DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 20 DE MARÇO DE 1948

N. 16.873
ANO XLVII

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

PRETENDE A ESCANDINÁVIA SER REINCLUIDA NO PACTO DOS CINCO

Londres, 19 (U. P.) — A concentração européia contra o comunismo foi acelerada, tendo três dos maiores países escandinavos se declarado firmemente em favor da democracia ocidental, enquanto que os cinco países da União Ocidental apressam a ratificação do tratado de Bruxelas.

Por outro lado, logo após a declaração de Estocolmo, na noite passada, pelos primeiros ministros da Suécia, Noruega e Dinamarca, alinhando seus países em princípio, com as potências ocidentais, deu-se início á agitação para a inclusão dos países escandinavos no grupo ocidental. Assim é que o influente órgão conservador de Oslo, o "Aftonposten", advogou a solicitação de participação no tratado de Bruxelas, por parte da Noruega.

Quanto á imprensa finlandesa, alguns jornais se manifestam contra e outros a favor do discurso do presidente Truman. O independente "Helsing Sanomat" manifesta receios de que o presidente tenha falado demasiado tarde.

Os jornais comunistas ridicularizaram o discurso de Truman. O "Rude Pravo", de Praga, comparou a aliança de Bruxelas com a Santa Aliança feita entre a Rússia, Austria e Prússia em 1815. O "Rude Pravo" disse ainda que a aliança concluida sob patrocínio dos Estados Unidos tinha "objetivos quase que exclusivamente militares e constitua um instrumento do imperialismo norte-americano".

A CONFERÊNCIA DAS 16 NAÇÕES

Paris, (Pelo Telégrafo) — O sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior britanico, conseguiu verdadeiramente eletrizar a sessão de instalação da Conferência das 16 nações. Ao acabar seu discurso, o sr. Bevin dissolvera os últimos vestígios daquele isolacionismo da Grã-Bretanha em relação á Europa continental, aquela atitude distante que, durante gerações, marcou tão intensamente a política internacional inglêsa.

Duas preocupações fundamentais rolam a Europa ocidental desde que o secretário de Estado Marshall proferira seu famoso discurso de Harvard; a de saber se os Estados Unidos iam tomar o rumo apontado por Marshall e a de saber se a Grã-Bretanha assumiria verdadeiros compromissos de nação européia, de parte do continente europeu.

A primeira dessas preocupações já havia sido eliminada, mas a conferencia se instalou dentro de um ambiente otimista ao sopro de uma aragem que vinha do grande voto majoritário com que o Senado aprovara o Programa da Recuperação Européia. O sr. Bevin se fez reflexo da satisfação geral ao declarar, sem rodeios: "Sinto-me hoje mais cheio de esperança do que em qualquer outra época, quer durante a guerra quer a partir do seu término".

Aquela segunda preocupação foi quase completamente desfeita pela sensacional declaração que o ministro do Exterior britânico fez: "Não quero provocar nenhum debate abstrato acerca de soberania. Tal tema simplesmente não se apresenta a nós. O que proponho é que — se devemos envidar esforços cooperativos numa base internacional — precisamos fazê-lo convencidos de que todos se tornarem parte no mesmo tornam-se como que os sócios de um clube; e é preciso que haja tolerância, e que todos, sem exceção, contribuam, pelo privilégio de serem sócios".

"Meu governo", prosseguiu o sr. Bevin, "considerou o problema com a mais profunda atenção, autorizando-me a dizer que, do mais amplo dos pontos de vista, qualquer que seja a contribuição que pudermos fazer para concretizar o restabelecimento da Europa encarada como um todo — qualquer que seja ela, nós a faremos". Acrescentou o sr. Bevin que, mesmo sem perder de vista o comércio mundial da Grã-Bretanha com outros países, "tudo faremos para harmonizar nossos interesses com uma associação econômica de âmbito europeu mais íntima do que a que até hoje tem existido".

Esta "associação econômica de âmbito europeu", será estruturada no tratado que as 16 nações prepararam na atual conferência. Os países participantes coordenarão as respectivas economias para garantir pleno sucesso ao E. R. P. e acabarão por fazer um verdadeiro pacto entre as 16 nações e os Estados Unidos. O tratado deverá ser incorporado ao acordo bilateral segundo o qual cada um dos países em colaboração íntima receberão auxílio financeiro dos Estados Unidos.

REFUGIADOS TCHECOS

Nuremberg, 19 (R.) — Cinquenta refugiados políticos da Tchecoslováquia, chegaram ao campo de Moschendorf, perto de Hof, á noite passada.

Declararam que tinham vindo sob cerrado fogo da guarda da fronteira, ao tentaram atravessá-la. Entre os membros do grupo figuravam vários intelectuais, deputados e professores universitários.

Se vencerem os comunistas, a Itália não mais terá o auxílio norte-americano

Marshall reafirma a decisão dos Estados Unidos em lutar contra os bolchevistas

"Qualquer vitória comunista nas próximas eleições legislativas italianas privará a Itália das vantagens do plano de reerguimento econômico da Europa",

Marshall

declarou hoje o secretario de Estado, Marshall, discursando da Universidade da California, segundo anuncia a F. P., em despacho de Bekerley. A seguir, salientou novamente a gravidade da situação internacional e a importancia da crise politica que se anuncia na Itália.

Ao mesmo tempo que acusou a Russia e os comunistas de se entregarem na Europa "a manobras calculadas do regime nazista", não deixou de proclamar que os Estados Unidos, embora "firmemente ligados aos principios básicos" em politica externa "deixam, todavia, a porta aberta a todas as manobras de conciliação geral".

Defendeu depois, a politica do governo dos Estados Unidos relativa á fase européia de sua politica internacional, declarando em resumo tratar-se de uma "estratégia geral" que não permite dispersar nossos esforços" e exprimiu sua fé na vitória da democracia, no que qualificou de "luta mundial entre a liberdade e a tirania". Descrevendo em detalhes as diversas etapas das "usurpações" comunistas na Europa e as vantagens assim adquiridas pela "ditadura", abordou a crise politica que se desenvolve na Itália. Apresentando claramente o problema de uma Itália politicamente dominada pelo Partido Comunista, Marshall declarou que "se o povo da Itália decidir levar ao poder um governo no qual a força dominante seria o partido que frequentemente, publicamente e com insistencia proclamou sua hostilidade ao plano de reerguimento economico da Europa, tal atitude só podia ser interpretada como uma prova do desejo desse país de se dissociar do programa".

Marshall aproveitou sua presença, na cerimônia comemorativa do 80º aniversario da Universidade da California, para retraçar o histórico do programa norte-americano de reerguimento da Europa, que traz o seu nome, insistindo novamente sobre a necessidade da aprovação rapida do projeto de lei pelo Congresso e da votação dos creditos para a sua aplicação. Relativamente á situação internacional em geral, disse em resumo: "Estamos sinceramente desejosos de encontrar uma base sólida para entendimento, o que poria fim, uma vez por todas, á perigosa situação atual. Continuaremos a fazer o possivel para chegar a tal acôrdo. Mas até que um verdadeiro acordo seja concluido, nossa politica deverá ser de desencorajar e nos opôr a todas as ursupações sobre os direitos e a vida dos povos livres."

Não escondeu aos seus ouvintes o carater serio da situação internacional, tal como ele a vê, dizendo em síntese: "Jamais, na história, a situação mundial foi mais ameaçadora para nossos ideais e nossos interêsses do que a época atual. Os Estados Unidos devem enfrentar a situação mais grave do que qualquer outra que já tiveram de enfrentar."

Descrevendo as manobras comunistas, tendo em vista organizar "estados satélites", se apoderar do poder na Hungria e "fomentar greves" na França e Itália, Marshall chegou até os recentes acontecimentos da Tchecoslováquia.

"O acesso dos comunistas ao poder nesse ultimo país — disse o secretario de Estado — revestiu-se de forma audaciosa e brutal e, evidentemente, o golpe foi armado para impressionar o povo da Finlandia e o resto das nações livres da Europa ocidental. O processo — acrescentou o secretario de Estado — está de acordo com a franca declaração do governo russo e dos partidos comunistas de se oporem por todos os meios possiveis ao programa de reerguimento europeu".

Prosseguindo, Marshall declarou: "A propria luz do que já foi dito e da declaração do presidente na quarta-feira perante o Congresso, experimento incerteza quanto ao que poderei acrescentar para convencer o povo norte-americano que se trata de uma luta de extensão mundial entre a liberdade e a tirania, entre um governo livre pela maioria, oposto ao da ditadura pela minoria impiedosa. Deveria estar perfeitamente claro, agora, que não se pode permitir a um governo baseado na ameaça e na força ao invés de na razão e na justiça, se estender sem ser detido."

Afirmando que os Estados Unidos possuem "uma reconhecida posição de primeiro plano no mundo", o secretario de Estado lembrou que os EE.UU. não sofreram destruições de guerra e que gozam de prosperidade. Por tais razões, "o carater e a força com os quais mostrarão o caminho que poderão ser decisivos na situação presente".

Acrescentou que de tal fato decorre um problema de estrategia imposto aos Estados Unidos que devem decidir "onde e como exercer sua influencia". O secretario de Estado confessou que "as situações criticas não estão limitadas á Europa" mas que existem igualmente no Oriente Medio, na Indonesia e na China, afirmando que "não podemos ignorar a America Latina nem nossas responsabilidades diretas no Japão e na Coreia". Estabelecendo um paralelo entre a situação em que se encontrou e a que se encontra atualmente na qualidade de secretario de Estado e a que teve de enfrentar durante a guerra como chefe do Estado Maior norte-americano, Marshall observou que "as decisões a tomar agora são tão dificeis e importantes como as de então".

Admitindo que a vantagem inicial é sempre em favor dos ditadores, como foi caso da ultima guerra, Marshall não deixou de exprimir sua fé no triunfo final da democracia". Quanto aos resultados do plano Marshall, o secretario de Estado reconheceu "que o apoio economico em si ás nações livres não bastará para garantir sua segurança, mas que as reforçará de tal maneira que poderão se defender melhor por si mesmas contra o perigo de serem transformadas em Estados policiais dominados pelo comitê central do Partido Comunista da Europa".

"O que me preocupa — continuou Marshall — é vermos tomar uma decisão rapida a respeito desse programa e que nossa ação não seja retardada na discussão de novas concepções ou proposições referentes á questões conexas".

Recordando o pedido de Truman para que os Estados Unidos apoiem o pacto de Bruxelas, o secretario de Estado afirmou que essas "ações concertadas são fatores bastantes encorajadores na luta pela liberdade, pela paz e pela segurança e que exigem nossa cooperação e assistencia."

Agitados debates na Assembléia Nacional francesa

APROVADO O ORÇAMENTO PROVISÓRIO DE DEFESA

Paris, 19 (Joseph Grigg, da U. P.) — A Assembléia Nacional, ao ocupar-se do programa para o fortalecimento da França contra o comunismo, aprovou o orçamento provisório de defesa para os meses de abril e maio, que ascende a 219.250.000 dólares. A aprovação verificou-se em meio de agitadissima sessão, tendo se manifestado a favor 418 deputados e contra 183, representados êstes pelos comunistas.

Na sessão anterior, a Assembléia, aproveitando o que o ministro do Interior Jules Moch qualificou de calma que precede a tempestade, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da policia de exército. Gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembléia, devido ás disputas entre direitistas e comunistas. Outro houve troca de socos na Camara. As desordens começaram hoje quando o deputado comunista Pierre Villon foi convidado a desmentir que tivesse sido membro da policia secreta russa. Villon anunciou na Assembléia que pretendia chamar aos tribunais os que fizeram tal acusação.

O deputado republicano popular Philippe Livry Level, repetidamente desafiou Villon a desmentir essa informação e Villon gritou-lhe, em meio do vozerio de seus companheiros comunistas: "Vós (Livry Level) não passais de um patife".

"Villon nada haveis desmentido" — gritou-lhe Level. Um deputado comunista, aos berros, afirmou que era "agente do serviço de espionagem" e este, imediatamente, protestou perante de jamais ter trabalhado para qualquer potência estrangeira e voltou a desafiar Villon a fazer o mesmo. Level acrescentou: "Prestamos homenagem a todas as nações aliadas que participaram na guerra e á Rússia, em particular, mas não podemos permitir que a Rússia continue seu trabalho de penetração no interior do nosso país".

Os gritos e murros nas mesas foram aumentando e vários funcionários da Assembléia correram para onde estava Villon, quando pareceu que êste ia atacar o deputado direitista Claudius Petit. Depois, quando a Assembléia voltou a reunir-se pela tarde o deputado comunista Fernand Grenier suscitou a questão da prisão da senhora Irene Joliot Curie pelas autoridades de imigração norte-americanas. Qualificou êste fato de "ofensivo e parte de um plano preconcebido", pedindo que o govêrno francês protestasse. O ministro da Fazenda, sr. René Mayer, ao responder em nome do govêrno, afirmou que o "govêrno francês protege seus cidadãos onde quer que possam encontrar-se, mas tambem respeitarão as leis de imigração dos Estados Unidos".

AÇÃO

A mensagem de Truman ao Congresso, e o corolário de glôsa que êle proferiu a seguir em Nova York, tiveram a grande repercussão mundial de que demos nota. E mereceram na, porque marcam um ritmo de ação concreto; não apenas um rumor de palavras que possamos adjetivar como significativas, sérias, ou graves.

Sem subestimar o alto valor dessa mensagem em mais de um aspecto — queremos confessar sinceramente que ela nos desiludiu. Porque, a nosso ver, nada nos diz de novo e pouco nos promete quanto á solução de problemas já criados.

Êsses seus aspectos negativos comentaremos — tão óbvios nos parecem os positivos.

Que existe grave perigo criado pelo imperialismo russo, é bem sabido. Que os dirigentes norte-americanos o conhecem, é indubitavel. Que os Estados Unidos têm de possuir valor potencial para enfrentá-los, é evidente. E é isso o que nos diz em síntese a mensagem. Quer dizer, está é apenas a confirmação solene, a expressão histórica de tudo quanto para o critério do professor universitário ou do homem de rua era já ponto pacífico: — se tal expressão pode no caso ser usada...

Sente-se mais fort., depois da mensagem, o mundo democrático? Não. Um acaso infeliz fez com que 500.000 norte-americanos entrassem agora em greve; a propaganda russa explorará isso como sintoma de discrepância entre grandes massas e o seu presidente. Mas mesmo sem êsse acaso, a mensagem não levaria o mundo democrático a sentir-se mais forte na sua fôrça; quando muito o levaria a sentir-se mais seguro da sua esperança.

Para haver certeza de que a América e a Inglaterra agirão, se fôrças russas avançarem o Reno ou sôbre o Mediterrâneo, não precisamos de que o digam ou insinuem mensagens presidenciais. Se somos belgas, holandêses, dinamarquêses, etc., pouco nos interessa ouvir dizer que seremos defendidos se formos atacados; só nos interessaria a certeza de que não poderemos ser atacados. E isso porque, nas circunstâncias atuais, se a Rússia nos atacasse, nós não seríamos em verdade defendidos; seríamos vingados. A certeza que nos estão dando é a de que, com aquêles de entre nós que eventualmente escapassem, nossa pátria seria um dia refeita depois de ter estado submersa. E isso não nos dá grande fôrça, ou só tornará mais forte uma fôrça que teríamos sempre: — a do desespêro, se a tragédia chegar.

A política internacional tem aspectos nítidos de estratégia. A mensagem haveria de ter um "valor tático", e não o tem. Truman parece não ter visto que deveria fazer, ás claras e por bem, aquilo mesmo que a Rússia faz ás escuras e por mal: — tratar de caçar em terreno alheio. A ação de Moscou se exerce sobretudo para aquém da cortina de ferro; a ação das Democracias deveria exercer-se sobretudo para além da mesma cortina. A Rússia se preocupa sobretudo com dar fôrça ao bolchevismo na Itália, na França, na Finlândia ou na Grécia? Os Estados Unidos deveriam preocupar-se sobretudo com reforçar as energias democráticas na Romênia, na Polônia, na Iugoslávia ou na Bulgária. E nada contém a mensagem como alento direto a essas fôrças; não diz que a Rússia tem de regressar a suas fonteiras. Pelo contrário. Parece passar uma esponja sôbre a escravização de tantos povos, como se tôdas essas pátrias já submersas não merecessem afinal o mesmo amparo que as pátrias cuja submersão se quer evitar. Em todos êsses desgraçados paises, a mensagem será interpretada como tácita admissão de que a cortina de ferro seja a nova fronteira da Rússia, desde que esta se comporte como boa pessoa de aqui em diante. E isso não alenta, porque só desalentará, um enorme potencial de energias democráticas; aquêle que está desorganizado e contido para além da cortina, mas que não morrerá enquanto ali existirem populações nativas, sofrerá a tortura de seu patriotismo espezinhado e a diária violação de seus sentidos humanos. Não estarão êsses entre os mais poderosos aliados que deveríamos procurar? Se a Rússia pode, com a mentira, com a violação da consciência, criar dentro do mundo democrático fôrças que a servem dòcilmente — não poderiamos nós, com a verdade, com a presença de uma consciência fraternal reforçada por energias claras, criar dentro do mundo bolchevista fôrças bem maiores, visto que não serviriam dòcilmente senão o destino e a liberdade de suas próprias pátrias?

Os aspectos negativos da mensagem de Truman são êsses. Êle parece ignorar êstes ângulos, ou não lhes dar sua enorme significação; como se o mundo houvesse de considerar-se uma grande massa fraudulentamente falida, dentro da qual cada credor-pátria deva dar-se por contente se lhe restarem 80% de liberdade e de independência.

A CAMINHO DE BOGOTÁ

DELEGAÇÕES DE TODA A AMÉRICA

Segundo notícia, de Bogotá, á F. P., a primeira delegação a chegar ali para a Conferência, que se inaugura no dia 30, será a do Brasil. O primeiro grupo dos delegados brasileiros, com 14 pessoas, chega hoje. O segundo deve chegar a 23 ou 24. Amanhã é ali esperado o primeiro grupo da delegação argentina, mas o chanceler Bramuglia só chegará no dia 27.

Aliás, houve incidentes nas ruas de Bogotá, na noite de 6.ª feira, por questões de política interna. Na confusão foi atacado o auto em que voltava da residência presidencial o novo embaixador do Equador, que apresentara credenciais. A polícia teve que recorrer a gases lacrimogênios.

De Washington, a Reuters comunica que Truman nomeou uma delegação de 10 membros sob a chefia do general Marshall. Fazem parte dela o secretário do Tesouro, John Snyder; o do Comércio, Harriman; Norman Armour, assistente de secretário de Estado; William Martin Jr., presidente do Banco de Exportação e Importação; Paul Daniels, diretor da secção de Assuntos Latino-Americanos do Departamento de Estado; William Beaulac, embaixador na Colômbia; Ernest Gross, do Departamento de Estado; Walkman Donnelly, embaixador na Venezuela, e William Pawley, embaixador no Brasil.

Essa delegação será acompanhada por um grupo de conselheiros, assistentes técnicos e funcionários. Grande parte do pessoal técnico já partiu em avião especial.

De Havana, a A. P. comunica que a delegação cubana tem instruções precisa pra defender a posição sôbre agressão econômica estabelecida por Cuba no Rio.

A posição cubana sôbre os problemas de Beliza e Antártida será de que a questão deve ser discutida como matéria de principio do Direito Internacional.

Lleras Camargo, o diretor geral da União Pan-Americana, embarcou também para a Conferência, tendo feito em Washington declarações otimistas.

Acha que a Conferência durará quatro semanas, e informou que não havia sugestão oficial alguma para ser cassado o convite a Costa Rica devido á situação interna dêsse país.

Desiludiu-se do comunismo

Londres, 19 (A.P.) — Douglas Hyde renunciou a seu cargo de redator do órgão comunista "Daily Worker" e anunciou sua conversão á Igreja Católica. Hyde conta 39 anos de idade e ocupava aquele cargo há cinco anos. Em declaração publica, o jornalista disse que chegara á convicção de que o movimento para o qual vinha lutando há tanto tempo, estava destruindo exatamente as mesmas liberdades que pretendia estar defendendo.

O diretor do "Daily Worker", William Rust, disse que Douglas Hyde deixou o jornal repentinamente, sob a alegação de "divergências politicas".

CIDADÃOS RUSSOS DEPORTADOS PELA POLICIA FRANCESA

Paris, 19 (R.) — Oito cidadãos russos, que foram recentemente presos pela polícia francesa, quarta-feira última, foram encaminhados hoje para a zona francesa de ocupação na Alemanha a fim de serem entregues ás autoridades na zona russa — informam fontes fidedignas.

O PLANO MARSHALL

As mercadorias não poderão ser vendidas á Rússia e satélites

Washington, 19 (R.) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara aprovou o Plano Marshall, o qual já havia sido aprovado pelo Senado no domingo passado, e que agora será aprovado pelo plenário da Câmara.

A votação foi de 14 contra 8. Os democratas opuseram-se ao Plano, por terem sido incluidas no mesmo a ajuda á Grécia, Turquia e China.

Antes de o aprovar, o comitê fêz algumas alterações no texto, visando uma delas evitar que as nações do Plano Marshall possam vender mercadorias feitas com produtos norte-americanos á Russia e seus satelites.

AJUDA Á GRÉCIA E Á TURQUIA

Washington, 19 (R.) — O comitê de Relações Exteriores do Senado norte-americano aprovou hoje mais 275 milhões de ajuda á Grécia e á Turquia para auxiliar êsses países no combate ao comunismo.

A EFETIVAÇÃO DA AJUDA

Em Paris, os tecnicos da Europa Ocidental preparam a redação da Carta da organização internacional permanente para reconstrução continental.

A Comissão de representantes dos 16, paises, e mais os delegados das zonas ocidentais da Alemanha, realizaram ontem a primeira sessão; elegeram Presidentes em revezamento, delegados da Inglaterra e da França. Cabe á comissão apresentar projetos para um tratado multilateral de cooperação economica, para a criação de uma organização européia permanente; é preparar nova conferencia plenaria dos Ministros do Exterior, dentro de um mês, para receberem os ante-projetos e deliberarem sobre eles. As ultimas instruções sobre redação desses ante-projetos foram recebidas ontem pela Comissão, redigidas pelos suplentes dos Ministros do Exterior.

Na primeira reunião, foram creadas 3 sub-comissões para metodizar os trabalhos.

CREDITOS MILITARES

Washington, 19 — (L. Wilson, da U. P.) — O Comitê das Relações Exteriores do Senado decidiu que os créditos de 275 milhões para auxilio á Grécia e á Turquia se destinem a abastecimentos militares. A maior parte destes serão utilizados na ofensiva da primavera contra os guerrilheiros.

O Comitê Politico Republicano, no Senado, pretende que o debate sobre esse projeto, e sobre o auxilio á China no total de 570 milhões, comece na próxima semana.

O secretário do Comercio, Averell Harriman disse numa conferência sobre a nova campanha para venda de bonus de economia, que os Estados Unidos "podem contar com aliados no total de 200 milhões de pessoas, só na Europa, se lhes dermos o necessário auxilio. O povo da Europa Ocidental, unido, pode apresentar vigorosa resistencia á agressão".

Nesta "guerra fria que ameaça chegar a extremos perigosos, a Russia e os Estados Unidos estiveram de acordo em uma questão, Soube-se que Moscou aceitou a proposta americana para adiar as negociações sobre o acordo internacional de navegação no Danúbio. Mas a harmonia não podia ser completa, Os americanos pediram que as negociações fossem adiadas até fim do ano, e a Russia sugeriu que o adiamento fosse até julho A data da conferência será pois determinada em novas negociações.

Na Camara, o republicano Nordiand solicitou que fosse aprovada a lei cancelando o saldo da divida da Finlandia na primeira guerra.

VIOLENTOS FURACÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Chicago, 19 (R.) — De 12 a 27 pessoas morreram e mais de 300 ficaram feridas, m consequência de violentos furacões que varreram vários Estados norte-americanos, do Texas a Ohio.

FIRMA-SE O TRATADO DOS CINCO

TERIA EM BREVE SENSACIONAIS COMPLEMENTOS

A R. notícia, de Bruxelas, que ali se aguardam medidas urgentes para a execução imediata do pacto das Cinco Potências, recentemente assinado para deter o expansionismo russo.

O projeto de lei do govêrno belga, ratificando o tratado, será submetido esta tarde à Comissão de Relações Exteriores do Senado, e encaminhado às duas casas do parlamento na próxima semana. Idênticas medidas de ratificação serão adotadas em Londres, Paris, Luxemburgo e Haia.

O marechal Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial, realizará conferências de defesa conjunta com os lideres militares das 5 potências quando fôr a Bruxelas em fins do corrente mês para inspecionar estabelecimentos militares belgas.

De Londres, a U. P. noticia um desdobramento sensacional do caso. Parece certo que a Grã-Bretanha estuda a realização de uma conferencia imperial para tratar da inclusão da Comunidade de Nações Britanicas na União da Europa Ocidental, baseada no Tratado das Cinco Potencias. Sorensen, membro trabalhista do Parlamento, declarou que havia grandes possibilidades, e que os paises da Comunidade Britanica não eram obrigados pelos compromissos contraidos pela Grã-Bretanha.

Considera-se que a Grã-Bretanha pode contar com apoio dos Dominios, mas é conveniente convocar uma conferencia imperial para examinar todos os aspectos, e talvez estudar o estabelecimento de um sistema de defesa global.

Membros do Parlamento acham que as declarações de Bevin no sentido de que o pacto de Bruxelas "é só o começo", indicam que são de esperar acordos mais definitivos em ambos os hemisferios. Declarou-se que tais acordos foram abordados em principios deste ano, e se projeta criar 5 zonas de defesa global, dirigidas pelo Conselho de Defesa Imperial; — a zona defensiva do Atlantico, com Q. G. em Londres; uma zona européia, com Q. G. em Paris ou Bruxelas; uma zona no Medio Oriente, com Q. G. em Colombo ou Singapura, e uma zona do Pacifico, com Q. G. na Australia. Declarou-se tambem que seria estabelecido um Conselho Conjumento de Defesa, que incluiria os EE. UU., e potencias aliadas, com Q. G. em Washington.

SERIA PORTADORA DE UMA CARTA DE MASARYK

Nova York, 19 (AFP) — A escritora americana Marcia Davenport chegou ontem, de Londres, por via aérea, a esta cidade, em estado grave e foi imediatamente transportada para o hospital.

Corria o boato, no aerodromo, de que era portador de uma carta que lhe fora entregue por Jan Masaryk, pouco antes de sua morte, dirigida a um personalidade britanica, em Londres, cujo nome não foi entretanto, revelado.

As precauções de que foi rodeada a sra. Devenport, á sua chegada, foram motivadas, so que se diz, pelo temor de represálias tchecoslovacas.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. BRASIL

Sociedade mutua de seguros sobre a vida. — Sede: Av. Rio Branco 125 — Rio

Importante reunião da Internacional Socialista

Londres, 19 — (R.) — Esperam-se importantes decisões, suscetiveis de afetar a estrutura da Internacional Socialista, quando os delegados de 14 paises se reunirem amanhã para discutir o Plano Marshall. Crê-se que se fará grande esforço para demover o Partido Trabalhista da decisão de bloquear o Congresso da Europa Unida, a celebrar em Haia, no mês de maio, sob a égide de destacados elementos internacional, entre os quais Churchill.

A França, que será representada por Leon Blum em Londres, tomará a iniciativa, para levar os socialistas britanicos a aderirem ao conclave. Isso, e a pressão que se verifica no Parlamento, pode ter influencia decisiva na atitude do trabalhismo.

Outro problema suscetivel de ser levantado é a cooperação com os partidos socialistas que se acham no poder em paises da Europa Oriental, como a Polonia, Iugoslavia, Hungria, Romania.. Muitos socialistas moderados consideram chegado o momento de indagar se os socialistas da "cortina de ferro" estão a favor ou contra o bolchevismo.

A Posição do Partido Socialista Italiano exige também um esclarecimento; as duas correntes socialistas italianas estarão representados em Londres. Aproveitar-se-ia a oportunidade para levar os socialistas italianos a aprovarem o Plano Marshall e separa-los dos bolchevistas; mais na escassez probabilidades de o conseguir. Se isso fosse bem sucedido, as consequencias seriam enormes para as proximas eleições na Italia.

Espera-se a vinda de Schumacher, com uma delegação de socialisats alemães. Três paises do Plano Marshall — Eira, Portugal e Turquia — estarão ausentes. Não tem partidos socialistas, e, nos dois ultimos, o regime politico é totalitario.

ATITUDE FIRME norte-americana

Washington, 19 — (L. Wilson, da U. P.) — Quarenta e oito horas depois de Truman comprometer os Estados Unidos no programa para conter a expansão bolchevista em todo o mundo, os dirigentes republicanos no Congresso agiram para realizar ou ampliar certos pontos do programa.

O senador Flandres pediu que o Senado aprovasse uma proposta para se convocar um periodo especial de sessões da Assembléia da ONU para debate decisivo sobre os problemas entre os Estados Unidos e a Russia.

O senador Brewster disse em Ithaca, Nova York, que seu Comité de Investigação em Tempo de Guerra publicará, dentro dé 10 dias, um projeto de mobilização industrial para a guerra, que entrará em vigor logo que aprovado pelo Congresso.

No congresso ha impressão favoravel quanto á proposta de Truman para o serviço militar obrigatorio.

Indicando que não ha o proposito de diminuir a pressão sobre a Russia, o porta-voz do governo, Gael Sullivan disse: "Nos encontramos ante o fato de que um aliado que lutou a nosso lado contra o totalitarismo, surge como ameaça totalitaria á liberdade democrática. Esse antigo aliado não vacila em utilizar a guerra e o terror para subjugar povos livres".

Flandres, ao pedir que fossem revelados as divergencias russo-americanas na ONU, disse que devia converter-se esta em "Organização Agressiva" capaz de lutar pela paz; acrescentou que atualmente é uma organização "decadente".

Por sua parte Brewster disse que seu comitê queria ter certeza de que a "mobilização industrial não estava tão afastada como sucedeu ao começar a guerra passada".

ENCONTRO BIDAULT-SFORZA

Roma, 19 (F. P.) — Todos os circulos, e notadamente á imprensa, destacam a importancia do encontro de amanhã, em Turim, entre Bidault e o conde Carlo Sforza. Acrescenta-se que Bidault terá tambem oportunidade de se avistar com De Gasperi.

O titular dos Negócios Estrangeiros da França, que deixa hoje Paris, viajando por via-férrea, assinará em Turim amanhã o protocolo da União Aduaneira Franco-Italiana.

O ministro Bidault e sua comitiva serão recebidos, na estação de Turim, amanhã, ás 11,30, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, conde Carlo Sforza, e autoridades locais. Bidault e senhora almoçarão com o conde Sforza e outras personalidades. Ás 15 horas realizar-se-á a cerimônia da assinatura, na Prefeitura de Turim — no gabinete que foi de Cavour, o grande ministro de Estrangeiros da unificação italiana — Bidault e Sforza pronunciarão discursos. Terminada essa cerimônia, seguir-se-á outra: a assinatura do novo Acôrdo Comercial franco-italiano. Esse acôrdo comporta duas listas de produtos que serão permutados pelos dois paises durante um ano. Ás 17 horas, os ministros Bidault e Sforza darão juntos uma entrevista coletiva á imprensa. Domingo, o ministro de Estrangeiros da França procederá, ás 11 horas, a uma grande entrega de condecorações. Entre os condecorados figurarão, notadamente, o antigo chefe de "partiggiani", Galin Berti, que foi fuzilado pelos alemães, sendo que a condecoração da Gran Cruz da Legião de Honra será recebida pela sua familia; e Agosti, questor de Turim depois da libertação, que será feito Cavaleiro da Legião. Bidault e comitiva deixarão Turim segunda-feira, á tarde.

A intervenção das "brigadas internacionais" na Grécia

Criará uma nova situação, com graves consequências

Washington, 19 (R.) — O embaixador da Grécia nos Estados Unidos, Vassilli C. Dendramis, declarou hoje a R. que a intervenção nas batalhas que se travam na região setentrional da Grécia pelas "brigadas internacionais", organizadas atualmente na Albania e Iugoslávia, poderão criar uma "nova situação".

O referido diplomata acrescentou que, segundo a opinião de círculos oficiais norte-americanos, essa "nova situação" poderá acarretar "graves consequências".

O embaixador grego declarou que, durante os últimos meses, "brigadas internacionais" vêm sendo organizadas na Iugoslávia e na Albania e se compõem de refugiados espanhóis, antigos prisioneiros de guerra alemães e italianos.

Na Albania e Iugoslávia — acentuou ainda o embaixador, encontram-se inúmeros aviadores soviéticos e iugoslavos prontos para acorrer em apoio dos guerrilheiros gregos que lutam no norte da Grécia e, ultimamente, segundo despachos recebidos aqui, tem sido observada a presença de submarinos em águas gregas.

O embaixador acredita que quando as forças legais gregas desencadearem sua ofensiva de primavera contra os guerrilheiros há o perigo de que aquelas forças internacionais venham em socorro dos rebeudes gregos.

Tal intervenção — acrescentou êle — poderá ser encarada pelo govêrno dos Estados Unidos como uma nova situação que, segundo fui advertido, poderá acarretar as mais [illegible] consequências.

POSTA DE LADO A PARTILHA DA PALESTINA

TEATRAL DESISTÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS — SÓ A RÚSSIA INSISTE

O caso da Palestina entrou, teatralmente, em nova fase. Com efeito, ao que noticia a Reuters, a delegação norte-americana na ONU anunciou oficialmente que foi retirado o apoio dos Estados Unidos á partilha da Palestina, aprovado pela Assembléia Geral, e propôs uma curadoria provisória para toda a Palestina.

Tal declaração foi feita em uma reunião dos "big four", onde estava presente o representante da Grã-Bretanha, Cadogan.

Se o Conselho de Segurança aprovar a proposta norte-americana, terá de ser convocada uma assembléia para reconsiderar todo o problema da Palestina.

A China e a França logo apoiaram a proposta. É curioso registrar que o delegado russo Gromyko declarou: "Trata-se de uma contradição chocante com a resolução da Assembléia. Não posso dar meu consentimento direto ou indireto sem receber novas instruções".

São três os pontos principais que o delegado americano Austin proporá ao Conselho. 1.º — O plano proposto pela Assembléia não pode ser bem sucedido se não for executado por ambas as partes. Parece haver concordancia geral que o plano não pode ser executado atualmente por meios pacificos". 2.º — "Julgamos que devem ser tomadas imediatamente novas medidas, não só para manter a paz, como para oferecer nova oportunidade de acôrdo ás partes interessadas. Para isso, cremos que deveria ser criada uma curadoria provisória sob o Conselho de Curadoria da ONU. A curadoria só exerceria sem prejudicar direitos ou pretensões das partes interessadas. Em nossa opinião, o Conselho de Segurança deve recomendar a criação do tal curadoria á Assembléia e á potência mandatária. Isso exigiria a sessão especial imediata da Assembléia, que o Conselho deveria requerer fôsse convocada de acôrdo com o Artigo 20". 3.ºº — "Enquanto se aguardasse a sessão especial da Assembléia julgamos que o Conselho deveria instruir a Comissão da Palestina para suspender seus esforços".

Gromyko também objetou contra a parte do discurso de Austin em que diz que todos concordavam que a partilha não pode ser executada por meios pacíficos; afirmou que essa impressão era errônea, pois não é geral a convicção de que a partilha só pode ser feita pela força.

Trygve Lie lembrou que a curadoria para a Palestina já fôra discutida pelo Comitê Especial, mas posta de lado por se crer que a curadoria não seria aceita por árabes nem por judeus e que a ONU teria de empregar forças consideráveis. Declarou ainda ter de perguntar se, na hipótese da proposta americana ser aceita, as grandes potências estavam dispostas a executá-la. Austin respondeu que os Estados Unidos apoiariam qualquer decisão da ONU.

Entretanto, em Londres, houve duas horas e meia de debate sôbre o projeto de lei pondo fim á jurisdição britanica na Palestina; e os Comuns rejeitaram por 124 votos contra 17, a emenda do deputado trabalhista Withily, precisando que a Grã-Bretanha remeteria seu mandato na Palestina a uma ou várias organizações da ONU. O ministro das Colônias opôs-se á emenda, declarando que o govêrno tinha sempre admitido que depois de 15 de maio a ONU ficaria com a responsabilidade dos negócios da Palestina; "Não transferiremos nossa autoridade a mais ninguém. Não desejamos o caos na Palestina. Faremos tudo não só para assegurar a ordem durante a transferência, mas para criar condições para que a manutenção da lei, da ordem e o funcionamento normal de um govêrno sejam possíveis".

Foi rejeitada também a emenda do deputado bolchevista fixando 1 de agosto como limite máximo da estadia de tropas britanicas na Palestina. O subsecretário para as Colônias, William, afirmou que o govêrno não tinha absolutamente intenção de manter tropas ali depois de 1 de agosto, mas se opunha á emenda por admitir que "circunstancias imprevisiveis retardem a retirada além dessa data". Não seria sábio atar as mãos dos comandantes militares por um ato do Parlamento".

O ambiente de calma que assim se procura criar não atingiu ainda a propria Palestina. Ali segundo a F. P., graves desordens ocorreram na região de Haiffa, dois ônibus árabes foram detidos por um grupo de judeus, que os obrigaram a descer e abriram fogo, matando 9 e ferindo 3.

Dois outros árabes foram mortos em Haiffa e um civil britanico ficou ferido, 5 judeus foram mortos por árabes numa pedreira da colônia judáica de Ein Harod, das mais antigas colônias da Palestina.

Além disso, um árabe foi morto e outro ferido pela explosão de um engenho sob um ônibus, na estrada de Safad a Acre. Os cadáveres de 10 judeus foram encontrados de manhã pela policia, entre Jerusalem e Tel Aviv; foram mortos no ataque árabe a um comboio de 9 veiculos. Os árabes da vizinhança auxiliaram a transportar os cadáveres, e afirmaram que o ataque foi feito por árabes estranhos ao país.

EXPULSOS OS COMUNISTAS

Haya, 19 (R.) — Uma proposta do Partido Trabalhista holandês expulsando os deputados comunistas da Comissão de Assuntos Exteriores da Camara foi aprovada por 57 votos contra 7 votos.

Votaram contra exclusivamente os comunistas, um dos quais qualificou a proposta de "ataque direto contra as liberdades democráticas".

Durante os debates, o ministro do Exterior, Barão Van Boetzelaer, declarou que o pacto da União Ocidental teria prioridade nas duas camaras.

O CORONEL STERLING VENDE BICICLETAS

DAMASCO, fevereiro (Via Bandeirante) — Um homem de pouco mais de sessenta anos vende bicicletas na velha capital dos Omíadas, hoje centro de uma nova Republica — e de uma antiga aspiração que se chama "a grande Síria".

Esse homem, inglês de nascimento e de tudo mais, foi o amigo e principal colaborador de outro homem estranho e fabuloso, que se chamava Lawrence.

Provavelmente todos se lembram desse nome: T. E. Lawrence. Ele mesmo se encarregou de perpetuar suas façanhas num livro extraordinario, *Os Sete Pilares da Sabedoria*, entrecortado de imagens que são pilhadas da lingua ardente e imaginosa dos beduinos. Esse Lawrence foi, como todos sabem, uma das mais curiosas personalidades deste século. Servindo ao mesmo tempo ao Intelligence Service de Sua Majestade Britanica e à causa arabe, ele desfez a influencia alemã penosamente armada pelo Kaiser no Oriente Médio e conduziu os arabes para as fileiras aliadas, na guerra de 1914. Manteve o prestigio inglês no mundo arabe, visando ao mesmo tempo a libertar esses povos de suas próprias submissões. Alguns de seus conceitos são hoje, por assim dizer, perfilhados pela própria Liga Arabe. Quando Azzan Pasha me diz que arabe é todo aquêle que fala o arabe, repete — talvez sem sequer ter consciência disto — o que Lawrence escreveu no seu livro: "A primeira dificuldade do movimento árabe foi saber onde os árabes se encontravam. Sendo povo resultante de cruzamentos, seu nome havia mudado de sentido, lentamente, de ano para ano. ... Conhecia-se uma lingua árabe denominada árabe e era nela que nos deviamos apoiar".

E são dêle conceitos como êste, que definem o árabe com precisão ao mesmo tempo minuciosa e poética: "Criaturas instáveis como a água, como a água, talvez, prevalecerão afinal". Ou êste: "Os árabes podiam ser amarrados por uma idéia, como por uma corda".

Quaisquer que sejam as opiniões sôbre as atividades de Lawrence, que se fez beduino no deserto e um árabe como os mais puros árabes para servir a Sua Majestade Britânica, é inegável que êle foi igualmente útil aos próprios árabes e que, ao mesmo tempo, serviu à causa aliada como bem poucos chefes da guerra de 1914. Não só destruiu a fôrça alemã no Oriente como levantou contra a Turquia — e portanto em favor da independência dos povos árabes — todo êsse mundo então desconchavado e quase adormecido.

Pois bem: Sterling foi o seu colaborador. Durante a recente guerra mundial, feito coronel do Exército britânico, serviu nesta parte do mundo. Fala o árabe como o próprio inglês. Os franceses, que perderam o domínio sôbre a Síria, queixam-se amargamente das atividades do coronel Sterling. Dizem êles que o bombardeio cruel que haviam feito sôbre Damasco produzira o seu efeito — e ia lhes dar de volta o domínio sôbre a Síria, quando foram advertidos de que deviam retirar-se para evitar choques com as fôrças inglesas, que, sem que nem pra que, se aproximavam da cidade.

Hoje, com a Síria independente e republicana, justamente magoada com tudo o que é estrangeiro, e sobretudo com o que cheira a francês, há um estrangeiro em Damasco — entre outros — que goza de situação excepcional: é um pequeno negociante de bicicletas, cuja loja, por sinal, não tem feito bons negócios.

Esse homem é o coronel Sterling, reformado do Exército inglês. Todo o Médio Oriente está cheio do seu nome — no entanto, não parece que êle tenha coisa alguma a ver com o que se está passando. Em Beirute, outro inglês e no Cairo o general Clayton conduzem o baile de tal modo que, não podendo divulgar detalhes sôbre os quais não me seria dado obter comprovação — e uma vez que não faço romances e trato apenas de encontrar a verdade — contento-me em dizer que a influência inglesa no Oriente Médio talvez nunca tenha sido tão segura quanto hoje.

Existe, é verdade, a pendência anglo-egipcia sôbre o Sudão, debate que deu motivo a uma intervenção infelicíssima do delegado Muniz, do Brasil, na ONU, o qual propôs uma solução que desagradou tanto aos ingleses como aos egipcios e que, por sinal, não lhe fôra encomendada nem pelos egipcios nem pelos ingleses e, muito menos, pelo Itamaraty.

Mas a pendência anglo-inglesa vai em camera lenta. As manifestações antibritânicas no Cairo têm muito mais o ar de uma formalidade do que de coisa real, especialmente depois do regresso desse notável embaixador que é Sir Ronald Campbell. E' quando perguntei ao Primeiro Ministro Nokrashi Pasha se as conferências de Sir Ronald com o ministro do Exterior significavam a retomada das negociações sôbre o Sudão, êle se enfureceu como se eu lhe houvesse dito alguma coisa feia. (Pensava, sobretudo, e não sem razão, na desastrada intervenção brasileira na ONU).

Na Arabia Saudita, como no Iraque, o inglês vai muito melhor do que parece. A queda espetacular do ministro que assinou o recente tratado com a Inglaterra deu plena satisfação à opinião anglofoba e veementemente nacionalista do povo, mas o Primeiro Ministro que caiu em desgraça foi substituido por amigos que são tão amigos seus como de seus amigos ingleses.

Na Transjordania, onde reina o descendente do Profeta, o simpático rei Abdullah, o chefe mais prestigioso dos povos árabes, a Inglaterra — como o poeta da Pasárgada — é a amiga do rei.

E na Síria, centro da preparação das operações da Palestina, está o coronel Sterling com suas bicicletas...

Quando a França, roida pela cupidez e pela brutal inépcia de seus colonialistas, teve de se retirar do Oriente para enfrentar a quinta coluna comunista que a devora, havia ainda um resíduo muito ponderável de hostilidade ao inglês. Seria natural que êsse sentimento se agravasse, à vista da própria agravação do caso da Palestina, onde o sionismo surgiu como uma criação britânica, afinal de contas.

Dir-se-ia que tudo iria parar às mãos ou, para ser sentimental, ao coração dos Estados Unidos ou da Rússia, ou de ambos. Era a plena lua de mél dos acôrdos de Potsdam e de não sei que outros. Pairava, como uma promessa, a Carta do Atlântico — documento que, acredite-se ou não, os árabes levam muito a sério, muito mais do que os próprios govêrnos cujos antigos chefes a redigiram.

Mas a Rússia representa um inimigo certo ou, pelo menos, mesmo neste momento, um amigo incerto. Os árabes voltar-se-iam para a Rússia unicamente em último caso, como dentre êles muitos iam fazendo com a Alemanha — para molestar os ingleses.

E os Estados Unidos? Pois não está aqui o petróleo que êles querem, o petróleo de que precisam desesperadamente para fazer frente às suas necessidades na Europa? O campo estava aberto — e a Inglaterra em declinio...

Mas os Estados Unidos estão entrando na politica mundial com uma mentalidade municipal. Alguns de seus principais lideres arriscam um olho para o mundo e outro para Issac, o eleitor.

E com isto perderam, ao menos por enquanto, tôdas as oportunidades que tinham no Oriente Médio. (Sôbre isto, e muito especialmente sôbre petróleo, há muito que dizer. Mas estou esperando obter o contrato da TAPLINE com os govêrnos de três paises árabes para então completar a minha documentação).

Em que potência, então, devem as nações árabes apoiar, no Ocidente, a sua politica? Seria necessariamente a Inglaterra — se esta não fosse tão sionista.

Pois bem: a Inglaterra já não é sionista. Como assim? Não foi Lord Balfour quem deu corpo ao sionismo, prometendo-lhe a Palestina de presente? Foi. Mas a Inglaterra tem três politicas diferentes para uma só verdadeira. A politica do Foreign Office, a do Colonial Office e a do Intelligence Service. A saber: a politica exterior, a imperial e a interna de cada um dos paises de que ela necessita para compôr a obra genial da sua composição politica.

Outros se encarregarão do Foreign Office e do Colonial Office nestes paises árabes.

Mas o coronel Sterling o sucessor eventual de Lawrence, vende bicicletas — muito poucas, por sinal — na cidade de Damasco, centro espiritual, fonte religiosa da maioria muçulmana do mundo árabe.

Ninguém pode condenar ninguém por vender bicicletas e por não fazer bons negócios com elas. Mas, ainda que se queira atribuir ao coronel Sterling outras atividades menos evidentes, será forçoso reconhecer que êle estaria, ao mesmo tempo, prestando inestimavel serviço ao mundo árabe. Pois, diante da ameaça de destruição do arabismo na Palestina, e num mundo recheado de injustiça e de surpresas, êle estaria refazendo — como o seu indigitado antecessor — o mundo árabe à feição dos desejos e necessidades desse povo.

Por isto, quando o *Palestine Post*, que apesar de bombardeado continua a sair todos os dias, publicando os artigos da agência judia "CNA" — tão bem aceitos pela nossa imprensa, que ainda lhe paga a propaganda sionista que ela infiltra, — quando o Palestine Post concentra os seus ataques sôbre a Inglaterra, não deixa de ter razão. Os sionistas foram bigodeados pela velha Inglaterra de Balfour e Rotschild.

De uma fórma que o Foreign Office evidentemente não reconhece, mas que o Intelligence Service conhece muito bem, os sionistas que a velha Inglaterra suscitou são agora despresados, em favor dos árabes, por outra Inglaterra a eterna.

E os norte-americanos, que estão no B-A-BA do Oriente Médio, terão de realmente, como diz o seu representante Austin no Conselho da ONU, de "consultar a Inglaterra".

Pois, de outro modo, o coronel Sterling, honrado comerciante de Damasco, trocará a bicicleta por outros veiculos mais eficientes.

CARLOS LACERDA

O PLANO MARSHALL E O CAFE'

São Paulo, 19 (Asp.) — Falando à reportagem, o sr. José de Queiroz Teles disse que, de acôrdo com o Plano Marshall, estão destinados cerca de 136 milhões de dolares para a remessa de café para os paises da Europa Ocidental. Esse café será do tipo baixo, que não encontra consumo nos Estados Unidos. Surge, pois, uma excelente oportunidade para a colocação dos nossos produtos inferiores. O preço será de 20 dolares por saca, que é um bom preço para tais tipos, isto é, 360 cruzeiros por saca. Dentro do Plano Marshall deverão ser enviadas à Europa ..... 1.700.000 sacas de café por ano, durante quatro anos, perfazendo o total de 6.800.000 sacas. E esses elementos permitem aos lavradores brasileiros fazerem seus calculos para o futuro.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou vários decretos de promoção na pasta da Educação e Saúde.

NOVO 1.º SECRETARIO DA EMBAIXADA BRITANICA

Acaba de ser nomeado 1.º Secretario da Embaixada Britanica, o chefe do Departamento de Informações, nesta capital, o sr. Geoffrey Stow, que nesse posto substituirá o sr. R. G. Stone, que regressará a seu país depois de servir vários anos no Brasil.

O novo secretário da Embaixada já ocupou o cargo de membro permanente do corpo de funcionários do Banco da Inglaterra, tendo sido transferido, em 1940, para o Ministerio do Ar. Em 1942, foi nomeado para o lugar de adido aeronáutico adjunto, em Lisboa, sendo transferido, em 1946, para o Foreign Office. Logo após essa nomeação o sr. Stow foi promovido a 1.º secretário da Embaixada Britanica e chefe do Departamento de Informações na capital portuguesa, cargo que deixa para ocupar posto equivalente no Rio.

O sr. Geoffrey Stow deverá chegar a esta capital na próxima segunda-feira, pelo navio "Andes".

CREDITOS PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO

A Câmara dos Deputados, o presidente da República enviou dois anteprojetos de lei que autorizam a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de magistério dos professores catedráticos Ceslau Maria de Biezanko e João Cândido Ferreira Filho.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DE BOGOTA

Constituida a delegação

Para constituirem a delegação do nosso país á IX Conferencia Americana, que se realizará na capital da Colombia, o presidente da Republica assinou decretos designando: chefe, embaixador João Neves da Fontoura; delegados, senador Artur Ferreira dos Santos, deputados João Henrique Sampaio Vieira da Silva e Gabriel de Rezende Passos, general de exército Salvador Cesar Obino, ministro plenipotenciário Antônio Camilo de Oliveira, jornalista Elmano Cardim e professor Jorge Felipe Kafuri; delegados suplentes, major-brigadeiro Fábio de Sá Earp e contra-almirante Ernesto de Araujo; assessores, coronel Emilio Maurell Filho, major Heitor Almeida Herrera e Sergio Corrêa Afonso da Costa; secretário-geral, diplomata João Guimarães Rosa; secretários, diplomatas Milton Faria, Roberto Luiz Assunção de Araujo, Raul Henrique Castro e Silva de Vinconsi, Jorge Paes de Carvalho, Carlos Alfredo Bernardes e Everaldo Dayrell de Lima.

Designou, ainda, os srs. Teófilo de Andrade e Ewaldo Correia Lima para assessores, sem ônus para o Tesouro Nacional.

Ontem a delegação esteve reunida no Itamaraty sob a presidencia do ministro Raul Fernandes e com a assistência do embaixador Hildebrando Accioly, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores. Nessa ocasião, prosseguiu-se no estudo do temário da Conferência, traçando o ministro Raul Fernandes como vem fazendo nas reuniões anteriores, as diretrizes da delegação.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

CIMENTO CHILENO PARA O RIO

O sr. Francisco Gondim Mensceal, relator do processo sobre cimento na Comissão Central de Preços, recebeu proposta do adido comercial do Chile para a remessa de duzentas mil sacas de cimento daquela procedência. O produto custará Cr$ 31,00 o saco. O Chile pede em troca ferro e mate. Acredita-se que com isso se considerará minorar a crise que se verifica presentemente no Rio e em São Paulo, nesse particular.

Sabe-se que é intenção do govêrno facilitar imediatamente 150 mil sacos de cimento nacional ao Sindicato da Construção Civil.

DR. PEREIRA VALLE
CLINICA GERAL E DE SENHORAS
CARMO 6, S. 608 — 2.as, 4.as, 6.as de 15 às 17 hs — Fone 42-4347. (1109)

EM PORTO ALEGRE A SEGUNDA REUNIÃO DE ADMINISTRAÇÕES RODOVIARIAS

Promovida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem deverá realizar-se em Pôrto Alegre, de 3 a 10 de maio próximo, a Segunda Reunião de Administrações Rodoviárias. Assim está organizado o seu temário: — Estatistica do Tráfego; Sinalização de Estradas; Entrada e Travessia de Cidade; Conservação de Estradas; Planos Rodoviários Estaduais e Desapropriações.

A CCP QUER CONHECER OS BALANÇOS DAS FIRMAS

A Comissão Central de Preços, por indicação de um de seus membros, deverá manifestar-se em sua próxima reunião sobre a aplicação de um dos dispositivos da lei que a instituiu, obrigando as sociedades ou firmas que produzam bens, forneçam utilidades ou prestem serviços considerados essenciais, a enviar seus balanços à C.C.P. Esses balanços, segundo o mesmo dispositivo, devem ser acompanhados da conta de lucros e perdas, de acôrdo com as declarações prestadas para efeito de pagamento do imposto de renda. A lei de congelamento de preços estipulou, a propósito, multas de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 100 000,00.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVÁLESCENCA
HEMOGLOBINA
GRANADO

FIXAÇÃO DE MARGENS DE LUCRO

Vai ser apresentada à Comissão Central de Preços uma proposta estabelecendo que em todo o tabelamento sejam estipuladas as margens de lucro da industria, comércio e produtor. O autor desse trabalho, que é o representante da imprensa, incluirá na indicação um esquema obrigando as comissões estaduais de preços a cumprirem essa determinação. Com isso, o próprio comprador poderia fazer a fiscalização.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, o ministro tenente-brigadeiro Armando Trompowski, da Aeronáutica.

O expediente da pasta da Fazenda foi levado à sua assinatura pelo chefe do gabinete, sr. João de Lourenço.

Recebeu, em conferência, o chefe de Policia, general Antonio José de Lima Câmara.

EXTINTOS 17 CARGOS DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Assinou o presidente da República decretos extinguindo 17 cargos da classe 20 da carreira de oficial administrativo, em virtude de promoção dos respectivos serventuários.

A REFORMA DA LEI DE SINDICALIZAÇÃO

O ministro do Trabalho presidiu ontem á noite a uma assembléia de representantes sindicais, na qual foram debatidos diversos pontos do projeto em curso na Camara sôbre a lei de sindicalização. Compareceram presidentes de Confederações e federações e o sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. As conclusões serão remetidas ao legislativo, como sugestão das classes trabalhistas.

ARQUITETURA pouco fotogênica

Por haverem organizado essa 1ª Exposição Internacional de Arquitetura Contemporânea, merecem a gratidão do público o Diretório Acadêmico e a revista Ante-Projeto, da Faculdade Nacional de Arquitetura. Entretanto, é forçoso dizer que o material com que lidaram, as próprias fotografias e maquetes que formam a exposição, deixam muito a desejar. Algumas peças de detalhes são, naturalmente, expressivas. O conjunto da exposição é márno, cinzento, denso: três coisas que a arquitetura moderna prima por não ser. A própria exposição, aliás, está instalada no Ministério da Educação, edificio que é fresco, cheio de côr e translúcido.

Tomemos — para citar um exemplo nacional e conhecido — o caso da Pampulha. Além das poucas casas bonitas que circundam a represa de mais de 18 quilômetros, há, naquele recanto mineiro, três deliciosos exemplares da moderna arquitetura, que têm seu grão-sacerdote em Le Corbusier, e, no Brasil, excepcionais e originais discipulos como Oscar Niemeyer, Lucio Costa e alguns outros. Os três edificios são o Cassino, o Iate-Clube e a Igreja de S. Francisco da Pampulha, que as autoridades eclesiásticas se recusaram a benzer. Os três edificios são uma profecia de cidades mais bonitas no futuro e se engastam na paisagem com uma naturalidade de assombrar. Aqui e ali, á beira da represa, garças espetam no chão um pé só, ensinando ao passante como se deve repousar acrobáticamente.

Ora, quem não conhecer a Pampulha sái da Exposição Internacional sem nenhuma idéia definitiva do que é o seu esplendido conjunto de arquitetura e natureza. Um album turístico dará impressão melhor do que as fotografias isoladas que se expõem no Ministério da Educação, do que o "close-up" desgraciosos dos azulejos em que Portinari exprimiu sua visão de Francisco de Assis falando aos irmãos pássaros.

Participam ainda da Exposição os Estados Unidos, o Canadá, a Inglaterra, a Tchecoslováquia, a Itália e a Espanha. Os técnicos, os construtores, encontrarão, não duvidamos, muita coisa interessante sôbre a pre-fabricação de casas, sôbre interiores, sôbre a reconstrução de casas bombardeadas e sôbre a fascinante experiência milanesa de criar um quarteirão experimental modêlo, atraentemente designado como QT 8. Mas a Exposição não é universalista. O leigo o amador de arquitetura, sente falta das transparências, da leveza do funcional, mal representada nas fotografias, da alvura, da pureza, do vitreo da arquitetura moderna. O amador se impressiona com o que será, eventualmente, a Londres do futuro, do que seria o Paço Municipal de São Paulo de acôrdo com o projeto de Flavio de Carvalho, da assombrosa construção que o norte-americano Frank Lloyd Wright empoleirou numa cachoeira e que parece fruto exclusivo das águas. Mas não se impressiona com o fenômeno chamado Arquitetura Contemporânea.

Ao sair da Exposição, a gente faz novamente as pazes com a arquitetura dêstes dias olhando uma vez mais, por fóra, o Ministério da Educação — garça exilada da Pampulha, com suas muitas pernas espetadas no coração do Rio.

MEDALHA DE SERVIÇOS DE GUERRA

O presidente da Republica concedeu a medalha de serviços de guerra ao seguinte pessoal da Marinha Mercante:

Com três estrelas, aos capitães de longo curso Carlos de Carvalho e Silva; José Guerreiro Floquet, Mario Lopes e José Martins de Oliveira; aos capitães de cabotagem Alvaro Leal Silva e Frederico Paraná de Areia Leão; ao primeiro maquinista Florentino Adriano do Vale; ao primeiro piloto Tulio Mario Guimarães; e ao conferente de carga Aristeu Dutra da Silveira. E com 2 estrelas, ao capitão de cabotagem Edmar de Andrade e ao primeiro maquinista Martins Ferreira da Silva.

PARA PROSSEGUIR A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA LORENA-ITAJUBA

Em aviso dirigido ao seu colega da Fazenda, o ministro da Viação solicitou providencia para que seja entregue, no Tesouro Nacional, de uma só vez, ao tenente-coronel Ariel Leite Barreto, chefe da "Comissão de Obras n. 5" (extinta Comissão de Melhoramentos da Rêde Elétrica Piquete-Itajubá e da Construção da Rodovia Lorena-Itajubá), a importância de Cr$ 1.000.000,00, para atender às despesas com o prosseguimento da construção e conservação da rodovia Lorena-Itajubá, no 1º trimestre do corrente ano.

COMISSÃO PARA REEXAMINAR O PROJETO DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL E LACUSTRE

O ministro da Viação, em expediente ontem dirigido ao seu colega do Trabalho, comunicou ter designado o oficial de gabinete deste ultimo titular, sr. Luis Valente de Andrade, para fazer parte da comissão que reexaminará o anteprojeto de lei estabelecendo normas para simplificar a navegação fluvial e lacustre de pequenas embarcações, a qual funcionará sob a presidencia do diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, e será integrada, tambem, pelo capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Motta, capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, como representante do Ministério da Marinha.

EXONERADOS OS DIRETORES DA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL DE SÃO PAULO

Foram exonerados, a pedido, dos cargos de diretores da Recebedoria do Distrito Federal e de São Paulo, respectivamente, os srs. Francisco de Paula Gomes da Silva e Alexandre Heleno.

OS PROCESSOS CONTRA O SENHOR LUÍS CARLOS PRESTES

O PRIMEIRO BAIXOU À POLÍCIA

Dois processos existem no Fôro Criminal contra o sr. Luís Carlos Prestes: um intentado a requerimento do sr. Costa Netto, então ministro da Justiça e o outro, mais recente, provocado pelos srs. Himalaia Virgolino e Barreto Pinto, que representaram ao Judiciario contra o dirigente comunista.

O primeiro, que se encontra na 3ª. Vara Criminal, tem como fundamento injurias que teriam sido dirigidas pelo *lider* do extinto P. C. B. ás autoridades constituidas, em uma entrevista concedida ao matutino *Tribuna Popular*. Esse processo, que data de cinco ou seis meses se encontrava sem andamento, por ter o promotor em exercicio naquela Vara solicitado licença prévia do Senado para proceder à ação criminal contra o indiciado, de vez que o mesmo, naquela época, era membro do Parlamento nacional. O referido pedido não teve resposta, permanecendo, por isso, em fase inicial o processo em questão, até que, com a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, o escrivão da referida Vara informou ao juiz da mesma, a situação em que se encontrava a demanda e indagou qual a providencia a tomar. Atendendo a essa solicitação, o magistrado baixou os autos ao promotor, sr. Orlando Ribeiro de Castro, o qual, em longo parecer, requereu a abertura de inquérito policial para apurar os fatos articulados na denuncia apresentada pelo antigo ministro da Justiça.

O juiz, concordando com o acusador publico, enviou os autos ao chefe de Policia para o inicio do inquérito. Logo que este seja iniciado, o sr. Prestes deverá ser convidado a comparecer para prestar declarações.

O ultimo, sobre o qual grande agitação foi feita, da vez que houve, como se sabe, o desaparecimento do original da representação, motivo porque foram abertos varios inqueritos administrativos, foi distribuido á 14ª. Vara Criminal.

Refere-se a representação em questão a um manifesto lançado pelo chefe comunista, manifesto esse que, segundo os autores da inicial — srs. Barreto Pinto e Himalaia Virgolino — é um verdadeiro atentado ao regime em vigôr, procurando lançar o país em lutas intestinas e agitar o territorio nacional.

Conhecendo a existencia do primeiro processo, o promotor Rubstein Rolando Duarte, em exercicio na 14ª. Vara, e que funciona no segundo, opinou pela remessa deste à 3ª. Vara, de vez que, segundo preceitúa o Codigo de Processo Penal, no caso em questão, é de se proceder á unidade da instrução criminal e do julgamento.

O parecer do promotor foi encaminhado ao titular da Vara, devendo este opinar sobre o mesmo, o que, segundo estamos informados, fará ainda hoje. Ao que consta, o magistrado deferirá a petição do acusador publico.

MIL CENTO E SETE CAUSIDICOS SUSPENSOS POR FALTA DE PAGAMENTO

A resolução do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil

Reuniu-se, ontem, extraordinariamente, em sessão secreta, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, para apreciar a representação feita por um de seus membros, quanto à suspensão dos associados da entidade que não estiveram quite, com a tesouraria da mesma.

Segundo o que conseguimos apurar, mil cento e sete advogados que estavam em atrazo no pagamento das anuidades foram suspensos do exercicio da profissão, até que satisfaçam as exigências da tesouraria.

Ainda ao que soubemos, o conselheiro Osvaldo Magon, autor da representação, sugeriu fosse enviado ao Corregedor da Justiça um oficio solicitando que este magistrado comunicasse a resolução do Conselho a todas as repartições da Justiça, afim de que os processos que nelas se encontrem e dos quais forem defensores ou acusadores os causidicos atingidos pela medida não mais tenham andamento, até que estes satisfaçam seus débitos para com a associação de classe. Também no serviço de distribuição, não deverá ser dado andamento ás causas assinadas pelos advogados em questão, não devendo ser aceitas iniciais deles originárias. Esta sugestão foi aprovada.

Como era de esperar, o pronunciamento da Ordem provocou no meio forense vários comentários, afirmando vários advogados com quem tivemos a oportunidade de conversar que o modo usado pela Ordem para a cobrança das anuidades atrazadas é humilhante e sobretudo inconveniente — ao que disseram.

PARTOS
Em clinica particular. Preços fixos e modicos. Internação para operações, em geral. Dr. Buarque Lima — R. Teixeira Soares 31 — Pr. Bandeira. (24825)

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. R. Husrev Gerede, embaixador da Turquia.

Recebeu, também, o general Candido Rondon.

TERRENO BALDIO IMUNDO

Moradores da rua Conde de Irajá, em Botafogo, pedem-nos chamemos a atenção da Policia e da Prefeitura para o terreno baldio, não murado, que existe no n. 147 da rua Conde de Irajá. Serve de depósito de lixo e tudo quanto é sujidade, além de ser lugar predileto da vadiagem, cujos impropérios encomodam a todos os momentos a vizinhança e também aos transeuntes.

PEDE SUBSTITUIÇÃO DO OFICIAL QUE VAI FUNCIONAR COMO JUIZ

Deu entrada no Cartório da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, uma petição de Tulio Regis do Nascimento, em que requer seja sorteado outro oficial, em substituição ao tenente-coronel Jorge Gomes, como membro do Conselho Especial de Justiça que vai processá-lo, uma vez que, devendo este oficial servir de testemunha em matéria constante dos autos, não pode funcionar como juiz no processo.

O auditor Lima Torres recebeu a presente petição com vistas ao referido Conselho Especial.

NOMEAÇÕES E EFETIVAÇÕES NA PREFEITURA

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de artifice, Plinio Kimenes Gomes; interinamente, para o cargo de médico, Tiago Silva; para o cargo de vigilante, João Saraiva de Oliveira; efetivando Carlos de Souza Alcantara no cargo de Escriturário; transferindo Déa Torres Paranhos para o cargo de arquiteto; aposentando, o vigilante Altamiro Pais Sardinha; o professor de curso primário, Lucia de Carvalho Alvarenga; o professor de curso secundário, Armando Alves de Faria; o motorista, Alcides Castelo Branco; o artifice, Manoel José da Rocha; o jardineiro Antonio Miranda; o fiscal João Alves Batalha; o enfermeiro, Aracy Tavares Pinto; os trabalhadores Marça José Alves, Pedro Francisco de Melo e Antonio Marques; revalidando as disponibilidades de José Maia de Castelo Branco, Oscar Pedroso Teixeira da Silva, Aydano de Almeida Correia, Eurialdo de Aguiar Romêro; transferindo, Nelson Duarte Calaza para a Secretaria do Interior; Amandino Ferreira de Carvalho para o Gabinete do Prefeito; Verolino Alves Filho e Pedro de Souza Amaral para a Secretaria de Viação; Antonio Bunze para o Gabinete do Prefeito; dispensando Orciges Coelho da função de trabalhador; designando os engenheiros Carlos Soares Pereira, Edgar F. C. Soutelo, Feliciano Pena Chaves, Arnaldo da Silva Monteiro Junior, Carlos S. Filho e Antonio de Souza Melo Junior, para, sob a presidencia do primeiro constituirem a Comissão que procederá à revisão do Caderno de Obrigações.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Dispensando Vitor Morais Siqueira, da função de representante da Fazenda, na Junta de Ajuste de Lucros; concedendo dispensa a Ilaquidio Rasquim da função de administrador do Posto Fiscal de Santo Angelo, Rio Grande do Sul; designando — Alexandre de Oliveira Castro Filho para função de representante da Fazenda na Junta de Ajuste de Lucros; e Celso Prado Malmann para a função de administrador do Posto Fiscal de Santo Angelo, Rio Grande do Sul; nomeando — Aldano Lopes coletor das rendas federais em Carmo de Cachoeira, Minas Gerais; Jordão Brambila, coletor das rendas federais em Iporanga, Minas Gerais; Raimundo Ribeiro Lins, ajudante de tesoureiro da Alfândega de Belém, Pará; e Amaurí Queiroz de Medeiros, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Sabugí, Estado da Paraíba.

Promovendo — Agapito Correia de Oliveira e Horacio de Morais e Barros, na carreira de escrivão de Coletorias de Rendas Federais; Artidor Flores de Oliveira, João Rodrigues Tôto e Manuel Arnaud, na carreira de coletor de rendas federais; aposentando Isaias Gonzaga Maciel, no cargo da classe E da carreira de guarda-livros, e João de Deus Henrique, no cargo de fiscal aduaneiro; concedendo exoneração a Ari Millen da Silveira, Geni Pessoa Nobre e Murilo Guaraci Paiva dos cargos, interinos, que ocupam, respectivamente, da classe E, da carreira de escriturário, classe E, da carreira de datilógrafo, e classe H, da carreira de oficial administrativo.

Na pasta da Viação — Promovendo, por merecimento, na carreira de engenheiro, da classe N para O, Eugenio Campanse da Silveira, Anibal de Araujo Lima e Carlos Caminha Sampaio; exonerando Wenefredo Bacelar Portela do cargo de diretor da Estrada de Ferro Bahia a Minas, e nomeando para a mesma função o engenheiro civil coronel Adalberto Pompílio da Rocha Moreira.

Na pasta da Agricultura — Nomeando Arquimedes de Lima Câmara para superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário; tornando sem efeito o decreto que nomeou Francisco Garrota Júnior para o cargo da classe L, da carreira de veterinário-sanitarista; concedendo exoneração a Itagita Barçante, do cargo de superintendente do Ensino Agricola e Veterinario; a Sebastião de Santana e Silva do diretor do Departamento de Administração; a Antonio Carlos Martins Ribeiro de agrônomo, classe J; a Mariangela Cavalcanti de Albuquerque de escriturário, classe E; e a Rubens Antonio Dias de Melo Morais de agrônomo, classe E.

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, como substituto, professor catedrático, da cadeira de resistencia de materiais da Escola Nacional de Engenharia, Milton Paranhos Fontenele, e Ernani Menescal Campos, interinamente, professor catedrático da cadeira de topografia, geodesia elementar, astronomia de campo, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia; declarando em disponibilidade Lelio Itapuambira da Gama, no cargo de assistente da cadeira de mecânica racional, da Escola Nacional de Engenharia; concedendo, a partir de 6 de setembro de 1946, a gratificação de Cr$ 16.200,00 anuais ao professor Euclides da Silva Novo, da Escola Nacional de Medicina; exonerando Alfredo Galvão do cargo de professor catedrático da cadeira de anatomia e fisiologia artistica da Escola Nacional de Belas Artes, que ocupa interinamente, e aproveitando Alvaro Fróes da Fonseca, professor de anatomia da Faculdade Nacional de anatomia e odontologia, em disponibilidade, na referida cadeira.

Na pasta do Trabalho — Concedendo exoneração ao bacharel Roberto de Oliveira Meditsch do suplente de juiz do trabalho, presidente da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento, em Pôrto Alegre, e nomeando para substituí-lo o bacharel Clovis Assunção; reconduzindo José Candido de Lima Ferreira, na função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial; designando Delso Garcia Araujo para a função de representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Tribunal Marítimo do Distrito Federal; e Abelardo Melo para suplente do mesmo representante e dispensando Alberto José de Morais da função de representante dos empregadores, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no Distrito Federal e Delsio Graça Araujo, da de suplente.

Na pasta da Justiça — Nomeando Raul Ferreira Landim, interinamente, como substituto, 14º defensor publico; Antonio da Costa Marques Filho, promotor publico, interinamente, 18º defensor publico; Raquel Souto, interinamente, como substituto, 13º defensor publico, e Nielo Corrêa Medrado, interinamente, como substituto, 16º defensor público.

FORMULA CONCILIATORIA PARA O AUMENTO DOS COMERCIARIOS

Foi marcada para o dia 29 uma reunião entre os diretores do Sindicato dos Empregados no Comercio e os presidentes de doze entidades sindicais de empregadores, a fim de discutir o caso do aumento de salários dos comerciários. O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio manifestou a crença de que nessa reunião surja a formula conciliatória que permita a majoração de vencimentos dos empregados no comércio.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 3.º pavimento. — Sala 308 — Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552

NA VICE-PRESIDENCIA DA CAIXA ECONÔMICA O SR. NORALDINO LIMA

Com a expiração do mandato do sr. Dario Crespo, que no ultimo exercicio anual exerceu as funções de vice-presidente, o Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro acaba de eleger para aquele cargo o sr. Noraldino Lima, atual diretor da Carteira de Hipotecas.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone: 26-2748

VOLTARA' A CHEFIA DA ALFANDEGA

Foi concedida exoneração ao diretor das Rendas Aduaneiras, sr. João Teofilo de Medeiros, que voltará a exercer, em comissão, o cargo de inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, em substituição ao sr. Francisco Badenes, que solicitou dispensa.

Para substituir o sr. João Teofilo de Medeiros, no cargo de diretor das Rendas Aduaneiras, foi nomeado o oficial administrativo, sr. Alexandre de Oliveira Castro Pinto, funcionário competente e que tem exercido importantes comissões no Ministério da Fazenda.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º
TEL. 43-0529

NO RIO, O SECRETARIO DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO

O ministro da Guerra recebeu ontem pela manhã o sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretário de Justiça do Estado de São Paulo.

DR. OSBORNE. Raios X.
Tomografias, Exames em residencia. Edificio Odeon 7º andar — Salas 718 e 719 Cinelandia Sempre um médico das 9 às 17 horas. 22-0634, 28-0298, 37-6227.

O HORARIO NOS BANCOS NA SEMANA SANTA

Nos próximos dia 25 quinta-feira Santa e 27, sábado de Aleluia, os bancos de nossa praça, só funcionarão das 10 ás 11 horas, para o serviço de cobranças.

No dia 26, Sexta-feira Santa é feriado forense, não haverá expediente.

NOVAMENTE FALTOU NUMERO A C. C. P.

Tabelado assim mesmo o bacalhau

A Comissão Central de Preços deixou de reunir-se ontem, novamente por falta de numero. Em face disso, o major Idino Sardenberg resolveu avocar o processo relativo ao bacalhau, a fim de baixar ele mesmo um tabelamento em carater de emergência para a Semana Santa.

Uma comissão de comerciantes varejistas de gêneros alimenticios esteve também na C.C.P. apresentando notas de entrega de bacalhau, afim de provar que os atacadistas estão cobrando o produto á razão de Cr$ 20,00 o quilo e não a Cr$ 18,00 como determinou o govêrno.

Mais tarde, o major Sardenberg assinou portaria estabelecendo para o bacalhau comum, médio e grande de importação da Noruega, Canadá Inglaterra, Dinamarca e Terra Nova, os seguintes preços: do atacadista ao varejista, Cr$ 17,50; do varejista ao consumidor, Cr$ 21,50. Esses preços vigorarão para o Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais.

As comissões de preços dos demais Estados poderão acrescentar as despesas de transporte e outras que porventura incidam sobre o preço do bacalhau, devendo tabelá-lo com toda a urgência.

NEGADO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

Os funcionários de Autarquias não estão amparados pela Lei dos cinco anos

Sob o fundamento de abandono de emprego e de não mais serem necessários os seus serviços á Estrada de Ferro Central do Brasil, onde exercia as funções de chefe do depósito de Valparaiba, foi despedido daquela autarquia o engenheiro Romeu Ernesto Lauer.

Não se conformando, requereu contra a decisão que o exonerava, emanada do sr. Renato Feio, diretor da Central, mandado de segurança, que foi distribuido á 3.ª Vara da Fazenda Publica. Alegava que, tendo mais de cinco anos de exercicio efetivo em funções publicas, não só na Estrada de Ferro, como também no Ministério da Educação, onde servira como extranumerário mensalista, estava amparado pela Constituição, que não permite a dispensa sumária, como no caso — segundo afirmou — de funcionários da União.

O juiz Mourão Russel, titular da Vara, negou o mandado de segurança em questão, pois que, adiantou o tempo de serviço prestado pelo requerente á União não podia ser aditado ao em que ocupou cargo na E.F.C.B., de vez que esta é uma autarquia com personalidade própria e patrimonio distinto, não estando por isso seus servidores beneficiados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição, que equipara aos funcionários efetivos os extranumerários com mais de cinco anos de serviço, para efeito de estabilidade e aposentadoria.

LEMBRANÇA DE MASARYK

LONDRES, Março de 1948. — Vi-o a primeira vez em Londres, no outono de 1942. Jantava próximo á minha mesa, no Coq d'Or, na época, dos melhores restaurantes de Mayfair. Então a sua popularidade era considerável, segundo pude constatar, dado o extraordinário número de pessoas com quem falava, a quem sorria ou acenava com a cabeça. E de pronto, impressionou-me a sua grande simpatia, o que mais tarde teria oportunidade de verificar, aqui mesmo em Londres, no ano passado, quando o conheci melhor.

Em 42 êle vivia, porém, o seu grande momento. Só os que estiveram em Londres durante a guerra podem calcular como a vida era cheia de otimismo e esperança. Tudo aquilo que a paz destruiu — e a paz talvez tenha destruido mais do que a própria guerra, pois extinguiu a confiança entre os homens — naquela época era objeto de sacrificio e dever. E cada qual procurava realizar da melhor maneira possível a sua tarefa, certo de que o mundo de pós-guerra seria melhor, traria a cada um tudo aquilo que antes desejara...

Jan Masaryk era uma figura tipicamente londrina, embora conservando as caracteristicas eslavas do sangue paterno. Havia sido sucessivamente ministro e embaixador em Londres, de 1925 a 1938. E ainda em Londres se refugiaria, com o seu amigo Benes, após a queda de sua pátria, entregue ao presidente Hacha. Aqui os dois organizaram, em 1940, o govêrno, logo reconhecido pelas então Nações Unidas, tornando-se famosas as suas irradiações para a Tchecoslováquia, aonde cada noite levava a palavra de alento e coragem para enfrentar o invasor.

Vieram a libertação, o novo govêrno, a paz, a sucessão de primeiros ministros e mudanças de gabinete. Trocavam-se os homens, porém Masaryk sempre permaneceu imutável, guardando a politica exterior tcheca. Fôssem quais fôssem as tendências politicas dos governos, eram todos unânimes em considerá-lo indispensável. E qual o seu segrêdo? — foi o que muitas vêzes me perguntei.

A resposta tive-a, quando da Conferência de Paris. Porque então, pela primeira vez, assisti de perto à sua atuação. Espetáculo singular, exibição magnífica de grandes qualidades politicas. O mais fino diplomata de nossos dias, quase ousaria dizer, tal a habilidade, a prudência com que manobrava a direção da politica exterior da Tchecoslováquia, imprensada entre as duas correntes que já então se debatiam irreconciliàvelmente.

E' possivel que essa presença de espirito houvesse sido provocada pela sua própria origem. Se o pai era tcheco, a mãe — Charlotte Guarrigue — era americana. A sua vida se havia desenrolado parte nos Estados Unidos, parte na Rússia e em paises balcânicos. Isso lhe permitiria um profundo conhecimento dos dois lados, inclusive o emprêgo perfeito dos vários idiomas.

Assim, quando o via passando, quase instantâneamente, da companhia de Molotov para a de Byrnes, nos corredores do Palácio do Luxemburgo, muitas vêzes me perguntava que espécie de homem seria aquêle. Um cinico? Um indiferente? Um aproveitador? Ou um sincero, que, pela sua posição, se julgava o único apto ou ainda capaz de conciliar as tendências que já se mostravam antagônicas?

Certa tarde, ao lado de Molotov, provocava gargalhadas do chanceler russo. Conversavam animadamente, e, embora nada pudesse entender, tive a impressão de alguma pilhéria de Masaryk. Era homem de espirito muito fino. Algumas horas após, nessa mesma tarde, numa recepção, Byrnes, com êle palestrando, desfazia as rugas da testa, sempre tão sobrecarregadas de apreensão, transformando a sua severidade numa descuidada e feliz gargalhada. Talvez a anedota tenha sido a mesma...

Assim era o homem cujo suicidio a imprensa tão dramàticamente anuncia. E o bom humor, um dos traços predominantes de sua personalidade, jamais deixaria entrever fim tão dramático, mas que vem pôr fim às lendas criadas acêrca de sua atitude. O suicidio desfaz as impressões de cinismo e desonestidade, algumas vêzes por êle deixadas. A morte vem revelar apenas o seu fracasso, a convicção intima da impossibilidade de harmonizar as duas fôrças da atualidade, a certeza de que a sua missão está terminada.

Não lhe seria possivel continuar, apesar da experiência e habilidade politica, a manobrar entre os dois lados, sem se comprometer.

O mundo marcha para uma época de definições, e êle, pela sua própria situação pessôal, jamais se poderia definir, receando desagradar a um dos dois rivais. Não por mêdo, como possam pensar alguns, mas pela convicção da inutilidade de tal atitude, pela esperança de que os imponderáveis ainda pudessem consertar as coisas, trazendo a paz definitiva à humanidade. Preferia, assim, atravessar o fogo, sem se queimar, numa perigosa e arriscada manobra, com a qual viveu os últimos vinte e cinco anos.

No ano passado, tive oportunidade de vê-lo de perto. Falou-me com extrema simpatia do Brasil, mostrando desejo sincero de nos visitar. Lastimou que, tendo participado de tantos congressos e conferências internacionais, nenhuma delas tivesse tido como sede o Rio de Janeiro, de que ouvia falar maravilhas. Daí a conversa enveredou para assuntos de arte, de que era conhecedor e apreciador.

Tão conhecedor que o *Times*, certa vez, durante a sua estada em Londres, o julgara "o melhor pianista do corpo diplomático". Era verdade, mas o que o *Times* provàvelmente ignorava era a origem dêsse talento: um plano de subúrbio, nos tempos do cinema silencioso, onde o pequeno Jan conseguia algum dinheiro para comer e estudar.

Sim, porque a sua vida tem um começo cheio de aventura, influência nitidamente materna. Depois de estudar na Universidade de Praga, aos vinte anos, partiria para os Estados Unidos, onde prosseguiria o curso na Universidade de Boston. E um dos seus orgulhos — dos raros talvez — era considerar-se um "self made man". Porque também não lhe faltou sequer a experiência operária, numa indústria metalúrgica de Chicago.

Dias depois, no Albert Hall, falava, encerrando uma festa de confraternização das Nações Unidas. As suas palavras eram cheias de fé e confiança na paz universal e na solução dos desentendimentos e incertezas então reinantes.

Até onde era sincero, não o pude avaliar.

Porque Masaryk jamais me deu a impressão de cinico ou aproveitador. A sua posição de ministro permanente não era uma profissão agradável, e, caso quisesse, mesmo em Londres, não lhe teria sido dificil arranjar outra, melhor e mais rendosa. Havia, ao contrário, um desinterêsse e um sacrificio de sua parte, um grande devotamento à causa de sua pátria. Guardo a impressão, contudo, de um grande cético, alguém fatigado de lidar sempre com os mesmos adversários, aparando golpes sempre semelhantes. Dir-se-ia um mágico que começa a bocejar diante dos truques dos colegas. Porque êle sabia exatamente tudo o que se iria passar. Com precisão quase matemática, poderia prever o desenrolar dos acontecimentos.

A Europa não mais verá a sua figura alta, de ombros largos, uma calvicie que havia eliminado todos os cabelos do alto da cabeça. Os olhos eram pequenos e vivos, com estranho reflexo, quando tocados pela luz. E um sorriso, um ar de despreocupação, de superioridade, que constituiam todo o seu encanto.

Jorge Maia

Dr. Joubert T. Barbosa
convida seus colegas, amigos e clientes para assistir a inauguração da CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA, hoje, ás 15 hs. (1876)

DOENÇAS INTERNAS ESP
Estômago - Figado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5.º andar. Salas 807 a 810.
13 as 18 horas. Tel. 22-8862.

O REGISTRO DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Conforme foi noticiado, o Tribunal de Contas resolveu em sessão de 2 do corrente:

1) — que os Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica poderão solicitar ao mesmo Tribunal a redistribuição dos créditos destinados a atender ás despesas das unidades militares com séde no interior do país, pelos Serviços Regionais (estações pagadoras), nos Estados onde existir uma delegação dêste Tribunal, mediante observancia das normas legais em vigor, ficando as despesas sujeitas ao registro prévio ou posterior da delegação competente:

2) — que, em casos excepcionais, quando não existir "Estação Pagadora", ou se a delegação do Tribunal estiver situada em local distante da mesma, as despesas dessas unidades poderão ser feitas sob o regime de adiantamento, mediante o competente exame da delegação do Tribunal na Capital Federal.

Tendo o Ministério da Guerra acatando aquela decisão, solicitado redistribuição de créditos, á conta da Verba 2 — Material, aos diversos Estabelecimentos de Fundos Regionais nos Estados, — resolveu o mesmo Tribunal, em Sessão de ontem ordenar o registro da redistribuição indicada, mediante as necessárias anulações na Diretoria de Intendência do Exército, mandado recomendar as Delegações nos Estados a observancia de decisão transcrita nos itens 1 e 2.

OPTICA MODERNA
Arthur Jacintho Rodrigues
Matriz RUA 7 DE SETEMBRO 47
Filial Rua Mexico 98-C
RIO DE JANEIRO

ALTERAÇÕES NA LEI DE APOSENTADORIAS

O ministro do Trabalho recebeu ontem uma comissão de ferroviários de São Paulo, que veio a esta capital pleitear alterações na lei de aposentadoria e o reconhecimento da Federação dos Ferroviários daquele Estado. Estiveram também com o sr. Morvan Dias de Figueirêdo a diretoria da junta governativa do Sindicato dos Ferroviários do Rio de Janeiro e uma comissão de trabalhadores da Leopoldina.

NO RIO A DELEGAÇÃO DA "JUNIOR CHAMBER INTERNACIONAL"

Encontram-se no Rio os membros da "Junior Chamber Internacional", que acabam de percorrer trinta e cinco países, num cruzeiro de congraçamento de raças as mais diversas.

Esta entidade, de âmbito mundial, tem por principio o encontro de pessoas das mais variadas espécies. As convocações periodicas da "Junior" são sempre em nações diferentes e obedecendo a escala feita na Assembléia anterior.

A de agora, a ser instalada no Hotel Quitandinha, conta com o apoio do govêrno brasileiro e da Câmara de Incentivo e Cooperação. Um vasto programa foi elaborado com a duração de uma semana.

Na instalação dos trabalhos, por ocasião da sessão inaugural, caberá a presidência ao sr. Taylor Cole, que é o atual presidente da "Junior Chamber Internacional".

RAIOS X Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., sala 1.622
EDIFICIO DARKE
DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista do H. P. Socorro.
8 ás 18 hs. — T. 42-3467 - 22-6232

TOMOU POSSE O NOVO AUDITOR DA MARINHA

Teve lugar ontem, ás 14 horas, no Superior Tribunal Militar, a posse do novo auditor da Marinha, sr. Otávio Steiner do Couto. Fizeram uso da palavra o ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça Militar, general Francisco José da Silva Junior, empossando o novo auditor, e o sr. Steiner do Couto, agradecendo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. F. FONSECA CALÇADOS

O juiz da 11ª Vara Civel atendendo à confissão de insolvencia, decretou a falencia do negociante supra, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco, 49 — sobrado, com fabrica de calçados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações d credito e nomeado sindico Mario Donati.
Passivo declarado .... Cr$ 1.631.086,50

CARLO AFONSO OTTINO

O juiz da 1ª Vara Civel deferiu o pedido de leilão dos bens da massa falida supra.

A. GOMES & MARQUES

O juiz da 1ª Vara Civel nomeou sindico Manoel da Costa Gomes, credor da falencia da firma supra.

AVIAÇÃO

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE IMPRENSA DA AERONÁUTICA

Um aspecto da posse do novo chefe do serviço de imprensa do Ministério da Aeronáutica, quando falava o coronel Henrique Fleiuss

A cerimônia da transmissão do cargo de chefe do Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica foi presidida pelo coronel aviador Henrique Fleiuss, e ocorreu perante todos os jornalistas acreditados. O chefe do gabinete ministerial pronunciou uma expressiva oração, enaltecendo o importante papel que a imprensa desempenha na orientação do povo. Falando em nome do ministro Armando Trompowski, disse que o Ministério da Aeronáutica lamentava aceitar a renuncia do jornalista Martim Carlos, pois o nosso confrade, desde a fundação do Ministério, dedicara todo o brilho da sua inteligência à divulgação das atividades da mais moderna Secretaria de Estado. Enalteceu a dedicação de Martim Carlos, pondo em relêvo a sua atuação no preparo psicológico da população, por ocasião da organização dos grupos de Caça que operaram na guerra. Dos Estados Unidos o nosso confrade enviou uma série de reportagens para os "Diários Associados" imprimindo às mesmas sentido altamente patriótico. Por todos esses serviços, era credor da maior gratidão do Ministério da Aeronáutica.

O nosso confrade agradeceu as delicadas expressões de reconhecimento, afirmando que nada mais fizera do que cumprir o seu dever. Como um soldado que passa para a reserva, êle continuaria a trabalhar pelo engrandecimento da Aeronáutica.

Assumindo o cargo o jornalista Fausto G. Almeida manifestou a sua gratidão pela prova de confiança com que fôra distinguido pelo ministro da Aeronáutica, prometendo, não medir esforços para, com a indispensável cooperação de todos os seus colegas ali presentes, continuar a manter a mais ampla divulgação das atividades da aviação brasileira, já que com essa publicidade sistemática, ninguém ficaria na ignorancia de suas altas finalidades.

Fixado em 180 o numero de vagas

Em aviso ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o tenente brigadeiro Armando Trompowski, fixou em 180, o número de alunos a matricular no Curso Prévio da Escola de Aeronáutica, em 1948, como candidatos ao Aviador de Formação de Oficial Aviador, ficando assim, retificado o Aviso n.º 133, de 15-12-1947.

Atos do ministro

O titular da pasta da Aeronáutica, assinou os seguintes atos:

Adiando por 90 dias, à contar de 12-4-948, o licenciamento das seguintes praças do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Canoas: Arno Helmuth Volkweis, Alexandre Teigel, Ary dos Santos, Ayrton Alves Andrade, Basilio Stromater, Gelson Ezequiel Peres Moreira, João Artêmio Darcie e Jorge Alberto Hermann; dispensando o engenheiro Octavio Augusto de Faria Souto de membro da comissão de Desapropriação de Terras, no Galeão, ilha do Governador, tendo em vista o período de licença que entrou em gozo e nomeando para substituí-lo o engenheiro Paulo Meireles de Miranda.

Dispensado das funções de professor

Foi exonerado das funções de professor de Direito Internacional e Aeronáutica da Escola de Aeronáutica, o tenente coronel intendente Jair de Barros e Vasconcellos, por ter sido classificado no Q. G. da 4.ª Zona Aérea.

Requerimentos despachados

O titular da pasta da Aeronáutica, despachou os seguintes requerimentos: do 3.º sargento reservista João Rodrigues Leal, solicitando promoção ao posto de 2.º tenente da reserva de 2.ª classe. — "Indeferido à vista do parecer da D. P."; dos candidatos reprovados no concurso de admissão à Escola Técnica do Exército, Sylvio Vieira Peixo Filho, Pedro Germano de Lima Filho, Heleno Gomes de Matos, Olmar Pellegrine, Mario Raposa e Antonio Buchaul, solicitando serem submetidos a uma nova prova. — "Indeferido por falta de amparo legal"; do reservista do Exército, João Batista Vieira de Melo, solicitando transferência para a reserva da Aeronáutica. — "Indeferido"; e de Aryl Braga Giannini, solicitando readmissão na Fábrica do Galeão. — "Indeferido de acôrdo com as informações".

Chamado à Divisão do Pessoal da Reserva

Deve comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, sito à Avenida Augustin Justo, anexo ao hangar n.º 3, o 1.º tenente médico da reserva, Alfredo Nogueira Carrijo, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Uniforme do dia de hoje — Serviço interno e transito — 6.º uniforme (caqui).

NO SUL, O BRIGADEIRO DUNCAN

Porto Alegre, 19 (A. N.) — Acompanhado do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Gervasio Duncan, chegou, ontem, a esta capital, procedente do Rio, o major general Gordon B. Saville, do Exército norte-americano. Várias homenagens lhe serão prestadas, destacando-se a recepção oferecida pelo comandante da 5.ª Zona Aérea, brigadeiro Alvaro Hecksher.

SOBREVOOU MARAJÓ

Belem, 19 (Asp.) — O marechal do Ar inglês A. E. Borton sobrevoou hoje a ilha de Marajó num "beech" da FAB pilotado pelo major Ary Vaz, regressando ontem à Londres por via marítima.

VÃO CONVIDAR O MINISTRO DA AERONÁUTICA

São Paulo, 19 (Asp.) — Seguiu para o Rio uma delegação da União dos Aviadores Civis que vai convidar o ministro Armando Trompowski para comparecer à reunião dos pilotos civis a realizar-se em Poços de Caldas, de 14 a 16 de maio vindouro.

AERO CLUBE DE MACAPÁ

Macapá, 19 (Asp.) — O Aero Clube desta capital vai entrar numa fase de intensa atividade. A instrução de vôo e a parte técnica serão dirigidas pelo aspirante da FAB Antonio Guimarães, que já se encontra aqui.

SALVARAM-SE DE PARAQUEDAS

Berlim, 19 (A. P.) — O brigadeiro general Telford Taylor e 7 outros norte-americanos, lançaram-se de paraquedas de um avião C-47, caindo no setor russo de Berlim, segundo informa o aeroporto de Tempelhof. Taylor é o chefe da promotoria norte-americana no tribunal norte-americano de crimes de guerra. O avião sofreu uma "pane" no motor, quando voava sôbre Berlim. Pelo menos um dos passageiros, uma mulher, parece ter ficado ferida.

Taylor retornava de Nuremberg, para aqui conferenciar com o general Lucius Clay, governador militar norte-americano da Alemanha.

O avião transportava dez pessoas, incluindo a tripulação. O piloto e o co-piloto permaneceram no aparelho, para fazer uma aterrissagem forçada, em vez de abandoná-lo sôbre a cidade, conseguindo aterrissar a salvo no aeroporto de Gatow, no setor britanico.

EM BELEM FAMOSO MARECHAL INGLÊS

Belem, 18 (Asp.) — Em viagem de turismo, chegou a esta capital, a bordo do navio "Hilary", o vice-almirante do Ar inglês A. E. Borton, herói da primeira e da segunda guerra. O vice-marechal Borton possue várias condecorações, podendo sua folha militar de serviços ser assim resumida: Ingressou na Aeronáutica em 1911, participando de toda a guerra de 1914 como piloto de combate. Iniciou a guerra como tenente e saiu como brigadeiro. Possue a condecoração "Cruz da Vitória", sendo membro da Legião de Honra. Foi durante muitos anos instrutor do hoje marechal do Ar Teder. É um dos poucos sobreviventes do famoso avião Bleriot. Na última guerra, apesar de reformado, pilotou um "Spitfire". O vice-marechal Borton reside em Londres, numa casa de campo, dedicando-se à agricultura.

COUZINET ESPERADO EM PARIS

Paris, 19 (F. P.) — Está sendo esperado nesta capital, procedente dos Estados Unidos, o engenheiro René Couzinet, que construiu o célebre avião "Arc en Ciel", com o qual Mermoz realizou pela primeira vez a travessia do Atlantico Sul há 20 anos passados.

CONTROLE DA BORRACHA SINTETICA

Washington, 19 — (F. P.) — A Comissão Bancaria do Senado aprovou, por unanimidade, o projeto de lei prevendo a continuação da produção e o contrôle, pelo governo, da borracha sintetica, até 30 de junho de 1950. Espera-se que o Senado se pronuncie no inicio da proxima semana. A Camara já aprovou a lei relativa à produção da borracha sintetica e as diferenças entre as versões das duas camaras deverão ser anuladas.

BARBARO CRIME EM SAQUAREMA

Achavam-se, recolhidos à Penitenciária do Distrito Federal, José Leite Cardoso, cumprindo pena de quatro anos, e Anizio dos Santos, oito anos de reclusão, ambos por latrocinio. O primeiro trabalhava na secção de mecanica, onde furtou duas serras, com as quais, auxiliado pelo segundo, serrou as grades, fugindo ambos, isto na quarta-feira ultima. Dirigiram-se à estação Francisco Sá, onde tomaram um trem que os conduziu à Irajá, dali transportando-se para Mesquita. Nesta ultima localidade dormiram na casa de Anizio. No dia seguinte embarcaram para Niterol, passando a noite na residencia de um amgo à Alameda São Boaventura, 885.

Na manhã de ontem conseguiram que o motorista de um caminhão lhes desse passagem para Maricá, tendo saltado na localidade de Sampaio Correia, com o objetivo de atingir Saquarema. Em meio do caminho encontraram o padeiro ambulante Esperidião Dias a quem pediram pão sendo atendidos. Enquanto José Cardoso conversava com o ambulante, Anizio, afastando-se, disparou contra este ultimo um tiro de pistola, matando-o instantaneamente. Lavradores residentes no local, perseguiram, durante três horas, os criminosos, prendendo-os afinal.

Levados para Niterol, ali foram autuados em flagrante na Delegacia de Dia. Interrogados pelo delegado Rodoval Menezes sobre a procedência da arma, declararam que, no dia da fuga, tinham sido procurados pelo sentenciado Manoel de Melo Coutinho, vulgo "Sapo" que lhes pediu entenderem-se com Jorge Coutinho, em Niterol, de quem deveriam receber a pistola e a importancia de dois mil cruzeiros, para matarem o investigador Francisco Estelita e Alberico Garcia, vulgo "Conga", este ultimo assassino de Antonio Melo Coutinho, cuja morte se deu ha pouco tempo, na capital fluminense. De Jorge Coutinho, entretanto, só receberam a arma, ficando o pagamento para depois de feita a empreitada, motivo porque não levaram a cabo.

IX CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

Comunica-nos o Itamaraty:

"Na próxima Conferência Pan-Americana, que se reune em Bogotá, será apresentado a debate, como um dos pontos mais importantes do seu temário, o projeto de um Pacto Constitutivo do Sistema Interamericano, cuja estrutura tivemos ensejo de expor anteriormente.

Esse, como salientamos, não se inicia com um preâmbulo, como outros documentos dessa natureza, mas com uma série de considerandos, em que expressam os Estados americanos, recolhendo uma larga tradição e experiência de relações, que adquiriram uma consciência coletiva continental; manifestam seu propósito de continuar unidos para manter a paz e a segurança dos Estados e fomentar o bem estar de seus povos; consideram que essas relações devem melhorar e solidificar-se, já que são a expressão dos ideais democráticos, das necessidades e da vontade comum dos Estados americanos; reconhecem que a política de Boa Vizinhança impõe deveres de cooperação e que a solidariedade continental, é um meio para que os povos dêste hemisfério realizem os altos destinos a que são chamados dentro da comunhão universal das Nações Unidas. Ajuntam-se ainda nessa introdução um considerando, segundo o qual a organização jurídica é uma condição necessária para a segurança e a paz fundada na justiça e na ordem moral e, portanto, na proteção dos direitos e liberdades da pessoa humana internacionalmente reconhecidos.

Em instrumento da índole jurídica-política do Pacto Constitutivo do Sistema Interamericano — diz o Relatório do sr. Antonio Rocha, da Colômbia, relator da Comissão de elaboração do Pacto — não podem omitir-se os principais deveres e direitos dos Estados membros, que marcam uma norma de conduta em suas relações ao mesmo tempo que parecem ter sido por todos aceito.

E, depois, ajunta: que o direito internacional é norma estatal de conduta; que os Estados são juridicamente iguais; que seus territórios são invioláveis; que é inadmissivel a intervenção em assuntos internos e externos de um membro do sistema; que a ação coletiva prevista em instrumentos jurídicos interamericanais assinados pelos Estados americanos não constitui intervenção; que a agressão a um Estado americano constitui uma agressão a todos; que as controvérsias devem resolver-se em forma pacífica e pelos processos civilizados e jurídicos; que a guerra não é uma norma de conduta internacional; que os Tratados Públicos devem ser respeitados e cumpridos de boa fé; que essa boa fé deve reger as relações entre os Estados; que do bem estar econômico de um país depende o bem estar de todos e, em consequência, a colaboração econômica é essencial para a prosperidade geral; que a política econômica deve orientar-se para criar condições capazes de elevar o nível de vida dos povos e para um melhor aproveitamento e distribuição de seus recursos naturais e da produção agrícola e industrial; que incumbe a cada Estado fazer respeitar dentro de sua jurisdição os direitos e liberdades fundamentais da pessoa humana; que sem descriminação se deve proporcionar a todos iguais possibilidades para conseguir, com liberdade e dignidade, o bem estar material e espiritual; que é do interêsse público internacional proteger o trabalhador e garantir legalmente seus direitos; que a colaboração internacional na educação, na ciência e na cultura, é indispensável para o melhor entendimento entre os povos; que a cooperação em todos os ramos e a aplicação das normas da política da Boa Vizinhança são essenciais para a convivência interamericana; etc., são princípios ou postulados que já constituem um denominador comum da vontade dos povos americanos e que a Comissão recolheu por uma enumeração não limitativa.

Para fazer essa enumeração de princípios a Comissão estudou aqueles que até agora foram codificados pelas Conferências Internacionais Americanas e os que o Representante do México propôs em diversas partes de seu Projeto da Carta Orgânica da América, vários dêles como bases de cooperação econômica, social e cultural, e também os que a Subcomissão Jurídica do Conselho Diretivo propôs em projeto separado com o título de Direitos e Deveres dos Estados.

O resultado é uma recompilação selecionada de postulados discutidos e aceitos em diferentes ocasiões pelos Governos americanos e que merecem ascender à categoria de princípios constitutivos de um pacto jurídico-político entre os Estados americanos."

FARINHA DE TRIGO PARA BELO HORIZONTE

Esteve na Comissão Central de Preços uma comissão de representantes do governo de Minas Gerais, da Comissão Orientadora de Abastecimento de Belo Horizonte, além de panificadores e vereadores mineiros. Foi tratado o caso do abastecimento de trigo àquela cidade. A C.C.P. deliberou enviar dez mil sacos de farinha de trigo para ali a partir de segunda-feira. Esse estoque será entregue parceladamente, na base de setecentos a novecentos sacos por dia.

O representante do Moinho Fluminense prometeu que, tão pronto cheguem ao Rio os primeiros carregamentos das 100 mil toneladas de trigo adquiridas na Argentina, a farinha será distribuida em maior quantidade, restabelecendo-se o fornecimento normal de 32 mil sacos a Minas Gerais.

O QUE HOUVE NO SENADO

Varios necrológios e os transportes no Amazonas

Vários oradores ocuparam ontem a tribuna do Senado. O primeiro deles foi o sr. Pereira Pinto, do Estado do Rio, que tratou do centenário do almirante João Cândido Brasil, transcorrido a 8 do corrente.

Em seguida falou o sr. Roberto Glasser, do Paraná, solicitando inserção na ata de um voto de pezar pelo falecimento do deputado Acir Guimarães, também daquele Estado. O requerimento foi aprovado.

Seguiu-se com a palavra o sr. Pinto Aleixo, que, atendendo a um apêlo do presidente da Legião Brasileira de Assistência da Baía, reclamou dos Institutos a falta de pontualidade dos mesmos no pagamento das quotas que recebem para aquela instituição. Disse que a Legião, no seu Estado, está em dificuldades para cumprir com seus compromissos de assistência, devido à falta de recebimento das quantias que por lei lhe são destinadas.

Os srs. Filinto Muller e Joaquim Pires secundaram a reclamação do senador baiano, referindo-se respectivamente a Mato Grosso e Piauí.

O sr. Euclides Vieira, de São Paulo, tambem tratou do assunto em discurso, lendo a proposito varios telegramas recebidos do seu Estado, todos formulando queixas pela falta de pagamento das quotas da Legião Brasileira de Assistência.

Falou depois o sr. Severiano Nunes. Referiu-se longamente ao problema do transporte no Amazonas, lembrando que na próxima conferência de Bogotá o assunto poderia perfeitamente ser tratado de maneira eficiente, por isso que, no fundo, o que há no Amazonas é um problema pan-americano. Tornava-se necessária a assinatura de um convênio entre os países amazônicos. Nesse sentido fêz um apêlo à nossa delegação à Conferência de Bogotá, na qual figura um senador, o sr. Artur Santos.

O orador seguinte foi o sr. Artur Santos, que fêz o necrológio do professor João Cândido Ferreira, ex-presidente do Paraná e, segundo o orador, a mais alta expressão moral e cultural do seu Estado. Pediu para êle um voto de pesar, que o Senado aprovou.

O sr. Maynard Gomes, aproveitando a circunstância de se haver falado muito na Legião Brasileira de Assistência, dirigiu um apêlo à direção geral dessa entidade para que continue a realizar o seu programa inicial, que tantos benefícios vinha trazendo à pobreza. Citou um caso ocorrido em Sergipe, onde a Legião estava construindo uma vila, na qual já se encontravam concluidas trinta e duas casas. Essa obra foi paralisada, constando que a Legião vai vender o que se acha feito a um Instituto, o que o orador considera um êrro. Disse, finalmente, que o certo era a Legião continuar o programa com que nasceu.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado, em discussão única, um substitutivo à proposição da Câmara que autoriza a reconstrução de açudes particulares, destruidos ou danificados em consequência das enchentes de cursos dágua no Nordeste.

Comissão de Finanças

Reuniu-se a Comissão de Finanças, para proceder à eleição dos respectivos presidente e vice-presidente. Prevaleceu o critério da reeleição. Após ter sido reeleito, o sr. Ivo de Aquino foi saudado pelo sr. Andrade Ramos, agradecendo, em rápidas palavras, a escolha do seu nome para continuar à frente dos trabalhos da Comissão. Declarou que a orientação seguida no ano anterior não sofrerá solução de continuidade pois não poupará esforços para que o órgão técnico sob a sua direção leve a cabo tôdas as tarefas.

Em seguida, o sr. Apolonio Sales congratulou-se com a comissão pela escolha do senador Vitorino Freire que, em virtude de dispositivo regimental, passou tambem a fazer parte da comissão, pois que o número de membros desta foi aumentado de quatorze para quinze, tendo o presidente se associado, com aplausos dos presentes, às palavras de apreço proferidas pelo senador pernambucano.

O senador Vitorino Freire agradeceu.

O sr. Ferreira de Sousa propôs fossem desde logo escolhidos os relatores para os diversos anexos ao Orçamento para 1949, de vez que, por fôrça de dispositivo constitucional, no próximo mês deverá o govêrno enviar à Câmara dos Deputados a proposta respectiva, tendo o presidente declarado que, sendo a designação prerrogativa sua, na forma do que dispõe o regimento interno, resolvia manter a dos relatores escolhidos no ano anterior, reservando-se o direito de, na próxima reunião, fazer a redistribuição, ao novo membro da Comissão, do anexo referente ao Poder Judiciário, que, juntamente com o do Ministério da Justiça, havia sido distribuido a outro senador, em virtude de só contar a Comissão com quatorze membros.

Em seguida, deliberou a Comissão que as suas reuniões ordinárias deverão ser realizadas às terças-feiras, às 16 horas, independentemente das sessões do plenário.

O COMANDANTE DO 2.º B.I.B. CONGRATULA-SE COM OS SEUS OFICIAIS E PRAÇAS

Comemorando o encerramento dos trabalhos de incorporação dos jovens das classes de 1927, 1928 e 1929, convocados para o serviço militar durante o corrente ano o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, do comando do tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, ofereceu, ontem, às 12 horas, um almoço de confraternização aos seus oficiais, subtenentes e sargentos cabos e praças. Antes houve uma formatura dos novos soldados já ostentando seus uniformes, que a seguir desfilaram em continencias às autoridades presentes.

No final do "agape" o comandante Lopes de Castro congratulou-se com os seus comandados pelo êxito dos trabalhos desenvolvidos durante a apresentação dos convocados. A seguir, falou o tenente-coronel Martins de Almeida, chefe da 1.ª Seção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, a quem está afeta a execução do Plano Regional de Convocação, que fêz referências elogiosas à atuação do 2.º BIB, que resultou no magnífico trabalho sôbre a apresentação dos jovens em numero de cerca de 6.000 que por ali transitaram sem atropelos e dificuldades, como vem acontecendo em outros setores.

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
RUA MÉXICO 98-8.º-TEL. 42-3514
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL.
(30948)

O problema da exploração do nosso petróleo

(Conclusão da últ pág.)

parte referente à América Latina cita Venezuela, a Colômbia e o Peru como exemplos que não devem, não podem ser seguidos. E, se cita o exemplo do México, que teve de defender seus sagrados interêsses usando de medida excepcional para reaver sua riqueza petrolifera, onde, então, as emprêsas modificaram sua atitude? Onde, em que país em que lugar?

Outra razão apresentada pelo relatório, para justificar sua esperança de uma solução especial para o Brasil é que a transposição da economia do petróleo do plano da competição privada para o da coordenação internacional, acabou atraindo-a à órbita do supremo contrôle político do Estado, no qual aqueles abusos já não teriam cabimento. Quer dizer: como o petróleo passou, do campo do monopólio privado para o campo do monopólio estatal, e como a responsabilidade da política do petróleo será, no fundo, a responsabilidade da política oficial, pensa, então, o relatório que essa transposição evita ò os abusos antigos.

Mas, pergunto de novo: onde evitou êsses abusos? Está evitando-os na Venezuela? — Não. Agravou-os. Evitou-os no Peru? — Não. Na Colômbia? — Não. Onde, então, o fato do petróleo estar sob o domínio estatal evitar os abusos dos trusts e das companhias petrolíferas?

O sr. Afonso Arinos: — Permita o nobre deputado. Não se trata exclusivamente do fato do petróleo estar sob o domínio estatal. Trata-se também, da natureza, da qualidade, do conteúdo da lei proposta. Êle exatamente combate as leis aplicadas anteriormente no México e atualmente na Venezuela e no Peru, e sugere outras medidas que, a meu ver, tornarão impossiveis os malefícios provenientes das leis que combate.

O sr. Hermes Lima: — E' evidente. Mas, êsse é um problema que terei de estudar mais adiante — é o exame da solução proposta. No momento, estou tomando como base o relatório para mostrar que a questão comporta tôda a gravidade que a ela se empresta.

O sr. Afonso Arinos: — Aí v. exa. tem tôda a razão.

O sr. Hermes Lima: — Portanto, sr. presidente, o fato da transposição do contrôle do petróleo da economia privada para a economia estatal não modificou os abusos até hoje verificados. Assim, com a sua boa fé e com a sua honestidade, que repito, nêle é manifesta, o relatório, verificando, evidentemente, que essa solução especial para o Brasil, diferente de qualquer solução até hoje adotada na América Latina, é uma solução que as emprêsas petrolíferas podem não aceitar, o relatório apela para os bons ofícios do govêrno americano junto às emprêsas para que as leve a compreender nossa posição. E apela mesmo, de modo particular, para os bons ofícios do presidente Truman e do general Marshall, a fim de submeter as emprêsas "ao contrôle ético e político de um outro New Deal Pan-americano".

O sr. Flores da Cunha: — Isso é uma grande ingenuidade.

O sr. Hermes Lima: — Realmente, tal esperança parece repousar em bases muito tênues, porque, sr. presidente, quando estudamos a estrutura do Estado, verificamos que não só o presidente Truman nem o general Marshall, que mandam nas Companhias de Petróleo. O contrário é que é verdade. Não quero exprimir com isso, que o presidente Truman ou o general Marshall estejam a serviço das Companhias de petróleo. Não é isso que desejo significar. Desejo acentuar que é impossivel retirar a influência do poder econômico das soluções políticas adotadas. Isso é que procuro expressar, pois seria desconhecer a anatomia dos Estados, a importância e influência do poderio econômico no sistema capitalista chegarmos à conclusão de que o presidente da Republica de qualquer país teria a fôrça necessária para modificar substancialmente a orientação dêsse poderio econômico".

O outro "New Deal"

Continua o orador analizando o documento oficial:

"Mas, sr. presidente, submissão das emprêsas "ao contrôle ético e político de um outro New Deal pan-americano" parece, realmente, ex-americano" parece que no Brasil se institua "um regime de aproveitamento em comum das nossas jazidas petrolíferas, diversos na forma e no espírito do que até aqui adotado na América Latina". E, v. exas, que em ver como isto é realmente difícil? E' que apesar do New Deal pan-americano; apesar da transposição da economia do petróleo do plano privado para o plano estatal; apesar das esperanças que tais fatos despertaram no relator da Comissão incumbida do estudo do estatuto do petróleo, apesar disso tudo, os anteprojetos apresentados pela Standard e pela Shell no estudo dessa Comissão — por que a Standard e a Shell apresentaram como contribuição dois anteprojetos — êsses anteprojetos são, peremptoriamente, recusados pelo relator, como ofensivos à própria soberania nacional.

Sr. presidente, um dos artigos do anteprojeto da Shell, o relatório, à página 50, usa destas expressões — atental bem a Câmara.

"O célebre caso da Revista do Supremo Tribunal Federal perde muito de sua gravidade diante da extensão de tantos privilégios que, em suma, excetuariam tôdas as leis que regulam as respectivas matérias".

Onde está, sr. presidente, o "New Deal" de que fala o relatório? Devia estar em vigor. Em vigor está o contrôle estatal do petróleo; em vigor está a política de mão forte às companhias para que elas conquistem, no mundo, as fontes de produção. E, entretanto, apesar da atmosfera de entendimento, de cordialidade, de nova política, de nova compreensão, de novo "New Deal", quando duas companhias americanas se propõem a oferecer sua contribuição à organização da indústria do petróleo no Brasil, o que oferecem são dois anteprojetos que o relatório corajosa e patrióticamente condena de frente, chegando — como acabo de ler — a comparar o que uma, das companhias visa, num dos artigos, a escândalo que deixaria a perder de vista o famoso panamá da revista do Supremo Tribunal Federal.

Eis aí, portanto, aquêles duros fatos, em face dos quais teremos de debater a tão importante questão do petróleo.

Resumindo o que o projeto oferecido pela Standard poderia trazer para o país, o relatório diz:

"Em tal sistema, que permaneceria como Estado? — pergunta o relatório. Simplesmente os direitos que lhe são inerentes:, o de criar impostos, que os contratos restringem; o de perceber contribuições superficiárias ou seja um impôsto territorial extraordinário, e "royalties" ou contribuições de produção, calculadas sôbre o óleo in natura de custo ínfimo. E não faltam dispositivos que facultem a sua cobrança pela metade..."

Aí está o testemunho da colaboração de duas companhias, no momento em que a Comissão elaborava e estudava as bases do estatuto do petróleo.

Esta colaboração, e, portanto, segundo os têrmos em que foi vasada, expressiva de todo o espírito imperialista, de todo o espírito colonizador que tem orientado a ação dos trusts de petróleo na América Latina e no mundo inteiro".

Tendo esgotado a hora, o sr. Hermes Lima continuou inscrito para terminar o seu discurso na sessão de depois de amanhã.

O SERVIÇO ANTI-RABICO HUMANO DO INSTITUTO VITAL BRAIL

No decorrer do mês de fevereiro p.p., o Serviço de Vacinação anti-rábico do Instituto Vital Brazil, atendeu 181 pessôas, registrando 43 casos graves e 118 benignos.

Foram aplicadas 1.231 injeções não ocorrendo casos de insucesso de vacinação

A DENUNCIA DE UM DESFALQUE NO INSTITUTO DO MATE

Recebemos a seguinte carta:

"O "Correio da Manhã" publicou uma notícia sôbre fatos que se deram no Instituto do Mate ao tempo em que eu o dirigia, incluindo-me como um dos indiciados no processo criminal que corre numa das Varas Criminais desta capital.

Estranhei a notícia, pois, fôra eu quem promovera aquele processo crime contra funcionários do Instituto depois de os ter demitido, em virtude de inquérito administrativo que fiz instaurar.

Verifiquei, porém, hoje mesmo ver o processo, que o meu nome fôra, em verdade referido como indiciado num pedido de perícia feito pelo promotor que funcionou logo de inicio.

Se eu era autor, como Presidente daquela autarquia, como sem nenhuma razão que o explicasse, ser assim inesperadamente qualificado?

Mas os termos dêsse requerimento foram reproduzidos no parecer da comissão de peritos.

E é certo que êstes, saindo aliás do aspecto puramente pericial que lhes competia, entenderam de fazer considerações sôbre a ação da Junta Deliberatória do Instituto, da minha administração. E como nada encontraram na contabilidade contra nós, nenhuma conclusão tiraram das observações vagas embora que fizeram.

O sr. Promotor Ribnistein, porém que exarou a denuncia objeto da notícia em questão, tomou a palavra "denunciado" ao requerimento do seu antecessor mas para concluir que nada encontrara que justificasse dúvida quanto à negligência na minha atuação administrativa ali.

Não pude ainda obter certidões a respeito, porque não havia tempo para isso, e mesmo porque o processo ainda não foi ao juiz.

Mas não tenho sido na vida mais do que um homem público, que tem, como eu o compreendo, a sua vida pública e particular sempre em dia para qualquer devassa.

Aliás, devo dizer que êsse assunto como toda a minha administração, foram submetidas à Junta Administrativa do Instituto, e os meus atos e a minha conduta, inteiramente aprovados.

Muito grato ficarei pela publicação desta, com que, embora rapidamente, penso esclarecer os equivocos que aquela noticia possa suscitar. — *Carlos Gomes de Oliveira*."

O PRESIDENTE VIDELA E A ECONOMIA ERVATEIRA

A propósito da dificuldade de divisas por parte do Chile, em relação à importação do mate brasileiro, o presidente do Instituto do Mate, dr. Generoso Ponce Filho, deu ciência ao govêrno daquele país amigo, do empenho do Instituto em obter as necessárias facilidades para o caso, comunicando, também, as providências determinadas pelo exmo. sr. presidente Dutra, no sentido do Banco do Brasil comprar as cambiais para exportação da totalidade de 10.000 toneladas do produto estipulada no convênio. Em resposta recebeu o presidente do Instituto do Presidente Gonzalez Videla o seguinte telegrama:

"331 Moneda — Santiago — Chile — 75 Oficiel 13 — 1240 Generoso Ponce Filho Presidente Instituto Naciona do Mate — Rio — Df

503 de acuerdo con nuestras leyes el presupuesto de divisas se aprueba por Banco Central Y Consejo Comercio Exterior ponto Situacion del País en materia de cambios y dificultades producidas clearing fueron causas que obligaron reducir cantidad destinada yerba mate pt. Dentro de mi sincero proposito de incrementar intercambio entre nuestros países solicitaré organismos tecnicos comision obenras segundo semestre segun posibilidades cambios atentos saludos — GABRIEL VIDELA."

Ensino

Provas e inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Será realizado hoje o seguinte exame: — 3.º ano — Patologia Geral — Escrito-pratico-oral, às 9 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos matriculados em 1947 sob os ns.: 13 — 99 — 92 — 186 — 235 — 242 — 168 — 257 — 253 — 264 e 238.

Concurso de habilitação — As inscrições para o 2.º concurso de admissão encerram-se, impreterivelmente no dia 23 do corrente, não havendo inscrição condicional.

Deverão comparecer à Secretaria da Faculdade, com urgência, sob pena de serem anulados os pedidos de inscrições os srs. Amaro Vicente Mora e Gilberto Vicente Mora, candidatos ao exame vestibular.

NOTICIARIO

A historia da toxicologia — Para o III Curso de História da Medicina, a ser lecionado, como os anteriores, pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, sob os auspicios da cátedra do professor Rocha Vaz, na Universidade do Brasil, foi organizada uma série de aulas a cargo de mestres das respectivas disciplinas, que discorrerão sôbre a evolução histórica, o desenvolvimento atual e perspectivas, no setor de seu domínio de estudos, visando o Curso, desta forma, focalizar, numa visão panoramica, os multiplos problemas que agitam o pensamento médico contemporaneo.

Entre as questões de sem duvida grande importancia, neste terreno, figura a Toxicologia, que se vincula, atualmente, a tão numerosos campos da atividade humana, intimamente ligados aos problemas da higiene e da saude publica e em que significativas conquistas se têm realizado, nestes ultimos anos.

Este estudo será efetuado pelo professor Mario Taveira, catedrático e diretor da Faculdade Nacional de Farmácia. Para o III Curso de História da Medicina acham-se abertas as matriculas para médicos, profissionais afins e estudantes, na reitoria da Universidade.

Conselho Nacional de Geografia — Concurso para a carreira de datilógrafo — Realiza-se hoje, na séde da Escola Underwood, à Praça Saenz Pena n. 33, 2.º andar, a prova de datilografia e técnica datilográfica do concurso para a carreira de datilógrafo do Conselho Nacional de Geografia. E' o seguinte o horário para a realização da prova em apreço: Candidatos de ns. 101 a 200 (às 13 horas); 201 a 300 (às 14 horas); 301 a 400 (às 14 horas); e de 400 em diante às 16 horas.

Record de matriculas em Fortaleza — Fortaleza, 19 (Asp.) — Registrou-se este ano um record de matriculas no Colegio Estadual, inscrevendo-se 1,400 alunos. Para o exame de admissão, candidataram-se 370 jovens, sendo aprovados 117.

O SUMÁRIO DE ARACÍ ABELHA

Recusou-se a responder ao juiz Itabaiana

Araci antes de ser interrogada

Teve início ontem, perante o juiz criminal de Niterói, o sumário de culpa de Araci Abelha. Grande multidão postou-se diante dos portões da Casa de Detenção e à entrada do Palácio da Justiça na espectativa de ver a indigitada autora do crime da machadinha.

Às 14 horas deu entrada no Juizo Criminal, saltando do "tintureiro", a viuva de Abel Abelha vestida de azul claro, sendo logo conduzida para a sala do Juri, onde teria início o sumário. O grande salão achava-se literalmente cheio.

Dando começo aos trabalhos, o juiz Aires Itabaiana leu a denuncia da promotoria em que Araci é acusada como responsavel pela morte de seu marido. Em seguida passou a fazer as perguntas relativas à qualificação.

Araci olhando para seu advogado declara que só responderá a outro juiz ou perante o Tribunal do Juri.

Insiste o sr. Itabaiana, dizendo que a êle cabia perguntar. Se ela não quisesse responder, sua negativa seria consignada.

Passou então Araci a responder às primeiras perguntas.

Nessa altura o advogado pede a palavra para protestar contra a atitude do juiz, tendo êste afirmado que a lei mandava que êle perguntasse, cabendo à denunciada responder ou não. Assim várias perguntas foram feitas e respondidas.

Inquiriu, o juiz Itabaiana se Araci era ou não a autora, afirmando ela ser inocente.

— Foi Francisco Viviani?

Indaga o juiz.

— Não.

— Foi Delio Barbosa?

— Não.

— Romeu Alves?

— Não.

— Manoel Pinheiro?

— Esse é suspeito, respondeu Araci.

Perguntou então, o juiz, por que afirmava que não foi Francisco Viviani, antes acusado categoricamente por ela como tendo sido o assassino e agora dá Manoel Pinheiro como suspeito.

Araci, fixando o juiz, retrucou: "Já disse ao senhor que não lhe direi nada".

Volta o juiz a perguntar:

— Tem a senhora algum elemento de defesa para apresentar?

— Não. Já declarei que sou inocente.

A certa altura do interrogatório Araci, olhando firme para o juiz, disse: "O senhor insiste? Já declarei que não lhe direi mais nada. Só falarei a outro juiz ou perante o Tribunal do Juri".

Com a palavra o promotor pediu, que se consignasse a intromissão indébita do advogado ao protestar contra o interrogatório, pois êste é ato pessoal do juiz para com o réu. Foi consignado.

Em seguida o sr. Aires Itabaiana encerrou os trabalhos, enquanto Araci olhava para os lados com um sorriso de satisfação.

JÁ EMBARCOU O MOSTRUARIO DO AMAZONAS PARA A EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

Realizou-se ontem, na Confederação Nacional da Industria, uma reunião para tratar da Exposição Internacional de Industria e Comércio que será inaugurada em maio, no Hotel Quitandinha. Estiveram presentes os srs. Joaquim Rolla, Euvaldo Lodi e representantes das classes produtoras O sr. Artur Heil Neiva leu o plano geral da mostra. Foram esclarecidos detalhes para a remoção de dificuldades porventura encontradas pelos expositores. Ao mesmo tempo, exibiram-se "croquis" e mapas das instalações do certame, onde ficarão os mostruários da industria nacional e da estrangeira.

Notícias procedentes de Manaus, informam, por outro lado, que, pelo **Duque de Caxias**, embarcou para esta capital o mostruário do Amazonas, que figurará na Exposição de Industria e Comércio. Foram embarcados produtos da flora e da fauna da região, além de materiais de ceramica e madeiras de todas as espécies.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Cubatão, hoje, 8 horas, das Docas para Caravelas, Salvador e Penedo. — Rio Doce, hoje, 9 horas, do Armazem 12, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém. — Comte. Capela, hoje, 16 horas, das Docas, para Salvador e Ilhéus. — D Pedro I, hoje, 16 horas, do Armazem 12, para Salvador e Recife. — Taubaté, a 24, 10 horas, para Salvador Mac. Rec. Cab. e Fortaleza. — Joazeiro, a 26, 8 horas, para Vitória. — D. Pedro II, a 30, 16 horas, do Armazem 12, para Salvador e Recife. — Rodrigues Alves, a 30, 9 horas, das Docas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Luiz, e Belém. — Barbacena, a 31, 10 horas, do Armazem 12, para Bilh, ABr. Fort. Bel. Sant, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Rio Tocantins, a 31, 8 horas, para Salv. Mac. Rec. Natal e Cabedelo. — Rio S. Francisco, a 3, 10 horas, para Salvador, Mac. Cab. Fort. e Tutoia — Bocaina, a 3, 8 horas, para Caravelas, Salvador e Aracaju'. — Poconé, a 3, 9 horas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Frt. Bel. Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Jaboatão, a 4, 10 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. e Fortaleza. — Bandeirante, a 7, 10 horas, para Salvador, Mac. Rec. Nat. e Cabedelo.

Para o Sul: Rio Gurupi, hoje, 8 horas, para Santos, RGd. Pelotas e Porto Alegre. — Loide-Honduras, amanhã, 15 horas, para Santos. — Oesteloide, a 22, 14 horas, para R. Grande (prossegue para Argentina) — Rio Guaíba, a 23, 9 horas, para Santos, Paguá, Ant. SFc. Itajai. — Rio Solimões, a 24, 10 horas, para Santos. — Duque Caxias, a 24, horas, para Santos. — Poconé, a 24, 16 horas, para Santos. — Barroso, a 25, 18 horas, para Santos e Buenos Aires. — Minasloide, a 25, 12 horas, para Santos. — Bocaina, a 24, 7 horas, para Santos. — Farrapo, a 26, 8 horas, para Santos, RGd, Pelotas e Porto Alegre. — Loide-Cuba, a 27, 8 horas, para Paranaguá. — Loide-Brasil, a 27, 15 horas, para Santos. — Rio Ipiranga, a 20, 10 horas, RGd, Pelotas e Porto Alegre. — Alm. Alexandrino, a 31, 12 horas, para Santos. — Loide-Nicaragua, a 2, 8 horas, para S. Francisco. — Rio Oiapoque, a 5, 8 horas, para Sts. RGd. Pelotas e Porto Alegre. — Atalaia, a 7, 8 horas, para Sts. RGd. Pelotas e Porto Alegre. — Loide-Haiti, a 20-4, 10 horas, para Santos.

Para a Europa: Comte. Lira, a 28, 8 horas, para Vit. Salv. Cab. Rec. SVic., Lisboa, Leixões, Havre, Anvers e Rotterdam. — Alm. Alexandrino, a 28-4, 8 horas, para Salv. Rec. Madeira. Vig. Leix. e Lisboa.

Para a América — Loide-Brasil, a 8, 12 horas, para Vitoria e Nova Orleans. — Loide-Nicaragua, a 21-4, 12 horas, para Vitória e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Rio Guaiba, hoje, de Belém e escalas. — Duque de Caxias, amanhã, de Manáus e escalas. — Rodrigues Alves, amanhã, de Belém e escalas. — D. Pedro II, a 22, de Recife escalas. — Farrapo, a 23, de Natal e escalas. — Aracaju', a 24, de Camocim e escalas. — Rio Ipiranga, a 28, de Belém e escalas. — Comte. Riper, a 28, de Belém e escalas. — Rio Oiapoque, a 2, de Belém e escalas. — Atalaia, a 4, de Manáus e escalas.

Do Sul — Taubaté, amanhã, de Paranaguá. — Joazeiro, a 23, de Porto Alegre e escalas. — Barbacena, a 28, de Porto Alegre e escalas. — Rio S. Francisco, a 28, de Porto Alegre e escalas. — Jaboatão, a 29, de S. Francisco e escalas. — Midosi, a 1, de Buenos Aires e escalas. — Rio Tocantins, a 2, de Porto Alegre escalas. — Bandeirante, a 4, de Porto Alegre e escalas.

Da Europa — Minasloide, a 23, de Gênova e escalas. — Alm. Alexandrino, a 30, de Vigo e escalas. — Cantuária, a 16-4, de Rotterdam e escalas. — Mandu', a 17-4, de Rotterdam e escalas.

Da América — Loide-Nicaragua, a 23, de Nova York e escalas. — Loide-Brasil, a 24, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Haiti, a 31, de Nova York e escalas. — Loide-México, a 5, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Canadá, a 6, de Nova York e escalas. — Loide-Guatemala, a 15-4, de Nova York e escalas.

CAIU UM AVIÃO DA BASE AEREA DE FLORIANOPOLIS

Florianópolis, 19 (Asp.) — Na manhã de hoje ocorreu um grave desastre com um avião de treinamento da Base Aérea de Florianópolis, perdendo a vida o aspirante Moisés Pereira da Silva, natural da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, e o cabo Zanoni Souto, nascido em São Francisco, neste Estado.

Segundo declarações de testemunhas, o aparelho voava a pouca altura nas proximidades do distrito de Recanto, quando se projetou ao solo violentamente.

Os tripulantes foram socorridos, constatando-se a morte do cabo Zanoni, enquanto que o aspirante Pereira era conduzido para o Hospital de Caridade ainda com vida, mas vindo a falecer momentos depois.

Os corpos foram removidos para o Hospital Militar, onde estão sendo velados.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

na comissão que estudará o problema das favelas

O ministro da Agricultura designou o sr. Ivens de Freitas, chefe da Seção de Assistência Social da Divisão do Pessoal do Ministério, para representar essa Secretaria de Estado na comissão incumbida de tratar do problema das favelas.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Informações pedidas ao Regional do Rio Grande do Norte sobre a situação naquele Estado

O primeiro assunto a ser examinado na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi referente à situação no Rio Grande do Norte que, conforme telegramas recebidos pelo ministro Lafaiete de Andrada, era de intranquilidade e apreensão, em virtude do pleito municipal que ali se realizará amanhã.

Como antecipámos, em nossa edição anterior, o presidente do TSE recebera, de elementos das duas facções que concorrerão às urnas, telegramas em que os mesmos relatam violencias que vêm sendo praticadas e pedem providencias a fim de que seja assegurada a liberdade dos eleitores e mantida a ordem publica, para o que chegaram, até, a solicitar a remessa de fôrças federais.

Para relatar a matéria fôra designado o professor Sá Filho, que, na reunião de ontem, apresentou o respectivo relatório.

O Tribunal, após inteirar-se da questão suscitada pelos telegramas, resolveu pedir, sôbre os fatos alegados, informações urgentes ao Regional do Rio Grande do Norte tendo, nesse sentido, o ministro Lafaiete de Andrada enviado ao presidente daquele órgão o seguinte telegrama:

"Levo ao conhecimento de vossa excelencia que recebi telegramas do deputado Aristofanes Fernandes, do deputado federal Mota Neto e outros, do presidente da Comissão Executiva da União Democrática Nacional, Gentil Ferreira de Souza, dos deputados estaduais Dixbuit Rosado e outros, do delegado da União Democrática Nacional, Asclepiades Fernandes, comunicando e denunciando fatos ocorridos em Bodó, no municipio de Santa dos Matos; em Vila Sebastianopolis de Mossoró e em Mossoró, solicitando, ainda, os primeiros, para Santa dos Matos, garantias de fôrça federal para o próximo dia 21 do corrente. Solicito urgentes informações, tomando v. exa., desde logo, as providencias que se fizerem necessárias para a manutenção da ordem e plena garantia ao eleitorado. Atenciosas saudações. — *Lafaiete de Andrada*, presidente do Tribunal Superior Eleitoral."

A seguir, o Tribunal negou provimento a um recurso relatado pelo desembargador Saboia Lima e interposto pela UDN, de Minas, contra a decisão do Regional daquele Estado, que proclamou válida a votação apurada na 6ª secção, da 152ª zona, no município do Pomba.

Pelo ministro Rocha Lagoa foi relatada uma consulta formulada pelo presidente do Regional do Rio Grande do Norte, indagando se podia o eleitor maior de 18 e menor de 21 anos candidatar-se a vereador e qual era o prazo para que um escrivão eleitoral se afastasse de suas funções para candidatar-se a cargo eletivo.

Em resposta, informou o Tribunal, quanto à primeira pergunta, que o eleitor menor de 21 anos pode candidatar-se a vereador e, com, referencia à segunda, que o serventuário que fosse candidato a cargo eletivo, devia afastar-se do exercício de suas funções, na Justiça Eleitoral, desde o momento em que obtivesse o seu registro como candidato.

Finalmente, foi negado provimento a um recurso relatado pelo ministro Cunha Melo e interposto pela UDN, contra a decisão do Regional de Goiás, que o julgara prejudicado. Pleiteava a recorrente sustar a diplomação de candidatos eleitos no pleito municipal de 23 de novembro do ano passado, naquele Estado.

CHA' MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Este cha, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas molestias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins
E' um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO, 195
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

Em todas as partes do mundo a K.L.M. está para servir
cobrindo 48,000 milhas de rota aérea.
Cada minuto que passa encontra um avião da K.L.M. voando ao redor do Globo, proporcionando aos seus passageiros transporte confortavel e rápido para a Europa, América do Sul, Oriente próximo e remoto, Caraibas, America do Norte e Africa do Sul.
INFORMAÇÕES E RESERVAS DE PASSAGENS NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E:
RIO - RUA SANTA LUZIA N.º 827 - TEL.: 32-8875
K·L·M
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1073

IMPERIAL HOTEL — LAMBARÍ
Diárias com refeições a partir de Cr$ 90,00 por pessôa.
Conforto — Distinção — Grandiosidade
INFORMAÇÕES: Edificio Rex — 5º andar — Sala n. 503 — Telefone 22-8554. (30991)

PSICOLOGIA DO ALTO PREÇO DAS UTILIDADES

Analisando-se com profundeza certos problemas econômicos, vamos encontrar sempre, na base dos fatos, questões psicológicas fundamentadas nos interêsses e necessidades do homem. A solução dêsses problemas, portanto, em têrmos científicos, deve apoiar-se nas realidades psicológicas, procurando, tanto quanto possível, harmonizar e guiar, ao invés de restringir, as fôrças do interêsse no sentido da produção para o bem geral.

O preço, por exemplo, é uma função precípua de fatôres psicológicos, e vejamos porque.

Correndo as coisas normalmente, sob o império da lei da oferta e da procura, uma redução nas disponibilidades das mercadorias à venda, é, como sabemos, seguida de um aumento do preço. E o processo psicológico que promove essa alta é muito simples: percebendo o vendedor a necessidade do comprador, ou o seu grau de interêsse pelo produto, joga com o preço a seu gôsto, dentro dos limites das possibilidades de pagamento do mesmo, ou do meio consumidor, contido apenas pelo receio da concorrência de outros vendedores. Ampla, assim, a margem de seus lucros no negócio e, devido a êsse estímulo, realiza, no produtor, maiores compras da mercadoria em falta, o qual, por sua vez, intensifica a fabricação ou cultura da mesma. Conseqüentemente, disso resultando o desaparecimento das deficiências nas quantidades da coisa à venda, dando-se, em sentido inverso, o restabelecimento do nível do preço.

Mas o preço, em sentido figurativo, assemelha-se muito a uma posição de equilíbrio, dentro do sistema econômico, onde tomam parte os seguintes elementos: custo da produção, transporte e comércio; volume da coisa à venda; quantidade da mercadoria procurada; grau da necessidade ou do interêsse do consumidor; poder aquisitivo dêste ou suas disponibilidades monetárias.

Por aí vemos que a influência do dinheiro possuído pelo comprador, em têrmos psicológicos, é muito importante no processo de ajuste do preço. Sendo pouco, êle compra apenas o indispensável e esforça-se por adquirir a mercadoria pelo mínimo preço. Mas se é abundante, geralmente dá-se o inverso, e quem dita o preço é o vendedor.

Assim, pôsto que, com a inflação, o Estado derrame dinheiro demais em circulação, prejudica êsse processo normal de ajustamento de preços.

O fenômeno começa sob a influência do liberalismo nas compras dos primeiros beneficiados com as somas recebidas do Estado, mas finaliza por dominar a mentalidade de um grande grupo, até generalizar-se o processo de elevação do preço das utilidades.

É inegável, porém, que essa expectativa inflacionária, de preços altos, no campo dos negócios, representa estímulo para a produção e comércio das mercadorias, não representando, embora, uma economia, para muitos, aumento efetivo da riqueza. Ainda mais, se os efeitos estimulantes da inflação sôbre a atividade econômica, decorrentes da miragem da valorização, pudessem atingir, proporcionalmente, tôdas as mercadorias — os salários acompanhando, em pararelo, a elevação do custo da vida — talvez, como artifício financeiro, ela viesse a ser considerada remédio para a queda doentia da produtividade, manifestada em certas épocas de crise.

Mas essa harmonia de condições, como sabemos, é pràticamente impossível e o processo inflacionário, dando sempre em resultado profunda desordem econômica, condena ao sacrifício do bem-estar, principalmente dos que vivem de rendas ou salários fixos.

A atração dos lucros inflacionários fascina os homens de negócios, guiando suas atividades, muitas vêzes, segundo diretrizes econômicamente erradas do ponto de vista do interêsse nacional. Em conseqüência, correntes migratórias de trabalhadores podem formar-se dêste para aquêle campo de emprêgo, ou mesmo do interior para as grandes cidades, atraídos por salários mais altos, compatíveis com tais lucros. E dêsse modo resultam graves problemas para o abastecimento.

O pior, ainda, é que as pessoas depois de afeiçoadas à idéia dos lucros altos, modificam a mentalidade, tornando-se por vêzes impossibilitadas de empolgar-se por quaisquer outras iniciativas econômicas mais úteis, desde que menos rendosas. E isso não nos parece estranhável, do ponto de vista psicológico, pois todos desejam progredir e ninguém agrada ser diminuído na renda ou no salário.

Paralisando-se, pois, o aumento da quantidade de dinheiro em circulação, por fôrça das medidas antiinflacionárias, um dos seus primeiros efeitos é a restrição na procura ou no interêsse pela compra. Daí, naturalmente, tende a cair o volume das transações, provocando a redução de rendas e lucros.

Ora, ao invés de procurarem os interessados uma razoável compensação para isso no aumento da produtividade, queda dos preços, e conseqüente restabelecimento do número de vendas pelo estímulo assim despertado no comprador, o que se verifica na prática é o contrário, pois a fascinação do lucro é maior que o desejo de baixar.

Daí, nessa base, os menos esclarecidos da complexidade dêsses fenômenos, quando guiados apenas pela bússola do preço, ou do interêsse imediato, sentem-se desanimados, tornam-se pessimistas e desestimulados para a atividade produtiva. E nessas regiões de desagrado, em têrmos de redução de negócios, transformam-se em ondas de pessimismo, que afetam inteiramente a produtividade de grande parte da população, prejudicando assim o ânimo produtivo das gentes. Além disso, êsses homens de negócios, vendendo embora menos, esforçam-se por todos os meios para que se elevem os preços, de modo a compensarem, pela alta, a redução nas rendas provenientes da diminuição do número de transações.

Em suma, desejam a continuação do regime de vantagens ao qual se habituaram durante o período inflacionário.

Com o tempo, desde que continuada a política antiinflacionária, a normalidade tende a restabelecer-se. Infelizmente, porém, até atingir-se êsse estado, a população tem de pagar com sofrimento os erros da inflação.

E pôsto que, na transição do período inflacionário para o da normalidade, a tendência dos indivíduos a manterem-se nas mesmas posições, a que se afeiçoaram, pelo tempo, retardando a sua independência e readaptação à nova ordem ditada pela mudança das condições financeiras — verifica-se sempre, nessa fase, que à desordem econômica, causada pela inflação, adicionam-se, desagradàvelmente, todos aquêles efeitos negativos do início da fase antiinflacionária.

Na realidade, os problemas dessa ordem, de grande transcendência, por vêzes complicam-se de tal forma que desafiam a capacidade de grandes inteligências dedicadas ao seu estudo.

Sôbre êsse assunto não há ainda uma perfeita unanimidade de pontos de vista entre os técnicos no assunto. Há, porém, autores que, depois de condenar a deflação, aconselham fazer-se o combate à inflação de acôrdo com um planejamento econômico, destinado a reconduzir, por meios hábeis, as fôrças do interêsse, transviadas pela inflação, ao caminho verdadeiramente produtivo, ao sentido do bem-estar geral.

E o segrêdo dessa questão, a nosso ver, está no sistema de crédito.

Armando Godoy Filho

A LIBERDADE

O poder mais fundamentalmente interessado na ordem pública é o govêrno, enquanto a defesa da liberdade é uma prerrogativa e um dever dos cidadãos.

Em rigor, a ordem não precisa de ligas ou associações para defendê-la. O próprio govêrno a defende e sustenta, pois um govêrno só vive da ordem e êle próprio já é a ordem, sem a qual perderia a forma para se transformar em simples anarquia. Tôdas as fôrças do Estado, pois, estão principalmente a serviço da ordem.

No que diz respeito às liberdades do homem, como aos seus direitos, a situação já é bastante diferente. A liberdade está sempre ameaçada e em perigo, pois a tendência do Estado é alargar os seus poderes, tornar-se intervencionista, transformar-se de democracia em cesarismo. Sòmente tendo fôrças para contê-lo dentro da perfeita legalidade a educação política do povo e a consciência vigilante dos cidadãos.

A liberdade pode se achar assegurada nos textos legais, estando, não obstante, a sofrer atentados e violações na prática. Isto se verifica em geral nos países de pouca maturidade política, frágil consciência democrática, ou que tenham sido deformados pela vigência de um sistema ditatorial.

Esta última hipótese, precisamente, é a que se aplica ao Brasil. Mal saídos de uma ditadura, com homens de govêrno habituados aos abusos e violações dos regimes de fôrça, os cidadãos brasileiros ainda precisam defender as suas liberdades, conquistas, não obstante estejam elas asseguradas no texto constitucional. Pois se elas existem no texto da lei, nem sempre podem ser exercidas na realidade.

A liberdade de imprensa, por exemplo, está garantida pela Constituição, mas que liberdade será essa desde que o ministro da Justiça, mediante uma portaria, baseada em decretos da ditadura, pode fechar jornais e confiscar edições, sendo, numa mesma causa, parte, acusador e juiz? A Constituição assegura a liberdade de associação e reunião, mas que será dessa liberdade se o govêrno pode a qualquer momento proibir as reuniões ou marcá-las para locais inacessíveis? Estabelece a Constituição a liberdade sindical, mas que será essa liberdade se os sindicatos são prêsas da polícia e dos agentes do Ministério do Trabalho, sem autonomia e até sem eleições internas?

A Constituição reconhece o direito de greve, mas qual será a liberdade contida nesse direito se qualquer movimento operário neste sentido é desde o primeiro dia tratado pelo govêrno, indiscriminadamente, à polícia e cadeia, como simples caso de polícia?

Sim, não basta que a liberdade esteja formulada na letra da lei para que exista realmente. E isto se está verificando no Brasil. Dir-se-á que o govêrno procede assim em alguns casos e em outros, não; que a liberdade é exercida por muitos, a despeito das violações. Argumento inaceitável, porém, pois dêste modo as liberdades não seriam mais direitos para todos os brasileiros, e sim dádivas, favores, que o govêrno concederia a quem quisesse, dando-os hoje ou tirando-os amanhã segundo os seus interêsses e caprichos.

* * *

Fala-se hoje muito em ordem: isto é a tarefa fundamental do govêrno. Vamos falar também em liberdade: esta é a palavra essencial dos cidadãos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sul a leste frescos. Máxima 29°7, mínima 20°7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.)

Temor às eleições

Não é sòmente agora que se comprova o desgôsto pelos trabalhos eleitorais, da parte dos nossos políticos e homens de govêrno. Consideram-se as eleições como difíceis e penosas, sem vantagens que os seus azares compensem. Nas mesmas leis institucionais, tanto na Constituição Federal como nas Estaduais, do país, não só se verificou a tendência, mal contida em seus excessos, para a maior extensão no tempo dos mandatos populares, como houve a preocupação de se fazerem coincidir as datas de renovação, para os diferentes cargos, de modo que houvesse o mínimo de eleições, quanto possível espaçadas. Não se procurou sòmente fazer coincidir os mandatos do presidente e do Congresso, dos governadores e das assembléias, dos prefeitos e dos vereadores, visando a garantir a unidade política dos órgãos de govêrno, pela expressão majoritária do eleitorado no momento da eleição. Tornaram-se coincidentes também as renovações dos mandatos, ainda que para governos diversos, autônomos, independentes uns dos outros, exclusivamente para que tudo se faça de uma só vez, em todo o país, de quatro em quatro anos. Terão de optar os eleitores, no mesmo dia, entre milhares de candidatos para os cargos mais diversos. Dizem que não há mal nisto porque o pleito se fará entre partidos e não entre candidatos. Esquecem-se, porém, de que os partidos não existem senão em função de eleições; que a divergência política, a cabala, o preparo de eleições constituem a sua mesma vida; que são organizações humanas, de sangue quente, sem capacidade de hibernação, de adormecer tranqüilas durante três anos e ressurgir no quarto, vigorosas e sadias, como bons répteis. Esquecem-se de que os partidos políticos têm a sua própria sobrevivência condicionada aos antagonismos que entre êles se estabelecem e precisam manter-se vivos, permanentes, alimentados pelos de seus representantes nos órgãos de govêrno, mas principalmente pela freqüência das oportunidades eleitorais. Se nas velhas democracias, com partidos sòlidamente organizados, tradicionais, não podem ser dispensadas eleições freqüentes, em cujo preparo os partidos se revigoram, como admitir que se consiga organizar uma nova democracia sem eleições ou com um mínimo de eleições, uma única, em todo o país, de quatro em quatro anos? Um partido derrotado não se mantém senão pela esperança de vencer eleições próximas, cujo preparo deve começar no mesmo dia da derrota. Por isto mesmo, para a vida democrática, sòmente vantagens haveria em se realizarem eleições federais, estaduais e municipais em épocas diversas, diminuindo um pouco as desvantagens dos mandatos longos. Também nenhum inconveniente senão grandes lucros poderiam advir de eleições nos Estados em épocas diferentes. Melhor se garantiria assim a vida democrática, que é a luta política, e em cada uma das eleições parciais se revigorariam os sentimentos partidários de todo o país, desde que nacionais os partidos. Não se vence nem se perde uma luta sòmente entrando em campo. Nas arquibancadas, muitas vêzes, mais intenso é o ânimo de combate, a paixão, a nítida divisão entre adversários.

A realidade, porém, é que pretendemos criar uma democracia recusando-lhe elementos de vida. Queremos uma democracia apenas de forma, de nome, de fachada, com um mínimo de agitações políticas, sem espírito democrático, vazia de substância, mas sem as maçadas também, e despesas e aborrecimentos de novas eleições ou freqüentes, para os que se pilharam eleitos e dirigem os destinos do país. Nessas condições, compreende-se o propósito de preenchimento das vagas dos representantes comunistas por candidatos que não foram eleitos. Contra um tal absurdo não se sente a oposição de fundamentais princípios democráticos, talvez insuspeitados pelos dirigentes do Partido Social, que também se denomina Democrático.

Dois indesejáveis

Em tôrno do sr. Ugo Borghi, nome agora em evidência na política paulista, no curto espaço de 48 horas ou pouco mais correram três versões distintas, e parece que tôdas verdadeiras: êsse curioso secretário da Agricultura do maior Estado Agrícola do Brasil teria conseguido um empréstimo, ou coisa que o valha, de 20 milhões de cruzeiros; não havia deixado definitivamente o cargo; insistia em realizar o patusco e mais ou menos sedicioso congresso rural no Estádio do Pacaembu ou algures. Caso se confirmem as três versões, o que se conclui é que o homem que negociou com facilidade espantosa o escandaloso empréstimo no Banco do Brasil, a título de financiamento do algodão, continua a desenvolver sem modificações suas atividades no cenário político do país.

Depreenda-se desde logo que é indispensável separar o sr. Ugo Borghi da política de São Paulo, que é outra questão. Quem criou êsse aventureiro foi o sr. Getúlio Vargas, nos bons tempos em que processava sua indefinida continuação no govêrno. Treinou-o primeiramente com carinho no queremismo, que foi a primeira bandeira desfraldada à frente da aventura nova; depois do fracasso, Borghi organizou um partido, ao qual Getúlio aderiu incondicionalmente, saltando logo sem cerimônia para o pôsto de supremo chefe. Projetando conquistar São Paulo, insinuou e amparou com as poucas fôrças que lhe restavam a candidatura dêsse Borghi multicor ao govêrno do Estado. Mas os paulistas descobriram as manobras do senador honorário e martelaram a cabeça do patrono supostamente invencível.

Danou-se Getúlio com o fracasso e começou a beliscar pollticamente Borghi, com o propósito de desmoralizá-lo perante os correligionários. Mas Ugo também é manobrista, e criou a ala de um novo partido, dentro das mesmas fileiras trabalhistas. Seja qual fôr a política de São Paulo, seus filhos jamais poderão restaurar a moralidade política e administrativa do Estado por intermédio de Getúlio Vargas e Ugo Borghi. Para o São Paulo, não só de 32, mas de sempre, êsses dois homens são igualmente indesejáveis. Devem estar, portanto, fora da esfera política em que se movimentam os que se empenham em prol de uma reestruturação do Estado, nas bases de suas tradições e de suas realizações. Ninguém seria capaz de admitir, sem ofensa aos brios paulistas, que os filhos do Estado queiram Borghi ou tolerem Getúlio.

As máscaras caíram. E a dissidência que se declarou entre os dois indesejáveis, se não é uma bem estudada mistificação para despistar novas arremetidas, será o mais sugestivo sintoma da ambição inconfessável que os empolga, numa explosão de mútuo despeito, por não se haverem iludido reciprocamente.

A situação dos seringais

Informações particulares, merecedoras de fé, descrevem a situação ocorrente nos altos rios da Amazônia como de natureza a inspirar as mais graves apreensões.

A falta da remessa de suprimentos de Belém e Manáus aos seringais, destinados ao consumo dos seringueiros para a produção gomífera dêste ano, estão em véspera de completo esgotamento os remanescentes das mercadorias, especialmente alimentares, para ali enviados no ano passado. É a fome, a nudez, em perspectiva.

De outro lado os seringalistas estão sem recursos para saldar os créditos dos seus seringueiros, referentes ao ano findo, resultando a completa impossibilidade de êstes comprarem aos comerciantes locais avulsos, onde os há, ou aos ambulantes, cujo número rareou.

Desprovidos, dentro em muito curto espaço de tempo, dos recursos indispensáveis à própria subsistência, qual será a sorte dos sêres humanos que povoam aquelas regiões de populações esparsas em vastíssimas áreas? Estas a bem dizer estão segregadas do resto do país, pela distância e escassez extrema de transportes, devido ao incrível grau de desmantêlo em que se encontram os serviços da navegação oficial, por efeito da incapacidade das suas sucessivas administrações governamentais, desde a encampação da antiga emprêsa concessionária pela União.

Entretanto, não faltaram os avisos, nem os apelos ao govêrno, endereçados ao titular da Fazenda, ao presidente do Banco do Brasil, ao próprio presidente da República e até mesmo ao Congresso Nacional. E todos êles com tempo, embora curto, suficiente para serem ouvidos e tomados em consideração. O que se fêz em tal sentido foi tão incompleto, moroso e deficiente que o resultado pouco difere da inoperância total.

A Amazônia e os seringueiros ficam longe, e na capital da República o tempo é pouco para as mesquinhas lutas partidárias.

Congressos rodoviários

Em Pôrto Alegre deverá realizar-se de 3 a 10 de maio próximo a Segunda Reunião das Administrações Rodoviárias, na qual serão debatidos assuntos relativos ao desenvolvimento da rêde rodoviária do país, previsto nos dispositivos do decreto-lei n. 8.463, de 27 de dezembro de 1945.

A Primeira Reunião das Administrações Rodoviárias se realizou em São Paulo, e seus resultados fizeram-se logo sentir em todos os Estados com a adoção de medidas adequadas a uma boa orientação de suas construções de estradas de rodagem.

Quando ministro da Viação no govêrno provisório do sr. José Linhares, o professor Maurício Joppert, teve tempo de imprimir novo roteiro às construções rodoviárias, conseguindo do govêrno o decreto-lei número 8.463, que possibilitou não só maiores recursos financeiros ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem como apreciável auxílio aos Estados e Territórios para cuidar de suas estradas. E essa política rodoviária vem tendo tal êxito que a nova Constituição estabelece até auxílio para o mesmo fim aos municípios. Hoje dezesseis Estados, todos os Territórios e o Distrito Federal já possuem planos rodoviários regionais aprovados. Por sua vez o Departamento Nacional, aqui no Rio, mantém constante entendimento com as administrações rodoviárias nos Estados a fim de conseguir o maior rendimento de seus trabalhos e conseqüentemente adequada e exata aplicação dos auxílios trimestrais que lhes fornece. Ainda agora o engenheiro Mário Dias, do DNER, foi ate o Amazonas fazer essa saudável política de aproximação rodoviária.

Esperamos que da próxima reunião dos técnicos rodoviários de todo o Brasil em Pôrto Alegre surjam medidas ainda mais asseguradoras do nosso progresso de transportes. Torna-se indispensável a manutenção dessa política rodoviária, cuja execução exige apoio decidido do govêrno federal e dos estaduais; senão, voltaremos à situação anterior, tôda de dubiedades e incertezas, cujas conseqüências ainda temos de sentir por muito tempo.

A previdência popular

Numa modesta cidade fluminense, instalou-se uma sucursal da Caixa Econômica que, só no dia da instalação, recebeu depósitos na importância de 400.000 cruzeiros. Consta dos relatórios de tôdas as caixas no país, sobretudo as que funcionam nas metrópoles, pelos respectivos balanços, que é notável o aumento dos depósitos. Dir-se-ia que êsse lance da economia popular é um contra-senso. Por que contra-senso? Por estar em flagrante contradição com a crise da vida? Aparentemente será assim. Na realidade, porém, exatamente as crescentes dificuldades da vida concorrem para a atividade dêsse pé-de-meia. Não será sem sacrifício que as pessoas que procuram as caixas econômicas conseguem as pequenas reservas que lhes confiam.

A par dessa apreciação, o que a multiplicação das caixas econômicas e o crescente aumento dos depósitos demonstram é o receio pelo dia de amanhã. A quantos graus terá baixado, dentro de dois, de seis meses, de um ano, o já muito precário padrão de vida, para tôdas as classes que vivem de ordenados e salários? Parece, visto o caso por êsse prisma, que não há dinheiro de sobra, mas um justificável sacrifício para economizar, não o supérfluo, mas um pouco do que entra rigorosamente no plano orçamentário. O caso brasileiro, aliás, não é novo. Aparece e repete-se em tôdas as grandes crises.

O que o povo brasileiro está fazendo tem um nome simpático: chama-se previdência. A previdência, boa conselheira, que cada um costuma ter, sem necessidade de estatutos e institutos. É gesto bem regulado e não o contra-senso que se julga.

ERA DE ESPERAR...

O Congresso votou e o presidente da República sancionou a lei que estabelece a licença prévia para a importação. Agora, ao que afirmam, se prepara seu regulamento.

Diante dos dados contidos na mensagem presidencial, relativos ao nosso comércio com o exterior, estava patente que o govêrno tinha a atenção voltada para a necessidade de conter a importação. De resto, mesmo antes da mensagem, providências haviam já sido tomadas com êsse objetivo, da mesma maneira que se estava praticando o contrôle do câmbio para as compras no exterior e o Congresso fabricara, por encomenda governamental, a lei que agora será regulamentada. Na verdade, tendo acusado a balança comercial, em 1946, um saldo de mais de $ 5.000.000.000,00 em nosso favor, êsse não se renovou o ano passado, acusando aquela balança o déficit de $ .... 1.600.878.000,00. Foi essa situação que forçou o govêrno a abandonar a liberdade de comércio internacional, instituindo seu contrôle através de medidas restritivas.

Faltou, e será desencessário prová-lo, pois aí estão os fatos para fazê-lo, visão aos responsáveis pelos destinos do Brasil, no momento em que dispúnhamos de grandes disponibilidades no exterior. Aquela foi a ocasião adequada para orientar a importação. Mas dessa providência ninguém se lembrou, parecendo certamente aos presumidos doutos que tínhamos entrado num regime definitivo de grandes lucros no comércio internacional, de vacas gordíssimas. Pensar assim era pensar errado. Porque os saldos que se acumularam provieram de pagamentos não efetuados no devido tempo, por mercadorias vendidas sobretudo aos Estados Unidos, e da situação criada pela guerra, que favoreceu nossa expansão comercial. Deveríamos ter adotado uma política de defesa dêsses recursos acumulados. Foi o que não se fêz.

O govêrno vai agora dirigir a importação. E vai fazê-lo visando aparelhar a nossa indústria, para torná-la, tanto quanto possível, senhora do mercado interno. Quem duvidar do que estamos afirmando poderá fàcilmente convencer-se de que a razão está conosco. Bastará para isso a leitura da mensagem, da qual transcrevemos algumas palavras que provam perfeitamente o que dissemos: "Para precaver os próprios interêsses do povo, é necessário firmar a noção de que o Brasil precisa importar, mas com a finalidade de equipar-se convenientemente, *para incrementar sua indústria e aparelhá-la do que ainda falta*." Além do contrôle que é a licença prévia e demais providências relacionadas com a importação, ainda fala a mensagem no impôsto de importação, "para ser usado como corretivo dêsse descontrôle na procura nacional."

Sem grande esfôrço de lógica já se pode ver claramente o futuro que nos espera e a quem vai aproveitar a restrição da importação. Seus beneficiários imediatos serão os industriais, embora se insinue que tudo isso é feito em favor do povo. É uma gente forte aquela... Não tendo conseguido a desvalorização do cruzeiro, que lhe dava a arma adequada para assegurar o domínio do mercado interno, vai ter agora a reforma dos impostos de importação, além do contrôle que lhe será aplicado.

Durante a guerra as indústrias prosperaram, mas seus dirigentes, por imprevidência, ganância ou falta de patriotismo ou por tudo isso junto, não cuidaram de se colocar em forma para a futura concorrência. Sem dúvida não lhes era fácil adquirir material, porque o mundo estava devastado pela guerra, e tanto da Europa como dos próprios Estados Unidos não lhes enviariam o que lhes fôsse indispensável, pelo menos na quantidade e com a seqüência desejáveis. Mas houve, ao tempo da ditadura, uma providência que visou a congelar temporàriamente, para ulterior aplicação, os lucros extraordinários dessas indústrias. Retidos, reverteriam em favor de seus donos, detentores dos certificados de depósito, para ser aplicados na compra de material destinado ao rejuvenescimento de suas indústrias. Ora, não há notícia do seguimento dêsse programa. Onde estão os lucros? Estão com o govêrno ou volveram às mãos de seus possuidores?

Em todo caso, não nos surpreende, nem a ninguém, a política seguida, no tocante à importação. Era de esperar...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

A culpa dos padrinhos

Mais ou menos coincidindo com a informação de que o presidente da República resolvera dirigir pessoalmente a campanha contra as manobras altistas e o mercado negro, circulava a notícia de se haver banqueteado em Belo Horizonte, após ter obtido uma ordem de "habeas-corpus", o alto representante de uma entidade junto a uma comissão incumbida de reprimir as especulações comerciais, notadamente o mercado negro. O episódio, do ponto de vista pessoal, tratando-se do infrator surpreendido em negociar no mercado negro, pode não ter importância. Para a lei não há distinções pessoais ou sociais, desde que se constate uma infração. O que faz ressaltar o caso é o desafio do culpado à sociedade e às próprias leis do país, com uma festiva comemoração a seu ato reprovado.

Em país onde se não respeitem as leis, com agravante desacato às autoridades que as devem executar não haverá normas nem regulamentos que valham, nem legislação, seja qual fôr a sua categoria, que se imponha ao respeito que lhe deve ser prestado, para rigoroso cumprimento de seus objetivos. Aquêle próprio festeiro de um recurso de "habeas-corpus", sem o querer, com a acintosa e reprovável atitude que tomou, para escarnecer do prestígio da autoridade que o surpreendeu num ato reprovável e punível, confirmava que é à própria lei que o cidadão deve recorrer, se porventura sentir-se ameaçado em sua liberdade ou já dela privado. Porque é por intermédio dessa mesma lei, que pune as más práticas que os indigitados infratores poderão encontrar o remédio de que carecem ou julgam precisar.

Verifica-se, do noticiário da atividade dos comandos sanitários, que são em regra avultadas as reincidências. O que é comum acontecer com os comandos sanitários será o que ocorre, em mais amplo cenário e em maiores proporções, no mercado negro. Que é o mercado negro, senão a usura em larga especulação? Se em verdade o presidente da República se dispuser a *comandar*, em pessoa ou mediante funcionários de absoluta confiança, a campanha contra os abusos que agravam dia a dia a carestia da vida poderá alimentar-se a esperança de que as coisas mudarão, porque o mercado negro deixará de ser um fantasma, informe e intangível, não obstante ousadamente ativo, para encarnar, em A, B, ou C, pessoas de influência e de habilidade, a criminosa atuação aparentemente subterrânea contra a normalidade dos mercados, visando ao sacrifício da bôlsa do povo. Para que voltarmos a citar o caso típico de Minas?

Devem ser numerosos êsses casos, faltando-lhes apenas o capítulo interessante da comemoração da *vitória* com um opíparo repasto... Quem reincide na culpa, em manobras de mercado negro e em voluntariosa indiferença pelas intimações que recebe, no sentido de instalar convenientemente suas casas comerciais, no setor relacionado com a saúde pública, tem a veleidade de se colocar acima da lei e dos interêsses da população a que pensa servir. Sabe-se como o Código Penal agrava as culpas em reincidência.

Pondere-se que há outro Código, que ainda não foi escrito para vigorar com as devidas penalidades, ao qual também as pessoas educadas e de consciência e respeitadoras dos bons costumes devem acatamento: é o Código da Moral Social. Desconhecem-no, sem dúvida, muitos cavalheiros que não negam sua indulgência, como patronos de valor, amparando praticas condenáveis e puníveis contra os 44 milhões e 999 mil integrantes que restam da população do país. Êsses padrinhos são mais responsáveis que os culpados por êles protegidos.

A Telefônica não sabe...

A Companhia Telefônica ainda não soube que grande parte de seus aparelhos instalados na zona Sul da cidade ou não funcionam, ou estão com defeito, funcionando precàriamente.

É verdade que reclamações não lhe faltam. Mas estas, sistemàticamente, são recebidas por uma gentil encarregada, que as ouve e arquiva.

Compreende-se. São tantas as queixas, não raro protestos indignados, que a vítima, vencida e resignada, se limita, com uma humildade que comove, a dizer que vai providenciar. E não providencia coisa nenhuma, porque não depende dela fazer o que não se faz. Os assinantes e o público, em geral, continuam na mesma já vai para muitos dias.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O general prefeito está em choque com a Marinha, informa-nos Malba Tahan. As altas autoridades do Ministério vão providenciar contra o seu ato autoritário, fora de sua competência, suspendendo e transferindo um almirante.

— Um almirante? Qual?

— O Pedro Alvares Cabral.

• • •

De São Paulo: "O sr. Gilberto Pereira, estudante da Escola Politécnica e proprietário de um açougue à rua Bandeirantes 818, foi prêso quando vendia carne por preço além da tabela."

E será reprovado, como estudante de matemática. Provou que, das quatro operações, só conhece a de multiplicar. Os lucros.

• • •

Em Corumbá, como conseqüência das discussões na Câmara Municipal, foi normalizado o serviço de fornecimento de luz elétrica.

— Da discussão nasce a luz. Batata.

• • •

O preço do ensino foi congelado pela C.C.P. Mas os donos de colégios apelaram para o Tribunal competente, que lhes deu ganho de causa.

Apelantes — os Negociantes de ensino.

Apelado — a C.C.P.

Pelados (e arrepelados) — os pais dos alunos.

• • •

Do navio norte-americano *Santiago Iglesias* foram desviadas máquinas de calcular, no valor de quinhentos mil cruzeiros.

Podia ser pior: o desvio podia ter sido no cálculo das máquinas. E o navio, em vez de dinheiro, teria perdido o rumo.

• • •

Sujeira... mendicidade...
Nem água, nem hospitais!
Suspira tôda a cidade:
Por que, ó Mendes, demorais?

Cyrano & Cia.

DIFICULDADES NAS NEGOCIAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

Londres, 19 — (F. P.) — Informa o "Financial Times" que estariam encontrando numerosas dificuldades as negociações que atualmente se processam no Rio de Janeiro para o resgate pelo Brasil, das estradas de ferro britânicas do mesmo país. Acrescenta entretanto o mesmo jornal que prosseguem as discussões, havendo esperanças de que se chegue brevemente, a um acordo quanto à balança de esterlinos.

IRÁ A LONDRES O CHANCELER SUIÇO

..*Berna*, 19 — (R.) — O sr. Max Petit Pierre, ministro do Exterior da Suiça, partirá amanhã para Londres, por via aérea, numa viagem que se diz aqui ser de caráter particular. Acredita-se no entanto que Pierre discutirá com autoridades britânicas a posição de seu país em face dos novos acontecimentos nas partes oriental e ocidental da Europa.

IRENE JOLIOT CURIE EM LIBERDADE

Washington, 19 — (R.) — O procurador geral dos Estados Unidos ordenou hoje a libertação de madame Joliot Curie, presa pelas autoridades de imigração em virtude de suas tendencias comunistas.

SMUTS PEDE QUE SE ELIMINE OS MAL-ENTENDIDOS

Cidade do Cabo, 19 (U. P.) — Smuts declarou perante o Senado, que as grandes potências deveriam agir de modo a eliminar seus mal entendidos, "pois não desejamos marchar nas trevas para uma nova guerra mundial". E acrescentou: "Estamos vivendo sob densas nuvens e não podemos ver adiante ou atrás". Lembrou ainda que ninguém conhecia a posição da Rússia e que esta potência estava igualmente no escuro relativamente às nações ocidentais.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

CLEMENTIS SUBSTITUIRA JAN MASARYK

Praga, 19 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que o comunista eslovaco Vladimir Clementis, de 45 anos, que exerce interinamente as funções de ministro do Exterior, desde a morte de Jan Masaryk, ocupará permanentemente êsse pôsto.

VENHA UMA SEGUNDA ABOLIÇÃO!

Há nesta cidade, Joaquim, um restaurante onde podem entrar livremente as baratas, mas onde não entram negros.

Esta proibição foi conhecida no curso da semana passada, em razão de um incidente que os jornais publicaram, e é bem estúpida, porque não temos, nunca tivemos no Brasil questões de raça. Brancos, negros, mulatos e mamelucos edificam nosso progresso em perfeita igualdade quanto aos direitos assegurados. A abolição da escravatura, velha de sessenta anos, integrou certa massa de negros na vida civil; mas na vida familiar o negro já conquistara seu pôsto e dela muitos homens de côr saíram para o serviço do país e até para as glórias da ciência, da política e da literatura.

Em vários de nossos monumentos, o bronze consagra o negro, tanto quanto o índio, como fautor de nossa formação. A própria campanha da abolição da escravatura, onde figuraram alguns negros ilustres, foi uma campanha de brancos, uma vitória do pensamento liberal e cristão.

Conhece você, meu Joaquim, a parte considerável do negro na estrutura econômica do Brasil, mas ninguém dirá que também a não tivesse no coração dos brasileiros. Numerosíssimos escravos libertos preferiram continuar na família dos antigos senhores, com êles envelhecendo nas fazendas ou nas cidades.

Os poetas e escritores bastante celebram, entre nós, o negro. Conhece-se, por exemplo, a campanha de Coelho Netto em tôrno do símbolo da Mãe-Preta.

A Mãe-Preta, entretanto, como se vê no caso dêsse restaurante, começa a diluir-se. Reminiscência de épocas passadas, em que havia sempre uma escrava para cuidar dos meninos do *senhor*, e até mesmo para amamentá-los, a figura dessa segunda mãe vai hoje desaparecendo. Os *senhores* — que já não são feudais nem de engenhos de açúcar — entregam os pimpolhos às *nurses*.

Mas a ternura pela Mãe-Preta ainda não resolveria a questão do negro. Nós imaginámos que a tínhamos definitivamente encerrado a partir do momento em que foi abolida a escravatura. Na realidade, a partir daí é que a criámos, sob muitos aspectos.

Nem poderia ser de outra forma, porque o negro, Joaquim, não recebera a educação indispensável para ingressar no meio social, isto é para saber ganhar a vida como ganhara a liberdade. E êle tinha direitos neste sentido. O braço de seus avós fundara no Brasil a agricultura; fornecera à nossa independência econômica a mais acessível de tôdas as mãos-de-obra: constituíra as reservas onde vamos buscar os elementos de nossa existência de povo autônomo, tudo isso dado com resignação e acrescido do amor que o negro dedicava e dedica à terra, onde raro é o progresso não argamassado com o líquido de sua fronte. E ainda lhe proíbem a entrada em casas públicas!

Evidentemente, os fundamentos e a própria feição da sociedade alteraram-se de modo completo após a abolição da escravatura. Mas o que essa abolição suprimiu foi um estado social e não o negro. Ao negro proporcionou, até, um lugar entre os demais cidadãos. É êsse lugar que êle precisa ocupar, e só pode ocupá-lo quando não lhe seja negado.

É exatamente integrando o negro em nossa vida coletiva que melhor o evitamos como problema. Quando não houvesse o sentimento, o rigor de um princípio de sociologia indicaria esta solução.

Venha até cá, Joaquim, aproveitando as férias da Semana Santa, e traga-me o Polidoro, êsse negro de sua copa, a quem devo, quando aí estou, a minha primeira xícara de café, pela manhã. Quero ir na companhia dêle ao tal restaurante (que fica na rua 13 de Maio, sem dúvida por ironia) não para comer: para pregar a segunda Abolição.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OS VALORES ENTESOURADOS PELOS EUROPEUS

LYNCEUS, *do "London Economist"*

Os debates sôbre o auxílio Marshall puseram em destaque um problema que, por muito tempo, preocupa aos países europeus: é o problema da mobilização dos valores particulares.

Para os Estados Unidos, onde agora se discute a distribuição de bilhões de dólares para a restauração da Europa, o liame lógico entre as duas questões é bem claro.

Serão gastos inùtilmente os dólares fornecidos pela América, se não servirem de trampolim para que os países europeus saltem, impulsionados pelos próprios esforços, os imensos obstáculos que os defrontam. E' esta a opinião geral, tanto de doadores como de beneficiários. Se a questão do *auxílio próprio* é a pedra de toque do plano Marshall, poder-se-ia desejar melhor prova da boa vontade dos europeus que a mobilização do ouro e outros valores entesourados no exterior?

Verifica-se certa relutância nos Estados Unidos à apropriação de dólares para restaurar a economia de um país como a França, por exemplo, quando tôda gente sabe que os franceses esconderam em adegas e nos cofres de *holding companies* ouro e títulos estrangeiros, cujo valor pròvàvelmente corresponde à importância que irão obter durante os quatro anos do auxílio Marshall. O *self help*, dizem os americanos, deveria começar por desenterrar tais valores, a maioria dos quais adquirida e conservada contra expressas determinações legais.

O problema está sendo considerado pelo govêrno americano. Veio à baila várias vêzes, na reunião do Comitê de Relações Exteriores do Senado, quando se discutia o Programa Europeu de Recuperação. Os senadores insistentemente indagaram quais as providências propostas para que a Europa gastasse em primeiro lugar os seus próprios dólares, para sòmente depois disso gastar os da América.

O problema pode ser dividido em duas partes. Primeiramente, é preciso saber se, para receber o auxílio Marshall, deverão os países recipientes liquidar os atuais valores particulares investidos nos Estados Unidos. Sôbre êsse ponto, mostraram-se razoáveis os representantes do govêrno americano. Mr. John Snyder informou o senador Vandenberg, presidente do Comitê, de que seria loucura forçar os países europeus a empregar as suas disponibilidades em ouro e dólares ao ponto em que não dispusessem mais de fundos suficientes para as operações comerciais e financeiras normais. Acrescentou que, a não ser a Suiça, a Turquia e Portugal, os países participantes já estão com as respectivas reservas abaixo do limite de segurança universalmente considerado normal.

Mr. Snyder frisou que a renda dos investimentos em dólares pertencentes aos europeus era elemento essencial da receita cambial externa. Duvidava, portanto, da sabedoria de providências que visassem a uma liquidação geral. Alguns governos podem resolver livremente liquidar total ou parcialmente tais valores, como a Holanda está prestes a fazer. Mas o auxílio Marshall não deve ficar condicionado a essa liquidação. O govêrno americano opinou, pois, sàbiamente, mostrando quanto é construtiva e racional a sua tentativa de solver o problema de restauração econômica da Europa.

Passemos agora à segunda parte. Queremos referir-nos à intervenção oficial dos Estados Unidos, indicando aos governos europeus os valores escondidos pelos particulares. Naturalmente tal intervenção será limitada aos investimentos em dólares. Talvez o entesouramento do ouro represente a maior soma. Mas êsse ouro está escondido na própria Europa, e a iniciativa de mobilizá-lo cabe aos europeus. Nesse sentido, não são promissoras as providências encaminhadas. Na França, segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional, o ouro entesourado equivale a cêrca de 2 bilhões de dólares. O mercado livre, criado recentemente nesse país, pròvàvelmente estimulará mais ainda o entesouramento do metal.

As autoridades americanas acham-se muito bem informadas e têm muito poder sôbre o esconderijo dos títulos e outros investimentos em dólares. E ainda mais: pretendem dar essas informações e usar êsse poder. Durante a guerra, os valores europeus investidos na América foram bloqueados, exceto os da Grã-Bretanha, Irlanda e Turquia. Tem-se processado, depois de outubro de 1945, um gradual descongelamento. Mas sòmente têm sido liberados com o consentimento dos governos, havendo o cuidado de não se liberar valor algum de propriedade inimiga.

O tesouro americano declarou recentemente que a 30 de junho último havia 4.300 milhões de dólares investidos nos Estados Unidos, por cidadãos dos países marshallianos. Dêsse total, 2.300 milhões pertenciam a cidadãos britânicos, e não estavam de nenhum modo escondidos. Do restante, apenas uma parte diminuta poderia ter sido adquirida clandestinamente.

A parte principal dos valores escondidos acha-se entre os bloqueados. São fàcilmente vendáveis e disponíveis, portanto, para suprir as deficiências dos balanços de pagamentos. Pela estimativa do govêrno americano, o total atinge 700 milhões de dólares. Dêsse total, 400 milhões em nome dos próprios possuidores, e os restantes 300 milhões em nome de trustes e procuradores domiciliados na Suiça. Os cidadãos franceses são os principais detentores. A importância de 100 a 150 milhões de dólares acha-se em nome de franceses, e 200 a 250 milhões em nome de suiços. Depois de considerar os prós e os contras de uma atitude unilateral, o govêrno americano resolveu denunciá-los.

Os nomes dos possuidores registados serão fornecidos aos governos interessados. Haverá um prazo de três meses para que se investigue o direito dos pretensos proprietários. O tesouro americano exige a garantia de que não se trate de propriedade de inimigos. A pesquisa de propriedade talvez seja a razão ostensiva da resolução americana. O propósito real, entretanto, é levar ao conhecimento dos governos europeus os nomes dos verdadeiros proprietários.

Proceder-se-á mais severamente com os valores em nome de outros que não os legítimos possuidores. O govêrno americano sequestrará tais valores, sem compensação alguma, caso os proprietários legítimos não apresentem títulos de propriedade no prazo de três meses. Justificar-se-á o sequestro, pelo fato de que sòmente os proprietários inimigos não se apresentarão.

Efetivamente, a ameaça de sequestro revelará a maioria dos proprietários e dará a conhecer aos governos interessados a importância que julgarem conveniente mobilizar.

O processo adotado é, sob muitos aspectos, desagradável. Quebra o voto de sigilo dos banqueiros. Mais tarde êsse procedimento servirá de arma contra a pretensão dos Estados Unidos de serem o paraíso para o capital estrangeiro. Mas, como o secretário do tesouro americano frisou a Mr. Vandenberg: "estamos vivendo uma época anormal. A Europa tem necessidade premente de dólares, para que possa viver como uma sociedade de nações livres. Os contribuintes americanos foram convocados para ajudar a recuperação européia. E mais ainda: a maioria dos governos estrangeiros tem repetidamente solicitado nossa assistência para obter o contrôle dos valores de seus cidadãos, ilegalmente escondidos nesse país."

E' êsse esconderijo, antes a retribuição para descobri-lo, que deixa [illegible] na bôca.

PRAZO PARA O CONTRIBUINTE APRESENTAR PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, em portaria, recomendou que, no preparo e julgamento das notificações, seja observado o disposto no art. 159 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945 e, em se tratando de processo sumário, por sua natureza, expeça-se imediatamente, após o ato decisório, a portaria de intimação ao notificado, dando-lhe ciência e marcando-lhe o prazo regulamentar para a apresentação do pedido de reconsideração, dentro de 15 dias, pela forma recomendada no art. 165 do aludido decreto-lei.

PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alínea XIX do referido decreto-lei, concedeu à firma Silvio Castori, estabelecida com fábrica de bebidas, em Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, autorização para o fabrico do vinho composto quinado branco, meio doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

A ISENÇÃO DO SÊLO DE QUE GOZA O IPASE

Consulta o Ipase se o impôsto do sêlo incide sôbre os contratos firmados entre o mesmo Instituto e terceiros, qualquer que seja a natureza dos mesmos, ou se frente ao disposto no art. 4º do decreto-lei n. 2.865, de 11 de dezembro de 1940, está o Ipase isento do aludido impôsto.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o art. 4º citado, definindo a situação do Ipase perante o impôsto do sêlo, dispõe que o referido Instituto goza dos privilégios conferidos à Fazenda Nacional.

Assim, as operações de crédito e seguro por êle efetuadas, com os seus segurados ou mutuários, ou com terceiros, compreendendo instrumentos, contratos, recibos e quitações, estão isentos do impôsto do sêlo. Êsse privilégio abrange livros e documentos necessários à centralização de seus negócios e operações, bem assim os papéis firmados por seus segurados ou mutuários, quando digam respeito aos benefícios pelos mesmos pleiteados.

Ainda nas operações imobiliárias por êle realizadas, na qualidade de adquirente, ou transmitente, lhe é conferida a isenção do impôsto de que goza a Fazenda Nacional.

Diz a Recebedoria que o decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, consigna expressamente no seu art. 52, § 3º, que ficam em vigor as isenções previstas em lei especial referente a entidades autárquicas, institutos e caixas de aposentadoria e pensões, caixas de construção de casas e associações de beneficência ou assistência, ainda não revogadas pelo decreto-lei n. 4.274, de 17 de abril de 1942.

De acôrdo, portanto — acrescenta a Recebedoria — com os dispositivos legais, a isenção do sêlo de que goza o Ipase se restringe às operações de crédito e seguro por êle efetuadas, com os seus segurados ou mutuários, ou com terceiros, compreendendo, inclusive, instrumentos, contratos, recibos e quitações referentes às operações citadas.

Assim, — conclui a Recebedora — e desde que o contrato firmado pelo referido Instituto com terceiros seja de natureza diversa da que o dispositivo de isenção especificou, assim restringindo o favor legal, não poderá se beneficiar da mesma isenção, tendo então inteira aplicação a regra contida no § 3º, do art. 2º do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, já citado.

MAQUINAS OPERATRIZES ISENTAS DO TRIBUTO

Uma firma estabelecida nesta capital, por ocasião do despacho de uma nota de importação, consultou

(Continua na 5.ª pág.)

SÃO PAULO E O D. N. C.

Com sinceridade impressionante e coerência exemplar demitiu-se da Junta Consultiva do DNC a delegação paulista. Efetivamente, os srs. Raul Cardoso de Melo Filho e Alces Martins Parreira não podiam agir de outra maneira se não quisessem trair o mandato recebido, respectivamente, da lavoura e do comércio de café de São Paulo. A missão que a ambos fôra atribuída era clara e incisiva: exercer mandato na Junta Consultiva do Departamento Nacional do Café de acôrdo com as leis baixadas pelo próprio govêrno federal.

Cumprindo essas obrigações, os representantes da economia cafeeira de São Paulo tudo fizeram para se pôr a par da situação financeira do Departamento Nacional do Café e das transações atuais dessa autarquia. Agindo assim, os srs. Raul Cardoso de Melo Filho e Alces Martins Parreira procederam estritamente dentro do quadro das obrigações e prerrogativas estabelecidas por lei. Em outros termos: a delegação paulista na Junta Consultiva do DNC não intentou jamais arrogar-se direitos e poderes que não fossem estabelecidos pela própria lei. Muito ao contrário, exercendo suas funções na Junta Consultiva, essas personalidades evidenciaram uma paciência quase sobrehumana ao reclamar uma prestação de esclarecimentos para o que lhes assistia direito indiscutível. Se os representantes da economia cafeeira paulista — alicerce da estrutura econômico-social do País — evidenciaram êsse estado de espírito, foi por pretenderem excluir cuidadosamente qualquer pretexto que pudesse favorecer os planos e segundas intenções da Comissão Liquidante de obstruir o exercício das funções da Junta Consultiva.

A paciência quase evangélica de que deram provas os srs. Raul Cardoso de Melo Filho e Alces Martins Parreira chegou, entretanto, ao seu fim quando perceberam a impossibilidade absoluta de vencer a obstrução sistemática que lhes opôs a Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café. Se a delegação paulista tivesse permanecido na Junta Consultiva apesar de compreender que lhe era impossível exercer fielmente os mandatos recebidos pela lavoura e pelo comércio, o êrro por ela cometido teria sido fatal e irremediavel. Ver-se-iam em tal caso transformados em meros "testas de ferro" de uma administração dúbia e prerrogativa das suas transações. Tal atitude teria representado uma traição ao seu mandato e, além disso, uma falta de dignidade pessoal. Eis por que a conduta corajosa e consequente dos dois homens merece pleno aplauso e apoio decidido.

Todavia, trata-se não apenas de manifestação de solidariedade como tambem da necessidade de levar avante a luta começada pelos dois representantes da nossa economia cafeeira. Para que não haja suspeitas de parcialidade, convém esclarecermos que a questão do funcionamento normal da Junta Consultiva do DNC em liquidação não tem nada a ver com questões formais ou de prestigio, mas com os interesses elementares da lavoura e do comércio de café. Pois sem o cumprimento das leis relativas ao Departamento Nacional do Café, continuarão os prejuizos enormes dêsses dois importantes setores de nossa vida economica.

A recusa da Comissão Liquidante do DNC de admitir o funcionamento normal da Junta Consultiva teve suas razões. Se a Junta Consultiva recebesse os esclarecimentos por ela pedidos e aos quais tem direito, tornar-se-ia impossível o desperdício dos bens em posse do DNC, bens que pertencem legítima e exclusivamente à lavoura. Além disso, seria impossível continuar com uma política de vendas clandestinas, que constituem um elemento constante de perturbação do mercado mundial de café. Tendo em vista tudo isso, a luta pelas prerrogativas da Junta Consultiva se reveste de suma importância para a economia cafeeira. Se perdermos essa luta, será impossivel reivindicar para a lavoura considerável soma que malograrão as transações clandestinas, fator de bairro e fonte de especulações rendosas em detrimento da lavoura de café.

Assim, é mister se desenvolvam todas as energias para garantir a observância da lei e da decência administrativa e comercial nos negócios do Departamento Nacional do Café. Qualquer passividade nessa luta representaria um crime contra o bem-estar da mais importante ramo de economia do País, e, além do mais, viria contribuir para a redução das receitas em dólares que provêm da exportação de café, prejudicando assim as possibilidades de importação de produtos essenciais, bem como a estabilidade monetária.

Muito temos ainda a dizer acerca dos problemas relacionados com a liquidação do Departamento Nacional do Café. Por ora, queremos apenas ressaltar um dos seus aspectos: no mesmo instante em que se escão acentuando as arbitrariedades do Departamento Nacional do Café, o plano "Sales" sugere a perpetuação dessa famigerada autarquia, propondo apenas mudar-lhe o nome para "Instituto Nacional do Café".

("O Estado de São Paulo", de 9-3-48). (30360)

Economia & Finanças

(Continuação da 4.ª pág.)

à Alfândega do Rio de Janeiro se as máquinas operatrizes não classificadas, conjugadas a motor elétrico(compressores), consoante as fotografias apresentadas, estavam ou não sujeitas a impôsto de consumo.

Aceitando o parecer da Fiscalização, o inspetor declarou-as isentas do tributo, mercê do parecer n. 193, da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, devidamente homologado, interpondo do ato o competente recurso de ofício.

Foi então ouvido o Instituto Nacional de Tecnologia para saber se "o aparelho a que se refere o processo é um grupo compressor destinado à compressão de gases refrigerantes ,tal como o que foi objeto do laudo do referido Instituto no processo J.C.I.C. 238, de 1945", e se "representa uma aparelhagem frigorífica completa para fins comerciais como se infere da fatura consular anotada na nota de despacho."

Declara agora o laudo enviado que "após consulta às fôlhas dos catálogos anexos ao processo", tem o Instituto a informar o seguinte:

a) que o aparelho a que se refere o presente processo se enquadra na classificação dada no quesito a): grupo compressor destinado à compressão e liquefação de gases refrigerantes;

b) que, para fins comerciais, cada conjunto representado nas gravuras dos catálogos representa uma aparelhagem frigorífica completa."

Julgando o processo, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que não há, pois, qualquer dúvida entre o decidido pelo inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e a resolução anterior da Diretoria das Rendas Internas baseada no parecer da mesma Junta n. 1934 A isenção é flagrante e a própria anotação feita na nota de despacho, que impressionou o antigo relator, faz referência a "compressores para refrigeradores comerciais", opinando a Junta pela negativa de provimento ao recurso *ex-officio*.

Esse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

"SHOW" PARA OPERARIOS

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho fará realizar amanhã, em colaboração com o serviço de Alimentação e da Previdencia Social, um espetáculo musical oferecido aos trabalhadores cariocas, no SAPS da praça da Bandeira. Tomarão parte vários artistas de rádio, havendo uma "hora de calouros".

61 CIDADES QUE NÃO CONHECEM CINEMA

São Paulo, 19 — (*Correio da Manhã*) — O Departamento Estadual de Estatística divulgou dados sobre as diversões publicas neste Estado. É digna de nota a estatística pela qual se demonstra que, em 1946, havia em São Paulo nada menos de 61 cidades em que não ser realizou sequer um espetaculo de cinema ou de teatro.

O DIA POLICIAL

PROVEITOSA "CANÔA" DO 5.º DISTRITO — PRESOS VÁRIOS LARÁPIOS — DOIS FALSOS POLICIAIS ENTRE OS MELIANTES — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Em virtude de uma denuncia de que alguns meliantes, intitulando-se policiais, procuravam revistar transeuntes e deter casais de namorados na avenida Beira Mar próximo à Glória, as autoridades do 5º Distrito organizaram rigorosa "batida" naquele local na madrugada de ontem.

Os resultados da diligencia não se fizeram esperar e, em pouco eram presos os individuos Vitorino Marcos, ladrão descuidista, que se fazia passar por investigador de Policia; Alvaro Cardoso Resende, mais conhecido pelo vulgo de "Pé ligeiro" larapio perigoso, que tambem se faz passar por investigador; Silvio Borges Duarte Filho, larápio bastante conhecido da Policia, tal o numero de vezes que ali tem estado; Nodir de Oliveira ladrão assaltador, mais conhecido pelo vulgo de "Garra de Violino", e os vadios Claudionor Conrado dos Santos, José dos Santos Nogueira, Luiz Alves Ferreira, Wilson Caneca de Souza, José Augusto Ribeiro, Jorge da Costa Lozadio e Marcolino Pinto Gonçalves.

Após serem ouvidos pelo comissário de dia, foram todos trancafiados no xadrês aguardando destino conveniente.

VITIMAS DOS AUTOS

O auto 4.77.20, transitando em grande velocidade pela rua da Relação, em frente à Delegacia de Vigilancia atropelou e matou Isabel Avelina Mendes, portuguesa viuva, de 72 anos, residente na rua Silva Jardim 19.

O cadaver, após o exame pericial foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. O motorista culpado logrou evadir-se, porem o 6º Distrito já está no seu encalço.

— Ao atravessar a rua Senhor dos Passos próximo à rua Uruguaiana, o barbeiro Ramon Jacinto da Costa, de 59 casado residente na rua da Alfandega 333, foi atropelado pelo auto 77-17 dirigido por Oscar Alves Mendes.

Em consequencia Ramon sofreu fratura das pernas e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado, preso em flagrante foi autuado no 8º Distrito.

— No cruzamento das ruas General Severiano e Passagem, um auto não identificado atropelou Antonio Gaspar, português de 80 anos, empregado da Faculdade de Medicina, onde reside.

Em estado grave Antonio foi recolhio ao Hospital Miguel Couto.

O 3º Distrito registrou o fato.

— Também por auto não identificado foi atropelado em frente à residencia na rua Marquês de Abrantes, 89, o colegial Bento Papolo de 12 anos, que sofreu além da fratura da perna direita contusões e escoriações generalizadas.

O 4º Distrito teve conhecimento do fato.

FUGIRAM DEVIDO AOS MAUS TRATOS

Quando parambulavam na madrugada de ôntem pela avenida Suburbana, foram detidos pelo guarda civil 1913 os menores Milton da Silva, de 11 anos, Jorge Linhares de 12, e Honori ode Carvalho de 11 anos. Conduzidos ao 23º Distrito contaram ao comissário de dia que haviam fugido momentos antes do Instituto Muniz Barreto devido aos maus tratos que constatemente lhes infligiam os inspetores Ivo e Mota.

Todos os menores apresentavam sintomas de espancamento e pela autoridade policial forma tomadas as medidas requeridas pelo caso.

PERDEU A DIREÇÃO E FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Ao efetuar a curva da rua Carolina Machado para entrar na estrada Marechal Rangel, o onibus 8.0378 da viação Suburbana dirigido por Agnaldo Costa do Amaral perdeu a direção e foi de encontro a um poste ali existente.

Em consequencia, além do proprio motorista sairam feridos Osvaldo Murilo Viana cabo da Aeronáutica; oJsé Doti Rodrigues morador na rua Casemiro de Abreu 67; Antonio Nunes das Neves, Nelson José da Costa domiciliado na rua Quintão 414 e Carolina Calho Ataide. Todos com contusões e escoriações generalizadas foram pnesados no Hospital Getulio Vargas.

O 24º Distrito registrou o fato, tomando as providencias requeridas pelo mesmo.

TENTARAM ASSALTAR O MOTORISTA

O motorista Alfredo da Costa Ferreira de 37 anos, casado morador na rua Maricá 27, se encontrava cmo o seu carro de praça chapa 4.13.86 na rua Sidonio Pais, em Cascadura na madrugada de ontem, qundo dois individuos entraram no veículo e mandaram-no seguir para a Colonia Juliano Moreira. Dali determinaram-lhe que os conduzisse à rua Pedro Teles onde em lugar ermo mandaram parar o carro e ato continuo, vibraram-lhe violenta pancada na cabeça. Apesar da dor, Alfredo saltou fora do veiculo e poz-se a chamar por socorro.

Ouvidos os gritos o sargento da Aeronautica Barros Filho correu ao local e consegui auxiliado pelo motorista deter os meliantes conduzindo os no 26 Distrito onde foram autuados e recolhidos ao xadrês.

Os assaltantes eram Edson de Lacerda Lana, sem profisão e residencia e Edgar do Nascimento tambem sem profissão e residencia.

QUEIXA-CRIME

Orlando Barbosa Martins, diretor-presidnete das Linhas Aéreas Brasileiras compareceu ontem ao 5º Distrito e apresentou queixa-crime contra Emilio Aquiles Vale português, casado comerciario membro do Conselho Fiscal daquela companhia pro ter o mesmo se apoderado de 100 mil cruzeiros do queixoso sem lhe entregar as ações da LAB, que lhe vendera por aquela importancia

Foi instaurado inquérito.

COLIDIU COM O BONDE

No cruzamento das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire o onibus 3.03.79, dirigido por Joaquim Maximiniano Delgado Neto, colidiu com o bonde n. 383, linha "Barcas-Lapa", conduzido por Sebastião Loureiro da Silva.

Em consequencia sairam feridos Adelino Manoel da Costa, de 17 anos, solteiro operário morador à rua Aratagi, 45 que sofreu fratura da perna direita, e José Rocha Bitencourt de 25 anos, solteiro, aeroviário morador na rua Paula Nei, 245 que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Ambos viajavam como pingente do elétrico e foram pensados no Posto Central de Assistencia.

O motorista do onibus preso em flagrante foi autuado no 6º distrito.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados Stela Facciola brasileira, de 21 anos, residente na avenida Atlantica, 158 apt. 301 tentou por termo à vida, ingerindo substancia tóxica. Em estado de coma foi conduzida ao Hospital Miguel Couto onde recebeu os curtaivos de emergencia, sendo, a seguir removida para a Casa de Saude do Leblon. O 2º distrito teve conhecimento do fato.

PRESO O FALSO MILITAR

Intitulando-se sargento da Fôrça Publica do Estado do Rio, Altino Pereira da Rosa, de 45 anos, solteiro residente na rua Barão de Itapagipe, sem numero, percorria as casas de rádio da cidade e comprava a crédito, ludibriando seus credores, pois não mais lhes pagava as prestações restantes.

Altino agia sempre fardado e ontem, quando se dispunha a entrar em ação, foi pilhado em flagrante pelo sargento Manoel Joaquim de Faria, da Policia Militar, que o apresentou no 13º Distrito, onde foi autuado.

Em poder de Altino foram encontrados dois rádios que adquirira numa casa comercial pelo processo citado.

MAIS UM DESASTRE NA AVENIDA BRASIL

No cruzamento da Av. Brasil com a rua Gerson de Freitas, na noite de ontem, chocaram-se violentamente a caminhonete 4-78-77 e o caminhão 7-10-38, dirigido por José Gonzaga Orestes.

Em consequência, Djalma da Silva, operário, de 20 anos, solteiro, residente na avenida Santa Cruz, 1.480, que viajava na camionete, sofreu graves ferimentos e, em estado de choque, foi removido para o Hospital Getulio Vargas, onde, ao ser medicado, faleceu.

O cadaver, com guia do 2.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico legal.

Os motoristas se evadiram, porém a Policia envida esforços no sentido de detê-los.

ESFAQUEADO EM COPACABANA

Por motivos ainda não devidamente esclarecidos, Nelson Martins agrediu a faca o alemão Willi Koheler, de 44 anos, solteiro, morador na rua Figueiredo Magalhães, 86, apartamento 37, produzindo-lhe grave ferimento na omoplata direita.

O fato ocorreu na esquina da av. Rainha Elizabeth com N. S. de Copacabana e quando Nelson tentava evadir-se foi detido por um carro da Rádio Patrulha e, conduzido ao 2.º Distrito, foi autuado.

A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto.

IMPÕE-SE PARA EVITAR O RACIONAMENTO A MISTURA DE ALCOOL COM GASOLINA

(Conclusão da últ pág.)

e alcool no país, sabido que é, ser S. S. um dos elementos mais representativos da indústria canavieira.

O sr. José Pessoa de Queiroz recebeu-nos com o seu habitual cavalheirismo e não se recusou a falar, sem rodeios, sôbre os assuntos que levaram a reportagem ao edifício Paissandú. Assim é que, à primeira pergunta do reporter, que desejava saber se ainda perdurava a crise de açucar no nordeste, respondeu S. S.

— "Posso declarar pelo seu jornal que a situação do açucar se encontra estabilizada. Não posso, todavia, esconder que a industria açucareira de Pernambuco vinha atravessando uma situação difícil, que atemorizava os espíritos menos obstinados, chegando-se até a propalar que era insoluvel o problema que se defrontava. No entanto, os obstáculos que pareciam insuperáveis foram transpostos, graças ao trabalho e a tenacidade daqueles a quem coube a oportunidade de iniciativas e ao espírito de coesão observado entre os produtores. Integrados na angustiosa realidade que atravessávamos, não nos faltou resistência para suportar as generalizadas dificuldades que surgiam, a cada momento. Também não nos faltou decisão para solucionar os complexos problemas decorrentes da falta de colocação da maior safra produtora no Estado e, bem assim, da falta de numerario para o regular financiamento. É-me grato salientar, nesta altura, o valioso amparo que nos prestaram S. Excia. o Sr. presidente da República, os ministros da Fazenda, da Educação, da Agricultura e do Trabalho e os presidentes do Banco do Brasil e do Instituto do Açucar e do Alcool, que, compreendendo perfeitamente a crítica situação que atravessamos, atenderam aos continuados apelos que lhes fiz, como presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco.

A PRODUÇÃO AÇUCAREIRA

O reporter, em seguida, indagou de S. S. qual o desenvolvimento da produção açucareira no norte, ao que retrucou o nosso entrevistado:

— "Todos os Estados produtores colheram suas safras e as estão colocando com regularidade e em tempo, aos preços determinados pelo I.A.A., sem sacrifícios para o consumidor. Há, assim, equilíbrio entre a produção e o consumo, nessas unidades. Tal fato, porém, não se verifica com o nosso Estado, que produzirá, na safra atual, cerca de sete milhões de sacos de açucar. Sendo nossa capacidade de consumo de novecentos mil sacos temos assim o problema da exportação para os outros Estados e para o exterior, de um excedente que se eleva a mais de seis milhões de sacos".

Chegamos ao ponto culminante da palestra, sabendo-se que Pernambuco tem no cultivo da cana e na produção do açucar e do alcool a base de sua economia. Após um ligeiro retrospecto das atividades da lavoura canavieira naquele Estado, o Sr. José Pessoa de Queiroz acentua:

— "Quanto à estudada distribuição de numerário feita aos produtores mais desprovidos de recursos, ou seja o financiamento, certo no momento das plantações, limpas e colheitas, é sem dúvida uma providência de grande acerto de vez que o beneficia de modo positivo e contribui, ainda, para a maior riqueza do Estado. Tanto assim sucede que, em virtude dessa providência, a safra 1946-47, teve um acréscimo de 1.112.407 sacos de açucar e, na atual, está previsto um novo aumento de, aproximadamente, 1.044.009 sacos. Ésses aumentos, de ano para ano, equivalem aos limites de produção concedidos aos Estados de Minas Gerais, Bahia e Sergipe, respectivamente, de 1.048.201, 1.168.962 e 1.212.983 sacos, bastante superiores à sua produção, que na mesma ordem era na safra de 1946-47, de 542.034, 784.468 e 623.458 sacos de açucar. Isso vem comprovar o nosso trabalho, a excelência das terras de nosso Estado para o cultivo da cana e ao mesmo tempo demonstrar os prejuizos sofridos em nossa economia, durante os muitos anos em que esteve rigidamente limitada a produção. Ainda aqui, é forçoso salientar que, mesmo na ocasião em que foi concedida a ampliação da cota de produção de açucar aos Estados produtores.

Pernambuco não obteve um quinhão equitativo, o que chega a ser quase uma injustiça, uma vez que, se, por exemplo, a São Paulo coube a cota de cinco milhões de sacos, a nossa deveria ser, proporcionalmente de mais de onze milhões. Entretanto, nosso limite de produção foi fixado apenas em 6.490.520 sacos, quase cinquenta por cento a menos do que nos seria licito esperar. Esse limite, todavia, deverá ser ultrapassado na safra corrente em mais de 500 mil sacos".

ESTIMATIVAS DE EXPORTAÇÃO

O presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco passa, em seguida, a falar sôbre os calculos de exportação do açucar em seu Estado, dizendo:

— "Incluindo-se 1.450.000 sacos de açucar exportáveis da safra de 1946-47 no país, aos 3.500.000 sacos da safra de 1947-48, teremos o total de 4.950.000 sacos exportáveis, dos quais já embarcamos 1.333.335 e vendemos 2.117.333. Resta-nos, um saldo de 1.499.334 sacos, que deveremos vender dentro de breves dias, na expectativa de que não só evitaremos prejuizos aos nossos produtores, como também iremos contribuir para maior renda dos tesouros estaduais".

"E essa expectativa é realmente alvissareira, de vez que o açucar escôa em maior volume para todo o país e para o estrangeiro. Agora mesmo, Pernambuco está embarcando nos vapores "Vitórialoide", "Santa Barbara", "Itaité", "Rio Guaiba", "Minasloide", "Rio Gurupi", "Itaberá", "Carioca" e "Itapé", 270.000 sacos para o sul e 100.000 para o norte. A um tempo, embarcamos pelo "Abigail", para o estrangeiro, 158.333 sacos destinados ao Pakistão e uma parte dos 308.333 sacos negociados no mês de fevereiro ultimo com outros paises. Acresce que, nos dias 5 e 9 do corrente mês de março, vendemos a duas firmas do Estado de São Paulo, mais dois lotes, totalizando 505.000 sacos de açucar cristal e refinado, dos quais já iniciamos o embarque de 80.000, pelo "Minasloide". Essas operações são bastantes animadoras, valendo salientar que Pernambuco, em menos de trinta dias, embarcou para os mercados internos e para o exterior mais de um milhão de sacos de açucar".

AÇUCAR DEMERARA

Passando a outra ordem de considerações, o Sr. José Pessoa de Queiroz prossegue:

— "Por outro lado, quase tôdas as Usinas do Estado estão fabricando, no momento, as duas cotas de açucar Demerara destinadas ao estrangeiro sendo uma de 840.000 sacos para o Chile e outra, de um milhão de sacos, para os Estados Unidos. Coube a Pernambuco a fabricação da quase totalidade dessas cotas — num volume de 1.368.000 sacos — o que nos obriga, dessa forma a sustar, pràticamente, a produção de açucar cristal, na safra 1947-48. Dêste modo o açucar cristal que possuimos é o essencial para os mercados consumidores do país.

A MISTURA DO ÁLCOOL COM A GASOLINA

Em seguida, o presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco adverte o reporter que irá abordar um dos temas de maior importância para a industria açucareira do país: o do aumento da produção de alcool. Refere-se, também, S. S., às crescentes dificuldades de vária ordem, no que diz respeito à importação da gasolina acrescentando:

— "O govêrno da República — como já é do conhecimento público — continua estudando um plano de mistura do alcool com a gasolina, tendo até mesmo, nesse sentido iniciado medidas concretas. Assim, o excesso de açucar deverá ser transformado em alcool, a preço compensador, visando um mais perfeito equilíbrio entre a produção e o consumo. A menos que haja necessidade de ser exportado a melhor preço. Todos os produtores se mostraram animados com essa benéfica medida governamental e estão aparelhados para fornecer na safra de 1947-48, noventa milhões de litros de alcool anidro, esperado que êsse fornecimento do "combustivel nacional" suba a 130.000.000 de litros na safra de 1948-49. Esse alcool será entregue às companhias distribuidoras para ser misturado com um bilhão e duzentos milhões de litros de gasolina, quantidade essa que poderá elevar-se, de vez que a estimativa tem por base a importação do Brasil, em 1947 antes de recebermos cerca de 56.000 transportes motorizados. Leve-se ainda em conta que essa mistura virá reter no Brasil pelo menos, dez por cento das nossas divisas que eram dispendidas em gasolina sabido que a produção do alcool deve ser de um décimo em litro de gasolina, representando êsse fato uma substancial parcela na economia nacional".

"Aliás, o problema vem preocupando tão seriamente os responsáveis pelos nossos destinos econômicos que, na sua solução, não se empenha somente S. Ex. o general Eurico Dutra, mas também trabalham todos os governadores dos Estados produtores, ministros, general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, parlamentares e técnicos. É justo, portanto, que esperemos a breve planificação e execução da medida, que não acarretará nenhum onus à nação e nos afastará da ameaça de paralisação dos indispensáveis veiculos de tração a motor."

Finalizando, diz-nos — bem humorado — o Sr. José Pessoa de Queiroz:

— "Não devemos esquecer ainda outra ameaça — o retôrno ao "Gasogênio" — de triste memória, que, além de contribuir para o desgaste dos motores e ser de desagradável "higienização", traz um punhado de outros inconvenientes, dentre os quais avulta o de novo assalto às nossas reservas florestais, já por demais devastadas..."

"Pode, finalmente, declarar que somos daqueles que confiam na ação patriótica de S. Ex. o Sr. presidente da República. Sabemos que o pensamento do chefe do executivo nacional, também é o de que a mistura do alcool com a gasolina somente vantagens acarretará para a economia brasileira, beneficiando, a um tempo, as populações rurais. Pois contribuirá com uma grande parcela na arrecadação dos Estados produtores e para a melhoria do padrão de vida dos nossos homens do campo, de vez que se lhes aumenta o poder aquisitivo e se lhes garante a continuidade do justo salário. Marcharão, assim, — ombro a ombro — gerando nova riqueza, o capital que constrói e o braço que produz."

(Transcrito do "Diário Carioca", de 19-3-1948). (31265)

MINISTERIO DA MARINHA

Oficiais superiores dispensados — O ministro assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues das funções de Auxiliar de Ensino da Escola de Guerra Naval e o capitão de fragata José de Lemos Cunha das funções de capitão dos portos do Estado da Bahia, que exercia interinamente.

Curso de escrita e fazenda — Foram trancadas as matriculas no Curso de Escrita e Fazenda dos cabos Joaquim Vila Nova, e Muridan Maciel.

Obras e equipamentos para o corrente exercicio — Tendo em vista a aprovação do presidente da Republica, exarado na Exposição de Motivos do Ministro da Fazenda, o contra almirante eJronimo Gonçalves, diretor Geral da Fazenda Naval, tornou publico em Boletim deste Ministerio o plano de Obras e equipamento para o corrente exercicio.

Desembarques — Foram desembarcados os suboficiais Anisio Correa Sampaio, do "CT" Marcilio Dias"; sargentos Pedro Pereira da Silva, do CS "Grauna"; José da Silva Maia, do Td. "Belmonte"; Edgar Nobre de Almeida "Greenhalgh"; Helio Faria, Elpidio Pena, Nominando Nunes Ferraz, do NT "Marajoó" Agenor Silva, do CT "Marcilio Dias"; Manoel Lopes de Carvalho, do E "Minas Gerais"; Manoel Barros da Silva, R "Tritão"; Raimundo Freire Matos, do CT "Bracui"; Candido Pereira Alves, do TD "Belmonte" e Walmir José Lobo do NA "Aspirante Nascimento".

Deixou Kingston o "Almirante Saldanha" — Segundo comunicação recebida neste Ministério deixuo o porto de Kingston com destino ao de Cartagena o navio escola "Almirante Saldanha".

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 . 22-3023
POLICIA
Radio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 49-4604
Posto do Largo da Penha 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incendio .. 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações . 43-3360
E. F Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0236
E. F. Maricá — Ag. . 23-8797
E. F. Corcovado 25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Séde: Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 . 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA FALTA DE GAS
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237
SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00
Reclamações — Cia. Telefonica 05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas

Com a Light — Recebemos a seguinte carta de um leitor:

"Dia 16, às 6,30 da tarde, tomei um bonde da linha Gen. Osorio, reboque 1527, Relogio 1486, que se dirigia do centro para o destino indicado na taboleta.

Deu-se um fato então bem significativo e edificante:

Apesar de ser então a hora de maiormovimento, quando centenas de milhares de pessôas, aflitas, procuram voltar à casa, e os bondes trafegam superlotados, com gente dependurada nos balaustres, é simplesmente espantoso verificar-se que aquele carro-reboque "recolheu" no Largo do Machado, e, apesar dos protestos gerais, despejou ali toda a sua carga humana, deixando-a ali "encalhada" — sabe Deus por quanto tempo, pois que aquela hora todos os carros passam superlotados".

CONCURSO NO I. B. G. E.

Encerra-se dia 23 do corrente, às 14 horas, impreterivelmente, as inscrições que se encontra abertas, na Inspetoria Regional de Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, à av. Ernani do Amaral Peixoto, esquina da rua Visconde do Uruguai, no 5.º andar do Edificio I. P. A. S. E., em Niteroi, para as provas de habilitação e seleção de candidatos a ingresso em funções vagas naquela repartição.

O concurso se destina ao preenchimento das seguintes vagas: 7 de Auxiliar de Escritorio — Cr$ .... 1.150,00 a Cr$ 1.300,00; 3 de Oficial Administrativo — Cr$ 1.650,00 e Cr$ 1.800,00; 4 de Estatistico-Auxiliar — Cr$ 1.300,00 a Cr$ .... 1.800,00.

Poderão se inscrever no concurso os candidatos brasileiros, de ambos os sexos, que contarem, na data de encerramento das inscrições, a idade minima de 18 e máxima de 38 anos.

Os interessados poderão obter outros esclarecimentos, bem como programas, na Inspetoria Regional do I. B. G. E., endereço supra.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Hoje, das 9 às 11 horas, serão efetuados os pagamentos de Emergencias referentes às seguintes matriculas:

27678 — 28057 — 2329 — 13983
— 14390 — 23069 — 23246 — 24241
— 25011 — 27056 — 34944 — 39890
— 46566 — 46711 — 49962 — 685
— 2315 — 7131 — 8484 — 22321
— 22709 — 25549 — 25699 — 26218
— 32842 — 35533 — 36261 — 37357
— 37528 — 39852 — 45318 — 49718
— 80127.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Sergio Ultra de Souza, Augusto Carlos de Carvalho, Paulo Ribeiro Lopes, José Inacio Souto Maior, Armando Pires dos Reis, Domingos Monteiro, Francisco Figueira de Almeida, Joaquim Jaime Gomes, Manzur Mattar, Armando Mario Mattioda, Horg Cohn, Edilson Oliveira Souza, Osvaldo Iorio, Airton Fernando Guimarães Braga, Antonio de Souza Figueiredo, Herbert Rudiger, Herbert Rudiger, Mariano Teixeira da Silva, Manoel Joaquim Gomes da Costa, Maria Madalena Coelho Martins, Ailton Braga de Andrade, José Gonçalves da Cruz, Genesio Francisco de Almeida, Benevides Marques, Faustino Ferreira da Silva, Manoel José dos Santos, Moisés da Silva, Eduardo Paulino Lucas, Martins Will, José Oliveira Silva, Otavio de Oliveira, João Jacinto de Araujo, Andronico Rocha Trancoso, Alaerte da Costa, Manoel Soares de Castro, Roberto Gonçalves, Amorival Medina, Francisco Dias, Elson Alves de Cerqueira, José Correa Cezar, Antonio Silva, José Gomes de Torres, Manoel da Silva Matos, Manoel Pinto Moreira, Aldo Mercês Pires Ferreira, José Antonio de Araujo, Carlos Manoel Gama, Elmer Heinrich Wolff, Alayr Mesquita, Artur Malherio da Silva.

As 8,30 horas. (Exame de motoristas) — Nicia de Carvalho Mariani, Lauro Durão Barbosa, Eduardo Leite Guimarães Filho, Marcio Leite Cesarino, Nestor Ferreira, Georges Antonio Daye, Alfredo Simões, Sebastião Teixeira da Silva, Cyro Guilherme de Azevedo, Ernesto Pinto de Souza, Pedro Pimentel, Raul de Avelar Calvet Filho, Maria Amelia Campos de Souza, José Inacio Martins, Paulo de Oliveira Maia, Fabio Antonio Ferreira de Melo, Renato Marzochini, Alberto Alves, Antonio Gonçalves de Lima, Miguel Fonseca, Nelson Moraes Porto, José Valverde, Genesio Andrade, Eloy Cordeiro de Araujo, Valdir de Paula, Antonio Gonçalves Lira, José de Oliveira, Valdir Côbo, Eschio Bernardo de Almeida, Ronildo Inacio da Silva, Sebastião José da Silva, Euclides de Almeida, Albino Correa Veloso, Olindo Silva, Aracy de Sá Bitencourt, Alcides da Silva, Joaquim Monteiro, José Carlhaut Peres da Silva, Kleber Pires Salgado, José Lourival, Nelson Annes, Martinho Pereira de Mendonça Filho, Nilson Ramos de Souza, Mario Saraiva Pinheiro, Jorge Alves, José Perez Gil Filho, Antonio Joaquim da Silva, Martiniano de Barros Melo Filho, Pedro Manoel Florendo, Francisco Soares de Freitas.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Porto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — "Rio Neuquem", argentino; Armazem 1 — "P. T. Navigator", americano; Armazem 2 — "Alhena", holandês; Armazem 3 — "Sussex Trader", inglês; Armazem 4 "Loide Cuba", brasileiro; Armazem 5 "Loide Honduras", brasileiro; Armazem 6 "Nueva Furtuna", hondurense; Armazem 7 — "Erland", sueco Armazem 8 — "Goiaslóide", brasileiro; Pateo 8/9 "Sunnhanland", sueco; Frigorifico — "Mormacland", americano; Pateo 9/10 — "Barroso", brasileiro; Armazem 10 — Balbôa", sueco; Armazem 11 — "Othelo", sueco; Armazem 12 — "D. Pedro 1.º", brasileiro; Armazem 13 — "Itapé" e "Acacia", brasileiros; Armazem 14 — Ararangua", brasileiro; Armazem 15 — "Lamy", "Potengy" brasileiros; Armazem 16 — "Bury", brasileiro; Armazem 17 — "Vesper", "Triunfo" e "Maria", brasileiros; Armazem 18 — "São Mateus", "Ana" "Tamoio" e "Marco Polo", brasileiros; M. da Luz — "Araguá", brasileiro; Armazem 19 "Iguassu", brasileiro; Armazem 20 — "Aragano", brasileiro; Prolongamento — "Berkeley Victory" americano e "Siderurgica 2.º", brasileiro.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Artur Pinto Sobrinho, Domingos Borges de Lima, José Marreiros de Andrade, Pedro Camucê Muniz Falcão e deferidos os de João Nogueira Pinto, Oriel Geraldo Perdigão Benevides e Pedro Amado de Lira.

Visitou o Batalhão Vilagran Cabrita — O general Zenobio da Costa, comandante da 1a. Região Militar, visitou, ontem, pela manhã, o Batalhão "Vilagran Cabrita", aquartelado em Santa Cruz, onde teve ocasião de assistir a incorporação de novos soldados recem-convocados para prestação do serviço militar durante o corrente ano. Recebido pelo comandante Guimarães Regadas, que se achava acompanhado de todos os seus oficiais, o visitante percorreu tambem as instalações da unidade e teve ocasião de fazer vrias recomendações sobre a seleção d pessoal. A seguir, o general Zenobio regressou ao seu gabinete de trabalho no Palácio da Guerra.

No Rio o chefe do S.I. da 5a. R.M. — Está no Rio a serviço o coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Intendencia da 5a. Região Militar. Esse oficial superior apresentou-se ontem às altas autoridades militares tendo estado por ultimo no gabinete do ministro, onde tratou de importantes assuntos que lhe foram incumbidos pelo comandante daquela Região, general Osvaldo Cordeiro de Farias. O coronel Ribeiro dos Santos permanecerá alguns dias nesta Capital regressando em seguida a Curitiba, sede daquele Serviço.

Armazem reembolsavle de Benfica — O Armazem Reembolsavel de Bemfica está fechado para balanço nos dias 22, 23 e 24 do corrente. Como no mês passado, não há feijão preto. De ordem do general diretor de Intendencia, haverá outra sensivel redução nos preços das mercadorias. A tabela será publicaado, oprtunamente.

Uniformes do dia — Foram designados para os dias 21 e 22 do corrente, respectivamente os 4º e 5 uniformes.

Homenagem ao antigo ajudante de ordens do ministro — O capitão Adolfo Roca Dieguez, que há pouco deixou as funções de ajudante de ordens do ministro por haver sido nomeado membro da Comissão Militar de Comras do Brasil em Washington, foi alvo, notem, pela manhã, de uma homenagem por parte do pessoal do Serviço de Transporte do Gabinete Ministerial que consistiu em uma reunião na sala da chefia daquele Serviço. Em nome dos homenageadontes falou o chefe tenente José Araujo da Silva que, após ressaltar os méritos do homenageado ofereceu-lhe uma lembrança, como prova de reconhecimento pelo muito que fêz pelos que ali trabalham. O capitão Diéguês agradeceu sendo por fim abraçado por todos os presentes.

Nucleo da Divisão Blindada — Assumiu, interinamente, o comando do Nucleo da Divisão Blindada, o coronel Joaquim Ribeiro Dutra, em cujo posto permanecerá até o término das férias em cujo gozo se encontra o general Arambuja Brilhante comandante efetivo.

Professor exonerado — Foi exonerado das funções de adjunto da cadeira de "aplicações de fisica, quimica e mecanica à arte da guerra", da Escola Militar o 1º tenente Luis Francisco Ferreira.

Verba para a E.M.R. — Foi concedida à Escola Militar a verba de cr$ 926.600,00 Pro Labore para pagamento ao pessoal ali em serviço.

OFICINAS SÃO PAULO LTDA.
Fundada em 1918
RUA SILVEIRA MARTINS, 110
Telefone 25-3241
Comunica aos seus amigos e clientes que está atendendo novamente ao serviço de
Mecânica em geral
Eletricidade
Regulagens de motores
Pintura
Lubrificações, gasolina e óleo
Peças e acessórios
SERVIÇOS GERAIS PARA O AUTOMÓVEL
SOCORRO DIA E NOITE

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
AGÊNCIA-RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA
FONES: 22-2923 • 42-2378 • 42-6121
VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA
BELO HORIZONTE • SÃO PAULO • Bom Jesus da Lapa (Bahia) • Petrolina (Pernambuco) ou Joazeiro (Bahia) • JOÃO PESSÔA • RECIFE • FORTALEZA • TEREZINA • PARNAIBA • SÃO LUIZ • BELÉM
PASSAGEIROS ENCOMENDAS CORREIO
SEGURANÇA CONFORTO R.A.P.I.D.E.Z

ATOS RELIGIOSOS

MARIA ALCINA

(2.º ANIVERSARIO)

Seus desolados pais, Romelia e Benjamim de Mattos, tios e primas, ainda sob o atros sofrimento da perda irreparavel da sua inesquecivel MARIA ALCINA, convidam os parentes e amigos para a missa de segundo aniversário do seu falecimento, segunda-feira, 22, às 10 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana. Antecipando os seus agradecimentos. (4506)

DR. ALFREDO BUCHNER LOPES DA CRUZ

(7.º DIA)

Hilda Carolina Bevilaqua Lopes da Cruz, Ismar Pereira e senhora, Dr. Eduardo Oto Theiler e senhora (ausentes), Gastão de Almeida Magalhães, senhora, filha e genro, Irmã Sebastiana de Sion, Drs. Manoel Alvaro, Helio Mauro e Victor Hugo Lopes da Cruz, Cordélia Christina Lopes da Cruz, Viuva Dr. Alfredo Lopes da Cruz, Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, senhora, filhos, genro e netos, Angelo Bonifacio do Amaral Bevilaqua, senhora e filhos, Anibal Alexandrino do Amaral Bevilaqua, senhora e filhos, Viuva Luiz Vizeu de Abreu e filha e Carolina Carlota do Amaral Bevilaqua, profundamente sensibilizados agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel e muito querido esposo, irmão, cunhado, enteado e tio e, de novo, convidam a assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10,30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo á rua 1.º de Março. (19996)

WALDEMAR DUBOIS

(PROPRIETARIO DA FARMACIA DUBOIS)

Elizabeth Dubois e filhinho, Adele Dubois, Renata Dubois Than, esposo e filhos (ausentes), Frieda Fisch e familia, comunicam dolorosamente o falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado, tio e genro, WALDEMAR DUBOIS e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, sábado, dia 20, ás 12 horas, saindo o feretro da Matriz de Santa Terezinha, (Tunel Novo) para o Cemitério de São João Batista. (31294)

BENTO FIGUEIRA

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Transcorrendo, amanhã, domingo, 21 de março o aniversário natalicio do DR. BENTO FIGUEIRA, secretário do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, será celebrada missa em ação de graças, ás 11 horas, na Igreja de São Jorge, Praça da Republica.

Após a cerimonia religiosa será entregue, solenemente o Diploma de Irmão da Veneravel Confraria de São Jorge. (4664)

LOURIVAL ANTUNES MACIEL

7.º DIA

Amelia Hartley Antunes Maciel; Rubens Antunes Maciel senhora e filhos; Carlos F. de Abreu, senhora e filhos; Lourival Antunes Maciel Junior, senhora e filhos; Mozart Antunes Maciel, senhora e filhos; Delmar Antunes Maciel, senhora e filhos e Déa Antunes Maciel, profundamente sensibilisados agradecem a todos os amigos que compareceram ao enterramento do seu muito querido esposo, pae, sogro e avô e convidam a assistir á missa que por sua alma mandam resar hoje, sábado, ás 10,30, na Igreja de São Francisco de Paula no largo de São Francisco (4393)

FRANCISCA DE PAULA RODRIGUES

(LÉLÉ)

(MISSA DE 6º MÊS)

Candido Thomé Rodrigues, Tacariju' Thomé de Paula, senhora e filhos, Adriano Taunay Guimarães, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 6º mês que fazem celebrar pela alma de sua idolatrada esposa, mãe, tia e avó FRANCISCA DE PAULA RODRIGUES, no altar-mór da Catedral Metropolitana hoje, sábado, dia 20 ás 10,30 horas pelo Revmo. Sr. Conego Alfredo Soares. (31253)

DR. ALFREDO BÜCHNER LOPES DA CRUZ

Alfredo da Rocha Amaral, Paulo Augusto de Lima e respectivas familias vêm convidar os parentes e amigos de seu inolvidavel colega dr. Alfredo Buchner Lopes da Cruz para assistirem á missa que em sufrágio de sua alma farão celebrar na Igreja do Carmo, á rua 1º de Março, no próximo dia 23 do corrente, ás 10,30 horas. (19997)

ALCIDES DOMINGOS NEVES

(Caxangá)

Missa do 7º dia

A Familia, sensibilisada agradece as demonstrações de pesar pelo falecimento do seu pranteado esposo e irmão ALCIDES DOMINGOS NEVES, e, de novo convida para a missa de 7º dia, que será celebrada ás 10,30 do dia 23 do corrente, na Igreja de N.S. da Conceição, á Rua do Rosario esquina de Avenida.

Por este Ato de piedade cristã, antecipadamente agradece. (39798)

JULIA CORTINES

Laura Cortines, Dagmar Cortines, Roberto Cortines, Amelia Miranda Cortines Laxe (ausente), Artur Cortines Laxe, senhora e filhos (ausentes) participam o falecimento de sua irmã, cunhada e tia, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, ás 16 horas saindo o feretro da Capela da Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista. (1842)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Santa Eleivina de Alencar a graça alcançada em 1930 que se venera em sua capela, em Manáus, Estado do Amazonas. Uma criatura Humilde de Jesus. (4496)

CARTEIRA PROFISSIONAL PERDIDA

Acha-se em nosso poder a carteira profissional n. 23628, 1.ª série, pertencente ao sr. Caiño Policarpo Siqueira, o qual poderá procurá-la na Portaria dêste jornal — Avenida Gomes Freire, 81.

SEMPRE ÀS SUAS ORDENS, MINHA SENHORA
CAFÉ GLOBO
para servir!
Há 80 anos, o Café Globo é sempre o melhor. Cada pacote de Café Globo recebe o carimbo automático de garantia, que indica a data em que ele foi torrado, moido, empacotado e distribuído. Por isso, o Café Globo, feito com os melhores tipos de cafés finos, é sempre aromático, de gôsto uniforme, e satisfaz, plenamente, o paladar brasileiro.
CAFÉ GLOBO BOM ATÉ A ULTIMA GOTA

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel sem modificação nas taxas.

Taxas de saques U

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	73,3948	73,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,7035	4,7035
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6939	0,6939
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheco.	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	4,5635
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Taxas para repasse

Libra	74,6088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1380
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,1496
Franco suisso	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,6135
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 18-3-948)

Londres	—	73,3948
Portugal	—	0,7616
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Suecia	—	5,2109
Argentina	—	4,7035
Belgica (franco)	—	0,4271
Uruguai	—	9,9574
Suiça	—	4,3879
T Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40
Dinamarca	—	3,9008
Espanha	—	1,7146
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, á vista p/ £ (Cr$)	—	79,3948
Genova á vista por £ (L)	—	1,900
Montevideu, á vista por £ (P.)	7,18	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (Fl)	10,60	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,50
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque á vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,96	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 19. Fechamento:

Nova Cork, sôbre Londres por $	4,03,3/16
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,32
Lisboa, cabo, por Esc.	4,01
Belgica, cabo por F.	2,28,25
França, por F.	4,32,75
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Montreal, cabo por $	69,06
Buenos Aires, por P.	25,04
Montevideu, cabo por P.	53,00

MONTEVIDEU, 19. Fechamento:

Montevideu sôbre Nova York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19. Federais: Titulos Brasileiras — Plano B:

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Emprestimos 1913, 5 %	49,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,0,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % nacionalização	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	46,10,0
Bahia, 1928 5 %	45,10,0
Pará, 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	112,0,0
Bank of London Co. Ltd. American Ltda.	7,8,0
São Paulo Gas Co. Ltd. preferenciais	16,0,0
Brazilian Warrant Agency e Finances Co. Ltd.	0,17,7
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	179,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,8,0
Leopoldina Railway Co. Ltda.	83,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,8,4,1/2
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,6
Lloyd-s Bank Ltda. (A) Shares	3,1,9
Rio de Janeiro City	0,11,0
Canadian Eagle Oil	1,14,0
São Paulo Railway	158,0,0
Shel Transport Trading	3,16,3
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	77,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	102,18,9
Royal Dutch Petroleum	23,5,0

A BOLSA

Esteve ativamente animada a Bolsa de Valores, ontem, realizando-se negocios apreciaveis nos titulos em evidencia, notadamente apolices, Obrigações de Guerra e varios outros papeis. As apolices da União permaneceram estaveis, com as Obrigações de Guerra em declinio pois os seus preços se tornaram frouxos. As apolices municipais e as estaduais de sorteio regularam em boa posição de estabilidade, com as ações de bancos muito calmas e as de companhias destituidas de interesse, tudo como se vê das vendas e ofertas adiante:

VENDAS

	Cr$
Apólices da União	
413 Diversas Emissões 5%, nom., a	705,00
137 Idem, cautela, a	630,00
151 Idem, port., a	670,00
10 Idem, a	675,00
400 Reajustamento, 5%, a	700,00
Obrigações da União:	
30 Tesouro de 1930, Cr$ 500,00, a	430,00
66 Idem de 1932, 7%, a	980,00
10 Ferroviarias, 7%, a	880,00
120 Guerra, Cr$ 500,00, 6%, a	355,00
355 Idem, a	356,00
102 Idem, Cr$ 1.000,00, a	718,00
3 Idem, a	720,00
45 Idem Cr$ 5.000,00, a	3.590,00
4 Idem, a	3.600,00
Apólices municipais:	
30 Emprestimo de 1906, 6%, port., a	175,00
7 Idem de 1931, 6% port.	158,00
200 Idem, a	158,50
Apolices estaduais:	
147 Minas Gerais, 7% port. Decreto 1.177, a	710,00
184 Idem, 1.ª série 5%, a	180,00
43 Idem, 2.ª série 5%, a	160,00
137 Idem, 3.ª série, 5%, a	155,00

31 Pernambuco, 5%, a	53,00
70 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	542,00
81 São Paulo, 5%, a	204,00
104 Idem, a	205,00
150 Idem uniformizadas, 8%, a	911,00
96 Idem, a	915,00
133 Idem, a	920,00
Ações de bancos:	
10 Prefeitura do Distrito Federal, com 90%, a	155,00
450 Português do Brasil, nom., a	355,00
6 Idem, a	380,00
50 Boavista, a	2.100,00
Ações de companhias:	
200 Minas de Butiá, a	55,00
100 Idem a	60,00
140 Docas de Santos, nom.	180,00
340 Idem, port., a	190,00
10 Ferro Brasileiro, a	230,00
16 Belgo Mineira, port. a	435,00
Debentures:	
128 Banco Lar Brasileiro	106,00
VENDA JUDICIAL	
18 Apolices Municipais de 1931, 6%, com juros de 4 semestres, a	178,00
3 Idem de Minas Gerais, 1.ª série, com juros de 2 semestres, a	194,00
3 Idem São Paulo, com 1 semestre vencido, a	214,00
21 Idem, uniformizadas, 8%, com juros a partir de julho de 1947, a	970,00
18 Debentures da Comp. Cervejaria Brahma, — com juros de 1 semestre, a	1.048,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:

	Vend Cr$	Comp. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	870,00
Tesouro, 1939, 7%	860,00	850,00
Ferroviarias, 7%	885,00	—
Tesouro, 1932, 7%	990,00	980,00
Ferroviárias, 7%	885,00	875,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.580,00	3.560,00
Idem, Cr$ 1.000,00	718,00	715,00
Idem, Cr$ 50,00	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	71,50	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas	705,00	700,00
Diversas Emissões nom.	705,00	700,00
Idem, cautela	—	630,00
Diversas Emissões port.	675,00	670,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	708,00	700,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	730,00	—
Idem, decreto 1.177 port.	715,00	705,00
Idem nom.	—	730,00
Idem nom 5%	—	550,00
Idem, 1.ª série, 5%	182,00	180,00
Idem, 2.ª série, 5%	161,00	160,00
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	154,00
São Paulo, 5%	206,00	204,00
Idem, uniformizadas 8%	912,00	910,00
Pernambuco, 5%	55,50	55,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	910,00	900,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	542,00	540,00
Pref. de Niteroi, 8%	—	163,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	480,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	685,00
Rod. Rio Grande do Sul	—	940,00
Pref. de Campos, 8%	900,00	—
Pref. de Petropolis, 7%	900,00	800,00
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, %	—	180,00
Empr. 1917 6% port.	175,00	—
Empr. 1904 6% port.	—	510,00
Empr. 1931, 6%	159,00	158,50
Decreto 3.264, 7%	—	174,00
Decreto 1.999, 7%	—	175,00
Decreto 1.948, 7%	185,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Empr. 1914 6% port.	—	170,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	175,00	—
Lowndes	205,00	—
Brasil	425,00	—
Operador	190,00	—
Nacional de Minas Gerais, com 70%	—	120,00
Idem, integ.	—	180,00
Português do Brasil, port.	400,00	—
Comercio, nom.	340,00	—
Nacional do Comercio e Produção	500,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo, ord.	120,00	117,00
Paulista E. de Ferro	—	208,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Petropolitana	320,00	—
Brasil Industrial	—	290,00
Corcovado	410,00	—
Cias. de Seguros:		
Mercurio, integ.	200,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	100,00	—
Belgo Mineira port.	440,00	430,00
Cervejaria Brahma ord	450,00	—
Idem, pref.	450,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref.	100,00	—
Marvin	440,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	225,00
Docas de Santos, port.	—	190,00
Idem, nom.	185,00	180,00
Panair do Brasil	160,00	—
Minas de Butiá	54,00	50,00
Parafusos St.ª Rosa	315,00	300,00
Covibra	—	600,00
Terras e Colonização	8,00	—
Carbonif. de Urussanga Gerais	200,00	—
Fôrça e Luz Misanga	200,00	—
Itatig	100,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	197,00	193,00
Docas de Santos	165,00	163,00
Cervejaria Brahma	—	900,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do D. Federal	—	750,00
Brasil	—	845,00

DECLARAÇÕES

"CASA DE SAÚDE COPACABANA," S/A

São convidados os Srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 23 de abril próximo futuro, ás 14 horas, na sede social, á Avenida Erasmo Braga, 227, sala 1005, para deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, bem como proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, fixando, para êsse periodo, os seus honorários e os da Diretoria.

Acham-se desde já, á disposição dos Srs. acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1948. — Amaro Lanari, Diretor Presidente. — E. Lessa Camara, Diretor Comercial. (25706)

PANOBRA S/A ENGENHARIA E COMÉRCIO
Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde social, á Avenida Graça Aranha nº 327, 8º andar, salas 801-7, ás 17 horas do dia 31 de Março de 1948, para o fim especial de:

a) examinar e votar a aprovação das contas, inventário e balanço apresentados pela administração, relativos ao exercicio de 1947;

b) Tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal;

c) Proceder á eleição do Conselho Fiscal e suplentes.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1948 — PANOBRA S.A. — Engenharia e Comercio — (a) Leopoldo Augusto de Affonseca; Dr. Rodolpho Marques da Cunha (4303)

MODISTA

Confecções de trajes esporte a partir de 70 cruz. Lingerie e roupas para crianças. R. Marquês do Paraná 41-Ap. 505. (26765)

Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

AVISO AOS EMPREGADORES

A diretoria desta entidade classista comunica que o recolhimento do imposto sindical arrecadado de comissões ou ordenados verificados no mês de março ou do ultimo mês em que se registrar aquele recebimento deverá ser efetuado, durante o mês de Abril, na Agência do Banco do Brasil, á rua da Alfandega, esquina de Candelaria (antiga sede do Banco Francês e Italiano).

Estão sujeitos ao pagamento desse imposto, na base de 1:25 ávos, todos os corretores e agenciadores de anuncios, assim como os empregados dos departamentos de publicidade das empresas jornalisticas, emissoras de rádio, empresas de propaganda em geral e de qualquer outra instituição que mantenha, sob qualquer forma, departamento de propaganda e publicidade.

As guias para recolhimento de tais contribuições estão sendo entregues aos próprios estabelecimentos compreendidos nesse ramo de atividade profissional e ficam também á disposição dos interessados na sede deste Sindicato, á Rua Rodrigo Silva 18, 6º, S. 605.

A fim de que sejam rigorosamente cumpridos os dispositivos de lei, solicitamos dos senhores empregadores a indispensável colaboração.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1948.

PILAR DRUMOND
Presidente

(30872)

AVISO A PRAÇA

M. H. RESENDE & CIA. comunicam aos seus fregueses e amigos, que transferiram provisoriamente seus escritórios para o BECO DO BRAGANÇA, 37 - 1.º ANDAR, Tel. 43-0905 (Prédio próprio), onde já existiu seu depósito, continuando ao inteiro dispôr de sua distinta freguesia. (31268)

ANÚNCIOS

LUSTRES E QUADROS

Vende-se um lustre de 6 lamp. e varios quadros á oleo, urgente. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — S. 1003. Ver á tarde. (30312)

JOIAS E RELOGIOS

Vendemos a preços do atacado. Executamos encomendas em oficina própria. O. LANGE. R. Gonçalves Dias 84. 3º and. S. 303. Tel. 43-3865. (23824)

COPACABANA HOTEL METROPOLE

Av. Princesa Isabel 43. Tels. 37-2262 e 37-2551. (4535)

RADIOS

Vende-se com urgencia, por motivo de viagem, 1 Radiola Stewart Werner 1947, tipo armario grande e 1 Rádio de Praia c/ bateria de carga automatica, marca G. E. - Ver e tratar na Av. Atlantica 424, Apto. 41. (1764)

BANCOS & SOCIEDADES

TECELAGEM DE LINHO KHALIL ZARZUR S.A.

Snrs. Acionistas

Dando cumprimento aos dispositivos legais e preceitos estatuários, submetemos á vossa apreciação o Balanço, demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947.

A nossa industria que sofreu as consequências da paralisação de negócios, verificada em meiado do ano passado, está já quase normalizada, dependendo, para maior desenvolvimento, de ritimar a importação de fios da Europa com as possibilidades de fabricação e procura de nossos tecidos de linho, o que contamos resolver dentro em pouco, com os esforços que estamos empregando.

Conforme determinam nossos Estatutos, deveis eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio corrente, bem como fixar-lhes os respectivos honorários.

Ficamos inteiramente ao vosso dispor para novos e maiores esclarecimentos que desejardes.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1948

KHALIL ZARZUR — Presidente
ALFREDO HABIB MAKSOUD — Vice-Presidente
NICOLAU ZARZUR — Secretário

BALANÇO GERAL DA TECELAGEM DE LINHO KHALIL ZARZUR S/A — EXERCÍCIO DE 1947 — MATRIZ E FILIAL
(Periodo de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1947)

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Móveis e Utensílios	25.717,40	
Maquinismos	2.459.501,20	
Imóveis	521.251,90	
Construções Novas	1.321.812,30	
Depósitos e Cauções	700,00	
Depósitos de Lucros Extraordinários	9.708,00	4.338.690,80
REALIZÁVEL:		
Mercadorias	129.268,80	
Produtos Manufaturados	1.131.146,60	
Matéria Prima	686.674,00	
Contas Correntes	2.725.583,80	
Ações e Quotas	23.560,00	
Certificado de Equipamento	180.116,70	
Selos de Consumo e Mercantis	1.209,00	4.877.566,80
DISPONIVEL:		
Caixa		123.740,70
Compensado:		
Ações em Caução	30.000,00	
Titulos Caucionados	1.732.106,20	1.762.106,20
		11.102.104,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Depreciação	843.366,40	
Reserva Legal	146.011,30	
Lucros e Perdas	832.359,40	
Fundo de Retenção — Decreto 9.159	6.083,10	
Fundo de Depósito — Compulsorio — Dec. 9.159	10.138,50	3.837.958,70
EXIGIVEL:		
Contas Correntes	1.057.269,50	
Bancos	1.530.500,60	
Obrigações a Pagar	1.386.500,00	
Institutos de Aposentadorias	9.010,10	
Salários a Pagar	60.416,40	
Contas a Pagar	363.942,80	4.407.639,40
Dividendos:		
Dividendos ns. 1, 2 e 3		1.094.400,00
COMPENSADO:		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Cobranças Caucionadas	1.732.106,20	1.762.106,20
		11.102.104,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1947 — Khalil Zarzur, Presidente. — Alfredo Habib Maksoud, Vice-Presidente. — Nicolau Zarzur, Secretário. — E. Costa, Contador D.E.C. 64.072. C.R.C. 3.559.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" — EXERCÍCIO DE 1947 — MATRIZ E FILIAL
(Periodo de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1947)

DÉBITO

	Cr$
a Juros e Descontos	19.364,10
a Impostos e Licenças	42.538,30
a Salários	61.600,00
a Honorários	144.000,00
a Despesas Bancárias	191.831,70
a Seguros	6.199,90
a Comissões a Agentes	41.204,60
a Despesas Gerais	71.481,00
a Instituto dos Comerciários	6.798,00
a Obrigações de Guerra	101.816,90
a Selos Mercantis	1.811,80
a Reserva Legal	4.920,60
a Mercadorias	183.243,80
a Balanço — Saldo desta conta	832.359,40
	1.648.959,40

CRÉDITO

	Cr$
de Balanço — Saldo do exercicio passado	738.870,40
de Produtos Manufaturados	910.089,00
	1.648.959,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1947 — Khalil Zarzur, Presidente. — Alfredo Habib Maksoud, Vice-Presidente. — Nicolau Zarzur, Secretário. — E. Costa, Contador D.E.C. 64.072. C.R.C. 3.559.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Tecelagem de Linho Khalil Zarzur S/A, tendo examinado com a devida atenção o balanço e contas referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1947, constataram a sua exatidão, pelo que são de parecer que a Assembléia Geral dos Srs. Acionistas, aprove as contas e atos da Diretoria praticados no decorrer do referido exercício de 1947.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1948

ANTONIO MIGUEL MAJDALANI
EDUARDO MIGUEL BACH
GASTÃO RODRIGUES GARCIA

COMPANHIA CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Em obediência ás determinações legais e na forma estabelecida pelos nossos estatutos, temos o prazer de lhes apresentar o relatório e balanço de contas relativos ao exercicio de 1947.

Melhor do que quaisquer considerações os resultados obtidos e consignados nos documentos apresentados comprovam o acerto da orientação que adotamos e vimos mantendo com firmeza no encaminhamento dos negócios de nossa Companhia

No relatório referente a 1946 acentuamos a preferência que atribuíamos a execução de obras no regimen de administração contratada, que constituem a maioria das obras a nosso cargo.

Os resultados obtidos e a experiência adquirida nos levam a prosseguir mantendo a mesma orientação pelas razões sobejamente conhecidas, porquanto estamos convictos de que, se, de uma parte o regimen de administração contratada acoberta o construtor das consequências da oscilação de preços, de outra parte, quando aplicado com critério, defende os interesses do proprietário que, geralmente, o aceita, também convicto de suas vantagens.

O valor das construções a nosso cargo se elevava em 31 de Dezembro de 1947 a Cr$ 118.000.000,00.

Durante o ano findo iniciamos nesta capital e em São Paulo, a construção dos grandes armazens da Sears Roebuck S.A., Comércio e Industria, trabalhos que se desenvolvem satisfatoriamente.

Prosseguem ativamente os serviços da construção do edificio da Embaixada Britanica nesta Capital.

Entre os diversos clientes para os quais estamos executando serviços, temos satisfação em mencionar: nesta Capital, a Companhia Hoteis Palace, a Sul América Capitalização S. A., a Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda., Mesbla S. A., a Cia. Antartica Paulista; na Cidade do Salvador, Bahia, a Sul América — Cia. Nacional de Seguros de Vida, a Cia. Cervejaria Brahma e Moinho da Bahia S. A.

Não ficaram concluidos os trabalhos de terraplenagem que vimos executando para a Estrada de Ferro Central do Brasil, no ramal de São Paulo, variante entre Caçapava e São José dos Campos. No entanto já foram entregues para trafego definitivo cerca de 15 quilômetros de linha, no total de 30 quilômetros de nossa tarefa.

A seguir damos publicidade ao balanço de contas, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos relativos ao exercicio que se encerrou em 31 de Dezembro de 1947 sôbre os quais terão V. Sas. de opinar na reunião convocada para o próximo dia 29 de Março.

Faremos a distribuição de um dividendo de 12 % aos senhores acionistas, conforme norma seguida nos anos anteriores.

Consignamos no exercicio encerrado verbas para depreciação do valor de nossa aparelhagem bem como de Móveis e Utensilios.

O saldo de Cr$ 1.679.485,60 que a conta Lucros & Perdas apresenta, depois de consignadas as verbas para o Fundo de Reserva Legal, pagamento de dividendos, previsão de imposto de renda, depreciações e demais provisões que especificadamente constam da publicação, ficará á disposição da Assembléia que determinará sua melhor aplicação.

Temos prazer em consignar e agradecer a valiosa, competente e dedicada colaboração de nossos engenheiros, chefes de secção, auxiliares e operários que, todos, nos setores que lhes são afetos, sem medir sacrificios, nos trouxeram auxilio eficaz no bom encaminhamento dos negócios de nossa Companhia.

Devendo expirar no corrente ano o mandato da atual Diretoria, será em tempo convocada uma assembléia extraordinária para proceder a nova eleição.

Em obediência á Lei devem V. Sas. eleger os membros do conselho fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os vencimentos para o exercicio de 1948. — Rio de Janeiro, 10 de Março de 1948. Eduardo V. Pederneiras, Presidente. — Sergio de Seixas Corrêa, Diretor. — Alvaro Lyra da Silva, Diretor.

BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Imobilizado			
Imóveis		6.100.000,00	
Móveis & Utensilios	325.073,30		
Depreciação 1947	65.014,60	260.058,70	
Aparelhagem	1.813.709,10		
Depreciação 1947	362.741,80	1.450.967,30	7.811.026,00
Disponivel			
Caixa e Bancos			1.327.240,40
Realisavel a curto praso			
Contas Correntes — Obras		45.734,06	
Contas Correntes — devedores		2.338.823,70	
Contas a Receber		9.831.055,30	
Obrigações a Receber		16.744.386,20	
Almoxarifado, material em estoque			
Titulos de Renda		502.757,30	
		179.676,70	29.637.833,20
Realisavel a longo praso			
Cauções e depósitos		640.054,00	
Titulos de Capitalização		471.423,70	1.111.477,70
Contas de resultado Pendente			
Obras em Execução		11.166.461,40	
Escritório de São Paulo		557.284,20	
Estudos		151.185,40	
Contas em Conferência		1.462,10	11.876.393,10
			51.763.670,40
Contas de compensação			
Ações Caucionadas		60.000,00	
Contratos de Obras		118.283.045,80	
Imóveis Prometidos á venda		5.000.000,00	123.343.045,80
			175.106.716,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não Exigivel		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	299.963,90	
Fundo de Previsão	1.003.114,00	
Lucros & Perdas	1.679.485,60	4.982.563,50
Exigivel a curto praso		
Contas Correntes — Credoras	2.163.019,30	
Contas a Pagar	2.728.140,80	
Obrigações a Pagar	5.826.446,60	
Obrigações Descontadas	16.146.386,21	
Empréstimos sob Garantia	1.953.571,24	
Administração Predial	27.764,90	
Salários a Pagar	240.422,50	
Imposto de Renda	390.675,30	
Dividendos	240.000,00	
Gratificação a Diretoria	271.783,00	29.988.209,50
Exigivel a longo praso		
Credores Hipotecários	3.406.274,80	
Titulos Caucionados	60.000,00	
Taxas de Seguro e Previdência	2.575.428,30	6.031.703,10
Contas de resultado Pendente		
Obras — c/Cobranças	11.750.250,60	
Escritório da Bahia	10.943,40	11.761.194,00
		51.763.670,40
Contas de compensação		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Obras Contratadas	118.283.045,80	
Contratos de promessa de venda	5.000.000,00	123.343.045,80
		175.106.716,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1947. — Eduardo V. Pederneiras, Presidente. — S. Sampaio Torres, Contador — Reg. DNIC 35.486 — CRC. 6.052.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS

CRÉDITOS

	Cr$
Lucro bruto apurado neste exercicio pelo resultado das contas de obras encerradas, almoxarifado, transportes, etc	6.455.528,10
	6.455.528,10

DÉBITOS

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais, Ordenados, Comissões, Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Papelaria etc.	1.932.763,90	
Juros	653.774,80	
Impostos	41.166,00	
Estudos	46.855,60	
Escritório de São Paulo	119.830,16	
Escritório da Bahia	316.996,30	
Aparelhagem, depreciação neste exercicio (20 %)	362.741,80	
Móveis & Utensilios, depreciação neste exercicio (20 %)	65.014,60	3.797.692,40
Imposto de Renda	390.675,30	
Fundo de Reserva Legal		
5 % s/2.717.835,70	135.891,80	
Dividendos		
12 % s/o capital	240.000,00	
Gratificação á Diretoria		
10 % s/2.717.835,70	271.783,00	1.038.350,10
Saldo á disposição da Assembléia		1.679.485,60
		6.455.528,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1947. — Eduardo V. Pederneiras, Presidente. — S. Sampaio Torres, Contador — Reg. DNIC 35.486 — CRC. 6.052.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Senhores Acionistas — Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Construtora Pederneiras S. A., em obediência aos preceitos legais e ás determinações dos Estatutos, relativas ao seu mandato, tendo procedido ao exame dos livros, contas, documentos e balanço na séde da Companhia, referentes ao exercicio de 1947, e encontrando tudo em ordem, são de parecer que devem ser aprovados os atos praticados pela Diretoria e bem assim as respectivas contas e balanço geral encerrado em 31 de Dezembro de 1947. Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1948. — a) Nelson de Almeida — A. de Sampaio Ferraz — Armando R. Teixeira. (19994)

MONTEPIO DO CLUBE MILITAR

2ª Convocação

De ordem do Sr. Coronel Diretor, convido os associados deste Montepio para a Assembléia Geral que se realizará no dia 24 do corrente, ás 17 horas, na séde social á Avenida Rio Branco nº 251, 8º andar, sala 807, a fim de tomar conta da gestão administrativa, conhecer do relatório anual do Diretor, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal, eleger os membros da Administração, o Conselho Fiscal e a mesa da Assembléia Geral, de acôrdo com o artigo 25 do Estatuto, bem como outros assuntos.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1948 — a) Coronel Armando Pereira de Andrade — Secretário

GUERNSEY PURO

Vendemos magnificos reprodutores, algumas vacas e novilhas. Granja dos Eucalyptus, na estrada de Friburgo, entre Theodoro de Oliveira e Muri. Onibus na porta. (4338)

SUMIERS — POLTRONAS

Vendem-se sumiers c/3 almofadas soltas, á Cr$ 1.200,00; poltronas sem e com almofadas soltas á Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.200,00 em lindos tecidos á escolher. Capas, cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas em geral. Atende-se a domicilio. Av. Copacabana 68. Tel. 37-3772 JUIZ. (20016)

LIVROS

Vendem-se Encyclopedia, Historia das Americas, Historia do Brasil, O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, e outras obras de renome mundial, etc. ocasião. Rua do Rosario n.º 149, sob.

A PRAÇA

TODDY DO BRASIL S/A., comunica que não se responsabilisa por compras ou quaisquer operações efetuadas em seu nome por individuos inescrupulosos, que, dizendo-se pertencer á sua organização, têm-se apresentado a fornecedores, colocando pedidos, com o intuito de angariar comissões.

Todas as compras da TODDY DO BRASIL S/A., são realisadas mediante requisições oficiais, assinadas por um diretor da firma.

(81256)

NÃO JOGUE ELAS FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! FICARÃO NOVAS TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA AVENIDA, 147 - 1º Andar ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

"COQUEIRO ANÃO"

Mudas garantidas á Rua Jardim Botanico 270. FONE 26-

Sociedade Anônima Roxy

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22 de março do corrente ano, ás 14 horas, na Sede Social, á rua Evaristo da Veiga, 16 - 14.º andar, sala 1.403, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a reforma dos Estatutos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1948.

RAUL MARTINS FERREIRA
Diretor.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO CREDITO E COMERCIO DE MINAS GERAIS, S|A.

CARTA PATENTE Nº 3033-A, DE 3 DE SETEMBRO DE 1943

"MATRIZ: — Belo Horizonte — Avenida Amazonas nº 308 — Séde Própria — Telefones: 2-2271, 2-2029, 2-5650 e 2-3716 — Caixa Postal 321 — Endereço teleg. "BANCRÉDITO". "FILIAL: — Rio de Janeiro — Rua do Rosário nº 102 — Telefones: 43-3369, 43-7604, 43-7060 e 23-6202 — Caixa Postal nº 30 — Endereço Telegrágico — "BANCRECOM". "AGÊNCIA: — Aimorés, Alvinópolis, Brazópolis, Conselheiro Lafaiete, Conselheiro Pena, Cristina, Governador Valadares, Guaxupé, Itajubá, Itanhandú, Itumirim, Jacutinga, Juiz de Fóra, Montes Claros, Ouro Fino, Paraisópolis, Resplendor, Salinas, Santa Rita do Sapucaí, São Domingos do Prata, São Gonçalo do Sapucaí, São João del Rei, Senador Firmino, Silvestre Ferraz e Uberaba — Endereço telegráfico das Agências — "BANCRÉDITO".

MATRIZ, FILIAL E AGÊNCIAS

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1948

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		6.026.371,70	
Em depósito no Banco do Brasil, S/A.		5.202.952,40	
Em depósito á ordem da Super. Moeda e do Crédito		1.130.133,50	
Em outras espécies		69.506,00	12.438.963,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	17.380.491,50		
Empréstimos Hipotecários	300.000,00		
Títulos Descontados	68.706.170,30		
Agências no País	44.829.134,80		
Correspondentes no País	2.029.409,40		
Capital a realizar	2.720.000,00		
Outros créditos	10.516.672,90	146.451.878,50	
Imóveis		6.291.534,60	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais			
A' ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.328.800,00	
Em carteira		27.000,00	154.129.213,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		2.418.665,90	
Móveis e Utensílios		1.633.903,10	
Material de expediente		557.784,60	
Instalação		726.581,50	5.336.935,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		294.251,00	
Impostos		62.787,00	
Despesas Gerais		608.759,30	965.797,30
			172.860.909,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	30.345.363,40		
Valores em Custódia	5.390.835,00	35.736.198,40	
Títulos a receber de C/Alheia		24.729.416,40	
Outras contas		5.700.000,00	66.165.614,80
TOTAL DO ATIVO			239.026.524,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	327.910,70		
Fundo de previsão	801.030,70		
Outras reservas	139.014,20	1.267.955,60	21.267.955,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Autarquias	1.240.128,20		
em C/C Sem Limite	14.038.678,40		
em C/C Limitadas	6.446.456,40		
em C/C Populares	24.832.410,20		
em C/C Sem Juros	1.914.684,40		
em C/C de Aviso	8.689.214,20	57.056.571,80	
a prazo:			
de Autarquias	1.380.794,20		
de diversos:			
a prazo fixo	34.518.463,20	35.899.257,40	
		92.955.829,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	10.301.702,10		
Agências no País	44.445.388,90		
Correspondentes no País	1.684.574,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	40.181,00		
Dividendos a distribuir	25.052,50	56.396.898,90	149.352.728,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			2.240.225,80
			172.860.909,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em Custódia		35.736.198,40	
Depositantes de títulos em cobrança no País		24.729.416,40	
Outras contas		5.700.000,00	66.165.614,80
TOTAL DO PASSIVO			239.026.524,30

A DIRETORIA: Costa Rego, Presidente em exercício — Benedito Rennó, Diretor — Oscar Negrão de Lima, Diretor-Superintendente — Carlos Alves de Vasconcelos, Diretor-Gerente — Contador-reg. 14.178 Geraldo Mattos (30478)

DINGHY NACIONAL

Procura-se comprar um dinghy nacional em boas condições. Ofertas por favor para caixa n.º 28.444 deste Jornal. (28444)

RÁRIO VITROLA

..Vende-se por Cr$ 1.500,00, belissimo modelo, tipo portatil em linda mala. Forte volume. Ver com Antonio á rua Buenos Aires 206. Tel. 23-4531. (4390)

ENCERADEIRA E ASPIRADORES CONSERTA-SE

Serviços rápidos e garantidos. Pinta-se Refrigeradores. T. 27-3751. (4427)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefone Para 22-4435.

DIESEL MARITIMO

Vende-se um motor GREY MARINE novo, recem chegado dos E. U. A., de 225 H.P., proprio para grandes barcos de esporte ou de pesca. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 4, 11.º andar, Sala 1104. Não se atende por telefone. (25784)

RÁDIOS

Radio-Vitrolas automaticas e consertos em geral, Valvulas, Pilhas, Lanternas. — Agencia Philips Philco. — Rua Sete de Setembro 38. Tel. 43-4171. CASA RUY LEAL. (24830)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos, satisfatoriamente. Tel. 43-1111. Quitanda 45-A, 4º andar. Sala 43. (13996)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS.

ELIXIR DE NOGUEIRA

PEÇA GRATIS

nosso prospecto multicor sobre o novo "ALBUM ILUSTRADO DE SELOS UNIVERSAIS" para principiantes, e organize um lindo conjunto de selos do mundo inteiro. Otimo presente representando, também, valor educativo. — FILATÉLICA ARIRO, R. Washington Luis n. 38 — Rio. (24833)

TRATE SEU MELHOR AMIGO de raça, de estimação ou vira latas — com Sabão Leprol Veterinário para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita higiene. Recusar imitações

CIMENTO POLONÊS

Pronta entrega. Sacos de 50 kg. Parcelas de 100 sacas para cima. Cr$ 35,00. — Re-ensacado.

Av. Rio Branco, 128 — 15.º — Sala, 1508. (M 4660)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CONSULTORIOS medicos, Cinelandia — Cr$ 200,00 mensal, aluga-se mobilado, com enfermeira e telefone á rua Alvaro Alvim. 31, 5.º, salão 502. (1746) 1

CENTRO — Aluga-se Avenida Presidente Vargas, 417-A esquina de Av. Rio Branco Ed. Central, para escritório, 2 ótimas salas, com toilete independente. Lazary Guda & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 114, sala 84. (28740) 1

CENTRO — Aluga-se apartamento p.ª casal com saleta, sala, quarto, varanda, banheiro completo e cosinha. Inteiramente mobiliado Aluguel arbitrado pela Prefeitura Escrever a Caixa n.º 25.732 (25732) 1

Aluga-se, sem luvas, para escritório comercial, o 7º andar do predio novo á rua Buenos Aires 135. Area 120 metros quadrados, ar condicionado. Trata-se com Richard P. Momsen, Praça Mauá 7-16º andar. Fone: 23-5810. (1676) 1

EDIFICIO DARKE — Av. Treze de Maio, 23. Alugam-se, no 17.º andar, magnifico grupo de 3 salas, e outro de 2 salas, sendo uma grande e saleta, ambas com sanitario proprio. Tratar com RODRIGUES á rua 7 de Setembro, 115, 1.º andar. (1735) 1

ALUGA-SE, com telefone (Ed. Darke) ampla sala de escritorio, com saleta, W. C., duas entradas, etc. Otima para consultorio médico. Tratar no local: Ed. Darke Av. 13 de Maio, 23, sala 725. (1825) 1

SALAS DE FRENTE. Alugam-se já com habite-se, confortaveis salas, juntas ou separadas, proprias para grandes empresas, organizações e escritorios em geral no Edificio Alexandre Esperança, á Av. Gomes Freire, 14/20. Propostas e inscrições á Av. Rio Branco, 39, 11.º andar, sala 1.106, com o sr. Coelho. (4655) 1

CASTELO — Aluga-se otimo grupo de salas para escritórios, proximo da Avenida. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO á Av. Almte. Barroso 90 — 11º and. — Tels. 42-5231 e 42-5412. (4610) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casal sem filhos apartamento mobilado, das 8 ás 12 da manhã. Tambem serve pessoa só. Rua São João Batista, 27, das 8 ás 12 da manhã. (L 25757) 4

DIPLOMATA que retira-se aluga apartamento luxuosamente mobilado para pessoa só ou casal. Tratar á rua São João Batista, 27, las 8 ás 12 da manhã. (25755) 4

ALUGA-SE com contrato no minimo de dez anos casa com 6 banheiros propric para colegio, pequena casa de saude, etc. Preço 11 contos mensais e exige-se otima garantia. Cartas neste jornal ao senhor Zanartu. (L 25758) 4

SALA grande aluga-se uma com otimas refeições em casa de familia distinta a casal ou mais pessoas de familia a Rua D. Mariana 185, Botafogo, 26-3162. (1832) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se esplendida sala de frente, com mobilia ou não, com direito á banho quente e telefone, a cavalheiro de respeito. Tratar á rua da Gloria, 32, apart. 1004. Exigem-se referencias e não se atende por telefone. (1829) 5

Copacabana e Leme

PARTE de uma loja — Aluga-se c/ sub-solo á rua Julio de Castilho 40-A, Copacabana, Posto 6. Inf. de manhã 37-4779 á tarde .. 42-1166 ou 42-0565 c/ Alfredo. (1747) 8

ALUGAM-SE apartamentos para casal, com refeição a partir de Cr$ 4.000,00 mensais no Oceano Hotel, á rua Hilario Gouvêa, 116. Tel. 25-3710 e 37-5762 — Copacabana. (L 25734) 8

PRECISA-SE alugar sem moveis apartamento nos postos 5 ou 6; com 2 salas, 4 quartos, etc. Aluguel até 4.000. Telefonar para 27-3080. (1717) 8

SALAS PARA ESCRITORIO, ATELIER OU EXPOSIÇÃO — Alugam-se no Edificio "RUBI" Av. N. S. de Copacabana n. 583, acabado de construir e localizado na melhor zona de comércio. Tratar com o sr. CAZEMIRO. I C I S A Tel. — 43-6463 — Av. Venezuela n. 27 8º andar. Sala 809. (28477) 8

ALUGAM-SE quartos para moças ou senhoras de respeito, que trabalhem fora, e dê referencias. — Rua Barata Ribeiro, 173, Copacabana. (L 24818) 8

LIDO — COPACABANA — Aluga-se quarto mobilado de frente perto da praia com varanda a Senhor distinto que trabalhe fora. — Tel. 37-3931. (29062) 8

ALUGA-SE em luxuosa casa francesa, otimo quarto, com ou sem refeições. Se fala francês e alemão. 356, rua Toneleros. Fone 37-1794. (L 25510) 8

LOJA — APARTAMENTOS — Aluga-se, linda loja, com 180 M2. (14 metros de frente) e 4 apartamentos completos na sobre-loja, servindo para moradia, em ponto de grande movimento. Prefere-se alugar todo o conjunto, com direito a sublocação. Primeira locação. Rua Francisco Sá 33. Posto 6 (4681) 1

TRASPASSA-SE contrato de aluguel do apartamento 1203, á rua Gustavo Sampaio n. 202, luxuosamente mobilado, com entrada, grande quarto, salinha de jantar, cozinha e banheiro completo. Preço: Cr$ 25.000,00. Tratar no local. (L 24809) 8

APARTAMENTOS — Traspassa-se um com dois quartos, uma grande sala e dependencias finamente mobiliado no posto dois em Copacabana. Aluguel: 1.250,00 Base de negocio 80.000,00 Tel: 37-6563 das 14 ás 18 horas. (1820) 8

PRECISO alugar um apartamento em Copacabana de acabamento luxuoso, com três quartos, três salas, dois banheiros, armarios embutidos e demais dependencias com garage, pago até 5000 cruzeiros mensais, telefonar para 27-9899. (4533) 8

POSTO 6 — Aluga-se, a cavalheiro, quarto mobilado. Ver e tratar á Av. Copacabana n. 1362. Telefone 27-6258. (1755) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto com café da manhã. Princesa Isabel 43. (4536) 8

COPACABANA — Alugam-se apto. novos, com amplas acomodações, p/ familia de tratamento. 3 qts., 2 salas, garage, dependencia p/ empregados, etc. Av. Henrique Osvaldo 87. (4617) 8

COPACABANA 5 — Familia europeia aluga um quarto confortavel com entrada independente. Refeições a combinar. Djalma Ulrich 201 apto. 28. (4618) 8

ALUGA-SE quarto e sala mobilados com limpesa e café, a casal ou senhor que trabalhe fóra. Av. Copacabana 30 — Leme. (4637) 8

ALUGA-SE quarto a rapaz que estude ou trabalhe fora. Exige-se o máximo respeito. Tel. 27-2425. (4658) 8

ALUGA-SE, um otimo quarto, Posto 4, a cavalheiro distinto em casa de familia de respeito, pede-se referencias, tel. 27-0372. (4615) 8

ALUGA-SE no posto dois em apartamento confortavel, otimo quarto mobilado a dois cavalheiros. Tel. 37-5834. Rua Ministro Viveiros de Castro 119 apto. 801. (4559) 8

ALUGA-SE apartamento muito bem mobilado, Posto 3, uma sala, kitchinette e banheiro, para 3 até 6 meses. Aluguel 1.500 — mensalmente. Pagamento 3 meses adiantado. Tel.: 37-4051 das 18 até 20 horas. (4331) 8

FRANÇAIS — Professora Parisiense ensina em 3 mezes a falar com desembaraço. Tel. 47-2600; só senhoras. (1865) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, mobilado, proximo á praia, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo todo de marmore, demais dependencias e garage. Tratar e ver á rua Aires de Saldanha, 130, apart. 201, das 10 ás 17 horas. Tel. 27-9752. (1798) 8

COPACABANA - Aluga-se 1 quarto para moço de tratamento: tratar telefone 37-4864. (4620) 8

FAMILIA americana deseja alugar apartamento ou casa, mobilada, para 3 até 6 mezes, com 2 ou 3 quartos, etc. Copacabana, Ipanema. Ofertas ob n. 4225 para este jornal. (4525) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Morro da Viuva — Aluga-se com sala grande, 2 quartos, independencia para criado em edificio privilegiado. Ver e tratar á Av. Rui Barbosa, 636, apt. 306, das 13 horas em diante. (L 24865) 10

FLAMENGO — Alugo a senhor de fino trato, quarto com todo conforto — 25-7828. (1770) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos; a poucos metros da praia de Ipanema. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telef. 27-6783. (29081) 12

ALUGA-SE quarto em apartamento recem construido, com bela vista para o mar, em Ipanema, a sr. de tratamento. Rua Visconde de Pirajá 127, apto. 404, com D. Maria. (4587) 12

CASA — Passa-se o contrato de uma com quintal e jardim. Informações pelo telefone 42-3342. (4501) 12

Jardim Botanico

FAMILIA estrangeira aluga grande sala, confortavelmente mobilada, com café pela manhã. Novo e moderno apartamento, socegado, entrada separada. Unico inquilino. Rua Pacheco Leão, 1886, apart. 202 Ponte das Tábuas, Jardim Botanico. (1766) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Transpassa-se apartamento luxuoso, de frente, com uma sala, 3 quartos, dependencias de empregada, a quem comprar os moveis em estilo, cortinas, tapetes e demais utensilios, tudo em otimo estado, no valor de Cr$ 75.000,00 Aluguel Cr$ 1.900,00. Telefonar para 25-7924. (1708) 14

Leblon

LEBLON — Aluga-se o apartamento 201 á rua Campos de Carvalho n. 989, com 4 quartos, living-room e demais dependencias, inclusive garage. Tratar á rua Buenos Aires, 90, 7.º, sala 707, com O. R. SILVA. (4584) 17

Santa Teresa

ALUGA-SE para pessoas do comercio um quarto, ou sala, unico inquilino c/ ou sem moveis, em Santa Teresa. Tel. 32-3358. (4533) 23

Tijuca

ALUGA-SE casa moderna, 2 pavimentos, 2 salas, 3 qts., grandes, qt. de emp., copa, cozinha, banh. cor, chuveiro e W.C. emp., garage, á Rua Moura Brito, a quem ficar com alguns moveis — sr. Ernani — .... 25-0763 — Aluguel Cr$ 1.500,00. (4663) 27

Niterói

MORADIA — Alugam-se quartos mobilados com pensão a casaes distintos. Ponto de bonde e onibus Lugar lindissimo e saudavel para moradia. Casal Cr$ 1.500,00. Meninos Cr$ 300,00. Estrada Fróes. 615 Saco São Francisco — Niteroi (L 25560) 33

ICARAI — To let in beautiful private house of foreign family 1 bed-room, 1 living-room and bath-room. All vigly furnished. Preffer one of two gentlemen — Rua 5 de Julho, 190. Niteroi. (4339) 33

ICARAI — Aluga-se um amplo quarto a casal, á rua Miguel Couto, 287, perto da praia de Icaraí. Tem fartura dagua (27120) 33

LINDO quarto mobilado, aluga-se para 2 homens que trabalhem fóra. Cartas para este jornal n 4531. (4531) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Abril, Maio e Junho, a melhor temporada — Aluga-se casa nova mobilada em ótimo ponto. Grande living, 3 quartos, quarto empregada e dependências. Ultra-gaz. Informações 23-2739 com ANTUNES ou ALVES. (24843) 35

ALUGA-SE casa mobilada perto da rua Pedro I, até dezembro — 27-0308. Petropolis 4282. (1703) 35

PETROPOLIS (em Quitandinha) — Aluga-se predio novo, 2 pavimentos, 11 quartos e todas comodidades modernas, pertinho do Hotel. Exige-se bom fiador. Tambem se vende, facilitando o pagamento. Informações: largo da Carioca n. 4, loja, com o Sr. VIEIRA. (4505) 35

Máquinas diversas

MOTORES

Vende-se 2 motores eletricos de 25 HP trifasicos, de 220/380 volts, 50/60 ciclos de 1450 e 1460 r.p.m., marcas ENCO e WESTINGHOUSE em perfeito estado de funcionamento. (4415) 78

MOTOR DE POPA CHAMPION

PREÇO Cr$ 3.500,00

Vende-se um novo de 2½ cavalos. Tratar nos dias uteis á Rua Mexico 98, Sala 707, ou pelo telefone 42-6908 e aos domingos no Iate Clube do Rio de Janeiro com o Sr. Magalhães (1863) 78

Instrumentos de Música

COMPRA-SE 1 PIANO

De cauda ou armario, não venda sem ver minha oferta. Tel. 22-4062, telefonar á tarde. (28393) 75

PIANOS

Todas as marcas, á vista e ao meses. Cauda Bluthner, maravilhoso. Apartamento 8.000. Radiolas de luxo. R. Candido Mendes 63, Gloria. (27139) 75

PIANOS

Atenção, acabamos de receber em lindos modelos, com armação de metal e cordas cruzadas, vendas á vista e á longo prazo, CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (4068) 75

PIANO

VENDE-SE um de ¼ de cauda, informações Tel. 22-0372. (31174) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (4040) 75

Acordeons

Da afamada marca italiana "Mauggi", recebemos com 48-80 e 120 baixos, para vender ao preço de fábrica. Ver na Rua Sete de Setembro 180, loja. (4649) 75

APRENDA TOCAR VIOLÃO

Aulas a domicilio por metodo, pratico, rapido e facil. Fone 27-1009 ou 27-0790, prof. Juracy. (29052) 75

PIANOS NOVOS 1/4 de cauda e armário

Dos melhores fabricantes a vista e a prazo, com a garantia da CASA GARSON. — RUA URUGUAIANA, 109 (M 4657) 75

VENDE-SE um otimo piano alemão, cepo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, peça bonita e perfeita para pessoa de gosto á rua Visconde Itamaraty 68 — Maracanã. Ver até ás 16 horas; preço Cr$ 13.000,00. (1837) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se bonito e bom, 3 pedais, pouquissimo uso. Conselheiro Zenha, 51, Tijuca, 1 ponto antes da Praça Saenz Pena. (30511) 75

COMPRO PIANO Tel. 48-0431

para estudos de uma menina mesmo precise de reparos. (1835) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se por Cr$ 15.000,00, entrada de 5 mil cruzeiros e o restante em 15 mesese, armado em ferro, cordas cruzadas, urgentes. — Avenida Pasteur, 397 — Praia Vermelha. (4550) 75

COMPRO PIANO Tel. 32-0723

Particular compra, embora precisando reparo. Pagamento á vista. Tel. 32-0723. (1850) 75

ACORDEON

.Vende-se marca "Veronese" de 120 baixos, 41 teclas, 4 registros, tipo de luxo e novo com estojo. Preço Cr$ 7.500,00. Telefonar para 27-6878. (4472) 75

PIANO, tipo apartamento, muito bem conservado, para estudos, vende-se urgente por mudança. — Preço barato — Rua Alzira Brandão, 28. (1847) 75

VENDE-SE um bom piano com vozes fortes, muito bom estado de conservação, muito bonito á rua Santa Cristina n. 10, Gloria; preço Cr$ 7.800,00. (1836) 75

Hipotecas

A JUROS minimos, empresto, sob hipotecas de predios e terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor 50, 1º, salas 4 e 5 Sr. Morais. (25740) 92

HIPOTECA

Preciso 200 mil cruzeiros, dando garantia imobiliaria 800. Pago comissão. — Cartas a portaria deste Jornal para n.º 25.680. (25680) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n. 87, 2º andar. Fone 23-6359. (1785) 92

Achados e Perdidos

CACHORRO

Gratifica-se generosamente quem encontrou um cachorro pekinês beije, muito idoso, atendendo pelo nome "Ching". — Desapareceu da Avenida Visconde Albuquerque 518, Tel. 27-0403 — Leblon. (4404) 61

Compra e Vendo de Casas Comerciais

BAR - SORVETERIA

Vende-se um bar e sorveteria, á Rua 24 de Maio, para maiores informes, telefone 26-[illegible] (25699) 90

Empregos diversos

Auxiliar de Escritório

Admite-se uma, no Sindicato dos Agenciadores de Publicidade, á rua Rodrigo Silva n. 18. 6º, s. 605, exigindo-se que saiba escrever á máquina e redigir regularmente.

Ordenado inicial: Cr$ 600,00. Tratar das 10 ás 12 horas. (30876) 55

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores para artefatos de Vidro (laboratórios e Perfumarias), Produtos quimicos e tintas de impressão (litografias e estamparias) e Rádios, Vitrolas. Escrever detalhadamente á Caixa Postal n. 937. (4572) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se, para escritório central de uma Companhia, auxiliar de escritório, com prática de correspondência e serviço bancário, principalmente cadastro e informações.

Exigem-se referências — Cartas para Caixa Postal 628 — D. Federal. (4639) 55

CONTABILISTAS

Importante empresa desta capital oferece oportunidade para jovens do sexo masculino que tenham concluido recentemente os cursos de Guarda Livros ou Contador.

Propostas, indicando idade, data de formatura e pretensões quanto a ordenado, para a Caixa 4483 deste jornal. (4483) 55

ENGOMADOR DE FIO

PRECISA-SE DE UM HABILITADO PARA FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO. RESPOSTAS PARA CAIXA DESTE JORNAL N. 1802 (1802) 55

Auxiliar de escritorio

Precisa-se de um com prática de escrituração de livro de stock. De preferencia que saiba escrever á máquina. Carta indicando pretensão e referências para caixa postal n. 383, Auxiliar Fábrica. (24812) 55

Precisa-se de empregada em apartamento pequeno de casal com um filho, para serviço de limpesa, um pouco de cozinha e lavagem de roupa de nenen. Paga-se bem, exigem-se referências. Queira tratar, entre 10,30 e 13,00, á Av. Afranio de Mello Franco 51 — Apt. 202 — Leblon. (24803) 55

Grande Emprêsa admite inspetores-produtores para colocação de titulos nas principais cidades do País. Excelente remuneração, compreendendo diárias e ajudas de custo, além de comissões. Cartas a êste jornal, sob n. 31624 dando referências e experiência anterior. (31624) 55

"ESTENO-DATILOGRAFA"

Grande Companhia procura moça desembaraçada e com bôa instrução, para Correspondência em Português e serviços gerais de Escritório. — Lugar de futuro — Cartas indicando pretensões e referências para a Portaria deste jornal sob n. 4368. (4368) 55

EMPREGO BANCO

Banco desta praça precisa rapazes jovens com prática de *seção de descontos* e *datilografos* — Cartas de próprio punho mencionando pretensões para C. P. 3326. (4541) 55

INSPETORA ESCOLAR

Senhora educada em Colégio de Irmãs, tendo moral sólida e noção de responsabilidade, descendente de estrangeiros, oferece seus prestimos, fineza, carta para esta redação n.º 24.839. (24839) 55

English/Portuguese Steno

Large American Company needs services of English/Portuguese Stenographer. Good salary offered for right person. — Letters stating age, nationality, previous experience and salary desired to Box 24.836 this paper. (24836) 55

Anglo Brazilian with thorough experience of Import and Export bussiness, license system, shipping and general office routine is available for engagement. — Please apply to box 25716 c/o this paper. (25716) 55

DENTISTA OU MEDICO

Senhora, estrangeira, procura serviço de consultorio. Tel. 48-9696. (23739) 55

TIPOGRAFIA

TRABALHOS COMERCIAIS

Há vagas para: IMPRESSORES COMPOSITOR CORTADOR AJUDANTE á rua Pedro Alves, 187 (25746) 55

AUXILIAR DE ADVOGADO

Admite-se em condições modestas, sabendo datilografia e com vontade de trabalhar. — Otimo aprendizado. — Cartas com condições á n.º 4.517, neste Jornal. (4517) 55

STENOGRAFA EM INGLÊS

tambem em francês e portuguêa, oferece seus serviços á firma idonea. Tel. 37-0038. (1815) 55

SENHORA oferece-se para governante em casa d'um senhor de idade estrangeiro. Informações, Tel. 22-5636 Da. Clarisse. (4527) 55

Empregada Estrangeira

Precisa-se para familia de tratamento recem chegada ao Brasil. — Telefonar para 37-3571 das 8 ás 14 e das 16 ás 20 horas. (4345) 55

INTERPRETER

Interpreter Service Available for Americans and English. Has a car. Phone: 25-0637. (1827) 55

Criados

COSINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, rua Joaquim Nabuco 198, Tel. 27.8841 (4 497) 58

ARRUMADEIRA

Precisa-se, que dê referencias e durma no aluguel. Tratar na Rua Barata Ribeiro 746, Casa I (Copacabana). (4616) 58

PRECISA-SE para casa de familia uma empregada de toda confiança dando otimas referencias, para cozinhar e alguns serviços leves, tratar a Rua Sebastião Lacerda 51, Laranjeiras, das 8 horas em diante — não se atende pelo telefone. (1788) 58

Vendas diversas

GELADEIRA Electrolux — Vendo funcionando a querozene, em estado de nova. Ver á rua Visconde Pirajá, 202 — Ipanema. (4428) 69

LARANJADA NACIONAL — Vende-se instalada ou maquinaria, constante de geladeira eletrica, dois compressores, etc. Tratar na Galeria Cruzeiro, parte interna — Av. Rio Branco, 152. (1631) 69

VENDE-SE um tapete de juta, argentino, 1 paravent de imbuia, 2 pratos de parede e outros objetos domesticos. Tel. 37-2163. (25743) 69

FERRAMENTAS — Vendo a particular 38 peças para madeira e ferro, inclusive torno de mesa. Arco de pua, maquina manual de furar, plaina, 3 martelos, etc. Tudo a Cr$ 10,00 a peça. Telefonar 40-8808 — NELSON, de 9 ás 12 horas. (25695) 69

VENDE-SE radio Hallicraft SX-42 ainda encaixotado e radiola Zenith ultimo tipo, pick-up cobra. — Tel. 47-8069. [illegible]

Apartamentos e Casas de Cômodos

Hotel Rancho S. Pedro - Friburgo

(Cozinha Familiar)

Reservam-se aposentos para a Semana Santa e Férias

Inform.: Sr. David — R. Carioca n. 11, sob. Fone: 22-8417 (1582) 38

Procura-se alugar apartamento de sala, dois quartos e dependências com preferência na Zona Sul — Aceita-se transpasse, telefone 43-6357 — Sábado até 11 horas ou segunda-feira o dia inteiro. (4647) 38

ANDARES DE FRENTE

Alugam-se amplos andares de frente, com área de 320m2. cada um, próprios para grandes empresas, bancos, etc., no Edificio Alexandre Esperança sito á Av. Gomes Freire n. 20 — Tratar á Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Sala 1.106 como o sr. COELHO (4654) 38

ANDAR NA AV. PRESIDENTE VARGAS

Pela avaliação da Prefeitura aluga-se o 15º andar do Ed. SISAL, proximo a Avenida — 350m2. e magnificas benfeitorias — Tel. 43-0763 das 13 ás 17 horas. (4570) 38

PRECISO CASA

Para alugar na Zona Sul no minimo com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Informações pelo tel. 23-1553. (25770) 38

Férias e fim de semana

Vida confortavel e sem luxo, ótimo passadio, ambiente familiar. Passeios a bicicleta, cavalos e charretes. Vida de Fazenda. Onibus á porta. 45,00 por pessoa estadia minima 10 dias em Paraibuna. Tel. 38-7283. (25356) 38

Loja em Laranjeiras

Aluga-se para comércio de luxo, ótima loja com sobreloja, em prédio acabado de construir, á rua das Laranjeiras n. 193 — Aluguel Cr$ 3:260,00 — DUVIVIER & CIA. — Rua Alvaro Alvim n. 31, 14.º. (4435) 38

SALAS NO CASTELO

Alugam-se próximo ao Ministério da Fazenda, otimas salas no todo ou em grupos, á Rua Debret 23 — Salas 907 a 910 — DUVIVIER & CIA — Rua Alvaro Alvim 31 — 14º. (1812) 38

SALAS DE FRENTE

Alugam-se, já com "habite-se", confortaveis salas, juntas ou separadas, próprias para grandes empresas, organizações e escritórios em geral, no Edificio Alexandre Esperança, á Avenida Gomes Freire, 14-20. Propostas e inscrições á Avenida Rio Branco n. 39, 11.º andar, sala 1.106, com o Sr. Coelho. (4653) 38

PASSA-SE UM GRUPO DE DUAS SALAS PARA ESCRITORIO COM DEPENDÊNCIA SANITÁRIA.

SEM LUVAS

RUA SANTA LUZIA 799 — SALA 604 — TEL. 22-9425 (4548) 38

LOJA DE MODAS

Passa-se o contrato de uma já montada e instalada, situada em otimo ponto de Copacabana. Cartas para este Jornal caixa 2.485. (2485) 38

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Casa para familia de alto tratamento na Lagoa. Aluga-se ou vende-se otima casa na Lagoa, para familia de alto tratamento, com belissima vista para a mesma, compondo-se de dois andares com as seguintes peças: Parte superior com cinco quartos, sendo dois em arco, banheiro completo e jardim de inverno. Parte inferior com duas grandes salas, copa, cozinha, dois quartos, banheiro, quarto de empregada, hall, varanda, terraço. Base de aluguel: Cr$ 8.000,00. Base de venda: Cr$ 2.200.000,00. Ver e tratar á Rua Carvalho de Azevedo, 63. (25731) 38

ALUGA-SE apartamento na zona Sul — mobilado, com 3 dormitorios e demais dependencias. Informações com sr. Avenor — Fone 43-2910. (L 25711) 38

TRASPASSA-SE — NOVA FRIBURGO

Traspassa-se o contrato de uma vivenda distante 2 minutos do centro de nova Friburgo Cr$ 600,00 mensais, sala jantar, 3 dormitorios, banheiro completo, quarto p. empregada completamente mobiliado, tapete, quadros a oleo, máquina de costura por motivo de viagem.

Tratar pessoalmente das 7 ás 9 e das 20 ás 22 horas no Rio Hotel, quarto 306. (4510) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se por 1 ano ou mais, luxuoso apt. com 3 quartos, living e demais dependencias. A' Av. Copacabana 1418, Apto. 1003 (Posto 6). Pode ser visto á qualquer hora. — Chaves com o porteiro, Sr. Henrique. Mais informações pelo Tel. 37-0216, na parte da manhã. (1790) 38

CASA EM SÃO PAULO Permuta-se

Casa em bairro aristocratico da cidade de São Paulo, com living, sala de jantar, grande copa, cozinha, no pavimento superior três dormitorios e demais dependencias, toda atapetada, acabada de construir e instalada há um mês, possuindo ainda garage, permuta-se por apartamento no Rio, para casal, na Zona Sul, Tijuca ou Rio Comprido, com ou sem moveis. — Tratar com Crus, á Rua da Assembléia, 104, Sala 510. (4534) 38

SANTA TERESA

For rent — Well furnished house in Santa Thereza - With large living room, 2 bed rooms, complete bath room and kitchen. To be seen from 8 to 10 am ano 5 to 7 pm at Rua Barão de Petropolis 591. Largo do França. (25760) 38

"ZONA SUL" — Aluga-se uma casa de luxo, para pequena familia de alto tratamento, Informações pelo telefone 37-1964. (24810) 38

CONSULTORIOS MEDICOS

Luxuosamente montados. - Aluga-se horas. — Tel. 37-5066. (4524) 38

SALAS PARA ESCRITORIO EDIFICIO CIVITAS

Alugam-se 2 completamente mobilados com moveis novos de primeira qualidade e com ramal telefonico. Não há luvas. Absolutamente. Rua Mexico n. 17,º 1702. [illegible]

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um á Rua Aires Saldanha, 98, com amplas acomodações, dependencias. Tratar no mesmo local no Apto. 803. (4665) 38

PRECISA-SE APARTAMENTO

Pessoa distinta (Senador Federal) procura para alugar, um apartamento mobilado com três quartos, nos bairros de Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras. — Telefonar para 25-4110. (1799) 38

"Loja para meio atacado"

Aluga-se proximo ao Largo de S. Francisco e Rua Buenos Aires a quem indenizar as benfeitorias. — Faz-se contrato longo. Mais ou menos 150 m2., podendo ser aumentados com giraus. Cartas para 4.574 neste Jornal. (4574) 38

PASCOA passe no lindo Sitio Hotel BELVEDERE

Paty do Alferes — Estado do Rio

Cosinha de 1.ª ordem — Ótimo clima.

Informações das 8 ás 17 horas. — Telef. 49-0310 (M 4589) 38

Diversos

PEDREIRA

Arrendo terreno para explorar pedra de preferencia na Zona Norte. Tratar dias uteis, Tel. 22-1217. (4542) 74

PEDREIROS Estucadores. Trata-se de qualquer reforma de massas ou tijolos e muros de pedras com a maxima perfeição. Tel. 26-8530, Antonio Teixeira. (1806) 74

Animais

Suínos "Duroc-Jersey" e "Berkshire"

Vendem-se reprodutores suinos das raças "DUROC-JERSEY" e "BERKSHIRE". Tratar á Av. Rio Branco, 109 — 6.º andar — sala 48. — Tel.: 23-4021. 63

CLINICA VETERINARIA

TEL. 37-3484 DR. VINICIUS MINCHETTI. (25715) 65

TERESOPOLIS — VACAS

Compre para o seu Sitio uma vaca com cria dando 10 litros de leite por 5.000,00 cruzeiros, a Fazenda Baturité entrega-lhe e garante-lhe o rendimento; tratar com COSTA — Tel. [illegible]

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

ED. RIO PARDO — Av. Presidente Vargas, quasi esquina de Av. Rio Branco. Final de construção, lado da sombra. Vendo andares e grupos de salas a preços de incorporação. Rua do Rosario, 113-A, 4.º, salas 401/2. Fone 43-0285 — A. DAMASIO. (4432) 100

LOJA VAZIA — Vende-se predio á Rua Senador Pompeu, 182 com fundos para a Rua Marcilio Dias. Tratar á Rua Gonçalves Dias 78, Leiteria Bolcem c Sr. Souza. Tel. ... 23-9936. (28717) 100

CENTRO — Compro terreno base Cr$ 300.000,00. — Tel. 42-4535 — RUDOLF KARTER. (25690) 100

VENDE-SE apartamento em construção adiantada, á rua Carlos Sampaio, de uma sala, quarto, banheiro completo, kitchnette por ... 160.000 cruzeiros. Entrada Cr$ ... 20.000,00 — restante em prestações mensais durante 15 anos, tabela Price. Carta para caixa n.º 23.719. (25719) 100

LAPA — Vende-se bom predio comercial com otimo armazem e grande sobrado á rua da Lapa n. 37; tratar á Travessa 11 de Maio n. 27 (transversal á avenida Salvador de Sá). Não se atende pelo telefone. (1763) 100

CENTRO — Rua André Cavalcante n. 127 — Vendem-se 2 apartamentos com 4 quartos e 1 sala e dois banheiros cada um. O da frente por 210 mil cruzeiros e o outro por 180 mil com financiamento. Tratar com o proprietario sr. Martins pelo telefone 42-0214. (1860) 100

CENTRO — Renda liquida Cr$ ... 95.000,00. Vendo um andar junto á Av. Rio Branco com seis salas todas alugadas, area construida 180 m2. Preço Cr$ 650.000 com financiamento. TEOFILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha 26, 7.º s/ 713. Tel. 42-6366. (1778) 100

CENTRO — Vende-se, proximo á Central do Brasil, predio antigo com 40 quartos, medindo 11 x 40. Telefonar Abreu 22-0145. (1754) 100

PAVIMENTO INTEIRO NO CASTELO — Vende-se, para entrega imediata, conjunto próprio para grande organização, com 5 grandes salões revestidos de madeira, 2 salas menores, 4 toilettes, e outras dependencias, com a área de cerca de 383,00m2. Parte do preço está financiada. Com o sr. BARROS á Av. Erasmo Braga 255 — 6º pavimento. (25769) 100

CENTRO COMERCIAL — Vendem-se o predio e grande terreno á Rua Riachuelo ns. 149 e 155, com uma saída para a Rua Joaquim Murtinho [illegible] PALADIO, dia 23 de Março de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quinta e domingo. (26469) 100

CENTRO — Espolio vende predio á r. do Rosario proximo a Av. Rio Branco. Preço: 2 milhões de cruzeiros. Inf. r. 13 de Maio n. 23, 2.º and. s/ 213. Tel. 42-1554. (27192) 100

EDIFICIO DARKE — Av. Treze de Maio, 23. Vendem-se no 17.º andar, um conjunto grande com 3 otimas salas de 21 e 36 m2. e saleta com 6 m2, com sanitario separado. Tratar com RODRIGUES, á rua 7 de Setembro, 115, 1.º andar.

Botafogo

COMPRA-SE casa de dois pavimentos para pequena familia de tratamento em transversal da praia de Botafogo. Evita-se intermediarios — OLIVEIRA — Fone 32-7280. Av. Graça Aranha, 226, 9.º, s/ 907. (1853) 400

VENDEM-SE apartamentos em edificio já construido, com 80% de financiamento, em rua proxima á praia de Botafogo, de frente com sala 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Preço Cr$ 220.000,00. Plantas e informações pelo telefone 22-5456. (4499) 400

Copacabana

COP — Lido — Vende-se pequeno apart. novo, entrega imediata. 1 q. 1 s. 1 banheiro luxuoso, cozinha, etc. [illegible] garage. Preço 280 Financiado. 26-7884. Todo decorado e pintado a óleo. (27168) 700

COPACABANA — Espolio vende apartamentos [illegible] (700)

COPACABANA — Rua Gomes Carneiro 65 [illegible] (700)

COPACABANA — Vende-se um dos ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré", na rua Rodolfo Dantas [illegible] (1715) 700

COPACABANA, 1.277 — Ed. Igrejinha [illegible] (700)

COPACABANA — Vende-se no Edificio Coral [illegible] (700)

COMPRA-SE apartamento em Copacabana [illegible] (700)

COPACABANA — Vende-se, pronta entrega, apart. novo [illegible] (700)

COPACABANA — Posto 6. Vende-se apartamento [illegible] (700)

BAIRRO Peixoto, proximo Tonelero [illegible] (700)

COPACABANA — Vende-se [illegible] (700)

COPACABANA — Entrega imediata [illegible] (700)

COPACABANA — Num dos mais bonitos edificios de COPACABANA, vende-se os ultimos LUXUOSISSIMOS apartamentos compostos de seguintes peças: 3 salas, 3 e 4 quartos, BANHEIRO DE MARMORE, AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, etc. O predio será entregue aos condominos dentro de 3 meses. As vantagens destes apartamentos são de GRANDES que quasi todo o predio foi vendido independentemente de qualquer anuncio. FINANCIAMENTO: 13 ANOS. PREÇOS MUITO RAZOAVEIS. — EDIFICIO ERMITAGE — Rua Constante Ramos, 43. Vêr com o Sr. BERBERA, DIARIAMENTE ou tratar na Construtora Iteca Ltda. á Av. Graça Aranha, 226, 4.º, salas 413/417. (4345) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 129.000,00 — COPACABANA - POSTO 2 - Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção — á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel, ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, Indevassaveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 415, tels. 42-4369 e 42-9349. (26953) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS COM HABITE-SE — ENTREGA IMEDIATA — Liquidamos os ultimos apartamentos de ns. 101, 204 e 303 por preços abaixo do valor. BASE Cr$ 245.000,00 COM FINANCIAMENTO. 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr e quarto de empregada. Otima localização. Excepcional acabamento. Rua Gomes Carneiro n. 135. [illegible] Av. Graça Aranha, 226 - 4º andar - salas 413-417. (4344) 700

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Vende-se dois amplos apartamentos, em construção, no EDIFICIO RIO BONITO, do lado da rua SAINT ROUMAN, com financiamento da Caixa Economica. Informações pelo telefone 43-0075.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se um excelente apartamento á rua PAULA FREITAS, EDIFICIO BAHIA, em final de construção, com bom financiamento. Informações pelo telefone 43-0075.

AV. ATLANTICA — Vende-se um apartamento de frente, com todo o andar de 17 metros de frente. O apartamento consta de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Preço Cr$ 1.100.000,00. Financiamento Cr$ 500.000,00. Entrega imediata. Tratar á rua México 148 s/ 406 das 14 ás 16. (4851) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto — Rua Decio Vilares 289 — Em frente ao Hotel S. Clara. Vendemos os ultimos apartamentos, pronto para entrega em Maio, com sala, dois quartos, cozinha, dependencias de empregada e área de serviço. Preço de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 230.000,00. Tratar diretamente na Empresa Técnica e Industrial de Construções Ltda., Avenida Graça Aranha 333, sala 1.105, telefone 22-4414. (1818) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de luxo, um por andar, todo pintado a óleo, com otimas salas e quartos, jardim de inverno, 2 banheiros louça inglesa, outras dependencias, etc. "Area construida 200 m2., lado da sombra. Preço Cr$ ..... 750.000,00, sendo 50% á vista e 50% financiado longo prazo. Telefone 37-3051 — Entrega imediata. (4650) 700

COPACABANA — CR$ ..... 180.000,00 — Apartamentos de sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque e W. C. de empregada. Facilita-se. Entrega em 120 dias. PAULO VALENTE — Rua México, 148-9º, sala 901 — 22-6736 — de 14 ás 17 horas, hoje, sabado. (1875) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento [illegible] (4580) 700

COPACABANA — Vende-se por 230 mil cruzeiros [illegible] IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar.

COPACABANA — Vende-se por 165 mil cruzeiros [illegible] IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar.

COPACABANA — Vende-se por [illegible] IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar.

COPACABANA — Vende-se por 360 mil cruzeiros [illegible] Aires Saldanha [illegible] IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar.

COPACABANA — Vendem-se otimos apartamentos na rua Aires Saldanha [illegible] (4626) 700

COPACABANA — Vendem-se [illegible] rua Constante Ramos [illegible] (4663) 700

AIRES DE SALDANHA — Vende-se apartamento, nono andar [illegible] (1669) 700

POSTO 2 — Vende-se apartamento [illegible] (29066) 700

MAGNIFICO TERRENO

Rua Capury (Jardins Gávea), defronte á antiga "Represa do Tatú". Tem piscina. Informes: Tel. 23-6129. (N 31223) 91

VENDO — No Posto 3, magnifico apartamento, com acabamento de luxo, contando 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e demais dependencias de empregada, etc., por Cr$ 500.000,00, com financiamento. Tratar ...... 37-4904, das 13 ás 14 horas ou das 19 ás 21 horas. (4554) 700

COPACABANA — Vendo no "Edif. Tanhangá", em construção bem adiantada, á rua Inhangá 30, dois ótimos aptos. sendo um no 2.º e outro no 9.º pav. com belissima vista panoramica, ambos com: saleta, sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empreg. e área de serviço. Preço: 380 mil cruzeiros c/ um, com grande parte financiada pelo Lar Brasileiro. Tratar com AVILA RAPOSO á Av. Rio Branco 91 — 9.º and., s/ 2, tel. 43-9480. (29098) 700

Estácio

ESTACIO DE SA' — Vende-se bom predio, porão habitavel, 2 residencias independentes, sito á rua Maia Lacerda n. 63, em leilão, terça-feira, dia 23, ás 17 horas, em frente ao mesmo, leiloeiro AQUINO, inf. 42-3495. (1759) 800

Flamengo

PALACETE — FLAMENGO — Vende-se para entrega imediata, excelente moradia com todo conforto bem amplo, na Av. Oswaldo Cruz, em terreno de 19,00 x 60,00 — Preço base Cr$ ...... 2.500.000,00 (Mais detalhes pessoalmente) Cartas para a redação deste jornal nº 2483. (2483) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS — RUA MARQUES DE ABRANTES N. 189 — Vende-se no Edificio "Santa Alice", em construção adiantada, já iniciando os acabamentos, apartamentos dos seguintes tipos: 1º tipo — Vestibulo, Sala de jantar, Saleta de estar, 3 quartos sendo um com vestiário, Banheiro c/"Box" para chuveiro, cozinha, quarto e W.C. c/chuveiro para empregada, área de serviço c/tanque e garage. Preços a partir Cr$ 405.000,00; 2º tipo — Sala, Varanda, 2 quartos, Banheiro, cozinha, Quarto e W.C. c/chuveiro para empregada, área de serviço c/tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00; 3º tipo — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. c/chuveiro para empregada e área de serviço c/tanque. Preços a partir de Cr$ .... 165.000,00. Financiamento até 60% a longo prazo. Ver no local e tratar com os PROPRIETÁRIOS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. á Rua Chile n. 21-1º andar. Tel. 42-3552. (1771) 900

CASA VASIA — Vende-se otimo predio, para moradia, sito á rua Maia Lacerda, n. 65, Estacio de Sá, em leilão, terça-feira dia 23, ás 17 horas, em frente ao mesmo, leiloeiro Aquino, entregando-se o predio vazio, no dia da escritura definitiva. Inf. 42-3495. (1760) 800

FLAMENGO — Vende-se por Cr$ 2.300.000,00, sendo Cr$ 700.000,00 á vista e o restante financiado, otimo terreno á rua 2 de Dezembro, 140, medindo 20,50 x 42, com projeto aprovado e obra já feita até o 2.º piso. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (4632) 900

VENDE-SE por Cr$ 390.000,00 um apartamento, posterior, na Avenida Oswaldo Cruz, 103, apart. 304, com saleta, duas salas, tres quartos, banheiro em louça inglesa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, duas varandas e garage. Entrega imediata. Financiamento de Cr$ 230.000,00. Chave na portaria. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 22-0129. (1782) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno á rua Sacopan, toda calçada de paralelepipedos e que futuramente ligará Copacabana a Lagoa Rodrigo de Freitas. Vista deslumbrante, entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (44153) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo no melhor ponto comercial, na praça, magnifico terreno de esquina (com predio antigo), com 43 metros de testada. Preço Cr$ 500.000,00. Facilito pagamento. — TEOFILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (1780) 1001

GAVEA — Vendo Cr$ 230.000,00, magnifico terreno plano de 350 m2, na rua Frederico Eyer, junto ao n. 23, perto do Jockey. PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (1781) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se excelentes apartamentos em final de construção á rua Candido Mendes n. 71. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, proximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Teresa. Aceitam-se financiamentos de Institutos, Caixas etc. Tratar á rua Quitanda, 74, 3.º (27149) 1100

GLORIA — Vende-se por 580 mil cruzeiros á Ladeira do Russell, otima casa de 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 2 quartos empregadas e demais dependencias. Terreno de 8x35, podendo se construir outro predio. — Entrega imediata. Financiamento de 250 mil cruzeiros. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (4633) 1100

VENDEMOS á rua Candido Mendes, 59/61, apartamento em final de construção com 1 saleta, 1 sala, 1 quarto, banheiro, kitchnete, com 80% de financiamento — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, salas 511 e 512. Fones: 42-4472 e 22-1569. (1834) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo por 120 mil cruzeiros casas na rua Ernesto de Souza, 56-A, com 2 quartos, sala, dependencias e quintal, junto de abundante condução em rua particular, toda pavimentada com duas entradas, acabamento de 1.ª em final de construção. Entrega-se em 90 dias e facilita-se o pagamento. Tratar no local ás 5.as e sabados, das 14 ás 17 horas e no domingo, pela manhã. Fone 32-3623. (4383) 1200

Ipanema

VENDE-SE para entrega imediata contra o pagamento do sinal de Cr$ 150.000,00, exclusivo apartamento em edificio novo ocupando todo o quarteirão de rua residencial neste bairro com apenas 6 apartamentos e garage ampla. Prazo a combinar para o pagamento do saldo não financiado. 2 salas, 3 quartos de frente. Tratar pessoalmente no Edificio Odeon sala 1019. (20527) 1300

IPANEMA — Vende-se bôa casa á Av. Epitacio Pessôa n.º 708 para entrega imediata. Pode ser vista. Informações diretamente com o proprietário. — Tel. 27-1936. (25700) 1300

IPANEMA — Vendo duas casas á rua Nascimento Silva, ns. 115 A e 115 B, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ ...... 320.000,00 e 370.000,00. — Telefone 43-1798. — Das 16 ás 18 horas ARI BRITTO. (25533) 1300

APARTAMENTO vazio com Pensão em Ipanema á rua Prudente de Morais, vendo um em dois pavimentos com 3 salas, 4 quartos com armarios embutidos e equipados, quarto de banho, cozinha, quartos e W. C. para criados e escada interna revestida de marmore português. Garage, apartamento para empregada no pavimento superior com 2 salas, 1 quarto, banheiro e tanque, com entrada independente, grande terraço com 1 sala envidraçada. Construção terminada decentemente com habite-se, orientação a nascente, vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas e Praia de Ipanema. Preço Cr$ 720.000,00. [illegible] DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (1723) 1300

IPANEMA — Vendo predios a 2 pavimentos por Cr$ 370.000,00 e outro por Cr$ 450.000,00, na rua Prudente de Morais, tendo duas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, depend. criados, garage. TEOFILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (1779) 1300

Laranjeiras

LOJA — Vende-se uma completamente instalada e decorada para restaurante, bar ou confeitaria, servindo tambem para qualquer outro ramo. Parte financiada pela Caixa Economica. Preço: Cr$ 330.000,00. Rua Cosme Velho, 283. ANGELO A. MURGEL — 42-0684.

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, banheiro de côr, cozinha, etc., com muita luz, vista para a enseada. Parte financiada pela Caixa Economica. Preço: Cr$ ...... 250.000,00. Rua Cosme Velho, 283. ANGELO A. MURGEL. (24878) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos terrenos residenciais, para construção imediata, na R. Senador Pedro Velho, com saída junto ao ponto de Onibus Corcovado e otimos lotes nas Ruas João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo em ligação com o Parque Eduardo Guinle e acesso pela Rua Pereira da Silva. Facilita-se o pagamento F. P. VEIGA & FARO FILHO, Av. Almte. Barroso 90 — 11º and., Tels. 42-5231 e .. 42-5412. (4611) 1400

LARANJEIRAS — Vendo — Cr$ 155.000,00 na rua Gago Coutinho, 94, apart. 703, primoroso apartamento de otimo quarto, grande sala, boa saleta, banheiro de luxo, cozinha. Bom financiamento. — L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (1776) 1400

Leblon

LEBLON — Casa, pronta entrega, dois pavimentos, em terreno de 10 por 20, perto da praia, á rua Campos de Carvalho, 401. Tem 3 quartos, 1 sala, 2 saleta, banheiro completo e dependencias para empregadas. Tem ampla entrada e lugar para varios automoveis. Preço Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 360.000,00 financiados em 10 anos pela Tabela Price. Ver e tratar no local com o proprietario a qualquer hora. — Tel. 27-1628. (4313) 1500

"LEBLON" — Vende-se terreno, junto á praia com 260 ms2; aceita-se troca por apartamento. Informações pelo telefone 37-1964. (2480) 1500

LEBLON — Vende-se á rua Igarapava, um terreno com duas frentes com 720 m2., tendo no mesmo casa antiga e grande. Av. Rio Branco, 109, 2.º andar, sala 14 — Tel. 23-0393. (28589) 1500

APARTAMENTOS NO LEBLON — Vendem-se á rua Igarapava n. 39 dois otimos apartamentos em predio de 3 pavimentos, com as seguintes caracteristicas: seis apartamentos, todos de frente; construção em centro de terreno, com 22 metros de frente; ampla garage, com local proprio para cada carro e com porta eletrica; agua propria e da rêde; aquecimento central G. E.; instalação de força e elevador. — Apart. n. 101 — com as seguintes acomodações: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de serviço; amplo terraço de frente, jardim e quintal com 86 metros quadrados; 2 entradas principais, send uma independente. — Apart. n. 301 — Duplex — com as seguintes acomodações: 1 salão, 2 salas, 3 quartos, amplo terraço, 2 banheiros, lavanderia, copa, cozinha, quarto e banheiro de serviço; garage para 2 carros. Acabamento de luxo. Facilita-se o pagamento. — Plantas e informações: Av. Presidente Wilson, 198, 10º andar, sala 1004. Telefone: 42-1798 das 16 ás 18 horas; e 47-2470 e 37-1008. (L 25634) 1500

LEBLON — APARTAMENTOS — Vendemos em final de construção apartamentos junto á praia, á Rua Cupertino Durão 36. Todos com garage. Financiamento de 40%. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO á Av. Almte. Barroso 90 — 11º and., Tels. 42-5231 e 42-5412. (4612) 1500

LEBLON — Vendo lotes de terrenos junto á praia com 12, 13, 15 mts. testada prontos p/ construir — TEOFILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (1777) 1500

Santa Teresa

TERRENO EM SANTA TEREZA — Otima vista, dá para 5 lotes, situados á rua Dr. Julio Ottoni, junto e antes do numero 318 (esquina). Aceito oferta ou permuta por prédio ou apartamento. Escrever para Alice Cruz, rua Marechal Pires Ferreira 34, Cosme Velho. — Laranjeiras. (1669) 2100

TERRENO EM SANTA TERESA — Vende-se magnifico terreno com 45 metros de frente por 30 de fundos; lindas vistas da Bahia de Guanabara. Frentes para á Rua Candido Mendes e Bernardino Santos. Tratar á rua Ramalho Ortigão, 38 com o Snr. Queiroz. (1864) 2100

VENDE-SE um apartamento para familia grande, no ultimo andar do Edificio Algarve, com garage, melhor ponto de Santa Teresa, rua Almirante Alexandrino n. 340, apart. 401. Já tem o gaz e luz ligados. Tratar com o proprietario, todos os dias, das 12 ás 15 horas. (1826) 2100

S. Francisco Xavier

VENDE-SE uma ótima casa com dois pavimentos um bom terreno medindo 15 x 40 servindo para industria dá-se entrega imediata, preço: 500.000,00 quinhentos mil cruzeiros. Aceita-se proposta, vêr á Rua Dr. Garnier, 700 — Tels.: ... 28-6610 — 27-8528. (25596) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se lindos apartamentos de fino acabamento e em terminação, no melhor ponto deste bairro, á Rua Mabuel, 32 (começa na Rua Conde de Bonfim, 530), compostos de 3 qts., 2 salas, demais dependencias, inclusive de empregada e garage, preços a começar de Cr$ 380.000,00. Tratar com os proprietarios, á Rua Buenos Aires, 140 — 6.º, sala 603, tel. 43-7174, podendo ser vistos no local a qualquer hora. (25491) 2500

TIJUCA — Apartamento pronto. Vende-se um magnifico apartamento em edificio novo já habitado á rua Mariz e Barros n. 1021, com quarto, sala, saleta, cozinha e banheiros completos e dependencias para empregada. Parte financiada. Ver com o porteiro do edificio sr. Avelino. (L 21841) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento á rua Almirante Cockrane 178, de frente e em final de construção, com três quartos, duas salas, jardim de inverno, banheira verde, garage e mais dependencias. Preço 380.000,00 financiamento de 80%. Tratar diariamente no local. (4608) 2500

TIJUCA — Vende-se o predio á rua Medeiro Passaro n. 80, com 5 quartos e demais dependencias, tendo garage. Ver e tratar no local. Preço Cr$ 380.000,00. (4600) 2500

TERRENO na Muda da Tijuca — vendo lindo lote pronto para construir, já tendo garage de 6 x 3 lado da sombra. Bairro onde tem lindas residencias já construidas — Preço muito camarada. Tratar com o proprietario — 37-3278. (1800) 2500

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se á rua Amado Nervo, 10, defronte á praça Afonso Vizeu, o apto. 101 do Edificio "Soberbo", em lindo estilo Normando, com saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias. Clima de Petropolis e agua em abundancia. Preço Cr$ 260.000,00 80% financiamento. Ver no local e tratar com Carvalho, á Av. Rio Branco, 117 — 5.º and. sala 503. Tel. 43-7159. (1840) 2500

EDIFICIO GENARINO — Tijuca fim bonde Aguiar-Fábrica, junto Praça Saenz Pena, vendo apartamentos com quatro quartos e garage. Ver rua Saboia Lima, 11 e tratar á Praça Gabriel Soares, 7, apart. 9, das 17 ás 18 horas, todos os dias menos sabados e domingos. (4547) 2500

Urca

URCA — Vende-se otimo apartamento para ocupação imediata, proximo ao Balneário, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado. Entrada independente. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso n. 90 — 11º and., tels. 42-5231 e 42-5412. (4603) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE lindo predio com duas residencias independentes, á rua Matias Aires, tendo cada uma: 4 quartos, sala, sala de almoço, varanda e demais dependencias, inclusive quintal e entrada para auto. Preço: Cr$ 325.000,00, sendo metade pela T. Price e o restante com grande facilidade de pagamento. — Av. Graça Aranha 57, sala 207 de 3 ás 5. (4580) 2700

Suburbios da Central

IRAJA' — Zona Industrial — Vende-se grande área de terreno inteiramente plano de 37.300 m2., marginando a Estrada de Ferro e os encanamentos da RioD'Ouro, com água, luz, força e esgotos. — Sito entre as estações de Irajá e Vicente de Carvalho, e entre a Avenida Automóvel Club e a estrada Coronel Vieira.— Pagamento parte a vista e o restante a combinar com o proprietário a rua Uruguaiana n.º 112 — 5.º andar — Tel. 23-2506. (24840) 2800

NILOPOLIS — Vende-se 2 areas com o total de 100 lotes, tem planta. Tratar á rua Comendador Soares n. 868 — Justino. (L 25721) 2800

NOVA IGUASSU' — Vendo magnificos lotes de terreno para residencias, comerciais e pequenas chacrinhas desde Cr$ 25.000,00 agua e luz. Entrada 20% restante 60 meses sem juros. Informações detalhadas em Nova Iguassu', Av. Nilo Peçanha, 45 — No Rio Rua B. Aires, 19 — 2.º and., sala 3 ás 5as. feiras das 16 ás 19 horas com Manoel Quaresma. (4640) 2800

TERRENO no Engenho de Dentro — Vende-se um na rua do Alto. Informações pelo telefone 25-9433. (4583) 2800

CAMPO GRANDE — Vendem-se por 35 mil cruzeiros, 3 lotes de 10x50, na Vila Jardim á rua Itauna — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (4631) 2800

Jacarepaguá

VILA VALQUEIRE — Vende-se ou aluga-se a melhor chacara. Preço 578 mil até 100% financiados — Onibus na porta, rua asfaltada, luz e água canalizada do reservat. da cidade — 28-7384. A casa é nova de pedra trabalhada. (27165) 3001

SITIO — Estrada Jacarepaguá a Tijuca entre km 17 e 18, frente 350 m, lado direito 604 m, esquerdo 567, diversas plantações. Aceita-se ofertas. Tratar com sr. Alvaro, rua Teofilo Otoni, 204.

JACAREPAGUA' — Vende-se ou aluga-se o predio da rua José Silva, 162. Informações pelo telefone 26-6070. (1694) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se casas em final de construção, centro de terreno com 2, 3 e 4 quartos, sala, cozinha banheiro e varanda, etc. na Freguezia, Estrada da Tijuca, 216. Preço e forma de pagmento a combinar. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26, salas 1004/5.

JACAREPAGUA — Avenida Geremário Dantas n.º 422. — Vendo esta residência nova com habite-se para entrega imediata com sala, 3 quartos, varandas e dependências. Terreno de 600 m2. Preço Cr$... 250.000,00 sendo Cr$ 125.000,00 facilitados a prazo. Vêr diariamente e tratar com SYDNEY. Avenida Almirante Barroso 54 — 11.º andar, sala 1.104. (29089) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se uma chacara á Vila Valqueire, com 5.500 m2. situada á rua Uruquia. Facilita-se pagamento. Tratar á rua Alvaro Alvim 31 13.º andar, sala 1302. Centro (27108) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se, entrega imediata, magnifica casa em final de construção, com habite-se, luz e água ligados, varanda, duas boas salas, dois quartos grandes, copa, cozinha, banheiro completo em louça inglesa, chuveiro elétrico, todo material de 1.ª, pois foi feita para o proprietario morar. Terreno de 10x75, todo de árvores frutiferas, com entrada para carro — Rua Rosa, 605, Freguesia. Entrada pela Estrada do Guary. (24633) 3001

JACAREPAGUA' — Residencia nova, moderna, amplo living de 7x4, 3 bons quartos, sala almoço cozinha c/ Ultra-gaz, banheiro completo, dependencias empregado, terreno plano 20x50, todo murado, pomar, galinheiros, jardim, varanda, bonita, toda frente, habite-se imediato á rua Quiririm, 198, condução proxima. Informações com proprietário. Tel. 27-3719. Preço Cr$ .... 280.000,00, facilitando-se Cr$ 150.000,00. (4485) 3001

VENDE-SE o terreno da rua Dr. Bernardino, esquina de Marangá, Jacarepaguá, 15 por 40 m., sem intermediários — Dr. ROBERTO — São José, 44, sob. 9 ás 11 e 17 ás 18 horas. (1761) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se ou aluga-se por contrato uma propriedade na Freguesia, com belo jardim lugar magnifico para saude com amplas acomodações ou seja, uma boa varanda, uma sala, tres quartos, cozinha, banheiro, quarto para empregada e garage. Entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Informações tel. 211, Jacarepaguá ou rua do Ouvidor n. 164, com o Sr. JOSE'. (4521) 3001

LOTES — Vendo 3 esplendidos lotes de 15x40, sendo 2 de esquina, situados no mais pitoresco local da Freguesia, á rua Retiro dos Artistas, a 300 metros da rua Edgard Werneck. Tratar diretamente com proprietario. Tel. 25-4428. (1869) 3001

Meier

MEIER — Vendem-se casas na Rua Cachambi n. 479, final de construção, com uma sala, varanda, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, banheiro de empregado. Cr$ 180.000,00. (1695) 3100

MEIER — Renda — Vende-se predio de dois pavimentos com oito apartamentos, bonde a onibus a porta, dando renda de Cr$ 72.000,00 anuais. Preço Cr$ 650.000,00. Tratar telefone 28-3939, facilita-se o pagamento a combinar. (4007) 3100

Sub. da Leopoldina

PENHA — Vendem-se dois lotes de 7 x 33 e 10 x 40 á rua Cuba e Cintra, por 25 mil cruzeiros, cada um. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar.

Niterói

SACO S. FRANCISCO — Vendem dos lotes perto da praia. Tratar pelo telefone 2-0491 com o dr. Carlos. (2216) 3300

NITEROI — Vende-se por 100 mil cruzeiros, com grande financiamento, otimo bungalow á travessa Santos Moreira, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal e jardim, com instalações de agua quente e fria. IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (4630) 3300

Ilhas

VENDE-SE linda e confortavel residencia, recem-construida á rua Fernandes da Fonseca, 133. Praia da Ribeira — Ilha do Governador. — Informações á rua Piauí, 129. Telefone 29-0764 ou no local aos sabados e domingos. Base Cr$ 450.000,00. (1688) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se otima casa vasia; quatro quartos, grande sala, copa, cozinha, banheiros, etc, em otimo terreno c/ 18 metros de frente. Agua em abundancia, junto á praia da Freguesia. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar telefones: Governador 333 ou no Rio 43-8111. (4388) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se lote 12 x 37, Rua Marquez Paraná — preço Cr$ 65.000,00. Tratar telefone 32-6947. (28583) 3500

VENDE-SE ou troca-se casa de campo em Petropolis, terreno de 30 x 120 na Estrada Independência, por propriedade no Rio. Essa estrada está sendo asfaltada. Informações das 8 ás 9 da noite 37-2669. Petr. 4571. (28517) 3500

PETROPOLIS — Vende-se apartamento, ótimo, novo, em edificio de três pavimentos, com 3 quartos, sala, banheiro completo, fogão e gaz, banheiro e quarto empregada varandas. Vêr á Rua General Rondon, 547. Tratar no Rio, á Av. Rio Branco, 128, 10.º, sala 1.012. — Tel. 42-0543. Preço: 150.000,00. Tem financiamento. (25744) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortavel predio, rua residencial perto da estação, 3 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro completo, etc. Jardim e garage. Solida construção e otimo local. Terreno 29 metros frente, área total 5.887 m2. Informações pelos telefones Rio 27-1098 e Petropolis 3370. (4495) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortável prédio, construção nova, ainda não habitado, zona residencial, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta, 3 quartos, 1 salão, 2 quartos hospedes, copa, cozinha, dependencias para empregada, varanda, banheiro completo, salão de bilhar, adega, jardim, quintal, garage. Facilita-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos, rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos. Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por onibus, água potável, luz elétrica. Preço a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos — Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888. (4652) 3500

PETROPOLIS — Apartamento — Vende-se com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, area com tanque e lugar para guardar automovel. Tratar a qualquer hora pelo telefone 4064 e ver no local. Preço Cr$ .. 160.000,00. (1672) 3500

PETROPOLIS — Vende-se, para pronta entrega, linda casa á rua Monsenhor Bacelar, com 2 quartos, 2 salas, varanda, demais dependencias e muito terreno. Preço: 130 mil cruzeiros. Trata-se á Av. 15 Novembro, 750-A. Alex — Tel. 4800. (4575) 3500

PETROPOLIS — Vende-se Rua Bingen 360 — Otima residencia ainda não habitada. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, acomodações para empregados, grande garage, telefone ligado, agua propria com bomba elétrica, onibus ns. 17 e 18 á porta. Preço de base Cr$ 220.000,00. Parte financiada. Informações no Rio, pelo telefone 28-3589. (1783) 3500

ITAIPAVA — Vendo na estrada de Cuiabá, (Vale da Bôa Esperança) por Cr$ 600.000,00, linda casa rustica finamente construida para familia de alto tratamento, com 3 salas sendo uma de 50 m2., 3 quartos, 2 banheiros, varandas, dependencias completas de serviço e empregados, garage, dupla, mobiliada e com luz elétrica e fogão ultra-gaz. Esplendido terreno com 80 ms de frente e água em abundancia. Telefone para sr. Nunes 27-1120 ou vêr a casa no local onde tem placa "vende-se" a qualquer dia e hora. (4594) 3500

VENDE-SE ou troca-se por apartamento ou casa no Rio ou Petropolis, sitio na Estrada União e Industria, 6367 — Bomclima (ex-Nogueira). Casa nova, 4 quartos, 2 banheiros, living, copa e cozinha, com Ultra-gaz e dependencias de empregado. Casa de empregado, cocheira, galinheiro, vacas leiteiras, pastos agua propria abundante, etc. Aceitam-se propostas. Ver e tratar no local. Facilita-se. (1871) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Cr$ 300.000,00 vende-se a casa da Rua Melo Franco 858, varanda — 2 salas — lareira — 4 quartos — W. C. compl. cozinha — armarios embutidos. Dependencias para empregados — tanque, etc., grande jardim. Pomar, galinheiro. Terreno 22 x 50 — entrada para auto, as chaves no 825 — Pensão Aguiar — junto ao Hygino Palace Hotel. (4317) 3600

TERESOPOLIS — Estrada Hermitage, sitio com residencia e parque. Facilidade. Vendo. Telefone 42-4635 — Rudolf Karter.

TERESOPOLIS — Casa Varzea — Rua Xingú n. 330 — Vende-se centro terreno 700 m2, com telefone, lareira, ultragás, etc. Ver no local e tratar rua Singorá, 98. Sr. Manoel ou no Rio com sr. Gaudin. Tel. 32-4230. (L 25710) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se no Alto, em condições excepcionais, com facilidades de pagamento, pequena casa nova, em centro de jardim, mobilada ou não, com garage e telefone. Ver á Rua Tieté, 314 (chaves ao lado) e tratar no Rio com sr. Cruz, R. Assembléia, 104 sala 510 — Fone 42-7943. (4552) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se casa na Varzea (Hermitage), acabada de construir, com 4 quartos e demais dependencias, em terreno de 27 x 40. Informações com dr. Pires das 16 ás 18 horas, fone 22-5783. (1617) 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se casa em terreno de 32 x 50 — Tem financiamento. Ocasião — 27-5802. (4482) 3600

Fazendas e Sítios

FAZENDINHA em Engenheiro Passos — Vende-se a 1 kim. da estação, com 15 alqueires, casa cafesal, vargem para lavoura, pastos e aguadas. Tel. 22-0412.

SITIO em Nova Iguaçu' — Otimo para granja, terreno inclinado terra propria, á 1 quilometro da Estação. Com 1.000 laranjeiras e 500 abacateiros e mangueiras em franca produção. Preço Cr$ 45.000,00. Tratar em N. Iguaçu', á Av. Manuel Duarte n. 32 (antiga Estrada de Madureira). (27167) 3700

FRIBURGO — Grande oportunidade, vende-se otimo sitio em clima excelente (900 m. altitude) a 2 quilômetros da cidade, com boa estrada de rodagem á porta, tem otima casa mobilada com agua quente e fria, mais 2 casas de empregado, otimas nascentes, plantações de muitas variedades de frutas. Tratar com o proprietário. Fone 47-1232 ou em Friburgo com FERNANDO RODRIGUES — Av. Ruy Barbosa, 199 Fone 2-88. (4557) 3700

GRANJA - VASSOURAS

Vende-se com 12 alqueires á 3 ks. da Cidade e dividida em 4 pastos, 2 capineiras e pomar. Casas, ranchos, moinho, represa, gado leiteiro, muita agua e otimo clima. Pode ser transformada em 3 granjas ficando cada uma com agua propria de mina. Inf. Av. 13 de Maio, 44, 12.º — S. 1202. (4508) 3700

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma com 400 alqueires no E. do Rio, distante da capital 210 kms., topografia excelente, clima saudavel, mato virgem, capoeirões, esplendidas pastagens cercadas e divididas, lavouras de café novas e em produção, gado leiteiro com reprodutores finos, criação cavalar e muitas benfeitorias. Bons terrenos para culturas, etc. Cartas para portaria deste Jornal ao n.º 4.479. (4479) 3700

FAZENDA — Vende-se junto ao municipio de Vassouras a 3 km. da estação de E.F.C.B., bitola larga, a 4 horas do Rio, servida por magnifica estrada de rodagem na porta, com 50 alqueires, de otimos pastos, com grande casa estilo colonial, usina elétrica propria, especial gado leiteiro, animais de cela, etc. Preço Cr$ 850.000,00 á vista e Cr$ 400.000,00 á serem pagos em 8 anos, sem juros — Tel. 26-3848. (4815) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS

Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus, á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000,00, (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritório de Vendas á Travessa Ouvidor, 17, Salas 403/404. — Tel. 43-2522.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS

Com trem e onibus na porta, á 40 minutos de Niterói. — Terrenos proprios para aviários, com nascentes dagua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado, ou chacaras desde cinco mil cruzeiros, em pequenas prestações sem juros. Informações Travessa Ouvidor, 17, Salas 403/404. Tel. 43-2522.

CHACARAS PARA HORTICULTURA

Os melhores terrenos para plantação e criação, á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus á porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantidos. Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informações Travessa Ouvidor, 17, Salas 403/404. — Tel. 43-2522. (1879) 3700

FAZENDA
Zona de Conservatoria

Clima otimo. 2 horas acima de Barra do Pirai. 40 alqueires. Formada. (1816) 3700

AOS SRS. FAZENDEIROS

Temos em stock Turbinas "Francis" de 30 a 150 cav. Rodas "Pelton" tipo 300 at 3 cav. Tipo 500 até 10 cav. Tipo 750 até 30 cav., conforme altura e litros seg. Dinamos até 20 cav. CASA EUGENIO. Teofilo Otoni, 99. (4571) 3700

SITIO — Campo Grande — Vendo com 80.000 mts2. Otima casa nova com living, varanda, 8 quartos e dependencias. Casa de empregados, piscina, galinheiros, estabulo, etc. 15.000 pés de eucaliptos plantados. Agua propria em abundancia. Topografia excelente. Varzea de 10.000 mts2, para horta industrial. Preço e condições a combinar. Telefone 27-8197 com Mesquita. (1857) 3700

TERRENO — Barão Javary — Vende-se um ou dois lotes á margem do lago. Mais informações telefone 47-1219. (4599) 3700

FAZENDAS no Est. do Rio — Vendo ou permuto por predios nesta Capital, duas fazendas com 300 e 102 alqs. distantes 250 quil. do Rio, por otima estrada de rodagem. — Mais informações pelo tel. 48-8872 (1740) 3700

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma otima casa com 3 qts., sala, despensa, cozinha e outras comodidades; agua e luz, entrada para carro, pertinho da estação. Rua Luiz Pamplona, 89. (24826) 91

COMPRO predios com loja, junto á estação ou bonde á porta. Dou sinal á vontade. Tel. 48-8999 — MANUEL. (4317) 91

S. FRANCISCO XAVIER — Cr$ 320.000,00

Vende-se á rua Dr. Garnier, em centro de terreno 13x35, residencia com 1 hall avarandado, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, BWC, pavilhão nos fundos com 2 quartos, BWC e deposito. Entrada e abrigo para automovel. Trata-se diretamente com o proprietário, telefone — 28-9871. (2815) 91

TERRENO - LAGOA OPORTUNIDADE - VENDE-SE

De particular a particular, na propria Avenida Epitacio Pessoa, ligeiramente elevado, com linda vista sobre a Lagoa e o panorama da Gavea e Jardim Botanico, 35 metros de frente e 600 m2. de area. Pronto para construir, com muita pedra de cantaria e britada. — Tambem se aceitaria sociedade ou colaboração financeira para construir prédio de seis apartamentos, com projeto aprovado. Telefone 26-7686, depois das 18,30 horas. (4627) 91

PETROPOLIS

Vendo 120 mil cruzeiros, lote de terreno de 500 m2., á Travessa Augusto Franco 76, (Ponte Fones) com velha casa aproveitavel para reforma. Informações 26-7152.

APARTAMENTO FLAMENGO

Vendo pela melhor oferta, com moveis, entrega imediata, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada. Tratar pelo telefone 27-0932. (28354) 91

ZONA COMERCIAL

Vende-se prédio á Rua Frei Caneca, no melhor ponto pela melhor oferta. Tratar diretamente com o proprietario Rua dos Arcos, 64. (4523) 91

LEBLON - PROXIMO Á ESCOLA AMERICANA

Vende-se esplendida propriedade mobilada, construção e moveis de 1.ª ordem e fartura dagua. Todas as comodidades. — Preço unico Cr$ 1.200.000,00. Telefone 27-3388.

Terreno na Rio-São Paulo

Vende-se lote de terreno com 6.100 metros quadrados, junto á Estação Senador Vasconcelos. Tratar á Rua do Rosario n.º 60, 1.º and. Sala da frente. — Telef. 23-5722. (1811) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER

Vende-se uma boa casa de dois pavimentos, com grande terreno, servindo para industria, dá-se posse imediata, aceita-se proposta, terreno mede 15 x 49, á Rua Dr. Ganier 700, telefónes 28-6610 - 27-8528. (1814) 91

ROCHA — Vende-se esplendido predio, em centro de terreno, sito á rua General Rodrigues, 35, com duas salas, quatro quartos, copa, banheiro completo, cozinha e quarto para empregado; tem ainda uma pequena chacara com arvores frutiferas. Está desocupado e pode ser visto diariamente das 7 ás 17 horas. (1869) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se casa tipo Palacete com um entrada magestosa e todas as dependencias para uma familia de tratamento em terreno de 22 x 204. Vêr rua Olavo Bilac 815 — Tratar Petropolis: Av. D. Pedro I, n. 111 — Rio, Acre 36 — 1º — ILIDIO. (25692) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se uma charrete para Carneiro com arreios, tudo novo. Vêr rua Olavo Bilac 815. Tratar no local ou no Rio, Acre 36 — 1º — ILIDIO. (25693) 91

SEMANA SANTA

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Sob nova gerência — Informações á Avenida Beira Mar n. 262 — 9º Pavimento. FONE: 22-7666. (32262) 91

PREDIO em COPACABANA

Vende-se pela melhor oferta o predio n. 683 da Avenida Copacabana, no ponto mais central e comercial de Copacabana, em terreno de 22 metros de frente por 50 de fundos, adequado a construção de Hotel, Casa de Saude, Cinema ou incorporação de apartamentos — Entrega imediata — Remeter propostas escritas para Avenida Ruy Barbosa 314 — 9º andar. (4516) 91

ITAIPAVA

Vende-se a mais linda propriedade com 7.500 metros quadrados, esquina com 150 metros de frente. Três piscinas com nascentes e água em abundancia. Casa moderna com ampla varanda, duas salas, três quartos, banheiro, luz, ultra-gás, água, moradia para jardineiro, dois galpões e instalação para criação de porcos. Horta em pleno rendimento. Base Cr$ 1.500.000,00. Telefonar para 42-4509. (4602) 91

LOTES COM PISCINA - PLANALTO PINHEIRO

Vendem-se lotes grandes desde Cr$ 10.000,00 com prestação desde Cr$ 80,00 sem juros — terrenos planos atravessados por riachos, muito aprazíveis, frente para ótima estrada. Clima adoravel — altitude 500 metros. Excelente para avicultura e pequena lavoura. Garantia de luz da Light. Grande lago natural para esportes em condominio. Dista do Rio 2 horas e meia pela Estrada Rio-São Paulo — servido tambem pela Central do Brasil — Estação de Pinheiral — Trem elétrico — primeira estação antes de Volta Redonda — Condução aos sábados em confortavel automovel, almoço no local. Reservas de passagens até 5.ª-feira. Informações com Freitas — Rua México n. 148, sala 904 — Telefone 42-5011. (1874) 91

GALPAO

COMPRO OU ALUGO UM GALPÃO PARA GARAGE, DE PREFERÊNCIA NA

ZONA SUL

TRATAR COM SR. ROBERTO OU SR. JOSÉ, Á RUA EVARISTO DA VEIGA, 124. (4316) 91

TERRENO

Vende-se terreno plano e pronto para receber construção, na rua Dr. Weinschenck, na Penha, fundos do Hospital Getulio Vargas e junto ao prédio de n. 50 de tal rua, tendo 79 mts. de frente por 43 mts. de fundo, servindo para vilas ou loteamento. Preço Cr$ 550.000,00. Respostas para "Terreno Selma" neste jornal n. 28529. (28529) 91

PETROPOLIS

Novas casas residenciais, recém-terminadas, em pitorescos bairros desta cidade para pronta entrega, com sala, varanda, três quartos, demais dependências e abrigo para automoveis. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. — Tratar com a EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544. (24527) 91

Grajaú

Apartamentos com habite-se dentro de um mês, á rua Grajaú' n. 225. Com sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço. Parte financiada pela CAIXA ECONOMICA — Tratar diretamente com a Construtora e proprietária EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26 - 7.º andar. Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544 (24526) 91

LEBLON

Apartamentos em inicio de construção, á rua D. Pedrito, junto á Avenida Ataulfo de Paiva, com vestibulo, sala, três quartos, banheiro cozinha, W. C. e quarto de empregados, varanda de serviço e garage. Pagamento em prestações mensais e parte financiada. Tratar com a Construtora e proprietária, EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar — Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544 (24525) 91

Grande Hotel de Serra

Vende-se um ótimo e conhecido hotel, dando lucro, em clima e cidade de primeira ordem, distante três horas desta Capital. Instalação moderna com todo o conforto. Preço base Cr$ 6.500.000,00 aceitando-se imóveis para renda nesta capital ou titulos de renda. Cartas, com endereço e telefone para 1678 nesta redação. (1678) 91

GALPÃO

Compramos ou alugamos galpão para indústria com mínimo de 1.000 m2 com terreno de cêrca de 3.000 m2. Tratar com o Snr. Max pelo Tel. 28-6208. (91)

PAQUETA'

Vende-se linda propriedade com grande terreno. Frente para duas praias, lugar ideal á construção de grande Hotel de veraneio. Já há Hotel funcionando. Informações. Tel. Paquetá 46.

VENDE-SE — Prédio com 8 apartamentos e um terreno ao lado ótima construção, bem situado. Base: 900 mil cruzeiros. Tratar Almirante Barroso, 91 s/ 710.

FRIBURGO

Vende-se casa em centro de terreno ajardinado medindo 20 metros de frente por 50, constando de saleta, salão, escritorio, sala de jantar, saleta de almoço, 3 quartos amplos, 2 banheiros, copa, cozinha, garage e quartos de empregada e demais dependencias. Ver á cinco minutos da Praça 15 á Rua General Camara 187, com o Sr. BRITO. (4373) 91

ANTONIO VILAR
MARUCHI FRESNO · BARRETO POEIRA
JULIETA CASTELO
VIRGILIO TEIXEIRA
Rainha Santa
UM EPISODIO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL · DIREÇÃO: RAFAEL GIL
SÃO LUIZ · VITORIA · ROXY · CARIOCA
2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

RKO Radio — HOJE
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE
HENRY FONDA · DOLORES DEL RIO · PEDRO ARMENDARIZ
Dominio dos Bárbaros
Direção de JOHN FORD
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
RKO Radio

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA-2-30-5-7-30-10 HS. ½ NOITE — 2-5-7-30-10 HS.
Clark GABLE · Deborah KERR
Sydney GREENSTREET · Adolphe MENJOU · Ava GARDNER · Keenan WYNN · Edward ARNOLD
MERCADOR de ILUSÕES (THE HUCKSTERS)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

EM TECHNICOLOR! COLUMBIA apresenta
PALACIO · RIAN · AMERICA · ICARAI · MONTECASTELO
2ª FEIRA ÀS 2-4-6-8-10
BANDOLEIROS (RENEGADES)
EVELYN KEYES ★ LARRY PARKS
Edgar BUCHANAN ★ Willard PARKER
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ — IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

JAYME COSTA no GLORIA
Sábado, 27
"FALTA UM ZERO NESTA HISTORIA"
3 ATOS DE ARMONT E NANCEY
TRAD. E ADAP. DE CORREIA VARELLA

Hoje ás 20 e 22 hs
Ultima vesperal elegante ás 16 hs
"O TIGRE"
3 atos de Sarah Marques.
Amanhã: Ultimo domingo
Ultima vesperal ás 15 hs.

CLARA E ROBERT SCHUMANN, BRAHMS E LISZT REVIVEM EM "SONATA DE AMOR"!
Um romance tão lindo — que foi escrito em musica!
Metro Goldwyn Mayer

PROCOPIO APRESENTA BIBI FERREIRA
NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
A PEQUENA CATARINA
de Regis Gignoux e Jacques Thery - Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior
DIARIAMENTE ÁS 20 e 22 HS. VESP. QUINTAS, SABADOS ÁS 16 HS. E AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.
NO TEATRO SERRADOR

Automóveis de ocasião

NASH — 600 — 1947

Vende-se uma pouco rodada — Club Coupé — Cr$ 60.000,00 — Tel. 22-4197 — Toda equipada. (25751) 64

PACKARD CONVERSIVEL (1948)

(SUPER EIGHT)

Vende-se cmopletamente novo e equipado, já emplacado por Cr$ 120.000.00 — Tratar com o Dr. Paulo pelo tel. 47-0751. (25735) 64

CADILLAC - FLEETWOOD

MODELO 1941

4 portas, duas cores, com rádio, farolêtes de neblina e jogo de capas. Perfeito estado de conservação. Vende-se por preço razoavel. Informações pelo telefone 32-4335. (1796) 64

OLDSMOBILE 42

Pintura preta, cromação, forração a Nylon, 5 pneus, tudo novo Linda Limousine 4 portas. Máquina perfeita. Ver com José, rua Bolivar n. 97, garage. (20066) 64

OLDSMOBILE 1941

Particular, tendo recebido novo automovel, vende Oldsmobile 1941, sedan, 6 cilindros, 4 portas, forração de palinha. Preço base Cr$ 45.000,00. Ver Rua Xavier da Silveira, 83 — Copacabana. (1718) 64

CHEVROLET — 1946

Vende-se Chevrolet 1946 Super Luxo de 4 portas, côr azul clara em estado de novo. — Ver e tratar com o sr. MARÇAL na rua Almirante Alexandrino 109 (64)

HUDSON 1946

Vende-se como novo Rua Ferreira Viana 75, telefone 25-1788. Senhores Queiroz ou Almeida. (1686) 64

FORD 1947

Vende-se de 4 portas, cor preta, todo equipado. Ver e tratar com Sr. Pinheiro, á Av. Ruy Barbosa 454. (24843) 64

CADILLAC 1941 DE LUXO

Vende-se sedanete 4 portas, estado de nova, toda equipada, rádio, capas, pneus banda branca, 18 mil quilometros; ver com Senhor Pinheiro. Av. Ruy Barbosa, n.º 454, telefone 25-4065. (27161) 64

KAISER 1947

Quatro portas, recem-chegado dos EE. UU. — Tel. 37-0729. (25736) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL

MOTOROLA PHILCO SILVERTONE - DELCO — p.ª qualquer carro. Tel 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 980-A. (25754) 64

AUSTIN 1948

Vende-se completamente novo, 12 H.P. 4 portas, creme, couro. Ver e tratar á Av. Presid. Vargas 417-A, 20.º NILO. Tel 22-5170. — Boa oportunidade. (24876) 64

CHEVROLET 40

Particular vende Sedan 4 portas, preto, especial de luxo, maquina boa, excelente para praça ou lotação, não tendo levado gasogenio. Cr$ 42.000,00. Ver e tratar á R. Gustavo Sampaio, 224, Ap. 202. Tel. 37-5612, chapa do carro 9-539. (24847) 64

FORD 1934

Particular que se retira vende um, Limousine, 4 portas, matriculado 1948, em otimo estado. Ver e tratar á R. Conde de Baependy, 54, Flamengo, com o Sr. RIBEIRO. (29020) 64

VENDE-SE CARRO DE SOTO CONVERSIVEL

De Soto, conversivel, fluid-Drive. Farol de neblina azul, farol lateral, cinco pneus banda branca. Rádio automatico, capota automatica. — Tratar diretamente com o proprietario, á Rua Senador Vergueiro 185 ou com Batista. Diariamente das 8hs. ás 10 e das 18 hs. ás 21 hs. Telefone 25-3938 e 42-6811. — Vende-se motivo recebimento de outro carro. (24822) 64

"CADILLAC" 1941

Vende-se, otimo estado conservação, cor preta, com rádio, faroletes de neblina, etc. Informações telefone 42-6449 de 11 ás 13, diariam. (25702) 64

TERRENOS x AUTOMOVEL — Troca-se por qualquer marca e preço. 43-6097. Mario. Domingo — 27-9795. (L 24807) 64

DODGE 1947 — Ultimo remessa — Sedan 4 portas Fluid-Drive. Côr azul cinza, equipado rádio, faixa branca, forro todo de couro pouco rodado. — Vende-se por ...... 85.000,00 Cr$ Vêr e tratar com João Tavares, na Garage Colombo rua Machado de Assis, 49 pela manhã. (25723) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos. Preços módicos SACADURA CABRAL 333. — 23-6310. (42037) 64

MOTOR BUICK 41 Cr$ 3.500,00

VENDE-SE um usado, de carro que não levou gasogenio. — Completo, com embreagem, carburadores, etc. — Ver á Rua Soares da Costa 22, proximo á Praça Saenz Peña. (31254) 64

OLDSMOBILE 1937 — Vende-se otimo para lotação Cr$ 23.000,00 Tratar á Rua Domingos Ferreira n. 103 esq. de Sta. Clara com sr. Antonio. (1808) 64

CAMINHAO — Vende-se um caminhão Ford 1929, maquina e carroceria completamente reformadas em perfeito estado de funcionamento — Rua Piauí, 129. Fone 29-0764 (1844) 64

VENDE-SE Sedan Ford, 1937 85 cav 2 portas, otimo estado mecanico — Cr$ 25.000,00 á vista. — Aceita-se ofertas — 26-2917 — Dr Eduardo. (1818) 64

CAMINHONETE Ford 41 — Vende-se ou troca-se por outros valores uma caminhonete Ford 41, licenciada na linha Ipanema-Estrada de Ferro com capacidade de 8 passageiros pela Inspetoria. Troca-se tambem por carro de passeio. Otimas férias e bom rendimento. Importante saber que a caminhonete está em otimo estado e com 5 pneus Dunlop novos. Tratar com o Sr CAMARGO — Rua Gustavo Sampaio, 58 ou pelo telefone 37-3297. (4636) 64

GRANHAM — Vende-se 6 cilindros otimo para lotação, com capas, bateria nova, etc. Tratar telefones 42-5412 e 42-5231 com o Sr COSTA. (4614) 64

VENDE-SE Buick Roadmaster — 1946, 4 p., preto, radio e lindo forro. Tel. 47-2893. (4513) 64

VENDE-SE

Um Packard Sedan 1941

Informações na S. A. PHILIPS DO BRASIL
Edificio D'A NOITE
12º Andar, com o Secretário da diretoria (4481) 64

MOTORISTAS AMADORES

O senhor já tem sua carteira, mas falta prática bastante? Helio tem automóvel moderno para o senhor treinar dando pequenos passeios. Tel. 38-0298. Preço por hora — 80 cruzeiros

PACKARD CLIPPER 1942

Vende-se, lindo carro grenat, otimo funcionamento, 6 pneus novos, Oficinas MOTOORBRAZ, Rua Marquês de Abrantes, 178-A, com o Sr. CELSO. (4643) 64

"CAPACHOS - AUTOMOVEL"

Tapetes e capachos, fabrico qualquer tipo. Guimarães. - Rua Visc. Rio Branco 22-A. T. 22-9604 (Salão Lemos). (4631) 64

JAGUAR

Vende-se 1½ litros com 6 mil quilometros, côr cinza, estofamento vermelho. Telefonar para 22-0414, das 8,30 ás 5,30. — Domingo para 27-8431, das 8,30 em diante. (1873) 64

FORD 1941

Vende-se um em bom estado de conservação, 4 portas, estofamentos novos, otimo motor e lataria perfeita. Vende-se motivo receber carro novo. Tel. 25-1635. (4478) 64

ROYAL ENFIELD - VENDO

350 c.c. Ano 1946, bom estado; — preço 8.000 cruzeiros. Até 2.ª feira, procurar á Rua Tobias Amaral 103 (Cosme Velho), pela parte da manhã. Motivo viagem. (1766) 64

MERCURY 1946

Vende-se, coupé, cinza, otimo estado. Tratar telef 47-1320. (1792) 64

FORD 1947

Particular vende um, com rádio, farola de neblina, em estado de novo. Preço: base Cr$ 70.000,00. Informações: Hoje de 13 ás 18 horas. Tel. 26-5016. (31266) 64

'DODGE CONVERSIVEL 1941'

Todo equipado, forrado a couro e calçado de novo, pintura nova. — Vende-se, ver e tratar no Largo da Carioca, perto da bomba de gasolina, com Senna ou Gomes, e no domingo á Rua Vicente de Souza, 10. Aceita-se troca. (1795) 64

PLYMOUTH 1947

Special De Luxe, côr cinza, forrado de couro, com menos de 2.000 kilometros. Telefonar 26-9506. (4520) 64

PACKARD - Conversivel 1942

Com embreagem automatica, pintura metalica, capas de Nylon, 8 cilindros, rádio, refrigeração, aquecimento, etc. Esta Barata a unica deste genero no Rio. Ver e tratar á Rua Duvivier, 50, Apt 103. — Tel. 37-6201, Sr. JULIO. (4549) 64

FIAT PULGA

Particular vende hoje uma 1946, estado de nova, podendo em determinada circunstancia facilitar pagamento. Pode ser vista Avenida Epitacio Pessoa, 396 — Ipanema. (1823) 64

CITROEN 1948

Vende-se um com 13.500 kms. rodados e equipado com um jogo de capas, pedal adaptado, bujão eletrico, rádio, para-choques reforçados, espelho lateral, etc., motor em otimo estado de funcionamento e conservação - Preço de venda Cr$ 45.000,00. Pode ser visto á Av. Graça Aranha (Castelo), em frente ao n.º 155. (1828) 64

MERCURY 48

Completamente equipado, rádio de fábrica, capas Nylon, aquecimento, ventilador, bussola, visor duplo polarizado, luzes no motor, trazeira e de estrada, farol manual com luz portatil, estado de novo, 2.000 milhas: ver á Rua dos Invalidos 123. — Tel. 42-4040 (1825) 64

FORD NOVO - 1947

Vende-se, 4 portas, grenat, todo equipado, com ARAUJO. 43-3871. (4593) 64

PACKARD 1947

Vende-se um lindo, Clipper de luxo, novo, todo equipado, por Cr$ 85.000,00. — Telefone 47-0682. (4595) 64

RENAULT 1947

Vende-se pela melhor oferta, em otimo estado, 4 cilindros, 240 km. com 20 litros, pintura nova, unica no Rio, e pneus novos, capas de Nylon. Ver Prudente de Morais 685 C/ 7. Tel. 47-2098. (4597) 64

CITROEN

Vende-se um, com 2.000 quilometros rodados. Tels. 32-7663 - 37-5587 (4596) 64

AUSTIN 1948

Vende-se de 4 portas, bêje, estofamento couro. Rua Oto Simon, 92 Copacabana. Tratar c/ porteiro. (4606) 64

FORD 1948

Vende-se novo, importado, de 4 portas, verde, c/ rádio, capas plasticas, faroletes, heater, etc. — Rua Conde de Itaguaí, n.º 55, Apto 39. 28-1048. (4605) 64

MERCURY 1947

Vende-se de 4 portas, preto, c/ rádio, capas plasticas. Rua Oto Simon, 92, Copacabana. Tratar c/ porteiro. (4604) 64

PACKARD 120

Vende-se Packard, 4 portas, de 1939, com rádio, pela melhor oferta. Tratar pelo telefone 26-7594. (1803) 64

MERCURY 1946

Particular vende lindo Sedan 4 portas, sem intermediario — Tel. 27-8983. (4638) 64

CHRYSLER ACIDENTADA

Vende-se uma de 8 lugares. Telefone 25-5547 (4580) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. ASSIS RIBEIRO

CIRURGIÃO — Chefe da 2ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitencia — Rua São José n. 85 - 1º andar, ás 4 horas - Tel 42-0439

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas. Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFO EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça esse exame e viva despreocupado
— QUITANDA, 26 - 1.º Cons. 10 ás 12 e de 15 ás 17. **RAIOS X**

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98. As 4 horas Ed. Kanitz 22-1556 e 37-2413

DR. OSCAR CARVALHO
Clinica Psicossomatica

Rua do Catete 174. Fone: 25-1927 — chamados só por escrito. (28071) 8c

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 85 sob. Tel. 22-8855. (26310) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario, 98. — De 1 ás 7.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º and. — De 1 ás 7 hs. (1148) 8c

DR. EUCLIDES DE AGUIAR — Medico de crianças, comunica aos seus clientes que está com consultório á Praça Floriano n. 55 10.º andar, apart 23 Telefone 42-8946, onde aguarda a visita dos mesmos. (4491) 80

CORRESPONDÊNCIA

G — Minha vida tem sido de lutas e desesperos, porém minha alma está repleta de amor, saudade e carinho por ti. Beija-te muito — Tua S. (4528) 7c

Móveis novos e usados

DORMITORIO — Vende-se de luxo a particular em imbuia maciça com 7 peças. Fone 37-6307, pela manhã. (4384) 83

SALA DE JANTAR de luxo, composta de 16 peças. Vende-se por 22.000 cruzeiros, á rua Raul Pompeia 53. (28450) 83

MOBILIARIO para escritorio — Vende-se um conjunto moderno composto de secretária, cadeira e armario, completamente novo, por preço de ocasião. Ver e tratar á rua Araujo Porto Alegre, 70, 3.º s. 308. (4433) 83

VENDE-SE 2 tapetes, maquina de costura Singe, bureau, porta bibelot buffet com prateleiras de vidro, estante, mesinha, cortinas, etc Av. Atlantica 780 Apt.º 50. (2717) 83

VENDEM-SE baratissimos uma escrevaninha de quatro gavetas, uma cadeira girotaria e um jogo de sofá e duas cadeiras de pano couro. Fone 29-4767. (27136) 83

ALUGAM-SE móveis modernos Preços módicos Rua Frei Caneca, 0, fundos. (22237) 83

MOVEIS ARTISTICOS PARA VENDA

URGENTE

Vende-se linda escrivaninha e estante-armario de jacarandá, obra fina, com pouco uso, e outros moveis antigos. Rua Andrade Pertence, 20 (Catete). Pode ser visto domingo. (4466) 83

ESCRITORIO

Particular vende um de imbuia estilo renascença. Tel. 27-7452.

MOVEIS — Vende-se lindo grupo estofado c/ tapetes e mesinha de centro de jacarandá baiano. Preço Cr$ 5.000,00. Ver e tratar á rua da Gloria, 32, apto. 1004. (1830) 83

MOVEIS de escritorio — Vende-se por preços de ocasião maquinas de escrever, mimiografo, mesas de aço, madeira, arquivos e estantes de aço. Para desocupar lugar. Tratar com o encarregado Guarda Moveis Carioca Rua General Polidoro 30. Aproveitem que ... (territorio)

VENDE-SE urgente motivo de viagem autêntica comoda-secretaria antiga de jacarandá. Telefone 37-0031. (1833) 83

Professores

AMERICANO ensina seu idioma a brasileiros e ingleses que pretendem ir aos EE. UU. Terá horas vagas na proxima semana. Chamar agora. COLONEL KIRBY 37-1068. (4336) 87

FRANCÊS a domicilio. Ensinam prof. parisiense nato, diplomado do Ensino Superior e sua senhora. Tel. 25-7523 (4504) 87

DESENHO E PINTURA

Aulas diurnas e noturnas. Modelo vivo. Curso especial para principiantes. — Av. Copacabana, 1058, Apto. 204. Tel. 47-1725. (24827) 87

PROFESSORA, diplomada ensina curso primário e admissão Vai á domicilio. Tratar pelo telefone 37-1494. (25767) 87

UMA senhora inglesa ensina seu idioma, aulas de conversação e aulas para principiantes. — Fone: 27-5913. (L 25609) 87

SENHORA chegada há pouco da Inglaterra, ensina inglês a principiantes, por preços razoaveis. Tel. 27-7544. (4370) 87

INGLÊS — Professor ensina Inglês em tres mezes — Tel. 37-0332. (25703) 87

FRANCÊS — Ensino muito rápido com turmas de poucas pessoas. Prof. nato e formado em Paris. Sala bem arejada, 50 ... da Av. Tel 25-4071 (só de manhã). (4511) 87

VESTIBULAR DE DIREITO

Ensina-se. No Vestibular deste ano, apresentamos 23 candidatos e os 23 foram aprovados. Telefonar, exclusivamente, de 9 ás 10 e 5 ás 6: 23-0952. (4406) 87

SENHORA inglesa ensina sua propria lingua, em casa ou á fóra, termos especiais para grupos, crianças uma especialidade. Sócia da Soc. Bras. de Cultura Inglesa Rua Duvivier 43, apto 12-A Fone .. 37-6160. (20001) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette — Marie. Aperfeiçoamento dicção Curso superior e principiantes — Rua Urbano Santos, 6' — Urca — Tel. 26-4290. (20068) 87

AULAS DE PIANO — Professor formado na Europa, aceita alunos Otimas referencias Tels: 27-3357 ou 47-2340 (1786) 87

INGLÊS — Ensina-se Inglês para principiantes e crianças Telefonar para 47-2193 chamar Dª Yedda. (4509) 87

INGLÊS — Francês e Taquigrafia Inglesa ensinam professoras estrangeiras diplomadas e registradas. — Oliveira-Baer, rua Constante Ramos, 34, apart. 802. Tel. 47-3473 e rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar apart. 1 — Telefone 22-0495. (25706) 87

GELADEIRA KELVINATOR

Vende-se uma, 7 pés, facilita-se o pagamento. — Ver e tratar á Rua Paissandú 73, Apt. 72. (4648)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosario 145, sob. (1855)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas Completas. Paga-se bem

Tels. 43-2854 e 43-7820. (1851)

CARL ZEISS

Vende-se binoculo 8 x 30 e maquina fotografica, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosario n.º 145, sob. (1854)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (1853)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario, 145, sobrado. (1856)

ARTE FRANCESA

Vende-se riquissima escrivaninha toda cravejada de bronze, madreperola e onix. Rua do Rosario 145, sob. (1857)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelanas, bronze marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (1852)

GUINCHO

Vende-se um de fricção, para 1.500 quilos, com caçamba reforçada, 3 roldanas, cabo de aço inglês e motor eletrico de 7½ H.P., é novo e barato. Fone 47-1898. (4623)

MOTOR-BOMBA

Vende-se otimo conjunto: bomba Ingersol de 4", para agua limpa ou suja e motor á gasolina Wisconsin de 8 H.P., com velocidade regulavel servindo para acionar qualquer maquina. T. 47-1000. (4622)

ALFAIATE DE CONSERTOS

Reforma, vira, recorta, serviço perfeito, executado por tecnicos, vai a domicilio. — Fone 27-7307 (4626)

Camisas, Pijamas, Cuecas

Sob medida e toda classe de consertos em 24 horas. Vai a domicilio Fone 27-7307 (4625)

CIMENTO PORTLAND POLONÊS

Sacos de 50 quilos. Entrega imediata. Telefone: 43-7394. Rua Uruguaiana n.º 118, 7.º andar. Sala 711. (1769)

VENDE-SE

Maquina de costura Singer, nova com 3 gavetas, por Cr$ 2 500,00. Rua da Passagem 130. (1752)

GELADEIRA PEQUENA CROSLEY 4 1/2 Pés

Eletrica em perfeito funcionamento. 4 contos á vista. Rua Marechal Bento Manoel 63, Botafogo 26-0057 (25709)

MOISES - BERÇO PARA RECEM-NASCIDO

Confecionam-se com gosto e perfeição. Tel. 26-8970. (25709)

CR$ 10,00

como Deposito. Pelo Reembolso enviamos mostruario de PANOS RENDADOS para mesa e cama. Preço de fábrica. Aceitamos AGENTES — Caixa Postal 4497 — S. Paulo. (1773)

DUPLICADORES QUIMICOS

Multiplicam cartas, circulares, desenhos, etc., fornecendo em 10 minutos 100 copias perfeitas. Instruções para fabrico e uso, inclusive de muitas outras coisas. Preço do exemplar, pelo Reembolso Cr$ 25,00 C. Postal 4497 - S. Paulo. (1774)

LITRO - CR$ 10,00

Tinta para escrever. Em pó. Estrangeira. Serve para caneta-tinteiro. Preço especial para quantidade. C. Postal 4497 — S. Paulo. (1772)

GELADEIRA Cr$ 6.000,00

Vende-se otimo estado. R. Pereira Nunes 247, Aldeia Campista. (4532)

GANHE DINHEIRO

Trabalhando em casa nas horas vagas, serviço ao alcance de todos, envie p/ detalhes Cr$ 2,00 em selos ou Cr$ 5,00 em dinheiro p/ amostras do serviço a N. J. D. de Carvalho — S. Matheus — L. Auxiliar, E. F. C. B. — Estado do Rio. (4367)

COMPRO 1 PIANO

37-6534 e 26-3763

LUSTRE DE CRISTAL

Armado de lindos pingentes de Bacarat, vendem-se 3 pela 3.ª parte do valor. Avenida Pasteur, 397. — Urca Onibus 13. (4553)

LEPRA

Dos cães, gatos, cavalos e outros animais, desaparece em poucos dias com SANALEPRA, produto veterinário de facil e comoda aplicação. Recomendado pelos veterinarios — Drogarias - Farmacias e Casas de Aves. (4559)

BETONEIRA

Vende-se por 35 mil cruzeiros, tipo "RANSONE" para 300 litros, com caçamba articulante e tanque dagua regulavel conjugado com motor eletrico de 5 H.P., com redutor de velocidade, montado sobre "truck" de vigas e rodas, sendo as deanteiras com jogo. Tel. 23-3880 (4634)

BICHAS (SANGUESSUGAS)

Chegadas da Europa e ventosas, aplicam-se com receita medica. — Av. Presidente Vargas n.º 2651. (4518)

CASA DE CAMPO

Vende-se em Prestações

Casa de Campo com 2 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro e varanda. Linda vista panoramica. Pronta para ser habitada. A' 2 horas e meia do Rio. Informações com o Sr ARAUJO Rua Uruguaiana 104, 1.º Tel. 23-3220 (28420)

CLINICA DAS CAMISAS

Consertos de colarinhos, punhos, costa, oficina especializada — Rua Ramalho Ortigão 22, 1.º andar, Sala 2. Tel. 23-2636. Entrada pela loja. (4645)

FARINHA DE MANDIOCA

Vende-se um conjunto de 7 maquinas, polias, transmissões e motos a gasolina, para a fabricação de farinha de mandioca. - Trata-se á Rua Piauí 120 Telefone 29-0704 — Rio. (1843)

REPRESENTAÇÃO RENDOSA

A Org. Exp. "Nayol" aceita agentes e representantes em todo o Brasil, menos D. Federal e Niterói, peça detalhes geral dos produtos e escolha o que interessar (40), Selos Cr$ 1,00. N. J. D. de Carvalho, S. Matheus - L. Auxiliar - E. F. C. B. — Estado do Rio. (4566)

FACAS INGLESAS

De luxo, cabo de osso Sheflid aço inoxidavel, mesa e sobremesa. Preço de fábrica, duzia 180 cruzeiros. Rua Siqueira Campos 82-A — Tel. 37-4343. (4564)

COFRE — MUSEU

Vende-se um francês igual ou que está no Museu de Petropolis. Que pertencia a Pedro II. Todo em bronze. Peça linda, original, rarissima e antiguissima. Rua Siqueira Campos 82-A Copacabana (4563)

SPEED GRAPH

Nova, com flais, 6 chassis duplos e um para filmes park. VENDE-SE. Informações pelo telefone 42-3392. (4592)

AREIA MONAZITICA

Compra-se mina de areia monazitica que tenha elevado teôr de monazite. Não se aceita intermediarios. — Ofertas por favor para "AVIMEX". Caixa Postal 3093 Rio. (4601)

MAQUINA DESENHAR

Marca Suiss - Balla nova, vende-se, ocasião. Cr$ 3.200,00. Weber — Rua Domingos Ferreira 76. (1824)

DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

Compro titulos e cupons em dolares e libras. ARY - Rua 1.º de Março 101-A, 5.º and. Sa. 1. Telefone 23-2510. (1806)

COLÉGIOS

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO.
Cursos de Admissão, Ginasial e Cientifico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado.
Exames de admissão: 2ª quinzena de fevereiro
Reservam-se matriculas.
Rua São Francisco Xavier 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421. (32240) 71

Internato modelar em Petropolis

Proporcione a seu filho uma educação completa num clima ameno, a hora e meia do Rio, matriculando-o num colégio que ministra o ensino com absoluta seriedade e eficiência. O

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK,

mantém os cursos PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL, COMERCIAL, CIENTIFICO e TECNICO — Peçam informações. Rua Paulo Barbosa, 81 — Tels. 3410 e 2867 — Av. 15 de Novembro, 264 PETROPOLIS (1804) 71

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

(UNIVERSIDADE DO BRASIL E CATÓLICA)
CURSO CURTY
Direção do Prof. Durval Curty, Catedrático da Escola Nacional de Engenharia
INICIO DAS AULAS: 5 DE ABRIL
Matriculas desde 16, das 9 ás 17 horas.
RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 208
(entre Morais e Silva e General Canabarro)
Bondes: 62 — 63 — 69 — 70 — 71 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 e 82.
Onibus: 33 — 35 — 54 — 65 — 100 e 104.
(1841) 71

LAVAGEM A SÊCO

Lavandaria e Tinturaria Santo Antonio

A MAIS MODERNA DO BRASIL
SERVIÇO RAPIDO
48-2060
Para os moradores de Leme, Ipanema, Copacabana e Leblon 37-4233 e 37-4341
Rua República do Peru 143-C (C. A. T. Ltda.)

SACOS NOVOS E USADOS

Compro e vendo sacos novos e usados de aniagem e algodão, para café, cereais, etc. — ALVARO VILLAR DO VALLE Rua Leandro Martins n.º 2 — Telefone 23-4415, Rio — Endereço Telegrafico SACCOS. (27029)

CINTURA FINA

Ultimas criações em Cintas de cintura fina para senhoras com Mme. SARA a coleteira mais antiga do Rio. Especialidade em Soutiens para SENHORAS de muito busto CASA Mme. SARA — Av. Rio Branco, 114, 4º andar. Tel. 22-7091.

METAL - CHUMBO

Compro qualquer quantidade. Rua do Riachuelo 17 — Casa Albano. Telefone: 22-2351. (4346)

RÁDIO

Conserto a domicilio e compro em qualquer estado. BARROS, 26-7022. (1687)

GELADEIRAS ELETRICAS

Recondicionado, vende-se de 4½, 5, 6 pés, desde Cr$ 4.500,00. Rua São José 11, Sala 11. (28479)

ENGENHO HORIZONTAL

Compra-se um engenho horizontal de 1,40 metro, de ferro, para toras. Carta a este Jornal n.º 24.861. (24861)

MAQUINAS DE ESCREVER

(A vista e a prazo)

Vendem-se maquinas novas e reconstruidas, inclusive portáteis, de diversas marcas e tamanhos de carro, á vista e em prestações, sem fiador. Completa garantia de funcionamento. LAUMAR, Rua Ouvidor, 41, loja. (27195)

BICICLETA

Vende-se uma bicicleta para moça, em estado de nova. Rua do Matoso, 132 com JOÃO. (24820)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés. Crosley, Chelvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco, novas, entrega imediata. Ver á INSTALADORA Rua Uruguaiana 150. Tel 23-4439. (1181)

ELETROLA COM GRAVADOR

Vendo com lindo movel rustico som órgão, alto falante microfone de cinema, ótimo gravador, custou Cr$ 30.000,00 vendo urgente por 13.000,00 Tel 37-1459 mudança disco automático. (1670)

COLAR DE PEROLAS

Vendo um lindo colar de perolas cultivadas. — Tratar pelo Tel. 27-5588. (24844)

CONGELADOR

Vende-se, sem uso, marca AMANA, motivo viagem. — Tratar pelo telefone 23-1515.

MAQUINA LAVAR ROUPA

Vende-se "ABC Spinner automatic", sem uso, motivo de viagem. Tratar pelo telefone 23-1515. (24824)

VELEIRO

Vende-se um lindo e veloz veleiro, que pode ser visto no Iate Clube do Rio de Janeiro. Tratar com João Neto no clube. (25785)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistola, a domicilio chamar Sr. JOÃO — 22-6812.

LAVAGEM A SÊCO
ENTREGA RAPIDA
LAVANDARIA SANTO ANTONIO
48-2060
POSTO DE RECEBIMENTO:
EVARISTO da VEIGA 13 13º — Sala 1.301

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras Ventiladores Rádios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. Sr MOISES

Tel. 43-7180. (1209)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423.

NOIVAS - ATENÇÃO

Acabamos de receber grande sortimento de toalhas e jogos de cama em linho fino bordado á mão, toalhas em renda de Milão, panos em renda Racine e Milão, renda a metro Racine e Milão, véus de noiva em renda de Bruxelas. Tudo a preços baratissimos.

CASA MILÃO

Galeria dos Empregados do Comercio, Avda. Rio Branco 120 — 8º andar — Sala 807-G. Telefone 22-2702 (25665)

FABRICA DE ARTEFATOS DE MADEIRAS

Vendem-se as máquinas e instalações de uma fábrica de artefatos de madeira, podendo fabricar qualquer produto do gênero. Todas as máquinas são acionadas por motor individual e estão em ótimo estado de conservação. Ver e tratar á rua Conde de Bonfim n. 1132 (prédio 2). (29030)

TRILHOS

Compramos de 100 a 120 trilhos tipo 20, de 8 metros cumprimento.

VILLELA 26-8952

MAQUINA DE SOMAR DE BOLSO

Patente 30.745. — Em estojo de couro — Cap. 999.999,99 Metálica — Pelo Reembolso — Cr$ 70,00 — V. aérea — Cr$ 80,00 — Caixa Postal: 4497 — S. Paulo. (1775)

GELADEIRAS - OPORTUNIDADE

PHILCO 1948 de 6.5 pés recem-chegadas dos EE. UU. para imediata entrega a preço de ocasião. Trata á Av. Rio Branco n. 18 — S. 1006, diariamente das 14 ás 15 horas. (25752)

AMENDOIM SEM CASCA

Ha sempre grande estoque. Fazemos descontos especiais a revendedores. Distribuidores das maiores fabricas paulistas.

ILIDIO DE OLIVEIRA COSTA & CIA. LTDA.
Rua Acre, 36 — 1º andar (25694)

SEMANA SANTA

NO ARCOZELO PALACE HOTEL

Otimo clima, conforto absoluto, excelente água, preços excepcionais, capacidade para 700 pessoas. Informações 42-4776 e 38-9849. (4619)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS — FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

SEMANA SANTA

	CR$
Bacalhau "Ling" especial quilo	18,00
Azeite extrangeiro lata 1 quilo	50,00
Batatas extra grauda quilo	3,30

Vendas a varejo nos Mercadinhos da Prefeitura
Vendas por atacado: Rua ACRE, 39 — 1º andar. (31276)

LOUÇAS

Firma estabelecida no centro ha muitos anos, querendo desenvolver esta secção, dá sociedade a pessoa ativa e conhecedora do ramo. Não precisa capital. Pedem-se referencias. — Cartas á portaria deste sob n. 4642. (4642)

ESPORTES

AINDA O REMO AUTONOMO

Nenhum outro intuito senão o dos interesses do esporte nacional em geral, nos tem orientado no tocante à questão da autonomia do remo patricio. E em tal terreno podemos até ir mais adiante, fazendo-nos intérpretes dos anseios duma especialização total para os esportes nacionais, idéia essa que não é nossa mas da quase totalidade dos esportistas do país, e que eclodira com fôrça avassaladora quando da secção em que, durante alguns anos, se debateram as duas grandes correntes então chamadas: Eclética e Especializada. Sopitados não foram tais intuitos, imorredouros como tão todas as idéias avançadas e progressistas, as quais, embora eventualmente batidas por fôrças conservadoras, conservam-se como brasas dormidas, com todo o seu potencial incendiário sob as cinzas. Seria inoportuno, todavia, o reviver o problema em sua forma generalizada, de vez que, por prematuramente lançada que o foi em 1933 é que não encontrou ambiente já amadurecido para a implantação da especialização dos esportes. Nem será de julgar agora, de forma temerária, que tenham evoluído os homens que detêm em suas mãos todo o poderio da estrutura do esporte patricio a ponto de se plasmarem à recepção de sentir outro que não aquele em que formaram sua mentalidade, e com o qual vivem gostosamente, pandos de mandonismo, eufóricos de publicidade e salamaleques.

Até quando, entretanto, por intermedio do todo-poderoso Conselho Nacional de Desportos, com sua estruturação politica para-estatal e nitidamente fascista, grossas verbas eram tributadas às entidades e instituições caudatárias nos liames totalitários que as mantinham amarradas à unica diretriz governamental e partidária então vigente, toleravel seria — toleravel e compulsório aliás — que aos "gros bonets" do esporte patricio, fosse dado orientá-lo como bem o entendessem. Mas, cessado tal estado de coisas largada de mão pela administração publica, que não mais o financia em forma cabal para as suas necessidades, licito e indispensavel será que a gente do esporte procure impedir o seu depercimento, — e gente do esporte significa não só os dirigentes metropolitanos como todos os que militam por esse Brasil afora — passando cada qual a viver as suas próprias custas. Alega-se, então, como unico argumento, que o remo — e tal é o nosso caso — não tem maioridade financeira para viver independente. Tal assertiva é absolutamente destituida de razões objetivas, lançada por timidez, pois que da maneira precária em que vivia o remo independente, [illegible] no tremendo potencial de popularidade que ainda desfruta na nacionalidade, é até agora inexplicado, por não ter quem dele cuidasse exclusivamente. Não é o futebol profissional quem o financia, porém os governos estaduais, quando sedes de Campeonatos Brasileiros, fazem sempre empenho em sê-lo e custeiam todos os gastos com tais competições. Estes, entretanto, são detalhes ainda por serem discutidos em época oportuna, que esta não é ora apenas lançada em discussão no comporta.

O evidente, o insofismável, é que os 7 esportes vivem autonomamente com suas Confederações plenas de vitalidade e cumprindo à risca as finalidades. E mais, a gente do remo com a do futebol profissional não se entendem em absoluto. Cada qual fala uma lingua diferente. [illegible] São como o vinho e o azeite: não se misturam. Apenas se toleram no melhor, detestam-se cordialmente. Vivem em comum, em simbiose, mesmo, mas uma a incomodar a outra.

O se anunciar que a veterana e respeitavel Confederação Brasileira de Desportos não se oporá à autonomia do remo, denota-lhe apreciável plasticidade e compreensão para com um dos seus mais diletos — se não o mais dileto — filho. E indo mais além a nova entidade-mater facilitando no que puder esse justo anseio, aumentará, por certo, o seu ponderável acervo de benemerência. Não se enfraquecerá, muito pelo contrário, se verá fortalecida pelo apoio e gratidão de todos aqueles que, ao contrário de vivendo contrariados sob um regime que não lhes era propício, saberão retribuir com largueza e gratidão, a alforria que lhes dará a almejada autonomia.

O publico não se cansou de ovacionar ambos os contendores.

TERMINOU O TORNEIO DOS CAMPEÕES

Santiago, 19 (Por Carlos Barry da Silva, da A.P.) — Com chave de ouro, terminou ontem à noite o Campeonato dos Campeões, iniciado no dia 11 de fevereiro.

Além da grande correção com que se conduziram os jogadores do River Plate e do Colo-Colo, o "match" proporcionou ao publico presente momentos de verdadeira emoção.

Os argentinos venceram pela contagem minima os chilenos, que realizaram um jogo entusiasta e mesmo, ás vezes, de ótimo padrão técnico, arrancando os aplausos de 40.000 espectadores.

Na preliminar, o Municipal de Lima venceu o Litoral de la Paz por 3x1, numa partida que se caracterizou pelo entusiasmo.

Terminando o torneio, chega-se à conclusão de que o futebol do Atlantico na América do Sul continua ainda muito superior ao futebol do Pacifico.

Os três representantes do futebol do Atlantico — Vasco da Gama, River Plate e Nacional — conseguiram as três primeiras colocações, distanciando-se estreitamente um dos outros.

Todavia, há uma pergunta a ser feita: O futebol brasileiro é superior ao futebol argentino? Inegavelmente, analizando-se as 11 rodadas do torneio, a equipe do Vasco revelou maior hierarquia e capacidade de que todas as outras.

O Vasco terminou o torneio invicto, derrotando folgadamente o Nacional e empatando com o River. Entretanto, no jogo com o River, os brasileiros dominaram amplamente os argentinos. Os argentinos mostraram-se vistosos, porém pouco eficientes ante o Vasco e o Nacional. Os uruguaios tiveram magnifica atuação frente aos argentinos, vencendo-os por 3x0, mas mostraram-se inferiores ante os brasileiros e chilenos.

Assim, o triunfo do Vasco da Gama foi legitimo. O Municipal e o Colo-Colo figuram no mesmo plano e o Litoral mostrou-se superior ao Emelec, que não conseguiu nenhuma vitória.

A caracteristica extraordinária do campeonato foi a grande qualidade de todos os arqueiros, salientando-se notoriamente Barbosa, do Vasco, e Paz, do Nacional. Todavia, todos foram magnificos.

Durante o campeonato, 433.99 pessoas pagaram ingressos, arrecadando-se a soma de 9.468.277,20 pesos. O Colo-Colo, o organizador do torneio, declarou que o campeonato custou 7 milhões de pesos. O Nacional marcou o maior numero de tentos (16). A meta do Vasco foi a menos vasada, tendo sido vencida apenas 3 vezes. As metas mais vasadas foram as do Emelec e do Litoral, vencidas 18 vezes.

PICABÉA E O S. CRISTOVÃO

São Paulo, 19 (Asp.) — Segundo divulga hoje o matutino local, "Jornal de Noticias", o conhecido técnico argentino [illegible] Picabéa [illegible]

N. R. — Picabéa encontra-se nesta capital, devendo regressar amanhã, para São Paulo.

O "SÃO PAULO" ESPERA CONTRATAR LELÉ

São Paulo, 19 (Asp.) — O regresso de Vicente Feola, técnico do São Paulo F. C., do Rio de Janeiro, onde permaneceu alguns dias, deu oportunidade a que a reportagem o interrogasse sobre o propósito das noticias da transferência do famoso atacante vascaino Lelé, para as fileiras do tricolor. Feola confirmou tudo, adiantando que, para a campanha do ano em curso, necessitava de dois elementos de igual capacidade técnica para cada posição. [illegible]

HELENO RESPONDEU MAS "DESCONVERSOU..."

Conforme noticiamos ontem, o presidente do Botafogo de Futebol e Regatas enviou um telegrama ao jogador Heleno, interpelando-o sobre os têrmos de uma entrevista dada por aquele profisisonal ao jornal "El Diario", da capital uruguaia. Heleno declarou, na entrevista, entre outras coisas, que se sentia mal no Botafogo e que nutria simpatias pelo Vasco, onde conta com numerosos amigos, entre os quais o técnico Flavio Costa.

Com essa entrevista, o centro-avante da seleção nacional infringiu as cláusulas do seu contrato, que impede as entrevistas à imprensa sem o necessário consentimento. Sabe-se que o "conselheiro" de Heleno para a indisciplina que ele acaba de cometer, alega que Heleno não é, atualmente um jogador do Botafogo e sim um elemento da seleção. Por muito certo que isto seja, não outorga ao aludido profisional "habeas-corpus" para falar publicamente em assuntos da vida privada do clube, e foi por isso que o sr. Carlos Martins da Rocha lhe telegrafou, interpelando-o. A resposta de Heleno é a seguinte:

"Carlos Martins da Rocha — Presidente do Botafogo F. R. — Rio. — Houve má interpretação jornalista parte referente entendimento Vasco. Empenhado momento causa desporto brasileiro, peço aguardar regresso tratar assunto "minha" situação mal estar clube. — Heleno de Freitas".

FUTEBOL

A QUINTA VITÓRIA DO AMERICA

Bogotá, 19 (U.P.) — O América F. C., do Rio de Janeiro, conquistou hoje a sua quinta vitória consecutiva em gramados colombianos ao derrotar, esta tarde, pelo escore de 2 a 1, o forte conjunto do Allanza de Lima.

O jogo teve inicio ás 15,35 horas (hora desta capital) e aos 15 minutos o América abriu o escore por intermédio de Maneco. Quinze minutos depois, no entanto, o Allanza empatava a peleja por intermédio do avante Castillo. Com esse resultado, terminou o primeiro tempo.

O segundo tempo foi iniciado ás 16,45 horas e 10 minutos depois, Cesar conquistava o "goal" da vitória, depois de uma boa combinação da linha atacante brasileira. Após a conquista do segundo tento americano, o "match" assumiu caracteristicas sensacionais, com cerrados ataques de ambos os lados, porém o placard não mais se movimentou.

TENIS

O INICIO DOS CAMPEONATOS DE ESTREANTES E 3.ª CLASSE

As imprevistas transferencias que o "Torneio Inaugural" sofreu, veio a prejudicar o inicio normal dos campeonatos da Federação Metropolitana de Tenis. Assim, domingo nas quadras do Tijuca T. C. e do C. R. Vasco da Gama os certames interclubes de Estreantes e 3.ª classe, terão começo, com a disputa simultanea de suas primeiras rodadas. A competição está programada para as 9 horas, estando a partida inaugural de estreantes, a cargo do Jacarepaguá T. C. e do Tijuca T. C. Do grêmio suburbano pouco poderemos dizer, uma vez que o clube também é estreante nos certames oficiais metropolitanos. Os "cajutis", por seu lado, são possuidores de uma equipe homogênea, preparada com todo o carinho, depositárias de grandes esperanças. A partida complementar deste certame será jogada nas quadras do Vasco, e terá como disputantes, o clube local e o Fluminense. Os tricolores, apesar do "handicap" dos cruzmaltinos, por atuarem em sua casa, devem ser considerados favoritos. O seu torneio interno alcançou ótimos resultados técnicos.

Ao contrário do certame aberto aos principiantes, o Torneio Interclubes da 3.ª classe, cavalheiros, apresentará sua rodada interiamente em unico local, ainda as quadras do Vasco da Gama. A primeira partida reunirá as turmas A e B do Tijuca, que por fôrça do regulamento, terão primeiro que preliar entre si. Os tijucanos esperam muito desta categoria de tenistas, reforçados enormemente pelos amadores da 4.ª categoria do ano passado.

O segundo jogo da tabela, é Fluminense x Leme, encontro para o qual os tricolores aparecem como favoritos. E finalmente completando a primeira rodada se defrontarão Vasco da Gama e Canto do Rio.

AO QUE TUDO INDICA, SERA' AMANHÃ REALIZADO O "TORNEIO INAUGURAL"

A competição com que a Federação Metropolitana de Tenis dará inicio ás suas atividades de 48, tem sido senhora de grande publicidade, coisa pouco comum entre nós, que, infelizmente, não encaramos o tenis como esporte popular, coisa que realmente é. A explicação para tal fato, prende-se a motivos estranhos à própria imprensa que por três vezes consecutivas anunciou a disputa do "Torneio Inaugural" sem que entretanto isto se desse. O meu tempo tem se incumbido de não deixar que as duplas inscritas tomem posição na quadra. Os diretores da F.M.T. apesar de aborrecidos, devem convir que nunca um certame de sua entidade foi cercado de tamanha divulgação. Inicialmente o Torneio Inaugural, foi programado para um sábado á tarde. Um tremendo temporal, no entanto obrigou o seu adiamento para o dia imediato. E se bem que o tempo desse mostras de melhorar, nos ultimos instantes quando se ultimava as providências para a disputa da partida inicial, a chuva tambem não deixou de comparecer. Nova transferência, desta vez para uma quarta-feira. A tarde deste dia, se caracterizou por aquelas bátegas dágua tão próprias dos dias de verão. Disposta a não transigir com a inclemência do tempo, a Federação solicitou o auxilio do Tijuca, para pôr as quadras em condições de jogo. Como o tempo melhorasse, foram requisitados vários empregados do grêmio "cajuti", que drenaram a água, espargiram sobre o solo grande quantidade de saibro, marcando por cima os traços a cal. Tudo parecia assim em ordem. Ás 20 horas, grande numero de amadores e aficcionados deste elegante esporte, enchiam as dependências do Tijuca. Todos satisfeitos, pois enfim o "Torneio Inauguração" seria realizado. A primeira dupla tomou posição na quadra, e eis que as fisionomias de todos presentes se modificam de espanto e rancor. Grossas gotas dágua começaram a cair obrigando aos espectadores procurarem prontamente um refugio. Minutos depois uma espessa camada de água [illegible] transferindo irremediavelmente a festa de confraternização social desportiva, com tanto carinho preparada pela F.M.T.

Até ás ultimas horas da tarde de ontem, quando escrevemos estas linhas, o céu estava limpido, e a temperatura elevada. Tudo nos faz crer, que finalmente, hoje, depois de consecutivos adiamentos, possa o torneio ser levado a efeito. Nada menos de 32 duplas, das diversas categorias, portanto 64 atletas esperaram ansiosos por este momento. Que S. Pedro desta vez seja mais camarada...

VOLEIBOL

TORNEIO INTERNO DO GRAJAU'

A direção geral de esportes do Tenis Clube, empenhada em proporcionar a maior atividade aos diferentes departamentos do clube da Av. Engenheiro Richard, acaba de traçar um interessante plano de ação, cuja parte inicial será constituida pela realização de animados torneios internos de basquete e voleibol. Esses torneios, além de proporcionarem aos atletas militantes e associados em geral uma boa oportunidade para a prática de esportes, tambem servirá como um verdadeiro recrutamento de valores novos para a formação das equipes oficiais. Na secretaria do Grajaú já se encontram abertas as inscrições e domingo pela manhã serão realizados os primeiros treinos das equipes já organizadas.

XADREZ

ELISKASES EMPATOU

Mar del Plata, 19 (U.P.) — O mestre de xadrez Eliskases, que defende a Federação de Xadrez do Brasil, empatou sua partida com Pilnik, em 22 jogadas. O campeão brasileiro Freitas sofreu nova derrota, agora frente a O'Kelly.

O argentino Pilnik, na partida com Eliskases, abriu o jogo com P4R, tendo Eliskases respondido com a defesa Caro-Cann. Ambos fizeram roque no flanco da dama, sem que o jogo registrasse desvantagem para os contendores. As negras — Eliskases — optaram finalmente pela entrega de uma peça para chegar a xeque perpétuo, surgindo assim um empate no 22.º lance.

Freitas abriu com o peão da dama, que o campeão belga O'Kelly defendeu com a variante Tarrasch. Depois de uma troca de peões centrais, nas negras — O'Kelly — começam a fazer pressão mediante manobra bem conduzida, tendo ganho um peão. A resistência das brancas foi inutil e Freitas acabou por abandonar a partida.

YACHTING

ÉCOS DAS VITÓRIAS DO "VENDAVAL"

Sensibilizados pela recepção brilhante que tiveram ao chegar a esta capital, após as vitórias conquistadas na Argentina, o sr. Pimentel Duarte e os tripulantes do iate "Vendaval", resolveram homenagear a comissão de recepção presidida pelo capitão de mar e guerra Waldemar Motta. A homenagem constará de um almoço a realizar-se hoje, ás 13 horas, no restaurante da A.B.I.

BASQUETEBOL

COM PLUTÃO E CLETO, A A. AR. DO GRAJAU', SERA' UM GRANDE ADVERSÁRIO

A aprovação do projeto Rubem Céa, veio trazer um sério dilema aos pequenos clubes: ou melhoram repentinamente seu poderio técnico, ou serão relegados ao ostracismo, representando por um modesto campeonato de 2.ª divisão, o tal "Torneio Suficiência". Estes grêmios, que aos poucos, tirando partido da situação de componentes da 1.ª divisão, com a publicidade favoravel dos encontros com os grandes publicos, e das atuações que contra eles tivessem, procuravam aumentar seu quadro social, e consequentemente, com a projeção e recursos, ampliar os Departamentos especializados, viram-se na contingência de mudar de tática. Todos, sem estarem em condições para tanto, procurarão fugir á divisão inferior. Entre estes, a Associação Atlética do Grajaú, foi sem duvida a bafejada pela sorte. Plutão, o grande jogador dos selecionados brasileiros, e ainda mais Cleto, do Vasco da Gama e Tovar, do Tijuca, se passaram para suas hostes. Estará assim não só em condições de garantir uma colocação entre os finalistas, como tambem de conquistar o primeiro posto, o titulo tão ambicionado de campeão carioca.

REMO

PARA QUE A RAIA DE MELILLA ESTEJA PRONTA EM TEMPO

Aproxima-se a data em que será realizado o primeiro Campeonato Sul-Americano de Remo e todos os atletas brasileiros aguardam com grande entusiasmo a hora de ver de perto a raia do Lago Melilla que, segundo os que a conhecem, é a mais perfeita da América do Sul.

Recentemente tivemos oportunidade de anunciar que a Federação Uruguaia de Remo solicitou á C. S. A. R. um adiamento de 20 dias para o Campeonato Sul-Americano, a fim de que pudesse ser concluidas as obras da raia de Melilla. Com a recusa porém, de todas as entidades filiadas, tiveram os uruguaios de se conformar com a data de 4 de abril, procurando um recurso qualquer, a fim de resolver o problema das referidas obras.

Agora, entretanto, segundo informações que nos foram prestadas por pessoa que chegou há poucos dias do Uruguai, soubemos que, em vista do engenheiro encarregado da construção da raia de Melilla, afirmar que o terreno não estava em condições de ser cimentado e que necessitava de no minimo uns vinte dias mais para terminar os trabalhos, resolveu o governo uruguai entregar o trabalho a várias empresas particulares. Desta forma milhares de trabalhadores com maquinaria moderna, centenas de caminhões e vários engenheiros trabalham febrilmente dia e noite, a fim de entregar pronta a raia antes do dia 4 de abril. Os trabalhos estão correndo bem e, tudo indica que em nada será alterado o projeto inicial das arquibancadas para o publico e todos poderão assistir bem instalados ao maior certame de canoagem da América Latina.

VÁRIAS

O NATAÇÃO ENTREGA MEDALHAS

O Clube de Natação e Regatas promoverá amanhã, ás 9 horas, uma competição natatória interna, a "Prova de Natação Florencio", cujo percurso irá da rampa do Flamengo á de Santa Luzia, com medalhas de "vermeil", prata e bronze, respectivamente, para os 1.º, 2.º e demais concorrentes que completarem o percurso.

Logo após, ás 11 horas, em sua sede social, será oferecido um "cocktail" destinado a comemorar a entrega de medalhas referentes á dita prova de natação, à "III Olimpiada Jagunça", a diversas regatas oficiais da Federação Metropolitana de Remo e á "Regata Noturna" realizada em 1942, onde o Natação obteve duas brilhantes vitórias, conquistando 18 medalhas de ouro".

QUER BRIGAR, O CORONEL

Buenos Aires, 19 (F.P.) — Agravou-se inesperadamente a questão originada pelas acusações feitas pela Liga de Futebol de Santa Fé por motivo de sua desfiliação da Associação Argentina de Futebol. O tenente-coronel reformado Tomar A. Duco enviou padrinhos ao presidente da entidade de Santa Fé Manuel Picasso, exigindo-lhes ampla retratação dos conceitos ofensivos dirigidos aos diretores portenhos ou, então, a reparação pelas armas, em condições severíssimas.

COMUNICAÇÃO DA C.S.A.R.

A Confederação Sul-Americana de Remo comunicou ontem á C.B.D. que o seu presidente Carlos Martins da Rocha, estará presente ao Campeonato e Congresso a serem realizados no Uruguai.

ADOTARAM AS REGRAS

A diretoria da C.B.D., ainda à vista dos pareceres do Conselho Técnico de Natação, Saltos e Water-Polo, diretor de Desportos Aquáticos e Comissão de Assuntos Internacionais, adotar as regras de water-polo da Confederacion Sudamericana de Natacion para os seus campeonatos brasileiros.

OS NOVOS MEMBROS DO S.T.S.D

A diretoria da C.B.D. deliberou designar os srs. Sady de Gusmão e Claudino Vitor do Espirito Santo, para as duas vagas existentes no Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

UBIRAJARA FUGIU

O Bangu comunicou ontem á Federação Metropolitana de Futebol que o seu atacante Ubirajara, desde outubro passado, ausentou-se do clube sem dar satisfação á sua diretoria.

REGISTRO DE CONTRATOS

O São Cristóvão remeteu ontem á Federação Metropolitana de Futebol, para os competentes registros os contratos firmados com os seus jogadores Magalhães e Wilson.

MAIS UMA AQUISIÇÃO DO OLARIA

O Olaria encaminhou ontem á Federação Metropolitana de Futebol, o pedido de transferência do jogador Cidinho que, de luvas, do clube da rua Bariri, a quantia de Cr$ 30.000,00 por um ano.

A PRELIMINAR DO JOGO BOTAFOGO X AMÉRICA MINEIRO

O Botafogo solicitou permissão ontem á Federação Metropolitana de Futebol, para, integrado por um quadro misto, disputar na preliminar do jogo de amanhã, contra o América Mineiro, uma partida contra o quadro do Banco Delamare.

PODEM SE AUSENTAR DO PAIS

O presidente da Republica, em data de 18 do corrente, concedeu autorização para que o capitão de fragata Máximo Martinelli, do Conselho Técnico de Remo da C.B.D. e o jogador Augusto da Costa, se ausentem do país, a fim de integrarem as delegações que disputarão o Campeonato Sul-Americano de Remo e a Copa Rio Branco, respectivamente.

SEGUEM OS BARCOS

Continuam os preparativos para o embarque da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Remo. As embarcações de regata, devidamente engradadas e seguradas contra qualquer acidente, serão enviadas pelo navio "Del Sud", que sairá do porto desta capital, no próximo dia 22, deste mês.

ATLETISMO

BUENOS AIRES CONTARA', EM 1952, COM UMA CIDADE OLIMPICA

Buenos Aires, 19 (Por Carlos Raúl Acuña, da F.P.) — O barão Pierre de Coubertin, a quem o Prêmio Novel não alcançou, e cujo coração descansa sob os mármores da Olimpia, em Atenas, não pôde contemplar, em vida, que o mundo realizara, com regularidade, seu sonho de paz e de beleza. Duas grandes pausas sofreram os Jogos Olimpicos, em sua marcha, pelas guerras mundiais. Esses jogos eram, segundo seu moderno criador, "A Festa Quadrienal da Primavera da Humanidade". A Grécia dedicou doze séculos aos Jogos Olimpicos e á sua consagração. Mas, o mundo atual despedaçou o calendário Olimpico. E só falta um Teodosio que os queira suprimir...

Buenos Aires: Paz e Esportes — Londres reiniciará este ano o sonho de Coubertin, patrocinando a XIV Olimpiada. Mas este velho mundo se volta para a América Latina para fixar a sede da próxima jornada, de 1952. Não podia ser mais acertada nem sugestiva a realização dos próximos Jogos Olimpicos que na bela capital argentina. Buenos Aires, cuja prosperidade e grandeza a sede de metade da América, se prepara com enorme entusiasmo para a realização da XV Olimpiada Mundial. O amadorismo verá, então, tornado realizado o velho anhelo de contar com uma cidade esportiva que abrigue milhares de participantes em instalações modernas e cômodas. Dentro de quatro anos essa cidade será conhecida por um nome ainda não definitivo: — "Villa Olimpica".

A Cidade Olimpica — Um dos recantos mais belos da capital argentina está situado em Palermo. Velhos terrenos e locais, espaços que atualmente estão sendo desobstruidos, ilustre história, como, por exemplo a sede da Sociedade Rural, famosa pelas competições anuais de vaqueiros. Contando com muitos lagos, grandes espaços e amplas avenidas, o governo projeta, juntamente com poderosos clubes, converter Palermo numa verdadeira cidade esportiva, onde o atletismo, o box, o ciclismo, o basquete, a esgrima, etc., contem com amplas pistas, espaçosos campos e luxuosos velódromos. Daí somente ficariam excluidos alguns jogos de inverno, os quais, por sua natureza, não poderiam ser disputados em pistas artificiais, mas poderiam ser efetuados em Nahuel Huapi, ao sul de Buenos Aires. Parte deste gigantesco plano de construções se encontra em vias de realização e sem incorrer em exageros, a Cidade Olimpica Argentina será uma das mais importantes do mundo. Buenos Aires premiará, assim, com sua opulência, os esportes argentinos. Mesmo no caso da Cidade Olimpica não estar pronta em 1952, os grandes estádios de futebol, como os do River Plate, Huracan, Racing, Boca Juniors, para citar somente os principais, poderão comportar meio milhão de espectadores.

Preparativos — A Confederação Argentina de Desportos, entidade local do Comitê Olimpico Internacional, logo depois de haver organizado a delegação mais numerosa e técnica de quantas já deixaram o país para uma competição internacional, como a que será enviada este ano a Londres, trabalha com afinco para o certame magno mundial de 1952.

Não há duvida de que 1952 será para a Argentina o "Ano da Graça Esportiva". Nem melhor homenagem poderia ser prestada ao criador dos Jogos Olimpicos, como denominar a Vila Olimpica Argentina de "Cidade Coubertin". Nem nada mais justo. Com ele diremos — "Oxalá a chama olimpica possa seguir sua corrida através os anos para o bem de uma humanidade mais generosa e mais pura". Buenos Aires, que ama a Paz, terá ganho, assim, como na antiga Grécia, a corôa de Louros, a mesma que, por mandato do Oráculo de Delfos, se concedia ao vencedor.

1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

O coronel chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, convida os cidadãos abaixo relacionados, cujos requerimentos solicitando certificados de reservista de 3ª categoria e isenção, já se acham prontos, aguardando, tão sòmente, a presença das partes para fichamento, a comparecerem á 2ª secção da referida Circunscrição, localisada na ala direita do Q. G. do Exército, em frente ao Edificio D. Pedro II. Os referidos cidadãos deverão comparecer à séde da aludida Circunscrição, munidos de três (3) fotografias tamanho 3x4, de frente e descoberto (não serve instantâneo), as segundas, terças e quartas-feiras, das 12 ás 15 horas:

Amadeu Cruz — Andre Fortunato — Antônio Ferreira Paiva — Aureo Magalhães — Alcebiades Gomes Coelho — Adauto Souza Ribeiro — Carlos de Souza Gomes — Claudionor Nunes Fernandes — Domingo Cuggino — Deocleciano Rodrigues — Domingos Benedito de Lacerda — Emilio de Moraes — Germano Nascimento dos Santos — Francisco Bitencourt — Genaro Gomes Rodrigues — Jacintho Nunes unes da Silva — JosNé Francisco da Silva — José Alexandrino — José Geraldo da Silva — Jurandyr Milagre Hugminin — João Menezes Cavalcante — Joaquim de Souza — José Maria Corrêa — Mario Seixas — Manoel Augusto Campos — Manoel Souza Martins — Manoel Rodrigues Franco — Mario Luiz Pereira — Mario Paschoal Palmieri — Nelson José dos Reis — Orlando Constantino de Souza — Otto Baptista do Carmo — Orestes Francisco Leal Filho — Paulo Lopes Soares — Romeu Duarte Pinheiro — Rubem do Espirito Santo — Raymundo Esteves — Romalo da Conceição — Sebastião Alves Correia — Waldemar Cosmo — Walter Azevedo Cavalcante do Amaral — Yodargiro da Fonseca.

Isenção: — Alberto Salgueiro — Hermann Thalhofer — Moacyr Gomes — Carelli Giusepp — João Ubaldino de Figueiredo — Manoel Alves do Nascimento — José Euzébio da Silva — Hugo Espindola — José Augusto Dias — Nelson Riski — José Blanco Rodrigues — Rodolpho de Almeida Lopes — Nicanor de Albuquerque Uchôa — Manoel Guedes — Emiliano da Conceição — Leôncio Souza Pinto — Pedro Lourenço da Silva — José Porfirio de Araujo — Carlos de Freitas Guimarães — Sebastião Sadenbergue — José Francisco de Souza — Saul Valentim — Darcisio Carvalho de Souza — Waldyr de Oliveira — Constantino Vassalo — Leonel Barreto Cardoso — Ary Vieira Machado — Edson Bacelar Borges — Paulo Ferreira da Rocha — Washington Gomes Machado, — Eduardo Rodrigues Côrte — Sérgio de Souza Leite — Amaro da Silva Monteiro — Jaime Porciuncula de Aquino — Luiz Alisio Serpa — Jair Alves Rezende — Belmiro Perckmann de Figueiredo — Javcob Chasin — Kayme da Motta Silveira — Paulo de Souza Ribeiro — Eduardo Teixeira da Costa — Sebastião Gomes Portes — Sebastião Reginaldo — Walter Marcondes da Rosa — Miguel Martins da Silva — Antonio Luiz dos Santos — Luiz Augusto Cazar — José Alexandre de Melo — Sylvio Américo Frinca — Waldyr Dias da Cruz — Hermenegildo Trancoso de Castro e Egydio de Souza.

ESPERAM MELHORES PREÇOS

Porto Alegre, 19 (Asp.) — Foi denunciado à C. E. A. P. que existem no frigorifico do porto ...... 687.121 quilos de gêneros alimenticios retidos, á espera de melhores preços. Entre esses gêneros figuram carne, pescados, manteiga, queijos, banha, etc.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Para a corrida desta tarde, no hipódromo da Gávea, foi organizado bom programa de sete páreos comuns. Todos equilibrados deverão proporcionar momentos de espectativa, destacando-se como prova mais interessante, a eliminatória para produtos de dois anos.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

Armada — R. Girl — Comica.
Manguari — Marfim — Eduino.
Parahyba — Paraguaia — Faloaz.
Esfusiante — Bloqueio — Lumen.
Itamby — Teimosa — Darling.
Pangahy — G. Duque — Huasca.
Tally Ho — T. Pontas — Areado.

Está marcada para ás 13,10 horas, a pesagem para a primeira prova, que será corrida ás 14,10 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 15.000,00.

			Ks.
1 — 1	River Girl	J. Vidal	53
2 — 2	Comica	J. Costa	50
3 — 3	Armada	L. Rigoni	57
4 { 4	Blue Rose	J. Portilho	50
5	Risette	O. Macedo	50

2º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — A's 14.40 hs. — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1 — 1	Marfim	J. Vidal	54
2 — 2	Manguari	O. Ulloa	54
3 — 3	Eduino	E. Castillo	54
4 { 4	Atrevido	O. Reichel	54
5	Carinhoso	Não correrá	54

3º páreo — 1.200 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1 { 1	Thebano	A. Araujo	56
2	Catita	J. Portilho	54
2 { 3	Parahyba	E. Castillo	54
4	Vampira	Não correrá	54
5	Cangica	J. Vidal	54
3 { 6	Zamor	P. Mauzan	56
7	Paraguaia	A. Rosa	54
8	Aldean	A. Ribas	54
4 { 9	Chaim	L. Leighton	56
10	Faloaz	A. Neri	56

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,45 hs. — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1 — 1	Esfusiante	J. Mesquita	55
2 { 2	Bloqueio	R. Freitas	55
3	Poeta	L. Rigoni	55
3 { 4	Lumen	W. Andrade	55
5	Pressuroso	A. Ribas	55
4 { 6	Intruso	Não correrá	55
"	Hamlet	J. E. Ulloa	55

5º páreo — 1.600 metros — A's 16.20 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting.

			Ks.
1 { 1	Braz. Star	R. Freitas	55
2	Teimosa	L. Rigoni	53
3	Segundito	L. Leighton	55
2 { 4	Princezinha	W. Lima	53
5	Explosiva	O. Coutinho	53
6	Xiriscal	J. Portilho	55
3 { 7	Alvorada	E. Castillo	55
8	Valeta	J. Morgado	53
9	Itamby	O. Ulloa	55
4 { 10	Amaranthus	J. Mesquita	55
11	Darling	J. Vidal	53

6º páreo — 1.600 metros — A's 16.55 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

			Ks.
1 { 1	Huasca	O. Macedo	50
"	Farrusca	P. Coelho	54
2	Concurso	W. Lima	54
3	Pongahy	A. Ribas	54
2 { 4	Penedo	J. Main	53
5	Heróico	E. Castillo	52
6	Gran Duque	A. Barbosa	54
3 { 7	Ponteiro	Não correrá	52
8	Cotiara	L. Rigoni	56
9	Fantasia	J. Mesquita	50
4 { 10	El Rey	J. Morgado	52
11	Extra Dry	A. Nobrega	52
12	Tuin	Não correrá	50

7º páreo — 1.200 metros — A's 17.30 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

			Ks.
1 { 1	Folia	J. Mesquita	50
"	Tally Ho	I. Souza	54
2	Hesione	S. P. Ribeiro	50
2 { 3	Tarobá	R. Silva	52
4	Areado	L. Rigoni	53
5	Três Pontas	E. Castillo	52
3 { 6	Fincanó	L. Leighton	54
7	Glacial	P. Mauzan	56
8	Boavista	O. Reichel	55
4 { 9	Rioli	A. Rosa	54
"	Malair	J. Morgado	56

FORFAITS

A Secretaria de Corridas recebeu até ás 18 horas de ontem, declarações de forfait de Carinhoso, Vampire, Intruso, Ponteiro e Tuin.

TRABALHOS DE ONTEM

Apresentaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Aracagy, J. Tinoco, 360 metros em 22" 3/5.
Acutanga, E. Castillo, 700 metros em 45" 3/5.
Cantiga, F. Irigoyen, 600 metros em 37".
Brasilica, A. Ribas, 300 metros em 22".
Jalna, G. Costa, 700 metros em 46".
Lipari, R. Freitas, 600 metros em 38".
Feb, E. Coutinho, 360 metros em 22".
Oradia, W. Andrade, 360 metros em 22".
Maré, L. Rigoni, 360 metros em 23" 2/5.
Milu, I. Souza, 360 metros em 22".
Barcelona, F. Irigoyen; Oleander, A. Quinio, juntos, 300 em 19" na diagonal.
Musicante, A. Ribas, 700 metros em 45".
Coracero, L. Rigoni, 800 metros em 53".
Imbú, E. Castilo, 800 metros em 50" 4/5.
Jundiahy, J. Ullôa, 700 metros em 42" 4/5.
Nero, A. Quinio, 800 metros em 49" 3/5.
P. Paulito, L. Rigoni, 600 metros em 41" 2/5, suave.
F. Champagne, P. Coelho, 600 metros em 37" 1/5.
Golden Boy, W. Meireles, 360 metros em 22" 4/5.
Carioca, E. Castilo, 600 metros em 37" 2/5.
Grão Mogol, P. Coelho, 360 metros em 24".
Acarope, S. Ribeiro, 600 metros em 49" 3/5.
Sunray, A. Carvalho, 600 metros em 37".
Guaximba, W. Meireles, 360 metros em 26" 3/5.
Fiducia, R. Freitas, 1ª partida de 360 em 23 e a 2ª de 600 metros em 36" 4/5.
Grilla, D. Ferreira, 360 metros em 20" 4/5.
Champion, J. Mesquita, na grama, 600 metros 35".
Galta, A. Araujo, 600 metros em 37".
Fingida, W. Andrade, 600 metros em 36" 3/5.
Dulipe, N. Mota, 600 metros em 36" 4/5.
Marmiteira, O. Ullôa, 600 metros em 36" 4/5.
Galhardia, N. Mota, 800 metros em 50".
Erebus, J. Vidal, 360 metros em 21".
Porungo, A. Araujo, 360 metros em 21" 3/5.
Bruto, J. Portilho, 360 metros em 21".
Hainan, Lad., 360 metros em 22".
Marrocos, E. Castilo, 360 metros 20" 2/5.

ARMANDO MACHADO

Transcorreu ontem, o aniversário natalicio do sr. Armando Machado, chefe da secretaria de corrida do Jockey Club Brasileiro. O Machadinho não chegou para as felicitações e abraços dos amigos e admiradores que conta em grande numero.

DESTINADO A REPRODUÇÃO

Foi enviado para uma fazenda no interior do Estado do Rio, a fim de servir como reprodutor, o cavalo Diviko, 8 anos, S. Paulo, por Santarem em Cifra, que cumpriu discreta campanha nas pistas.

MUDOU DE GERENTE

Deu entrada nas cocheiras de Pedro Costa, o cavalo H. A. S., que tinha o preparo dirigido pelo entraineur Mario de Almeida.

DEIXOU O NOSSO TURF

Conforme antecipamos, partiu para o turf paulista, a fim de cumprir o contrato que assinou com a Coudelaria Paula Machado, o jockey Ramon Pacheco, que ali auxiliará o seu colega L. Gonzalez, no preparo dos defensores da jaqueta ouro e costuras azuis.

DE VOLTA A GAVEA

Encontra-se na Gávea, nas cocheiras do entraineur Gabriel Reis, procedente do turf paulista, o cavalo Rih.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, as revistas especializadas, Vida Turfista, edições mensal e semanal, Calendário Turfista Brasileiro e Jockey Club Ilustrado, em circulação.

POR VIA AÉREA

Passou, ontem, pelo Rio, num clipper cargueiro da Pan-American World Airways, procedente de Buenos Aires, com destino a Caracas, o cavalo argentino Lindo, que vai prosseguir sua carreira de ganhador, nos prados de Venezuela, cujas coudelarias se vêm abastecendo de animais de raça na República do Prata. Durante a atuação nos hipódromos de Palermo e San Isidro, Lindo, que é filho de Tonto e Linda Tina II, venceu vários prêmios, no valor aproximado de 25.000 pesos argentinos. De bordo da aeronave, a pedido do cavalariço que acompanhava o animal, o comandante radiografou para o encarregado dos serviços da PAA, na Base do Galeão, solicitando 30 quilos de grama fresca, com os quais, ao desembarcar, o equino passageiro comemorou a sua passagem pela Cidade Maravilhosa.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, de cujo programa faz parte o grande prêmio Major Suckow, que proporcionará o encontro, no quilômetro, de vários animais de nossas pistas, estão compromissadas as seguintes montarias:

1º páreo — 1.400 metros — A's 14.10 hs. — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1 { 1	Grão Mogol	P. Coelho	58
2	Acarape	S. P. Ribeiro	58
2 { 3	Catalina	Não correrá	52
4	Arabe	X. X.	54
3 { 5	Sunray	A. Carvalho	50
6	Guaximba	W. Meirelles	56
7	Aracagy	Não correrá	52
4 { 8	Garrida	J. Costa	54
"	Moritz	J. Graça	54

2º páreo — 1.400 metros — A's 14.40 hs. — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1 — 1	Cantiga	F. Irigoyen	55
2 — 2	Acutanga	E. Castillo	55
3 { 3	Bayeux	L. Rigoni	55
4	Brasilica	A. Ribas	55
4 { 5	Jalna	G. Costa	55
5	Lipari	R. Freitas	55

3º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — A's 15.10 horas — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1 { 1	Heldita	A. Ribas	5[illegible]
2	F.E.B.	E. Coutinho	54
2 { 3	Pachuca	E. Castillo	5[illegible]
4	Oradia	X. X.	54
3 { 5	Maré	L. Rigoni	5[illegible]
6	Milú	I. Souza	54
4 { 7	Barcelona	F. Irigoyen	54
"	Oleander	X. X.	54

4º páreo — 1.600 metros — A's 15.45 hs. — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

			Ks.
1 — 1	Musicante	A. Ribas	52
2 — 2	Rumoroso	J. Portilho	53
3 { 3	Coracero	L. Rigoni	56
"	Imbú	E. Castillo	5[illegible]
4 { 4	Jundiahy	F. Irigoyen	56
"	Nero	X. X.	55

5º páreo — 1.500 metros — A's 16.20 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

			Ks.
1 — 1	D. Paulito	L. Rigoni	54
2 { 2	Alvinegro	J. Morgado	50
3	F. Champagne	P. Coelho	50
3 { 4	Golden Boy	W. Meirelles	53
5	Carioca	E. Castillo	51
4 { 6	Galhardo	I. Souza	50
7	Galhardia	N. Motta	50

6º páreo — Grande prêmio Major Suckow — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16.55 horas — Cr$ 120.000,00 — Betting.

			Ks.
1 { 1	Erebus	J. Vidal	58
2	Porungo	A. Araujo	54
2 { 3	Desdenhada	A. Ribas	56
4	Bruto	J. Portilho	50
3 { 5	Hainan	O. Ulloa	51
6	Marrocos	E. Castillo	54
7	Fiducia	X. X.	56
4 { 8	Grilla	D. Ferreira	56
"	Champion	J. Mesquita	58

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.30 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

			Ks.
1 { 1	Arroz Doce	D. Ferreira	56
2	Huri	J. Morgado	54
3	Galta	A. Araujo	54
4	Fingida	W. Andrade	54
2 { 5	Dulipé	N. Motta	56
6	Magestade	O. Reichel	54
7	Heracles	B. Ribeiro	56
8	Faladora	F. Irigoyen	54
4 { 9	Dixie	P. Coelho	54
10	Maracatú	L. Rigoni	54
11	Marmiteira	O. Ulloa	54
4 { 12	Hong Kong	J. Mesquita	55
12	Iheta	A. Ribas	54
14	Cambuci	E. Castillo	56
15	Aloá	J. Graça	56

STUDEBAKER
PEÇAS
STUDEBAKER
ACCESSÓRIOS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

SOCIAIS

Paisagem

Perto da minha escrivaninha, abre-se uma janela voada para telhados vermelhos e, depois, para o morro da Babilônia, que ostenta uma infinita gradação de verdes derramados e oculta casebres atrás de macios de árvores.

Nos dias claros, com fumos azulados esgarçando-se no ar, lá em cima, vejo vultos que passam por caminhos ocultos e desaparecem, como por encanto. De noite depois do trissar das andorinhas, do cricrido dos grilos e do calmo espiar da lua atrás da negra renda de uma árvore iluminada, ouço longínquos latidos de cães, gritos perdidos de crianças e, às vêzes, desesperados grunhidos de porcos. Em certas noites, um batuque infernal, com vozes levadas pelo vento, prolonga-se até tarde...

* * *

O meu passado se levanta, então, como uma estátua, em corpo de lembranças. Sinto-me adicionado aos meus avoengos, casmurros e lacônicos, que, de há muitos, são pó...

* * *

E' lento o nascer da madrugada, que doira o cimo doirado das árvores do morro da Babilônia. Há um vozear de aves no ar fresco da manhã, impregnado de perfumes. Os primeiros clarões atravessam a bruma formada pela evaporação do orvalho, que sobe das matas adensadas. Entra pelo meu quarto a dentro, com a alegria matinal, uma brisa débil e rumores confusos...

REGO RANGEL

Para o album de Mlle.

HORAS DE AMOR

Só vivo as horas que passo
junto de ti, meu amor
Tua cintura em meu braço,
meu beijo em tua boca em flôr.

Só assim vivo, querida,
pois tudo o mais não é vida.

VICENTE DE CARVALHO

— Ao Paganismo e ao Catolicismo, devem as Artes os mais belos e eternos serviços. Além de revelarem os gênios, deram-lhes os temas.

SAINTE-BEUVE — *Port-Royal*

NATALICIOS

Fazem anos hoje as srtas. Maria Luiza Gomes Anjo, Zilda Machado e Dorotéa Valparaiso Neves.

— Fazem anos hoje os srs. Manoel Ignacio da Silva, Arthur de Castro e José Lino da Silva.

— Faz anos hoje o sr. Ary Wakmin.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do coronel Mario Gomes da Silva, diretor-secretario da Companhia Siderurgica Nacional. Esse militar exerceu tambem a interventoria do Estado do Paraná e a vice-presidencia da Comissão Central de Preços, cujos funcionarios lhe prestarão hoje uma homenagem.

— Comemora hoje a passagem do seu aniversario natalicio o dr. Alcebiades Cavalcanti Guimarães, que por longos anos exerceu o magisterio municipal.

— Transcorre amanhã o aniversario natalicio do nosso colega de imprensa Ladislau Vinhaes.

— Fez anos ontem a srta. Ceci Paes Leme de Abreu, filha do dr. Alarico Paes Leme de Abreu, oficial de gabinete do ministro da Viação.

LEITE DE LANOLINA
DO DR. DENRIK é bom para a pele.

BATIZADOS

Será levado à pia batismal, amanhã, o menino Oswaldo Luiz, filho do casal sr. Oswaldo Leite Gomes e sra. Marina Eleones Gomes, servindo de padrinhos o sr. Mario Macieira e a srta. Castorina Leite Gomes.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Igreja de N. S. da Luz, no Alto da Boa Vista, o enlace matrimonial da senhorita Lalide Gabriel, filha do sr. Francisco Gabriel e de da. Benzinda Barbosa Gabriel, com o sr. Albino Casemiro de Oliveira. Serão padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e, por parte do noivo o sr. Afonso Tavares e sra.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Erika Paulino Staib, filha do sr. Armando Staib e de d. Emma Pauline Staib, com o sr. Erico Paulo Esch, socio da Distribuidora de Charutos Suerdick Ltda., e filho do sr. Frederico Carlos Esch e d. Guilhermina Joana Esch. A cerimonia civil será no Pretorio e a religiosa ás 18 horas na Igreja Evangelica, á rua Carlos de Sampaio.

— Consorciam-se, hoje, a srta. Dorotilde Machado Tosta, filha do casal Alzira - Francisco Machado Tosta, e o sr. Huascar Nunes Moura. A' 9 horas, no Pretorio, realiza-se o ato civil, e, ás 16 horas, o casamento religioso, na Matriz de São Geraldo, em Olaria.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje suas bodas de ouro o dr. Washington de Oliveira e sra. Angelina de Oliveira. Por esse motivo os filhos do casal fazem celebrar missa em ação de graças, ás 9 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, á Av. Brigadeiro Luiz Antonio, em São Paulo.

HOMENAGENS

Sob a direção do critico Oberon, realizou-se na séde do Sport Club Mackenzie uma "Noite de Arte", organizada pelo Departamento Cultural, para comemorar o 34.º aniversario da sociedade e homenageando o escritor e teatrologo Paschoal Carlos Magno, que realizou uma conferencia sobre "Teatro". A parte artistica esteve a cargo da pianista Vera Cruz Pientzenauer, do soprano Doloeira Garrido, da violinista Mira Fuchs, do pianista Alizio Cruz e do menino Roberto Fuchs.

— Por ter atingido o posto final de sua carreira no funcionalismo publico, foi alvo ontem de uma homenagem por parte de seus colegas do Ministerio da Fazenda, o capitão Antonio José de Oliveira.

— O senador Roberto Simonsen homenageou ontem, com um jantar em sua residencia, o embaixador inglês no Brasil, sr. Nevile Butler.

CONFERENCIAS

O jornalista Romão da Silva fará uma conferencia hoje, ás 15 horas, sob o patrocinio da Federação das Academias de Letras, intitulada: "O Tupi na Geografia Nacional". O conferencista tratará tambem da obra do engenheiro negro Teodoro Sampaio, uma das glorias da ciencia nacional. O local é na sala de conferencias do "Jornal do Comercio". Entrada franca.

— O eng. Luiz Antonio de Souza Leão realiza uma conferencia sobre o tema: — "Aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso", hoje, ás 17,30 horas, na séde provisoria do Clube de Engenharia, á rua Buenos Aires, 40, 9.º andar.

EXCURSÕES

O Sindicato dos Bancarios realiza, amanhã, um passeio a Itacurussá. A embaixada seguirá em carro especial ligado ao trem que partirá da Estação D. Pedro II, ás 5,15, regressando ás 17,30 horas.

VIAJANTES

Chegaram ontem ao Rio, pela Panair, o major aviador Hermes Ernesto da Fonseca, professor Raymond Ronze e sra. Gabrielle Mineur.

— Seguiram ontem pela Panair: para São Paulo os srs. George Weltner, Artur I. Pratchett e Manoel Teffé; para Montevidéu: o escritor José Bergamin.

BRASOLAN 8007

FALECIMENTOS

Faleceu na Beneficencia Portuguesa o sr. Waldemar Parente Ribeiro, filho do comendador Antonio Parente Ribeiro e de d. Elvira Teixeira Ribeiro, sendo o sepultamento realizado no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu ante-ontem à noite, em sua residencia, à rua Prudente de Morais n.º 324, Ipanema, a veneranda sra. d. Ana Josefa Dória. O enterro foi ontem, ás 17 horas, saindo o fereto da Capela de Real Grandeza, para o cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Em comemoração de seu aniversario natalicio, foi celebrara na Igreja de Santo Inacio, missa em sufragio da alma de d. Maria José Barroso de Azevedo, progenitora do dr. Fernando Barroso.

REGISTOS DE DIPLOMAS

Ensino Superior — O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

Affonso Barral Blanco, Antonio Menezes do Bomfim, Arthur Ventura de Matos, Jorge Sampaio do Prado Pinto, Paulo Pereira Leirias, Nivaldo Oliveira, Epomina Linetzky, Flavio San Juan, Jaques Minassa, Sergio Junqueira Botelho, Miguel Gomes, Ruy Figueira, Bento Faria da Paz, Sergio Dias de Mello, Lincoln de Almeida Campos, João Florencio Sobrinho, Roberto Borelli, Dulce Melo Fontes, Gileno Pedrosa Caldas, Alceu Barroso de Carvalho, Orlando Freitas Netto, José de Sá Gurgel do Amaral, Natercia Vieira Costa e Evanio Leme Nunes Galvão.

O PARAISO DOS FALKLANDS

Londres, 19 (FP) — O correspondente do "Daily Express" em Port Stanley descreve a vida simples dos habitantes das ilhas Falklands.

"A primeira vista — escreve o jornalista — a população dessas ilhas sem arvores e povoadas por 650.000 carneiros e cuja principal exportação consiste nas remessas de lã, leva uma vida idilica num paraiso batido pelos ventos... Os insulares exportam 6 milhões de libras-peso de lã por ano. Alimentam-se quase que exclusivamente de carne de carneiro e jamais a exportam porque a instalação de refrigeradores seria muito onerada para a "Falhaland Island Company", que controla três quartos desse territorio.

Quarenta mil carneiros são abatidos anualmente e suas carcassas apodrecem abandonadas pelas praias.

Os insulares se dividem assim: 90 por cento são britanicos e 10 por cento são de origem escandinava ou alemã. Vivem barato e confortavelmente embora suas condições de vida sejam bastante rudimentares. Contudo se queixam, sobretudo por não terem direito de voto.

O governador não abusa dos seus poderes — prossegue o correspondente. — Tenciona introduzir reformas na administração e notadamente conferir aos insulares o direito de voto. Porem seu trabalho é enorme e isso porque, em sua maioria, os habitantes das ilhas são analfabetos.

Nas regiões de criação, professores com a idade de 18 anos fazem temporadas nas diversas estações passando duas semanas em cada lugar cada dois meses.

Se bem que o patriotismo dos insulares não possa ser posto em duvida, alguns manifestam, ás vezes, a opinião de que não desejariam se separar do Imperio Britanico mas que talvez teriam mais vantagens se fossem governados pela Argentina".

FORTALEZA SEM PÃO

Fortaleza, 19 (Asp.) — Estão se fechando as padarias nesta capital. Os panificadores alegam falta de trigo e dizem que até o fim da próxima semana, estará esgotado todo o estoque existente nesta capital.

MÚSICA

A VISITA DE PARAY

Ao efetuarmos o balanço dos acontecimentos musicais que se projetam para a próxima temporada, neste período ainda tão vago de expectativas, e sob o eterno signo das improvisações que virão a constituir as surpresas do ano — uma promessa auspiciosa se depara, merecedora de destaque. Revela-se em Paris que o maestro Paul Paray, regente dos "Concertos Colonne", pretende visitar-nos. A se concretizar a notícia, cujos têrmos foram suficientemente afirmativos, teríamos aqui uma das mais lídimas expressões da arte musical francesa contemporanea. Entre nós não haverá alternativa para o maestro Paul Paray, cabendo-lhe reger a Orquestra do Municipal. Esse conjunto, que vem produzindo rendimento admiravel nas mãos de grandes maestros, deve ser quanto antes completado, para que o possamos entregar, como um instrumento fiel, a mestres da regência. Se Kleiber obteve, com a Orquestra do Teatro, memoráveis versões da Sinfonia de Beethoven, dar-nos-ia Paray, para só aludir a um setor do seu repertório, traduções autênticas da música francesa.

O que a presença de Paul Paray há de significar para nós relaciona-se tanto à sua personalidade como a instituição que representa. Os "Concertos Colonne", de fato, constituem uma das colunas mestras tradicionais do ambiente musical de Paris. Na loja do editor de música Georges Hartmann, tão estreita — diz-nos um memorialista — que as pessôas conversavam de perfil, um jovem primeiro violino dos "Concertos Pasdeloup", que já experimentara reger em cidades da provincia, foi certa vez convidado a dirigir a estréia de uma das primeiras obras de Massenet. Era Edouard Colonne que, obtendo vivo sucesso, funda, com Hartmann, o editor da música do mestre da "Manon", a instituição de concertos que rivalizaria com a de Pasdeloup. Entre malabarismos orçamentários, mas tateando prudentemente o gosto do público, Colonne se firma, e lança Berlioz, com "L'Enfance du Christ" e a "Damnation du Faust". Depois, revela Cesar Franck, sustenta Saint-Saens, impõe Massenet, Ravel, Charpentier, Debussy, toda a bela floração, em suma da música francesa contemporanea trazendo tambem a seus ouvintes a música de Brahms, de Liszt, de Richard Strauss, de Albeniz.

Seu substituto foi o compositor Gabriel Pierné, e os "Concertos Colonne" já haviam adquirido o prestigio permanente que conservam com seu regente titular atual — maestro Paul Paray. Antigo regente dos "Concertos Lamoureux", discipulo de Widor, Premio de Roma de 1911, autor do Poema Sinfônico — "Artémis troubleé", Paul Paray têm feito, de toda a sua carreira, na qualidade de músico e de cidadão francês, a mais ardente profissão de fé. Este inverno, em Paris, seus concertos renovaram-lhe um unanime acolhimento consagrador. Sem dúvida aqui não haverá opiniões discrepantes, sôbre o júbilo que seria para nós essa arte de interpretação nuançada e exata.

Um dos traços igualmente simpaticos da figura de Paray é a sua fibra e inteireza de carater. Durante a ocupação da França êle se afastou voluntàriamente de Paris, recusando propostas vantajosas para dirigir o Conservatório. Mas não foi apenas exemplo de abstenção e resistência passiva, tornando-se também inspirador de significativas manifestações patrióticas. Em Lyon, quando Paray deveria reger um concerto, a Orquestra Filarmônica de Berlim anunciou uma audição de propaganda da música alemã. Os invasores exigiram a transferência do concerto de Paray, mas o maestro com a ajuda de um grupo fiel, resistiu. Tudo fez para realizar o concerto, adiado apenas de dois dias, e que tomou, naquela emergência, um cunho ostensivo de reação nacionalista, com o programa composto, exclusivamente, de música francesa. As dificuldades de ordem psicológica uniam-se outras, de ordem material. Como encontrar local de ensaios, se a Orquestra de Berlim havia requisitado a única sala disponivel? Paul Paray declarou, entretanto, que ensaiaria em um sótão, em uma garage, ou até na sala pública. E como o programa fosse muito extenso propôs aos músicos pagar-lhes, êle próprio, os ensaios suplementares — o que todos recusaram. Em Lyon, os anuncios dos concertos rivais aparecem colados em paredes próximas. Vários dias antes a atmosfera torna-se febril. Os estudantes resolvem comprar todos os lugares do concerto da Filarmônica de Berlim, para que a sala permanecesse vazia mas, à ultima hora, essas localidades foram reembolsadas, obrigatòriamente, e a seguir distribuidas, entre certos convidados. Ao se efetuar o concerto de Paray a sala estava à cunha, e a atmosfera eletrizada, mesmo antes que o regente surgisse no palco. E não sabendo como por um têrmo às aclamações do público, Paray voltou-se para a orquestra e atacou a Marselhesa.

Debussy, Ravel, Fauré, Berlioz, foram, por isso, mensagens consoladoras que o público francês não deixaria de ouvir durante a guerra. Hoje, apesar das privações suportadas, o povo de Paris continúa ardentemente próximo da música, por intermédio de interpretes da estatura de Paray. Embaixador da latinidade musical será êsse maestro quando, ao realizar os seus planos de "tournée", surgir no Brasil.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

No Rio, o violoncelista francês Jacques Ripoche — Em "tournée" artística pelos paises da América Latina, encontra-se no Rio o conhecido violoncelista francês, Jacques Ripoche.

Nascido em Caena a 18 de Junho de 1918, Jacques Ripoche é já hoje um dos primeiros violoncelistas europeus, tendo conquistado, em 1939, o "Premier Prix" do Conservatório Nacional de Música de Paris. Aluno de Pablo Cazals e de Maurice Maréchal, é solista da Radiodifusão Francesa e dos concertos do Conservatório de Paris.

Enviado em missão artística pelo govêrno francês, sob a égide das Aliança Francesa, a que preside Georges Duhamel, Jacques Ripoche dará alguns concertos no Rio e São Paulo e nas outras capitais dos Estados.

Durante a guerra, Jacques Ripoche, cumpriu seus deveres com a França, tendo sido prisioneiro dos alemães depois de ter lutado nas frentes de batalha. De volta do cativeiro, fez algumas "tournées" artísticas especialmente através da Alemanha, Bélgica e Suiça. Do Brasil, o grande violoncelista francês seguirá para o Uruguay, Argentina e Chile.

O recital de estréia de Jacques Ripoche, será dia 22 do corrente, no auditório da A. B. I., sendo dedicado êste concerto aos associados da secção de arte da Ação Social Brasileira.

Academia Brasileira de Música — A Diretoria da A. B. M., na sua reunião realizada em 12 do corrente, deliberou marcar para o dia 2 de abril próximo, 6ª feira, às 20,30 horas, no Conservatório Brasileiro de Música (à Avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar), a sessão ordinária n. 1/48 desta instituição, sendo que constarão da respectiva ordem do dia os seguintes itens principais: 1. — Apresentação do programa de atividades da Academia para 1948 e fixação de datas para as sessões públicas de apresentação de obras dos srs. acadêmicos e para as outras sessões públicas durante o corrente ano. — 2. — Contribuição de mensalidades pecuniárias por parte dos srs. acadêmicos. — 3. — Reforma dos Estatutos e do Regimento Interno da Academia.

Portanto, ficam desde já convocados para a referida sessão todos os membros da A. B. M. residentes nesta capital.

Concertos da Sociedade Artística Internacional — A S. A. I. anuncia para breve, dois artistas que vêm precedidos de lisonjeiras referências da crítica: o pianista Eric Landerer e o violinista Robert Kitain.

Recital de Stelinha Egg — Cumprindo parte do seu programa social, o Fluminense Futebol Clube fará realizar hoje no salão nobre, às 21 horas, um recital da folclorista Stelinha Egg, uma das mais admiráveis intérpretes de música nacional. Será acompanhada ao piano pelo maestro Gaya. O professor Victor Leon exibirá também vários números de marimbas.

Discoteca da A. B. I. — Programa do dia 22: Horário: das 13 às 15 horas. — Sinfônico — I — Haydn — Sinfonia n. 85, (Si maior) O. S. de Louisville, Regente: Robert Whitney; II — Brahms — Sinfonia n. 4, Fa. Mi. Op. 98, O. S. da Juventude dos EE. UU, Regente: Dean Dixon; III — Mac Dowell — Suite Indiana, O. S. de Louisville, Regente: Robert Whitney; IV — Richard Straus — Don Juan, O. S. de Rochester, Regente: José Iturbi; V — Villa-Lobos — Bachianas Brasileiras, O. S. de Nova York. Regente: Villa-Lobos.

José Iturbi — Madrid, 19 (A. F. P.) — A imprensa saúda calorosamente a chegada em Madrid do aplaudido pianista José Iturbi, que, proveniente de Londres, vem a Madrid, pela primeira vez depois da guerra civil, para tomar parte numa série de concertos, na Espanha.

DR. JOAQUIM VIDAL

Oculista — Reassumiu sua Clínica. Alm. Barroso 97, 5.º — T. 22-5421.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Aviventer, de S. Caetano, número de janeiro;

Boletim, do bimestre maio-junho de 1947, do S. F. Bioestatística do D. N. S.;

Boletim, do S. de Biometria Médica, do I. P. F., número de 4º trimestre de 1945;

A Lavoura, da S. N. A., número de dezembro;

Carta Semanal, da A. C. e F. C. de São Paulo, número de 13 de março;

Relatório, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, exercício de 1947;

Reformador, da F. Espirita Brasileira, número de fevereiro.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911

Capital .... Cr$ 50.000.000,00
Reservas .... Cr$ 47.371.226,20

Séde: — BELO HORIZONTE

Sucursais: — RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 108
SÃO PAULO: — Rua da Quitanda, 128

Agências nos Estados de: — MINAS GERAIS — ESPIRITO SANTO — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — GOIAZ.

DESCONTOS — COBRANÇAS — DEPÓSITOS — VALORES. (30475)

FASANELLO

HOJE 2 MILHOES HOJE

NOS CLASSICOS — NOS CLASSICOS

FEDERAL

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

RÁDIO

EM VÁRIAS ONDAS

Duas quartas-feiras sucessivas, os ouvintes que acompanham o programa de valores novos, organizado por Francisco Cavalcanti na rádio do Ministério da Educação, dispuzeram-se, de acôrdo com o noticiário, a ouvir uma jovem pianista estreante, em tôrno de quem já se teciam elogiosos comentários. Da primeira vez, certamente por motivos técnicos, a PRA-2 não esteve no ar. Na segunda semana, à hora aprazada, os sintonizadores ouviram música pianística: a "ouverture" do "Tannhauser" de Wagner, na transcrição de Liszt. Seria a juvenil artista que se abalançava a abordar uma obra que, se é genial no plano sinfônico, soa, além de exaustiva, bastante massuda e redundante nessa paráfrase? Percebeu-se logo que não, tratava-se de música em gravações, e era Brailowsky que estava ao piano. O repertório típico de Brailowsky abrange muitas transcrições de Liszt: Aquela "ouverture", "La Campanella", e também esse indefectivel produto sentimental do grande húngaro, "Rêve d'Amour". Foi o que se ouviu. Todo mundo conhece essas execuções de Brailowsky, de modo que a audição foi supérflua. Quando a pianista anunciada, deixou de tocar porque lhe prometeram o novo estúdio da PRA-2 e um bom piano. Mas na hora do programa, também por motivos técnicos, o estúdio não pôde ser utilizado e a artista não quis se servir de um piano em más condições. Daí sua desistência.

Essa nota radiofônica iria fornecer outro motivo a reparos. A' certa altura, a PRD-5 entra em cadeia com a Nacional. E a emissora da Prefeitura, reincidindo, aliás, em processo que não se justifica, interrompeu o disco que rodava, quando chegou o momento desse novo programa. Por que não se faz a minutagem exata das composições irradiadas, evitando-se o desprazer de quebrar a continuidade da audição musical? Diga-se, a propósito, que é bastante antipática a voz do locutor que declama, em espanhol, os textos de "Falando à América", o programa que a Nacional e a Roquete Pinto emitem juntas. — F. Silveira.

O VIOLONCELISTA FRANCÊS JACQUES RIPOCHE APRESENTA-SE HOJE, NA PRA-2

No habitual programa dos sábados do grupo "Música Viva", far-se-á ouvir hoje, às 22,30 horas, ao microfone da Rádio do Ministério da Educação, o violoncelista Jacques Ripoche, que visita em missão cultural do governo francês. A crítica do seu país tem sido unanime em louvá-lo. Em "Il Trovatore", por exemplo, Maurice Imbert assim se exprime: "Um irmão em espírito e técnica. Em Marseille, o arco com vigor, ligeireza, qualidade notável. A sonoridade é bela, cheia, colorida. Suas interpretações são muito pensadas, musicais. Tem muito calor''.

Programa "Ondas Musicais" — Em sua audição n. 492, as "Ondas Musicais" apresentarão amanhã, as seguintes peças: Villa Lobos — Bachianas Brasileiras n. 2 (Villa Lobos); C. Guarnieri — Toada á paulista (Mignone); Mignone — Miudinho; Lenda Sertaneja n. 7 (Mignone); A. Levy — Samba (Mignone); H. Oswald — Barcarola (Mignone); F. Braga — Variações sôbre um tema brasileiro (Mignone); L. Fernandez — Batuque (Kindler). Este programa, será irradiado das 10 ás 11 horas, simultaneamente pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

"Aproveitando a Terra" — O programa radiofônico "Aproveitando a Terra", do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, continua a ser transmitido pelas ondas da PRD-5 — Rádio Roquete Pinto, ás 2ªs-feiras, das 18,30 ás 19 horas.

A comissão de técnicos que elaborou o próximo programa cuida da avicultura no Distrito Federal, lembrando aos avicultores cariocas as vantagens do Regime de Confinamento, assim como recomendam as raças Leghorn, New Hampshire e Rhodes como as melhores para serem criadas no Distrito Federal, onde se adaptam perfeitamente.

Os interessados pelos problemas de avicultura encontrarão nessa audição as explicações necessárias relacionadas com o assunto.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do passado; 18,45 — Abel e seu regional; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Artistas Novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Concêrto para seu "week-end"; 22,00 — Rádio baile.

Rádio Nacional: 14,30 — Semanária Elegante do Ar; 18,00 — Programa Cesar de Alencar; 18,45 — No mundo da bola; 19,15 — Programa de estúdio; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Casa da Sogra; 21,35 — Atire a 1ª pedra; 23,00 — A Noite informal; 23,30 — Música Delicias; 00,00 — Vale a pena ouvir de novo.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Palestra política, com Cesar Ladeira; 20,10 — Número musical; 20,20 — Grandes do Carlos Lacerda; 20,30 — Carlos Galhardo; 21,00 — Tati Caponi; 21,30 — Edgar Laforcade; 22,00 — Comentários; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tupi: 18,00 — Programa do Comerciário; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esporte Tupi; 20,30 — Rádio Teatro; 21,00 — Semana em revista; 21,30 — Rádio baile; 23,00 — Diário Tupi.

Rádio Tamoio: 17,30 — Recital de Carlo Buti; 18,10 — São Jorge, Glorioso, novela; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esporte em revista; 19,00 — Vicente Celestino; 19,15 — Rêde Carioca — Esportes; 20,05 — Grandes cantores; 20,30 — Transmissão com a Tupi — Rêde Carioca; 22,00 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Mauá: 16,00 — Rêde Mauá-Nacional; 17,30 — Cartão de visitas; 17,55 — O mundo a cada momento; 18,00 — Ruben e sua orquestra; 18,25 — Aconteceu esta semana; 18,30 — Estudio; 18,55 — O mundo a cada momento; 19,00 — Jacob e seu bandolim; 20,00 — Música popular brasileira; 20,30 — Orquestra concêrto; 21,30 — Rádio baile.

Rádio Guanabara: 11,30 — Mosaicos de Portugal; 11,45 — Rádio Jornal Guanabara; 12,00 — Esporte na Guanabara; 14,30 — Revista musicada; 17,30 — Vesperal dançante; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,00 — Sucessos da semana; 20,30 — Dedos mágicos; 21,10 — Dancem amigos.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,05 — Crônica cientifica; 19,15 — Noticiário; 19,30 — O cinema na Grã-Bretanha, comentário de José Veiga; 19,45 — A vida de Mozart, palestra; 20,00 — Diálogos imaginários sôbre a Inglaterra e os ingleses; 20,15 — Música ligeira; 20,30 — Rádio-magazine; 20,45 — Programa musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Orquestra escocesa da BBC; 21,45 — Rádio panorama; 22,00 — Eric Harrison, piano; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

VIDA CATÓLICA

UMA OPORTUNA PASTORAL

O cardeal Tisserant vem de dirigir uma oportuna pastoral aos seus fiéis, advertindo-os do perigo em que incorrem os católicos que fazem propaganda do social-comunismo, pois semelhante doutrina constitui um sério perigo para a religião.

Realmente jamais se poderá conciliar um credo materialista como é o comunismo, com a doutrina espiritualista pregada por Jesus Cristo.

Essa incompatibilidade entre o catolicismo e o marxismo precisa ser constantemente posta em relêvo, pois muitos são os espiritos simples que se deixam embair com falsos argumentos.

Alertando mais uma vez, agora, os católicos que estão sendo solicitados pelos propagandistas vermelhos, declara o cardeal Eugenio Tisserant: "Os católicos que favorecem a difusão do social-comunismo cooperam na luta contra Deus e contra a sua Igreja e cooperam em beneficio do triunfo imoral da desordem e da anarquia na familia e nos paises. Os católicos que se conduzem dessa fórma estão na mesma situação dos judeus, mulçumanos ou pagãos que pretendem ser católicos sem renunciar às suas confissões".

A advertência do alto dignatário da Igreja vem justamente numa hora de grandes apreensões, principalmente na Italia, onde uma vitória do comunismo terá as piores consequências, inclusive até no que se refere à permanência do papa no Vaticano.

Concluindo as suas serenas e sábias recomendações, assim declara o cardeal Tisserant:

"Todos os católicos que favorecem ou propagam os principios marxistas do comunismo social se arriscam a: 1) Perversão e perda da fé; 2) Cooperação na difusão de falsas doutrinas que negam as verdades religiosas, auxiliando assim a luta contra Deus e sua Igreja; 3) Transformam-se em instrumentos de contradição com sua própria consciência; 4) Se agirem de má fé, e, pior ainda, se levarem a efeito uma propaganda ativa, induzindo outros a seguir a mesma linha de conduta incorrem em sério pecado, não podendo receber a absolvição; 5) Não podem esperar sacramentos."

"Sem a santidade da vida, a ciência ensoberbece e não edifica."

LEÃO XIII

Santos de hoje — Eugenio, Ambrosio, Anatolio, Eufrasia, Eufemia, Claudia.

Matriz de S. José do Jardim Botânico — E' o seguinte o programa dos atos religiosos a serem realizados nessa matriz, durante a Semana Santa: amanhã, Domingo de Ramos, missas resadas às 6 1/2, 8 1/2, 10 e 11 horas. Na missa de 6,30, benção e distribuição de Ramos em todas as missas. Nos dias 21, 22 e 23 do corrente, às 20,30, conferências para os homens como preparação para a comunhão pascoal pelo prof. Euripides Cardoso de Menezes, na Escola S. José; quinta-feira Santa, às 8 horas, missa solene, comunhão geral, procissão ao S. Sepulcro, armado na Igreja. Durante o dia, adoração dos homens segundo a pauta. As senhoras seguirão a lista anteriormente organizada; às 18 horas, cerimônia do Lava Pés, sermão do Mandato pelo padre Heliodoro Pires; Sexta-feira Santa, às 8 horas, missa de Presantificados, Adoração da Cruz. Procissão dentro da Igreja; às 15 horas Via Sacra. Exposição do Senhor Morto; às 19,30 sermão de monsenhor H. Magalhães, procissão do Senhor Morto, percorrendo as principais ruas da paróquia; sabado Santo, às 7 horas, benção do fogo, pia batismal, canto do Exultet, missa solene; domingo da Ressurreição, missas resadas às 6, 7, 8 8,30, 10 e 11 horas, com acompanhamento de cânticos sacros. Advertencia importante — A missa de 8,30 é só para os homens, que vão fazer a páscoa coletiva. Depois da missa de 8,30, será oferecido café na Escola São José, a todos que tenham feito a santa comunhão.

O quarto retiro pelo rádio na Semana Santa — Como há quatro anos vem sendo feito, teremos em irradiação da Cruzeiro do Sul, PRD-2, o Retiro Espiritual do padre Arlindo Vieira, adatado ao rádio e transmitido pelo dr. Euripides Cardoso de Menezes. Os que não se podem recolher as casas de retiro, terão uma oportunidade, de que certamente se valerão, para fazer em casa, durante a Semana Santa, os Santos Exercicios, fonte de paz para a alma e de refrigério para o espirito. E' o seguinte o horário estabelecido: quinta, sexta e sábado, dias 25, 26 e 27 do corrente, às 10,30, 13,30 e 18 horas.

Missa de Santa Rita — Na próxima segunda-feira, às 9 horas, no altar mór da matriz de Santa Rita, será celebrada a tradicional missa da padroeira dos impossiveis. Após o Santo Sacrificio haverá benção do Santissimo Sacramento. Depois, na sacristia, terá lugar a reunião dos asociados da Pia União de Santa Rita, sob a presidencia do vigário e serão iniciados os preparativos para a grande festa do mês de maio.

Sagração de monsenhor Koenner S. V. D. — *Belo Horizonte*, 19 (A. N.) — Em solenidade que será realizada na manhã de hoje, na capela do Colégio Arnaldo, será sagrado monsenhor Manuel Koenner, S. V. D., recentemente eleito bispo titular, padre e prelado da Fóz do Iguassú.

I Congresso Eucaristico de Goiania — *Goiania*, 9 (sp) — Aproxima-se a época da realização nesta capital do I Congresso Eucaristico de Goiania, sendo extraordinária a espectativa em tôrno desse conclave religioso, o primeiro que se promove na região do Brasil Central. Estão sendo aguardados, de todos os pontos do Estado, milhares e milhares de fiéis. O Congresso se instalará no dia 5 de junho próximo e contará com a presença dos cardeais d. Jaime, do Rio de Janeiro; e d. Carlos Carmelo, de São Paulo. Todos os vigários e associações religiosas do Estado estão em contacto com o bispo-auxiliar, d. Abel Ribeiro, para que se revista de brilho incomum essa concentração, que se realizará na época em que se comemora a passagem da data do 25º aniversário da sagração episcopal do arcebispo metropolitano de Goiania, d. Emanuel Gomes de Oliveira.

A nova basilica nacional de Aparecida — *São Paulo*, 19 (Asp) — Com a presença do cardeal-arcebispo, bispo-auxiliar e autoridades eclesiásticas, inaugurou-se na Curia Metropolitana o escritório técnico que estudará a planta da nova basilica de N. S. Aparecida, a ser construida em Aparecida do Norte, em honra da padroeira do Brasil.

Nomeado novo bispo brasileiro — *Cidade do Vaticano*, 19 (F. P.) — O Papa nomeou bispo titular e coadjutor com direito à sucessão do bispo de Campos, no Brasil, monsenhor Antonio de Castro Mayer, atualmente cônego do capitulo metropolitano de São Paulo.

Nomeado organista da basilica de São Pedro — *Cidade do Vaticano*, 19 (F. P.) — O maestro Fernando Germani foi nomeado, pela unanimidade do Capitulo do Vaticano, para organista da Basilica de São Pedro. O maestro Germani é conhecido, mundialmente, como um dos maiores musicos e musicistas italianos, especializados em composições religiosas.

Pax Romana — *Bruxelas*, 19 (F. P.) — A assembléia inter-federal anual da Pax Romana, movimento internacional dos estudantes católicos, será realizada em Spa, na Bélgica, de 3 a 10 de abril vindouro. Trinta e cinco paises já comunicaram sua participação ao Congresso. Tres observadores alemães assistirão aos trabalhos. A assembléia estudará especialmente o problema da "presença do catolicismo no seio das universidades". O objetivo de tal estudo é fixar a posição dos estudantes católicos para com o "IUS" (International Union os Students) cuja sede é em Praga. Por outro lado, serão estabelecidas normas para os estudantes católicos sobre as relações com os organismos neutros dos seus paises.

Não foi cancelado o Consistório — *Cidade do Vaticano*, 19 (U. P.) — O Vaticano desmentiu a versão de que se informára aos representantes diplomáticos estrangeiros de que o consistório secreto do Colégio de Cardeais, fixado para antes da Páscoa da Ressurreição, fôra cancelado.

A nota oficial emitida a respeito qualifica de "pura fantasia outra informação de que um grupo de cardeais se havia dirigido ao Santo Padre a respeito das candidaturas para o cargo de secretário de Estado do Vaticano. Anteriormente havia-se informado através de vários jornais esquerdistas que monsenhor Giovanni Batista Montini, sub-secretário de Estado da Santa Sé, e monsenhor Domenico Tardini, secretário papal para os assuntos extraordinários, renunciaram aos respectivos postos, como passo preliminar para a nomeação de um "estrangeiro" como secretário de Estado.

TEATRO

COMO A VENEZUELANA IDA GRAMCKO ESCREVEU SÔBRE O "TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO"

Sob o titulo "Assim falam os negros", a jornalista Ida Gramcko escreveu a 15 de janeiro de 1948, no "El Nacional" de Caracas, o que se segue:

"— Como é o mar? — pergunta o filho ao pai que, quando moço, caminhou tres dias para conhecê-lo. O pai responde que não se lhe pode descrever. O filho fecha os olhos e diz que assim o imagina: — "Azul. Azul em primeiro lugar e depois, tão vasto como a terra mais vasta. Para mim, o mar é como uma terra que ainda não recebeu a semente."

Para as rudes mãos dos filhos, nada mais formoso do que um punhado de terra. O pai lhe explica que o mar não é azul, e sim verde. E' igual, então, ao campo que floresce defronte deles aparecendo pela escura janela da vivenda?

"— Conta-me como foi isso", diz o filho. E o pai: — "Para que contar? Basta fechar um pouco os olhos e escutar: tudo o que existe no mar está no voz do vento". E' então uma música, uma canção como a que entoam os pastores quando voltam da serra? E o filho pensa que é também um grande rumor da selva. Cala um instante, como para que as ondas falem no ar humido e fresco que agita os cabelos de seu pai e as brancas toalhas que cobrem a mesa.

"— Nunca devia ter viajado", diz o pai de repente. "— Apesar do mar... apesar de tudo?", interroga o filho. "— Apesar. As paisagens só servem para nos enlouquecer o pensamento. Se Deus nos limitou a vista, foi para que olhassemos apenas a terra que devemos cultivar, a mesma que nos dá alimento e no seio da qual descansaremos". O filho escuta, porém sente que dentro dele um pensamento se agita, revoluteando como inseto: "— Mas pai... As vezes fico imaginando... há tantas coisas diferentes!"

O pai e o filho são negros. O filho, incorporando-se, parece libertar-se de uma ultima cadeia. Ama a terra, porque se sente momentaneamente escravizado e sonha com o mar que livremente ondula distante. Seu irmão, Assur, também sonha e será ele quem, mais tarde, abandonará o lar e irá pelos caminhos seguindo uma peregrina brasa, de olhos claros e cabelos dourados. Será ele quem terá a fôrça suficiente para quebrar o último grilhão, já desgastado pelo tempo.

Tudo isso acontece numa cena do "O Filho Pródigo", obra teatral que Lucio Cardoso, notável escritor brasileiro, concebeu especialmente para o Teatro Experimental do Negro que atua no Rio de Janeiro. Porém tudo isso aconteceu e continua acontecendo, já não apenas no palco, senão também entre as pessoas. Assúr não é o unico homem de cor que se foi pelos mundos a investigar como pensam e vivem os homens de outros continentes. Manassés, seu irmão, que interroga ao pai sôbre o mar, não foi o único que se sentou perto da janela de sua casa, frente a seu pedaço de terra, a divagar sôbre o azul longinquo e ondulante de um prado celeste. Assur teve a coragem de abandonar o lar; Manassés o despediu surdamente, olhando o irmão que se retirava desde a humilde porta... Os dois lutam, em realidade ou em sonho, para livrar-se do que os torna prisioneiros. Os dois compreendem, de uma maneira lúcida ou de maneira obscura, que o único destino do homem de côr não é lavrar a terra, por mais rica que seja. Há mundos inexplorados que os chamam como a todos os homens, planetas que, no começo parecem nebulosos e que na realidade são purissimas estrelas.

O grupo do Teatro Experimental do Negro, do qual com tão cálida e humana voz nos falou o doutor Raul Nases, que assistiu várias de suas representações e conheceu a seu diretor e intérpretes, tem já nas mãos essa luz que chamava a Manassés e a Assûr desde seus abismais. De certa maneira, os homens e mulheres deste grupo experimental seguem arando a terra, um fecundo campo de cultura, um território de paz e prosperidade, nos quais florescem, como espigas, manifestações estéticas.

Abdias Nascimento, o diretor, vela ternamente a colheita. E com sua mão utilisa a tosca ferramenta: arma ele mesmo os cenários, faz-se de maquinista, de ator e diretor, se encarrega da propaganda e até do ponto, quando as circunstâncias exigem. E' um homem de trinta e cinco anos, de um dinamismo concentrado sôbre o que quer: o êxito no terreno teatral. Economista, já viajou por quasi toda a América, e navegou o Amazonas até o Rio Negro. Faz tres anos, no mês de dezembro de 1944, que abandonou tudo para dedicar-se ao teatro, fundando o grupo Teatro Experimental do Negro. O ator principal que tem a seu lado e representou, até hoje, com brio e graça os melhores papéis, se chama Aguinaldo Camargo, advogado e comissário de policia. Ruth de Souza, uma das primeiras intérpretes, é auxiliar de escritório. Os demais atores, cheios de entusiasmo, são artesãos, empregados públicos e operários, todos negros.

O Teatro Experimental do Negro já montou "O Filho Pródigo", de Lucio Cardoso. "O Imperador Jones", "Todos os filhos de Deus têm azas" e "O Moléque Sonhador", do grande dramaturgo O' Neill, e para comemorar seu segundo aniversário a primeira cena do quinto ato de "Otelo", de Shakespeare, interpretado por um ator negro e pela atriz branca Cacilda Becker. O' Neill, conhecendo a extraordinária experiência do grupo de Nascimento, lhes cedeu seus direitos autorais.

O Teatro Experimental do Negro aproveitou sua aventura teatral para fazer campanha de alfabetização, dar cursos de declamação, dicção, dança, canto coral, folclore, interpretação de drama, comédia e tragédia, história e literatura dramática, e conferências que pronunciam personalidades no mundo cultural brasileiro e estrangeiro.

Não se detem aí a obra de Abdias Nascimento e seus amigos. O critério que os anima é totalmente universal, e amplos sorrisos brancos flutuam por seus rostos quando se lhes fala da arte americana ou européia. Entre essa gente sã, sensivel e valente, cujas pupilas olham horizontes imensos, não existe rancores nem complexos. Estes filhos pródigos quebraram o último grilhão, abandonando toda a escravidão, até a do ressentimento. Todos eles tiveram um avô escravo, porém são tão livres que não falam com amargura da dor de seus avós. Se voltam os olhos ao passado, só podem descobrir, está claro, sombras inclinadas e macilentas. Porém não reagem com ira, não lançam ao ar inuteis pedras de violência. Dão como reação, em troca de tudo que viveram e sofreram, uma oferta inegualavel de beleza, uma oferenda cuja dignidade deveria assombrar o presente.

O fato, e o fato estético, vale mais, multissimo mais que toda a raiva destacada e virulenta. Conscientemente, sem pressa, sadie de sua vocação, os homens e mulheres do Teatro Experimental do Negro, se esforçam dia a dia em seus trabalhos, lutando contra os obstáculos com ânimo e sem queixas. Durante meses não têm onde ensaiar, e uma vez tiveram de fazer isso ao ar livre, na Esplanada do Castelo. Agora ensaiam numa sala cedida pela União Nacional de Estudantes, e o ministro da Educação também cedeu-lhes por um mês o Teatro Ginástico onde agora colocam suas montagens sóbrias, cheias de cor e de força. Por ali, cruzam suas vozes, entre cenários milagrosamente pintados, vozes que já sulcaram a terra e viajaram pelo mar, e hoje se detêm, vigilantes, sôbre este farol ou colina estética.

O doutor Raul Nase, que durante sua viagem ao Brasil ouviu com ascendrada atenção as palavras de Abdias Nascimento, trouxe até nós sessenta fotografias nas quais o grupo teatral aparece ensaiando ou interpretando cenas de obras diversas. Uma exposição das sessenta fotografias foi aberta no sábado, no Liceu Fermin Toro, cujo grupo de teatro experimental, dirigido por Alberto de Paz y Mateos, quis render homenagem a tão formoso esfôrço.

Subam vocês os degraus da escada que leva ao Liceu Fermin Toro, atravessem os corredores, as salas de aulas, vejam, em tôrno, as fotografias dependuradas de simples paineis; vejam aqui, nesta, a um menino negro que, inclinando seu harmonioso corpo, dá de comer uma folha de alface a um cordeiro; vejam depois esta cabeça de mulher, tisnada, despenteada, com sobrancelhas hirsutas e olheiras violáceas, e depois a esta figura varonil, galharda, que se alça junto a um fusil, destacando, contra as nuvens, seu chapeu de palha recortado como num presépio. Não existirá, por acaso, em todo este mundo fotográfico, branco e negro, cheio de majestade e de audácia, um grito lacerante de despertar e de magia? Os rostos, alvoroçados, despertam para a vida depois do lacerante sonho. A euforia radiante que hoje os banha, tem essa sombra por companheira. Não os abandonará nunca. Porém não lhes faz mal. Porque é isso e nada mais: uma sombra, uma caracteristica, uma pegada... Os dias de dor não pesam já como fatos e sim como remotas experiências, e se ontem significaram barreiras hoje só servem para acrescentar encanto e doçura melancólica a estas fisionomias negras. O passado não lhes perturba. Ao contrário. Concede-lhes uma gravidade profunda e serena.

A exposição das sessenta fotografias será transferida em breve para o Liceo Andrés Bello. E olhando-as mais uma vez, compreenderemos que no passo enérgico que o grupo Teatro Experimental do Negro apoia sôbre o futuro, está essa pegada. E essa pegada é, quiçá, um dos elementos que lhe concedem maior atualidade porque faz dele um movimento que conduz o passado ao futuro, pelas mãos de Abdias Nascimento.

"AQUELA QUE DEPOIS DE MORTA FOI RAINHA"

"INÊS DE CASTRO" E "HAMLET" CONTINUAM NO FENIX E NO REPÚBLICA — UM AVISO AO PÚBLICO — A DECIMA SEMANA DE "HAMLET"

Cêna final de "Inês de Castro", que o "Teatro do Estudante" ora apresenta com imenso sucesso, no Fenix. O grande cortejo funeral desfila pelo palco, atravessando-o a caminho da porta da catedral ao fundo. Já passaram nobres, damas, freiras levantando velas acesas, virgens envolvidas em véus negros. Eis que surge, como se pode ver acima o caixão que leva a "casta e formosa donzela", transportado sôbre os ombros de frades e nobres. A Ama (Laís Peres) carrega uma coroa. O Infante D. Pedro (Pernambuco de Oliveira) baixa a cabeça, seguindo-o, a passo, seu Mensageiro (Walter de Almeida). E quando o Homem do Povo (Carlos Couto) termina a peça com aquela estrofe famosa de Camões, que termina com este verso imortal: "Aquela que depois de morta foi rainha". Desde que "Hamlet" passou a ser representado no República, Carlos Couto deixou de ser o "Prologo" e o "Epilogo" e foi substituido por João da Mata, que diz os versos camoneanos com a mesma emoção e arte. "Inês de Castro" iniciou ontem sua quarta semana de representações, "Hamlet" continua, no República, o sucesso de sua décima semana de espetáculos. Ambos os teatros têm tido casas cheias de espectadores e de aplausos. O "Teatro do Estudante" avisa ao público que bilhetes para seus espetáculos podem ser encontrados no Fenix para este e o República, desde onze da manhã. Hoje, e domingo, no Fenix, vesperal às 16 horas. Domingo, no República, matinée, às 15 horas.

RECITAL POÉTICO DE HENRIETTE MORINEAU

Do programa organizado para o recital poético que a sra. Henriette Morineau e apresentados pelos "Os Artistas Unidos" realizará 3ª feira, às 21 horas, no Auditório da A. B. I., constam poemas de Riochepin, Machado de Assis, Baudelaire, Maria Eugenia Celso, Verlaine e outros, inclusive Musset, com a sua "Noite de Walpurgia"; na segunda parte, "A voz humana" do Cocteau, tradução de Bandeira Duarte. Os ingressos para esse recital devem ser adquiridos na Secretaria da A.B.I.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Sob a presidencia da senhora Clara Mariani Bittencourt, realizou-se quarta-feira última, mais uma reunião da Diretoria da Campanha Nacional da Criança.

Foram ventilados assuntos do máximo interêsse, entre os quais o convite a instituições de proteção à Maternidade e à Infância, sendo, então relacionadas mais trinta entidades de tal natureza.

Foram, ainda, estudados os seguintes assuntos: a) adoção de um emblema simbólico; b) organização de cartazes e folhetos de propaganda da Campanha; c) autorização para o registro dos estatutos; d) discussão do plano geral de organização das secções financeira e de educação e propaganda; e) estudo das sugestões apresentadas pelo representante do Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal sôbre a instalação do Posto Volante de Puericultura; f) apresentação nominal e pessoal dos trabalhadores voluntários que ofereceram seus trabalhos à Campanha e que são as senhoras Léa Amaral e Celina Farace e senhorita Maria Geralda.

A sede da Campanha acha-se instalada na rua México n. 90, 6º andar, onde serão prestados esclarecimentos, diàriamente, de 12 às 17 horas, exceto aos sábados, dias em que o expediente é de 9 às 12 horas.

CURSO DE DATILOGRAFIA PARA COMERCIARIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio fará inaugurar, na próxima semana, um curso de datilografia gratuito, destinado aos seus associados. Especialmente convidado comparecerá o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, a quem se deve a doação das máquinas de escrever desse curso.

Homenageando-o, falará o sr. Nelson Mota.

AS MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Por que precisam elas de dois reguladores?

Porque precisam as mulheres de dois reguladores? A razão é simples: para duas enfermidades diferentes — dois remédios diferentes. E os males da mulher são de duas espécies bem distintas: os males que originam as regras abundantes e os males que causam a falta de regras e regras diminuidas. Combatam as mulheres os males que tanto as fazem sofrer, roubando a sua saude e a sua alegria. Mas não se esqueçam do conselho da ciência e da razão: Para males diferentes: remédios diferentes. Regras abundantes e suas consequências: dôres, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.: Regulador Xavier N. 1. Falta de regras, regras diminuidas e suas consequências: dores em geral, cólicas uterinas, insuficiência ovariana, etc.: Regulador Xavier N. 2. (31847)

Chegaram PLAINAS INGLEZAS

ALFREDO, LIMA & CIA.

Especialidades em ferragens e ferramentas

161 RUA BUENOS AIRES 161

TEL. 23-6094 — 23-6088

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

41, da Comissão de Legislação, relator o Conselheiro Cesário de Andrade, determinando diligência no processo de registro do diploma de Jurandir Tamasco Guimarães.

Teve a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de numero legal para a espécie, o parecer:

40, da Comissão de Ensino Secundário, relator o Conselheiro Raja Gabaglia, sobre a inspeção permanente para o Ginásio Sagrado Coração de Jesus, de Valença, Estado do Rio de Janeiro.

mpressionando os meios Cientificos do País!

A luta da ciência, durante anos, tem sido para encontrar uma fórmula eficiente e rápida, capaz de debelar os males do fígado e suas consequências, sem perda de tempo, sem sacrificio de dinheiro e sem dieta prolongada. Este é o segredo do

FIGACOL

medicamento de absoluta confiança, recomendado pelos mais renomados médicos do país.

FIGACOL é um produto vitorioso do Instituto Cientifico Medicator Ltda.

Fabricante da famosa

EMAGRINA

Atendemos pedidos pelo Reembolso, para a Caixa Postal — 2.335 — RIO

CINEMA

Les Enfants du Paradis" — Diz a revista "Cinémonde", em seu número 694: "O Filme de Carné", "Les Enfants du Paradis" não terminou ainda sua brilhante carreira. Depois de exibido em Paris, êle foi a Londres, em seguida a Nova York, onde o aclamaram, e ao Canadá, onde foi ameaçado de interdição pela censura e onde a imprensa e o povo levantaram-se indignados contra esta medida inqualificável. Atualmente, está sendo projetado na Alemanha com tal êxito que, segundo os relatórios oficiais dos distribuidores cinematográficos, pode-se considerá-lo como o filme que atraiu maior público depois da ocupação das tropas aliadas. "Diante disso, não haverá algum distribuidor, no Brasil, que queira trazer-nos esta obra-prima da cinematografia francesa?

Sartre no cinema italiano — Na Itália, o veterano diretor Augusto Genina filma atualmente "A Porte Chiuse", adaptação da peça existencialista de Jean-Paul Sartre. O escritor francês viu, há poucos meses, na tela, um argumento seu, "Les jeux sont faits", que Jean Delannoy dirigiu com Micheline Presle e Marcelo Pagliero (de "Roma, Cidade Aberta") nos papeis de maior significação.

A vida de Eleonora Duse — Sob a direção de Luciano Bacchelli, está sendo filmado em Roma "Eleonora Duse", cuja intérprete é Elisa Cegani.

O cinema na Tchecoslováquia — Encontram-se em filmagem, nos estudios techecos, os seguintes filmes: "Nikola Suhaj", "The Dead Among the Living", "Alena" (dirigido por Ciken), "Nobody Knows Anything" (dirigido por J. Mach), "A Week in the Silent House", dirigido por Krejcik.

Estréias recentes nos Estados Unidos — "Three Daring Daughters", da Metro, com Jeanette MacDonald, Jose Iturbi, Jane Powell, Edward Arnold, Harry Davenport. Direção de Fred Wilcox. Produção de Joe Pasternak. Musical em tecnicolor.

"My Girl Tisa", da Warner, com Lilli Palmer, San Wanamaker, Akim Tamiroff, Alan Hale, Hugo Haas, Gale Robbins, Stella Adler, Benny Baker. Direção de Elliott Nugent. Música de Max Steiner.

"The Miracle of the Bells", da RKO-Rádio (Jesse Lasky Productions), com Alida Valli, Fred MacMurray, Frank Sinatra, Lee J. Cobb, Harold Vermylyea. Direção de Irving Pichel. "Screen-play" de Ben Hecht e Quentin Reynolds.

"The Sign of the Ram", da Columbia, com Alexander Knox, Susan Peters, Phyllis Thaxter, Peggy Ann Garner, Ron Randell, Dame May Whitty, Allene Roberts. Direção de John Sturges. Produção de Irving Cummings.

"Intrigue", Sam Bischoff-United, com George Raft, June Havoc, Helena Carter, Tom Tully, Marvin Miller, Dan Seymour. Direção de Edwin L. Marin.

"Gentleman's Agreement", da 20th Century-Fox, com Gregory Peck, John Garfield, Dorothy McGuire, Anne Revere, Celeste Holm, Albert Dekker, Jane Wyatt, June Havoc, Sam Jaffe, Dean Stockwell. "Screen-play" de Moss Hart, baseado no livro de Laura Hobson. Direção de Elia Kazan.

Próximas reapresentações — Da Metro: "Fúria" (Fury), de Fritz Lang, com Spencer Tracy, Sylvia Sidney; "Viva Villa", de Jack Conway, com Wallace Beery; "Romeu e Julieta", de George Cukor, com Norma Shearer, Leslie Howard John Barrymore; "As Mulheres", de George Cukor, com Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell, Joan Fontaine, Paulette Goddard; "Ninotchka", de Ernst Lubitsch, com Greta Garbo, Melvyn Douglas. Da Warner: "Vitória Amarga" (Dark Victory), de Edmund Goulding, com Bette Davis, George Brent, Geraldine Fitzgerald; "Em Cada Coração um Pecado" (Kings Row), de Sam Wood, com Ann Sheridan, Betty Field, Robert Cummings, Ronald Reagan, Claude Rains; "A Lei do Mais Forte" (Kid from Oklahoma), de Lloyd Bacon, com James Cagney, Humphrey Bogart, Rosemary Lane; "Relíquia Macabra" (The Maltese Falcon), de John Huston, com Humphrey Bogart, Mary Astor, Peter Lorre, Sidney Greenstreet; "Adversidade" (Anthony Adverse), de Mervyn LeRoy, com Fredric March, Olivia de Havilland, Claude Rains; "As Aventuras de Robin Hood", de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Claude Rais, Basil Rathbone; "Dois Contra uma Cidade Inteira" (City for Conquest), de Anatole Litvak, com Ann Sheridan, James Cagney. Da 20th Century-Fox: "O Bamba da Zona" (The Bowery), de Raoul Walsh, com Wallace Beery, George Raft, Jockie Cooper; "Conquistadores" (Western Union), de Fritz Lang, com Randolph Scott, Dean Jagger; "Como Era Verde Meu Vale", de John Ford, com Maureen O'Hara, Walter Pidgeon; "A Queridinha do Vovô", de John Ford, com Shirley Temple.

O produtor francês André Paulvé de passagem pelo Rio de Janeiro — Procedente de Paris, chegará ao Rio no dia 22 do corrente o sr. André Paulvé, a fim de se encontrar com o sr. Ugo Sorrentino, diretor geral da Art Films no Brasil, para tratar de assuntos inerentes a uma maior divulgação das produções francesas no território nacional. Um ambiente de grande espectativa se forma nesta capital em torno do produtor de "A Bela e a Fera", "L'Eternel Retour", "Les visiteurs du soir", "La Boite aux Rêves", "Carmen" e tantos outros sucessos da sétima arte gauleza, que nesta sua viagem, virá beneficiar enormemente o público frequentador de nossas platéias, e, em particular aos admiradores da cinematografia francesa.

"Os amores de Hitler" — *Nova York*, 19 (F.P.) — "A vida amorosa de Adolph Hitler", tal é o titulo de um filme documentário, feito na Alemanha e capturado pelos aliados. O filme, que será apresentado pela "American Film Pictures", será exibido nos cinemas dos Estados Unidos e do Canadá bem como noutros paises estrangeiros. A pelicula apresenta cenas entre Hitler e sua companheira Eva Braun e mostra notadamente, em primeiro plano, umas crianças que são apontadas como sendo filhos de Hitler.

CONCURSOS LITERARIOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras realizará no corrente ano os seguintes concursos literários:

I — "Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras", de Cr$ 10.000,00, pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no triênio de 1945-1947.

II — Nove prêmios de Cr$ .... 4.000,00 cada um, destinados a livros *inéditos* ou *publicados em* 1947, em lingua portuguêsa, de autores brasileiros. Estes prêmios são os seguintes:

a) — "Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras", para Poesia.

b) — "Prêmio Coelho Neto, da Academia Brasileira de Letras", para Romance.

c) — "Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras", para Conto e Novela.

d) — "Prêmio Silvio Romério, da Academia Brasileira de Letras", para Critica e História Literária.

e) — "Prêmio Joaquim Nabuco, da Academia Brasileira de Letras", para História Social, Politica ou Memórias.

f) — "Prêmio Artur Azevedo, da Academia Brasileira de Letras", para Teatro.

g) — "Prêmio João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras", para Filologia, Etnografia e Folclore.

h) — "Prêmio José Verissimo, da Academia Brasileira de Letras", para Ensaio e Erudição.

i) — "Prêmio Carlos de Laet, da Academia Brasileira de Letras", para Crônicas, Viagens e quaisquer outros escritos que se não enquadrem precisamente nas alíneas precedentes.

III — "Prêmio Ramos Paz", de Cr$ 1.500,00, destinado à obra original e inédita, de autor brasileiro ou português, de qualquer ramo de literatura em geral, especialmente do Brasil, dando-se preferência, em igualdade de condições, aos autores mais jovens.

As inscrições para os prêmios indicados sob os ns. II e III, estarão abertas até 31 de março corrente.

A secretaria da Academia funciona na avenida Presidente Wilson número 203, telefones: 22—3268 e 42—8297, das 13 às 17 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

CERA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — jornais e variedades
Imperio — Esta é fina
Metro-Passeio — Mercador de ilusões
Odeon — A mulher oculta
Palácio — Brutalidade
Pathé — O eterno marido
Plaza — Dominio dos barbaros
Rex — Galante rendição
São Carlos — Até 17,30 — Thaia, a deusa das selvas. A partir de 18 horas: — Aida.
Vitoria — Canção de duas vidas

CENTRO

Centenário — Romance no México
Cineac — O vingador desconnecidos, Gato em conserva, e Caçadores caninos, o Mundo em revista
Colonial — Noite eterna
D. Pedro — Tahia deusa da selva
Eldorado — O caso Arnelo
Floriano — O ovo e eu
Guarani — Melodias da América
Ideal — Fantasma apaixonado
Iris — Lembra-te daquele dia
Lapa — Sua alteza e o groom
Moderno — Dois no céu
Olimpia — Paixão fatal
Parisiense — Dominio dos barbaros
Primor — Dominio dos barbaros
Popular — As irmãs Dolly e o Passo do odio
Mem de Sá — Cesar e Cleopatra
Metropole — Condenado
Rio Branco — Aventura
São José — Sedução

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Gilda e Cilada na fronteira
América — Canção de duas vidas
Americano — Joé Sopapo campeão
Apolo — Tornaram-se um criminoso
Astoria — Dominio dos barbaros
Avenida — O filho de Robin Hood
Bandeira — Brumas do passado
Beija-Flor — Romance no México
Bento Ribeiro — Sublime indulgencia
Carioca — Galante rendição
Catumbi — Paixão em jogo
Cavalcanti — Gunga Din
Coliseu — O sétimo veu
Edson — O caso Arnelo
Estácio — Ninguém vive sem amor
Floresta — No limiar da glória
Fluminense — Sacramento cidade da desordem
Gloria — Os sinos de Santa Maria
Grajaú — Mares da China
Guanabara — O ovo e eu
Haddock-Lobo — A mulher desejada
Ipanema — O homem que chutou a consciencia
Irajá — A noite sonhamos
Jovial — Brumas do passado
Mascote — Dominio dos barbaros
Meier — Trampolim da vida
Madureira — Condenado
Maracanã — Mares da China
Metro-Copacabana — Mercador de ilusões
Metro-Tijuca — Mercador de ilusões
Monte Castelo — Galante rendição
Modelo — Fogueira de paixão
Moderno — Furia no céu
Nacional — Jesse James e Ela era uma dama
Olinda — Dominio dos barbaros
Oriente — A fera de Londres
Palácio-Vitoria — Na solidão da noite
Paraiso — Aladim e a princesa de Bagdad
Paratodos — Uma noite no paraiso
Piedade — Gloriosa jornada
Penha — Anão gigante
Pirajá — Mascarada tropical
Politeama — O filho de Robin Hood
Progresso — Os sinos de Santa Maria
Quintino — Luz dos meus olhos
Ramos — Tarzan e a caçadora
Ridan — O vale da decisão
Ritz — Dominio dos barbaros
Rosario — Bonequinha de seda
Roxi — Canção de duas vidas
Santa Cecilia — Cesar e Cleopatra
Santa Cruz — Os tres mosqueteiros
Santa Helena — O sétimo véu
São Cristovão — Fantasma apaixonado
São Luis — Canção de duas vidas
Star — Dominio dos barbaros
Tijuca — Canção inesquecivel
Trindade — Tarzan e a mulher Leopardo
Vaz-Lobo — Capitão cauteloso
Velo — Gloriosa jornada
Vila Isabel — Fogueira de paixão

GOVERNADOR

Itamar — 13, rua Madeleine
Jardim — Almas torturadas

NITERÓI

Eden — O rei dos cavalos selvagens
Icarai — A cruz de um passado
Imperial — O ladrão de Bagdad
Odeon — E com este que eu vou

CAXIAS

Caxias — Minha morena linda

PETRÓPOLIS

Capitolio — Beijos da morte
D. Pedro — O ladrão de Bagdad
Itaipava — A fera humana
Petropolis — O bandido

TEATROS

Ginástico — 42-4300
Glória — O tigre
João Caetano — 43-8477
Municipal — 22-2885
Recreio — Tem gato na tuba
Rival — 22-2721
Serrador — 42-6413 A pequena Catarina

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 20 DE MARÇO DE 1948

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

N. 16.873
ANO XLVII

DA NOVA TÁTICA COMUNISTA

MARIO PEDROSA

Houve tempo em que as revoluções explodiam, num levante popular de um dia, com barricadas, bandeira vermelha e arengas inflamadas, e venciam. As fôrças governamentais eram desmoralizadas, em contacto com o povo nas ruas, a armar-se como podia, com lanças, sabres pistolas, fuzis de carregar pe'a boca, seixos e cacetes.

Acabada a insurreição, os homens de fraque e cartola se reuniam em gabinetes privados, repartiam os postos e a nova ordem de coisas era instituida. O povo voltava ás suas moradas, e a própria milicia popular pouco a pouco cedia lugar ás tropas regulares. Foi assim em 89 e era assim ainda em 1848.

Mas aquele ano marcou o fim das revoluções do velho estilo plebeu e bastilhesco. Com efeito, estudando dezenas de anos depois a tática daqueles combates de rua, em confronto com as novas condições econômicas, sociais e políticas que se desenvolveram no correr da outra metade do século, Engels, elaborou tôda uma tática revolucionária, mais adaptada ao mundo moderno.

Para êle a principal caracteristica das revoluções até 1848 era o seu "espontaneismo": "os súbitos movimentos de fevereiro e março de 1848", escrevia, não eram obra de indivíduos isolados, e sim manifestações espontâneas irresistiveis". Brotavam das condições nacionais dadas e de "necessidades mais ou menos claramente compreendidas, mas muito diversamente sentidas pelas numerosas classes em cada país".

Dêsse estudo que realizou, ao fim da vida, em 1895, o companheiro de Marx e participante ativo das lutas de 48, concluia que "a forma comum a todas essas revoluções era de que se tratava de revoluções de minorias". E mesmo quando "a maioria" tomava parte nelas, "fazia-o querendo ou não", "exclusivamente a serviço da minoria". Precisamente por isso, em virtude justamente dessa "atitude passiva, não resistente da maioria" é que "essa minoria adquiria a aparência de ser representativa de todo o povo".

"As condições de luta mudaram essencialmente. A rebelião no estilo vermelho, as lutas de rua com barricadas, que até 1848 deram por tôda parte a decisão final", arrematava o co-autor do *Manifesto Comunista*, "deveria ser considerada obsoleta".

Dêsse mesmo ensaio é a famosa passagem em que êle mostra como envelheceram, em face dos professores urbanisticos modernos, que transformaram as ruas estreitas e os becos das velhas capitais em extensas e amplas avenidas e "boulevards"; em face do desenvolvimento da técnica armamentista: os antigos combates de rua e barricadas. Mas se êsses desenvolvimentos se deram num sentido favorável aos governos e á ordem constituida, surgiu em outro sentido, uma nova forma de luta: o sufrágio universal. "A utilização do sufrágio universal trouxe", afirma Engels, "um modo inteiramente novo de luta proletária". Ao findar do século, as vitórias eleitorais das fôrças democráticas e socialistas se sucediam, por tôda parte, numa ascensão contínua. Daí sua afirmação: "A burguesia e o govêrno acabaram por ter muito mais medo da ação legal que da ilegal do partido proletário, e dos resultados eleitorais muito mais que da rebelião".

Muito mais tarde, os comunistas russos procuraram combinar as conclusões de Engels com as condições existentes na Rússia czarista, ainda em grande parte semelhante ás que prevaleciam na Europa ocidental em 1848. Era infantil pensar-se que o absolutismo czarista poderia ser derrubado por meio do "sufrágio universal". A insurreição armada era ali inevitável, pensava Lenine. Mas, para triunfar, não podia dispensar o apoio da maioria do povo. A insurreição não poderia, pois, ser fruto de uma explosão popular súbita, como em 1848. Era preciso primeiro contar com o apoio da maioria do proletariado das grandes cidades e a neutralização das classes médias ou burguesas.

Na ausência de movimentos espontâneos, era necessário forjar um instrumento de preparação e organização dessas maiorias indispensáveis. Esse era o partido. Foi dessa concepção que nasceu o Bolchevismo. Ao invés de barricadas, o decisivo era a ofensiva contínua, ocupação dos postos e das posições-chaves, os principais edificios públicos, correios e telégrafos, rádio, estações ferroviárias, depósitos de munições, etc. Assim se resumia a nova técnica insurrecional, que deveria ser precedida pelo paciente trabalho do partido no sentido da conquista da maioria dos trabalhadores dos grandes centros industriais e urbanos. O partido, tinha por função substituir o espontaneismo anacrônico pela "consciência de classe". Na realidade prática, êsse partido acaba não superando o espontaneismo revolucionário, mas considerando-se a própria "consciência" da massa.

Por êsse processo o fenômeno observado por Engels em 95 e que êle pensou suprimir pela utilização do sufrágio universal, quando condenou as revoluções de minoria não desaparece. E a maioria continuou a servir a minoria. Á medida que avançava no processo de totalitarizar-se, o comunismo russo passou — na sua conquista da maioria — a cultivar nesta aquela "atitude passiva, não resistente" de que falava Engels. Graças á qual a minoria "adquiria a aparência de ser representativa de todo o povo".

Mussolini e Hitler, no entanto, é que deram á técnica da utilização da maioria, passiva e não resistentemente, um aperfeiçoamento que quase destruia, em suas molas internas, o próprio funcionamento da democracia.

A técnica da mobilização das massas para servir aos seus designios foi elevada por Hitler á altura de uma ciência. Ele comprovou a previsão de Engels, segundo a qual viria um tempo em que "o govêrno teria muito mais medo da ação legal que da ilegal" e "dos resultados eleitorais que da rebelião". O resultado é que êle conseguiu subir ao poder dentro da mais estrita legalidade weimariana. Ninguém tirou mais partido dessa lição que Stalin. Sua tática para o futuro na Europa foi traçada no dia em que, pelo sufrágio universal, Hitler se fêz chanceler do Reich.

No fundo, a ação comunista tal como se desenrolou na Europa, desde o fim das hostilidades, e continua a desenrolar-se ali, não é mais do que a aplicação e desenvolvimento dessa nova tática que tende a substituir a técnica da insurreição pela técnica do golpe de Estado.

As condições políticas e sociais do continente, ao sair do conflito armado, transformaram o Velho Mundo num solo ideal para a aplicação da nova tática totalitária.

Mas o drama atual da Europa consiste, precisamente, em saber se essa ação comunista poderá ser contrabatida sem guerra, ou sem a destruição pura e simples de toda a velha casa européia.

A MESA DA CAMARA EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio do Catete, após o horário regular de expediente, a Mesa da Camara, na pessoa dos seguintes deputados: Samuel Duarte, presidente; Graccho Cardoso, vice-presidente; Munhoz da Rocha, 1.º secretário; Getulio Moura, 2.º secretário; Jonas Corrêa, 3.º secretário; Areia Leão, 4.º secretário; e os suplentes Caiado Godoy, Pereira da Silva, Vasconcelos Costa e Rocha Ribas.

Após amistosa palestra com o general Dutra, em que lhe deram conta das atividades parlamentares, os congressistas se retiraram, após reafirmar ao chefe do Executivo a sua decisão no sentido da maior harmonia entre o Legislativo e o Executivo.

NOVO CHEFE DE POLICIA DE GOIAS

Goiânia, 19 (Asp.) — Foi nomeado chefe de Policia o tenente-coronel da reserva do Exército Felix Valois, recentemente posto á disposição do governo de Goiás, pelo ministro da Guerra.

O PROBLEMA DA EXPLORAÇÃO DO NOSSO PETRÓLEO

Foi iniciado pelo deputado Hermes Lima o debate em tôrno do ante-projeto de estatuto remetido ao Congresso pelo presidente da República

O sr. Hermes Lima ocupou ontem a tribuna da Câmara dos Deputados, durante trinta minutos do periodo do expediente, para tratar da questão do aproveitamento do petróleo brasileiro. Iniciou seu discurso, dizendo ser a elaboração do estatuto do petróleo acontecimento que marcará, para o futuro, ao lado da Constituição promulgada em 1946, a atual legislatura. Declarou textualmente:

"Este Congresso passará, certamente, á história politica do país, como aquêle ao qual coube a tarefa transcendental de elaborar a Carta que nos propiciou a reintegração do sistema constitucional de govêrno, e aquêle ao qual tocará a missão de fazer uma das leis mais sérias, mais importantes para a vida de qualquer nação, qual seja a que há de regular a indústria brasileira do petróleo.

Se a Constituição representa a carta politica do país, as normas orientadoras dos fundamentos de suas instituições e de suas liberdades, o estatuto do petróleo significará o meio que lhe assegurará a alforria econômica e o fará subjulgar as fôrças e o poderio econômico estranhos aos seus grandes principios e permanentes interêsses.

Assim, abrindo o debate sôbre a questão do petróleo, entendo — e falo em nome de meu Partido — iniciar o exame de assunto que há de merecer, da parte do Congresso a mais cuidadosa atenção, a mais patriótica vigilância. O debate terá repercussões do maior alcance politico, social e histórico e podemos dizer que o Congresso terá seu julgamento na história em função do que fizer com essa notável riqueza nacional.

A luta pela descoberta do petróleo no Brasil tem uma história que não é muito antiga nem muito longa, mas perfeitamente ilustrativa das dificuldades, perplexidades e perigos que a organização dessa industria oferece".

Passou a narrar os primeiros esforços para a pesquisa do petróleo em nosso país, que datam do principio dêste século, salientando os trabalhos de pioneiro de Eugênio Ferreira de Camargo, realizado em 1906. E continuou:

"Mas, sr. presidente, em 1933 é que surge a primeira amostra da existência dêsse produto em nosso sólo. E' em Lobato, na Bahia, onde o fato auspicioso se verifica; e, como foi realizado e anunciado por um homem considerado leigo na matéria, entrou-se a negar, sem maiores exames, a veracidade da descoberta. Dessa maneira, foram necessários cinco anos, cinco anos de debates, cinco anos de lutas, cinco anos de esclarecimentos, para que se fizesse a primeira sondagem técnica e cientifica naquela região do Recôncavo bahiano.

Feita essa primeira sondagem, em 1939, é anunciada ao país oficialmente, a descoberta do petróleo.

Lembram-se os senhores deputados da grande emoção que percorreu todo o país ao ser noticiado pelo govêrno a existência do petróleo em condições de exploração comercial e industrial.

Com a aplicação da técnica contemporânea, apesar da escassez de recursos com que sempre a pesquisa do óleo lutou em nosso país, com novos materiais e com a ajuda de técnicos estrangeiros, de 1939 até esta data, na região da Bahia, nada menos de cem poços foram perfurados, dos quais, segundo dados oficiais, 45 produtores de óleo e 14 de gás, oferecendo, assim, uma média verdadeiramente extraordinária em descobertas dessa natureza. E hoje, sr. presidente, através dos contínuados trabalhos que ali são feitos, sob os auspicios e a direção do Conselho Nacional do Petróleo, as reservas, com os novos campos de Candeia e D. João, estão calculados, conforme os dados da mensagem presidencial dêste ano, em nada menos de 17.844.000 barris, o que representa a demonstração da existência de considerável lençol petrolifero, sendo de acrescentar ainda que, apesar dos métodos rudimentares usados por refinarias de emergência, na Bahia, o petróleo que ali se descobriu, na sua produção industrial do momento, já basta para fornecer 10% do petróleo que o Brasil consome.

Sr. presidente, ficou, assim, demonstrada, em nosso país, a realidade da existência do petróleo, fato que subiu de importância porque a sua existência era negada, aparentemente, com bons fundamentos, por técnicos e pessoas de conceito".

As despesas

Referiu-se aos gastos que têm sido feitos pelo govêrno brasileiro com as pesquisas petroliferas, comentando:

"Esses gastos são os mais modestos. Era impossivel gastar-se menos para resultados tão compensadores. Da criação do Conselho Nacional do Petróleo, ocorrida por lei de 28 de novembro de 1928, a 31 de julho de 1946, as suas verbas montaram a 374 milhões de cruzeiros, cifra redonda. Se acrescentarmos a êsses 374 milhões de cruzeiros mais 100 milhões, anteriormente aplicados nas experiências de S. Paulo e de outras regiões, teremos um total de 474 milhões de cruzeiros gastos em um periodo de quase 20 anos, na pesquisa e na descoberta das jazidas de petróleo.

Eu disse, sr. presidente, que, em matéria de tanta importância e em assunto de tanta relevância para a vida nacional, muito pouco se gastou e muitos e promissores resultados se conseguiram. Basta acentuar, srs. deputados, que só com a Fábrica Nacional de Motores, que pràticamente até hoje montou apenas meia duzia de motores, e não fez mais nada além disso; só com essa Fábrica, levando-se ainda em consideração que seu material foi obtido por intermédio da Lei de empréstimos e arrendamentos, a Nação já dispendeu cêrca de 300 milhões de cruzeiros.

Quando verificamos que, para uma fábrica de motores que não fabrica motores, fábrica para a qual ainda não se conhece destino certo, se gastaram já 300 milhões de cruzeiros, não é de espantar que para a descoberta do petróleo no país se tenham dispendido pràticamente, até hoje, 500 milhões de cruzeiros, com o resultado de ter ficado demonstrada a existência dessa riqueza no nosso subsólo e, ainda mais, com o resultado industrial de que êle, no momento, através de refinarias rudimentares, pode abastecer o consumo nacional em cêrca de 10%.

Por conseguinte, descoberto o petróleo, sendo impossivel continuar a perplexidade acêrca da sua existência, era natural que surgisse no país inteiro, nos meios governamentais, nos meios politicos e na opinião pública, a necessidade de organizar-se a sua exploração.

Trata-se de riqueza da mais capital importância econômica e politica, por isso, era impossivel que, depois de tôdas essas verificações, o Brasil quedasse indiferente á exploração de combustivel tão precioso para o seu progresso, para seu desenvolvimento, para sua defesa nacional".

O relatório do sr. Odilon Braga

Começa o deputado Hermes Lima a examinar o relatório do sr. Odilon Braga, remetido á Câmara juntamente com o anteprojeto do govêrno para a elaboração do estatuto do petróleo. Salienta que se trata de um documento oficial, ao seu ver honesto na exposição do assunto. E diz que do trabalho do sr. Odilon Braga ressalta a seguinte verdade: tôda a experiência da exploração do petróleo na América Latina depõe contra o modo como foi feita essa exploração e contra a ingerência das companhias e dos trustes no aproveitamento daquela riqueza nacional. Demonstra, mais, o relatório que nenhuma das organizações existentes na Colômbia, na Venezuela e no Peru' seria aceitável para o Brasil. E proclama tôdas as verdades ditas pelo presidente Cárdenas, no famoso manifesto em que explicou ao povo do México a desapropriação das companhias petroliferas daquele país.

Continua o deputado no exame do documento oficial:

"Na página 20, o que diz sôbre o sistema legal de exploração, na Venezuela, é que:

"Verter para o vernáculo o estatuto venezuelano do petróleo ou aceitar a lei feita por Hoover e Curtice para a exploração do petróleo do Peru, seria pura e simplesmente transferir ao truste do petróleo uma posição de dominio econômico, de monopólio que, no caso de ser admitido, só deveria caber ao Estado Brasileiro".

Se perguntarmos, portanto, ao eminente sr. Odilon Braga, digno autor do relatório em aprêço, qual a lição que a exploração do petróleo, nos países da América Latina, oferece, a resposta será a seguinte: E' uma lição contrária aos interêsses dêsses países e que não podemos aceitar nos têrmos em que foi imposta áquelas nações; é uma lição que nos deve advertir acêrca dos perigos que uma exploração em tais bases oferece.

Ora, sr. presidente, falar do imperialismo dos trusts petroliferos, afirmar que tais trusts não atendem aos interêsses dos países em que têm concessão, mas, ao contrário, constituem, nêsses países verdadeiras soberanias dentro da soberania nacional, verdadeiros estados dentro do Estado, não é usar linguagem demagógica. E não é porque um documento oficial, aceito pelo exmo. sr. presidente da Republica e por este enviado ao Parlamento Nacional, proclama tôdas essas verdades e reconhece tais criticas.

E' deveras impressionante a conclusão do Relatório: que deseja, para o Brasil, em matéria de petróleo? Deseja — em palavras textuais — um regime diverso, na forma e no espirito, do até aqui adotado na América Latina.

Não podia ser mais claro, mais expressivo, nem mais contundente na sua conclusão.

Depois de proclamar tais verdades e de acentuar o caráter colonial da politica do petróleo, aprecia o Relatório o novo aspecto da questão. Considera que as condições dessa politica não são, hoje, as mesmas de alguns anos passados, e sim, que transformaram de tal maneira o problema que o mesmo atualmente, deve ser apreciado sob prisma de todo diferente.

O autor do Relatório tem tôda razão nêste ponto, porque é inegável, como sustenta, aliás, que a luta do petróleo não visa mercados, como no inicio do século, mas o contrôle das fontes produtoras. E' natural que seja assim. Num mundo cada vez mais ávido de combustivel, com aparelhamento técnico cada vez mais vasto e mais complexo, o petróleo significa para uma nação o seu próprio sangue. E êste fato determinou, como conclui o Relatório, verdadeira reviravolta na politica petrolifera, reviravolta que consistiu — notem bem os srs. deputados — em que o negócio do petróleo se transformasse inteiramente de negócio monopolista privado, passou a negócio monopolista dos governos.

O petróleo não perdeu seu caráter de monopólio — diz com muita razão o Relatório — apenas, em vez de continuar, como há vinte ou trinta anos, exclusivamente nas mãos de companhias e emprêsas particulares, é, hoje, mundialmente controlado pelo Estado.

Nêsse sentido e tomando por base essa verdade, o relatório, com sua habitual honestidade, proclama que as companhias de petróleo — e tais considerações dizem respeito ao mundo anglo-americano, essas companhias, repito, podem ser consideradas — palavras textuais — como agências de expansão econômica e militar dos seus respectivos governos nacionais.

Depois de afirmar esta verdade — que uma companhia de petróleo não é, hoje, apenas um negócio entre particulares, para dar lucro, mas alguma coisa mais que isso, um instrumento, uma agência de expansão militar e econômica do govêrno a cuja nacionalidade pertence — entra o relatório a documentar sua afirmativa com o exemplo da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Quanto á Inglaterra, está sumariado, á página 31 do relatório, e nos seguintes pontos:

"1º — Interdição aos estrangeiros de possuir e explorar terrenos petroliferos na Grã-Bretanha, nas colônias e nos protetorados inglêses.

2º — Participação direta do govêrno inglês na indústria do petróleo, por meio de fornecimentos de capitais a sociedades de petróleo de maior importância e de participação de representantes do govêrno na administração de tais sociedades.

3º — Interdição as sociedades inglêsas de alienar direitos concernentes no petróleo a sociedades controladas por grupos estrangeiros.

4º — Proibição de cessão de ações de sociedades inglêsas a estrangeiros".

Quer dizer: o govêrno controla as emprêsas inglesas de petróleo.

No tocante ao exemplo americano, o relatório, na documentação que oferece, é farto, franco e leal. Realmente, é em vão que as companhias petroliferas americanas proclamam que vivem em regime de livre emprêsa. Esse regime não corresponde á materialidade dos fatos, porque nos Estados Unidos o govêrno não dissocia, hoje, nem a sua politica nacional, nem a sua politica internacional do contrôle das fontes de petróleo.

Aqui está relatado e exposto, com abundância de citações e detalhes, das quais passarei apenas a indicar algumas aos nobres colegas.

De fato, nas investigações procedidas, no Senado dos Estados Unidos, a respeito das reservas americanas de petróleo, investigações fundamentais á compreensão do problema, depuseram não só produtores, industriais e comerciantes, como, também, representantes oficiais do govêrno, nomeadamente dos Departamentos da Guerra e do Estado.

O sr. Charles Reijner, representante do Departamento de Estado, depondo neste inquérito declarava: "O Departamento de Estado tem por isso adotado a posição de considerar que o interêsse publico dos Estados Unidos da América exige a máxima conservação das reservas nacionais e próximas..."

E mais:

"a expansão, em larga escala, do contrôle sôbre as reservas estrangeiras do óleo por parte dos seus naturais".

E' a politica do Departamento de Estado, a politica oficial dos Estados Unidos. Os Estados Unidos desejam controlar a maior quantidade possivel de fontes produtoras e para isto, confessa Reuner, representante do Departamento do Estado:

"O govêrno americano tem, em consequência, apoiado ativamente os esforços dos interêsses petroliferos dos Estados Unidos, no sentido de conseguir, de consolidar concessões no estrangeiro".

Assim, não há mistério; não há demagogia; não há abuso de palavras. O que há são fatos referidos pelos homens mais qualificados para fazê-lo".

A situação quanto ao Brasil

Depois de citar numerosos trechos do relatório, prossegue o sr. Hermes Lima:

"Sr. presidente, depois de reconhecer e proclamar o caráter estatal da politica do petróleo, depois de evidenciar que o sistema da exploração do petróleo, por meio de Concessões na América Latina, é contrário aos interêsses nacionais dos países em que êle existe, depois de constatar que aquêle produto está hoje sob a contrôle dos governos, do qual não pode sair pela importância econômica e politica de que se reveste, depois de tudo isso o relatório entra a cogitar de solução que pudesse ser favorável no nosso país.

Se a politica do petróleo é a que o relatório acaba de descrever, as companhia e os trustes têm procedido na América Latina, como nêle se proclama, que razões há para esperar uma solução especial e diferente para o Brasil?

O relatório sentiu o problema e procurou, honestamente como sempre, resolvê-lo.

O relatório está convencido que esta solução especial e diferente das que foram adotadas na América Latina é possivel para o Brasil porque segundo suas próprias palavras, "o New-Deal modificou a linha geral de conduta das emprêsas", conforme assevera á página 28.

Mas, onde o New-Deal modificou a conduta das emprêsas? O relatório não aponta qualquer exemplo e nem poderia fazê-lo, pois que na

(Conclui na 3.ª pág)

A SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Os bens dos súditos do "Eixo" e a autonomia para a Imprensa Nacional, dois assuntos dominantes na sessão de ontem — Os deputados que vão à Conferência de Bogotá

O primeiro orador na sessão de ontem da Camara dos Deputados foi o sr. Hermes Lima, cujo discurso sôbre o problema do petróleo brasileiro constituiu a unica nota de interêsse do periodo do expediente. Seguiu-se na tribuna o general Flores da Cunha, que deveria, segundo disse, falar a respeito do mesmo assunto. Mas declarou que não havia lido ainda o relatório do sr. Odilon Braga e limitava-se, por isso, naquele momento, a congratular-se com o sr. Hermes Lima pela tese que defendeu, anunciando que voltará á tribuna, dentro de duas semanas, depois de estudar o assunto.

O sr. Barreto Pinto foi o orador seguinte. Também anunciou um discurso para breve, em que examinará o "problema econômico que atravessa o Brasil" e passou a tratar da politica paulista, contando uma história segundo a qual o general Renato Paquet estaria disposto a abandonar o comando da Região Militar correspondente a São Paulo, lugar que seria ocupado pelo atual prefeito do Distrito Federal, sendo o general Mendes de Morais, mais tarde, por um golpe de fôrça, substituto do sr. Adhemar de Barros Essa história não conseguiu impressionar os demais deputados...

Encerrando o expediente, a Camara aprovou um voto de pesar, requerido pelo sr. Lair Tostes e outros, em virtude do falecimento do engenheiro Saint-Clair de Carvalho.

CONFERÊNCIA DE BOGOTA'

A ordem do dia foi iniciada com a votação de um projeto de resolução da Comissão Diretora, concedendo licença aos deputados Gabriel Passos e João Henrique para aceitarem a indicação de seus nomes como delegados do Brasil á Conferência Pan-americana a instalar-se em Bogotá, no dia 30 de mês fluente.

Aprovada essa resolução, em redação final, entrou em discussão uma indicação firmada pelos srs. Arthur Bernardes, Acurcio Torres e Campos Vergal, propondo que as comissões permanentes se reunam sòmente até ás 15,30 horas, a fim de não prejudicar o andamento dos trabalhos da ordem do dia em plenário. Tendo recebido emenda, essa indicação foi retirada e mandada á publicação, para ser debatida na sessão de depois de amanhã.

OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Da matéria constante dos avulsos, que era volumosa, foi discutido em primeiro lugar o projeto 317-A, com substitutivo da Comissão de Justiça, dispondo sôbre a renda dos bens dos sudítos do Eixo. Segundo o substitutivo, as quantias e valores recolhidos ao Banco do Brasil e que não tenham outro fim e restrições expressas nos têrmos da lei passam a constituir o Fundo de Indenização, a cujo crédito serão escriturados naquele estabelecimento. A Agência Especial de Defesa Econômica, do Banco do Brasil procederá á venda imediata dos bens pertencentes a alemães, italianos e japoneses, pessoas jurídicas domiciliadas no estrangeiro, recolhendo o produto liquido ao Fundo de Indenização.

Determina o parágrafo primeiro que a liberação dos bens e direitos pertencentes ás pessoas fisicas italianas residentes no território nacional, concedida por decreto de 1945, é extensiva aos bens e direitos de pessoas fisicas italianas residentes ou domiciliados no estrangeiro.

Depois de breve discussão, foi o substitutivo aprovado. O sr. Crepory Franco ocupou a tribuna, declarando haver sido colhido de surpresa, e entrou a fazer a defesa dos japoneses, que êle entende devem ser excluidos da lei. Pediu destaque para a emenda numero 1, de autoria do sr. Graco Cardoso, que beneficia os nipônicos. Essa emenda foi, entretanto, rejeitada, reservando-se o sr. Crepory o direito de voltar á carga durante a terceira discussão do projeto.

MATÉRIA ADIADA

Em virtude de emendas apresentadas á última hora, ficou adiada a discussão da seguinte matéria: projeto número 1.140, autorizando a abertura, pelo Ministério da Marinha, do crédito especial de Cr$ 73.018.130,60 para atender a despesas de material e pessoal já efetuadas — voltou á Comissão de Finanças; projeto 1.038, também autorizando a abertura pelo Ministério da Educação do crédito especial de Cr$ 260. 826,00 para ocorrer a despesa decorrentes do socôrro prestado á população de Trindade, na Bolivia — foi á mesma Comissão; projeto 200-E, permitindo ao advogado o livre exercicio da profissão emqulquer parte do território nacional — voltou á Comissão de Justiça.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

Em discussão única, foram aprovadas duas emendas oferecidas pelo Senado aos projetos 451-D e 548-D, o primeiro assegurando aos funcionários extranumerários do Serviço Nacional de Febre Amarela a contagem de tempo de serviço prestado á Fundação Rockefeller; e o segundo revogando o prazo da contribuição á Viação Férrea Federal, arrendada ao Rio Grande do Sul e dispensando igual tratamento á Rêde Mineira de Viação.

Aprovou-se, finalmente, após alguns debates, o projeto 46-B, de autoria do sr. Hermes Lima, transformando a atual Imprensa Nacional em Departamento de Imprensa Nacional, com vida autônoma. Também aprovada a redação final, vai ser o projeto remetido ao Senado Federal.

A IMAGEM DE CRISTO

O ultimo assunto em pauta era um requerimento do sr. Gofredo Telles, solicitando providências da Mesa, no sentido de ser entronizada a imagem de Jesus Cristo na sala de reuniões da Câmara, em sessão pública. Esse requerimento, que não pôde ser votado, esgotou todo o tempo restante da sessão. O sr. Campos Vergal foi á tribuna combatê-lo, sustentando que a Câmara não é lugar para a entronização. Cristo, no seu entender, não pode estar num campo de agitação social e politica, infenso ás manifestações religiosas.

O sr. Pereira da Silva combate a opinião do orador, mas o faz violentamente, perguntando que expressão queria o sr. Campos Vergal fôsse entronizada na Câmara. O orador, que sustentava também não ser a Câmara digna da expressão divina e doce do Nazareno, responde, provocando gargalhadas: — A sua, senhor deputado...

O sr. Pereira da Silva, mais irritado, refere-se á necessidade de freios para as paixões dos deputados. E há, então, uma lamentável confusão entre freios e cabrestos, o que provoca novas gargalhadas. O sr. Samuel Duarte lamenta, da presidência, que assunto tão "suave" dê lugar a discussão tão pouco serena. Por fim, o sr. Campos Vergal desiste, volta á calma o sr. Pereira e ocupa a tribuna o sr. Daniel Faraco, favorável á entronização. E começa, também violentamente, dizendo que são irreligiosos os que se manifestam de modo contrário. O sr. Toledo Piza declara-se católico-apostólico-romano, mas afirma que votará contra, por que sòmente a paz das igrejas comporta a figura do Mestre. E o sr. Hermes Lima, confessando-se ateu, materialista, anuncia que votará a favor, porque espera que a Constituição, mesmo entronizado Cristo na Câmara, continui a lhe assegurar o direito de não acreditar em Deus.

O sr. Daniel Faraco desceu da tribuna com os timpanos anunciando o término da sessão.

VISITAS E CONFERÊNCIAS NO SENADO

QUEREM A INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

São os politicos de São Paulo os mais interessados na intervenção federal no Estado. Há dias andam todos em infernal atividade, visando a quebrar a autonomia daquela grande unidade federativa. A idéia de que o sr. Novell Junior não renuncia ao cargo de vice-governador, porém, aterroriza-os de tal maneira, que são capazes até de deixarem tudo como está, com o sr. Ademar de Barros no govêrno. Ontem, na Camara, o deputado Cesar Costa não escondia os seus temores a êsse respeito, um tanto decepcionado com a ausência do general Dutra no banquete oferecido na vespera pelo sr. J. C. Macedo Soares, a titulo de comemoração da pacificação do P. S. D. paulista.

A' tarde, estiveram em longa conferência, reservada com o presidente da U. D. N., no Monroe, os deputados Aureliano Leite e Henrique Bayma, que foram levados pelo sr. Prado Kelly. O assunto da conferência foi a intervenção em São Paulo, parecendo que o presidente da U. D. N. está resistindo.

O sr. Durval Cruz, ao apreciar a saida dos que conferenciavam, comentou: "Estavam preparando o caldo com que será comido o sr. Ademar de Barros". E o sr. Kelly, ao saber do juizo do senador do P. R. sergipano, atalhou: — "Seria melhor dizer que estavamos procurando uma fórmula de preservar a democracia". E o sr. Etelvino Lins: — "O caso não é de intervenção, é de interdição".

Na sessão do Senado, quando o sr. Euclides Vieira se inscreveu para falar, sendo êle o único representante, ali, do partido do sr. Ademar de Barros, esperava-se que fosse protestar contra o que querem fazer no seu Estado. Mas não foi. O referido senador parece que não vive nêste mundo. O de que tratou foi a falta de pagamento, pelos Institutos, das quótas da Legião Brasileira de Assistência.

O sr. Roberto Simonsen mostrava-se um tanto preocupado e pouco demorou no Monroe.

As conversas em torno da intervenção federal em São Paulo, porém, tomaram todas as atenções.

No gabinete do sr. Nereu Ramos houve sucessivas conferencias tendo estado também com o vice-presidente da República o sr. José Americo.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Reuniram-se ontem as comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, para a eleição dos respectivos presidente e vice-presidente.

De acôrdo com o Regimento Interno, os trabalhos das duas comissões foram dirigidos pelos seus membros mais idosos, o sr. Flores da Cunha, na Comissão de Constituição e Justiça, e o sr. Toledo Piza Sobrinho, na Comissão de Finanças.

Na Comissão de Constituição e Justiça, por aclamação, foram reconduzidos ás funções o presidente Agamemnon Magalhães e o vice-presidente Gustavo Capanema. Ao se empossarem, e depois de agradecer a confiança dos seus pares, os srs. Agamemnon Magalhães e Gustavo Capanema foram saudados pelo sr. Eduardo Duvivier.

Por proposta do sr. Hermes Lima, as reuniões da Comissão de Constituição e Justiça passarão a se realizar ás terças e quintas-feiras, das 13 ás 15,30 horas.

Na Comissão de Finanças, o sr. Arthur de Sousa Costa foi reeleito presidente por 12 e o sr. Horacio Lafer vice-presidente por 13 votos. O sr. Israel Pinheiro teve um voto para presidente.

Assumindo a presidência, o sr. Sousa Costa destacou as tarefas mais importantes que incumbem, de imediato, á Comissão de Finanças, inclusive o projeto de aumento de civis e militares, o plano SALTE e a lei sôbre petróleo.

GRAVES ACONTECIMENTOS ESTARIAM SE DESENROLANDO EM PANELAS

Recife, 19 (Asp.) — O Juiz de Direito da comarca de Panelas oficiou á Secretaria de Segurança, solicitando providências sobre os gravissimos fatos que ali se vem desenrolando, salientando-se um "complot" com o fito de exterminar o prefeito, José Rufino, e desfeitear aquele juiz com uma surra ou coisa pior. Frisa o autor da denuncia que o delegado de policia daquele municipio, apesar de haver identificado os responsaveis, que até emboscadas prepararam para o assassinio do chefe da edilidade e dos planos para desmoralizar a justiça, não tomou as providências cabiveis no caso.

O secretário da Segurança, tendo em vista a exposição do juiz Vieira da Cunha, baixou a portaria n. 4, datada de 15 do fluente, designando o 2.º tenente da Forga Policial, Manoel Acácio Leite, para, na qualidade de delegado especial, proceder a um inquérito, que deverá, após concluido, ser encaminhado ao juiz competente, dando ainda instruções ao delegado especial para permanecer naquele municipio até 21 do corrente, quando serão realizadas as eleições suplementares.

A POLÍTICA DE CRÉDITO

EUGENIO GUDIN

Outro paradoxo que, como bem observa o *Correio da Manhã*, está a desafiar um esclarecimento satisfatório é o problema do crédito.

Onde quer que se ande, pela rua da Alfândega no Rio de Janeiro, pela rua Quinze em S. Paulo ou por qualquer zona do interior desse Estado, a queixa é invariável contra a escassez de crédito. Um queixa-se de não ter podido exportar, malgrado a exportação contratada, por falta de crédito para pagar a mercadoria, outro diz que vai fechar as portas por não poder pagar sua fôlha de operários no sábado; outro alega que só semeou a metade da área de terra, relativamente aos anos anteriores, por falta de crédito para as despesas de cultivo; e assim por diante.

A isso replica o Banco do Brasil com a publicação de algarismos duros e secos: o total dos empréstimos bancários, não só os do Banco do Brasil como os do sistema bancário do país, não foi reduzido; ao contrário, cresceu um pouquinho. Logo, não houve restrição de crédito.

Alega o grupo A que não se pode pretender incrementar a produção com o mesmo volume de crédito anterior quando os preços são três vezes mais altos do que eram há sete ou oito anos atrás. Ao que responde o grupo B que de 1939 para cá cresceram os meios de pagamento do indice 216 para o indice 897, mais do triplo, suficiente, portanto, para levar em conta a alta dos preços e o incremento da produção.

Uma das explicações que tem sido aventada é que o dinheiro, a moeda manual, está em boa parte entesourada nas mãos de alemães e japonêses, cujos bens ainda não foram liberados depois da guerra. É uma explicação que não satisfaz, por insuficiência quantitativa, pois tudo somado é capaz de não dar um por cento do total de meios de pagamento em circulação (meio milhão de contos).

Fica-se então a perguntar, como o ilustre senador José Américo: onde está o dinheiro? A verdadeira resposta é muito simples e muito curta: ESTA', EM GRANDE PARTE, IMOBILIZADO.

De fato, não houve até hoje inflação de vulto em qualquer país do mundo, em que não se observasse grande imobilização do capital de movimento, isto é transformação do capital de movimento em capital fixo.

Já Stuart Mill escrevia (*Principles*, pg. 744) que nos periodos de expansão se dá a "conversão do capital circulante em capital fixo, sob a forma de estradas de ferro, fábricas, móveis, maquinaria, canais, minas, trabalhos de drenagem ou irrigação". Mill acrescentava que o que foi imobilizado por qualquer dessas formas não pode mais ser utilizado para movimentar a produção. Na Alemanha, em 1924, terminada a inflação e substituido o marco pelo "rentenmark", todos se queixavam de que "o financiamento, que durante a inflação era a coisa mais facil, passa a ser o mais dificil problema para todas as empresas".

Processa-se, como diz Bresciani-Turroni (*Economics of Inflation*, pg. 363), uma gigantesca imobilização da riqueza nacional.

As taxas de juros elevam-se consideravelmente nos periodos que se seguem á inflação. Mesmo entre nós, onde a restrição de crédito se faz muito mais pelo racionamento do que pela elevação das taxas, essas taxas subiram consideravelmente.

Uma Obrigação do Tesouro de 7%, que se vendia a Cr$ .... 1.050,00, está hoje cotada a Cr$ 850,00 isto é: a taxa subiu de 6,6% a 8,2%.

Como se processou essa imobilização do capital de movimento durante a inflação? Como todos pudemos ver. Estimulados pelos lucros mais que gordos, uns compraram novas fábricas, outros improvisaram-nas com máquinas esparsas, outros compraram ou construiram arranha-céus, outros compraram terras nos milhares de "loteamentos", etc.

Em técnica econômica, isto se exprime dizendo que o "coeficiente de elasticidade das antecipações" dessa gente era igual á unidade. Na orgia da inflação, êles não tinham sequer a dúvida que a mãe de Napoleão traduzia no seu *Pourvu que ça dure*...

O "test" de verificação dessa tese é muito simples de formular (conquanto não muito facil de executar): tomem-se os 40 bilhões de empréstimos do sistema bancário, ao público, afastem-se os referentes a duplicatas e a empréstimos a longo prazo e, quanto aos restantes, *verifique-se qual a porcentagem dos que em 1947 foram pagos no vencimento em comparação com* 1943, 44 ou 45. Ver-se á que a porcentagem dos empréstimos não pagos no vencimento, no ano de 1947, foi muito maior do que nos tempos da bonança inflacionista de 1943, 44, 45. As falências e concordatas são evitadas pela renovação dos titulos ou dos empréstimos; passam a ser falências potenciais, enquanto os bancos quiserem renovar os créditos.

Mas um empréstimo que não é pago no vencimento, ou que é renovado com 10% ou 20% apenas de resgate, *não é mais um empréstimo de capital de movimento*. É um empréstimo imobilizado.

Quando um empréstimo de cem contos é resgatado no vencimento, pode o Banco suprir 100 contos a outro cliente, permitindo a realização de uma nova operação de financiamento da produção. Mas, se o primeiro cliente não resgata o seu empréstimo no vencimento, não pode o banco realizar a operação de financiamento de produção do segundo cliente.

Vê-se assim que, não obstante ter-se num caso financiado a produção e no outro deixado de financiá-la, *a cifra do total dos empréstimos é a mesma*.

O primeiro cliente não podia pagar no vencimento porque havia imobilizado o dinheiro tomado aos bancos a curto prazo. E na medida em que milhares de clientes (inclusive os pecuários- imobilizaram milões de contos de emprestimos tomados aos bancos, esses *milhões de contos deixam de ser disponíveis para fins de capital de movimento*, isto é para financiamento, a curto prazo, da produção. A isso poderia observar qualquer aluno de Economia Monetária que "empréstimos criam depósitos" e que, enquanto o empréstimo existe, o depósito também existe e passa de mão em mão. Isso é verdade; o depósito persiste, mas, quando o dinheiro tomado ao banco foi gasto em obras, construções, aparelhamentos, etc., êle vai ter ás mãos de centenas ou milhares de pessoas que não o aplicam ao financiamento da produção e que só pouco a pouco o fazem voltar aos Bancos sob fórma de novos depósitos.

E aí chegamos a uma explicação suplementar á pergunta "onde está o dinheiro". É que o dinheiro, primitivamente tomado aos bancos e posteriormente espalhado por milhares de pessoas, fica em boa parte *nas mãos dos operários*, muito mais do que ficava anteriormente, não só por força do pleno emprego e dos altos salários percebidos, como porque a classe operária prefere guardar o papel-moeda a abrir conta em banco. (Incidentemente, isso contribui para explicar a alta de preços dos gêneros alimenticios, porque nos paises em que os padrões de alimentação são baixos o aumento de rendimentos, especialmente de salários, é gasto em alimentos).

Fica-se então no dilema: recusar crédito a transações legitimas e necessárias á formação da renda nacional, ou conceder crédito e ser forçado a emitir.

Em havendo fatores de produção disponiveis, o aumento de rendimentos proporcionado pelo crédito será compensado pelo aumento de produção, sem que se agrave a inflação. Se porém não houver fatores de produção disponiveis, o incremento de uma produção só se realizará á custa da redução de outras; *nesse caso, o aumento de rendimentos, sem contrapartida de aumento liquido de produção agravará a inflação*.

Importa portanto, conhecer a situação de disponibilidade ou indisponibilidade de fatores de produção, isto é de pressão inflacionista, nas várias zonas e nos vários setores de produção do país (uma vez que a situação não é a mesma em todas as regiões do país nem, em cada região, em todos os setores).

Isto posto, o critério seletivo de crédito que dai decorre é evidente: 1º — Recusa de crédito *para investimentos*, salvo em casos muito especiais, já assinalados em nosso primeiro artigo; 2º — recusa absoluta de crédito aos produtores ou negociantes *que estejam retendo estoques ou especulando* para manter a alta de preços; 3º — crédito para estimular o incremento da produção de consumo e redução de seus preços; 4º — preferência de crédito para a produção que tenda a inverter a corrente migratória dos campos para as cidades. Quanto ao mais, os critérios bancários usuais.

Se Congresso e Govêrno seguirem a politica de despletorizar os setores congestionados da economia e de opôr-se, com decisão e energia, aos aumentos sucessivos de salários e ordenados, que só nos levarão ao cáos, será possivel financiar a produção para consumo sem inflação e, provavelmente, sem emitir.

PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA DE UM EX-DEPUTADO

Recife, 19 (Asp.) — O delegado Marinho Falcão remeteu ao juiz de Direito de Jaboatão o inquerito a respeito de fatos verificados naquela cidade há dias passados, pedindo a prisão preventiva do ex-deputado estadual comunista Amaro Oliveira. O juiz daquela comarca ainda não se pronunciou sôbre o pedido.

A "CASA DA LAVOURA"

São Paulo, 19 (Asp.) — O sr. Ugo Borghi que continua como secretario de Agricultura, declarou que o governo paulista pretende instalar em futuro próximo uma Casa da Lavoura em cada municipio.

EXONERADO O CHEFE DE POLICIA DE BELEM

Belém, 19 (Asp.) — O sr. Guedes Costa, chefe de Policia desta capital, acaba de pedir exoneração do cargo.

IMPÕE-SE PARA EVITAR O RACIONAMENTO A MISTURA DE ALCOOL COM GASOLINA

OS ESTADOS PRODUTORES PODEM FORNECER NA SAFRA ATUAL, 90 MILHÕES DE LITROS E NA PRÓXIMA SAFRA DE 48-49, 130 MILHÕES DE LITROS

Declarações do Sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco

Encontra-se, novamente, nesta capital, o sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, que viajou pelo *Constellation*, de ante-ontem. A reportagem, tendo ciência da chegada do conhecido homem de negócios, procurou ouvi-lo, à noite, sôbre as questões que movimentam todos os setores ligados à produção do açucar

(Continua na 5.ª pág.)

(31266)

O IMPÔSTO SINDICAL

A Constituição não o conhece. A justiça começou a repudiá-lo. Sem embargo, êle existe, onera e escorcha o contribuinte. O quarto procurador da República sustenta-o, alegando que se trata de simples contribuição de associados, não a favor da União, mas da entidade a que os mesmos pertençam. Para considerá-lo legitimo, vai ao absurdo de assemelhá-lo ao que os chamados institutos de previdência cobram de seus mutuários.

Entretanto, seja como imposto, taxa ou qualquer outro gravame assim designado, não se justifica a sua arrecadação através do Estado. Criado como imposto, não teria amparo. Em consequência, aberrativo e nulo. Se o Estado não o arrecada, ninguem está obrigado a recolhê-lo.

Ainda que houvesse lei que o autorizasse — e não há — o que caracteriza o imposto é ser arrecadado coercitivamente pelo govêrno sôbre a riqueza, ou pobreza, dos cidadãos, para acudir aos serviços públicos. Dizendo-se embora imposto, em verdade não o é, porque o Estado não o exige, nem êle se destina a prover qualquer encargo da administração.

Será proventura taxa? Vejamos. Taxa é a contraprestação do contribuinte ao serviço que lhe proporciona o Estado, direto ou por delegação. As taxas são obrigatórias, porque obrigatório é o serviço. Ruy Barbosa definiu-as claramente: "As taxas, na linguagem moderna, são contribuições pecuniárias que o individuo paga a trôco e por ocasião de um serviço determinado, que êsse individuo recebe, de certa e determinada vantagem, que um serviço público lhe ministra."

Não sendo imposto, é evidente que o sindical também não é taxa.

Mas, então, que é, afinal, essa grande saúva que a ditadura deixou na extensa e complexa relação da nossa nomenclatura fiscal?

Uma contribuição social a que exdruxulamente nos força o Estado. Como contribuição de associado, não devia ser compulsória, muito menos vexatória. Porque se se entender a palavra *contribuição* como sinonima de tributo ou taxa, em linguajar lato, teria ela a mesmo sentido de imposto. Não procederia, por falhar a todas as suas finalidades. O que se dá — e o quarto procurador da República não se pode chamar á ignorância dos fatos — é que se cobra um imposto decretado na vigência de um Estado discricionário, que erigira o Sindicato em pessôa jurídica de direito público, quando o país já se encontra na vigência de uma Constituição democrática que lhe retirou essa prerrogativa, deferindo á lei regulamentadora os limites da sua delegação. E' aí, precisamente, que se distingue o arrecadar, por *autoridade de lei*, a tributação no regimen constitucional, da outra tributação, ou seja a estorquida na época do arbitrio e da prepotência. Nem o govêrno podia delegar a quem quer que fosse, Sindicato ou Comissão Executiva Sindical, uma faculdade que êle não tem.

Curioso foi que a Constituição de 1937, na qual se apoiou a ditadura, declarou a competência da União para decretar impostos. Mencionou-os especificadamente. Entre êles, não figura o sindical. Como, então, se habilitaria a União a delegar ao Sindicato ou á Comissão poderes que não possuia, nem possui? Mesmo em face dessa Constituição, que foi coisa da exclusiva vontade do ditador, seria o imposto sindical de manifesta inconstitucionalidade, ainda que em qualquer de seus dispositivos se imaginasse autorização para validamente cobrá-lo.

O certo, positivo, provado, porém, é que também a Constituição de 1946 não só deixou de dar semelhante autorização para os recebimentos das contribuições sociais ou fiscais —, como não faz alusão ao sindical entre os impostos decretaveis pela União. Apostamos em como o quarto procurador da República já leu e releu o art. 15, seus numeros e parágrafos da atual Constituição.

Note-se que estamos, apenas, no exame do aspecto juridico-constitucional desse imposto sem nome exato e sem fundamento legal. Sem nome, porque o mascaram de nova quota de previdência social para que não o acoimem de bi-tributação. Sem fundamento, porque não há lei que o escore. Se fossemos além, analisando a aplicação, a história a contar seria, talvês, mais impressionante. Esse imposto inconstitucional e ilegal tem incidido, há vários anos, sôbre todos quantos exercem atividades produtivas neste país e tiveram a desventura de se sindicalizar, porque a isso foram coagidos. Quanto já rendeu até hoje? Milhões e bilhões. Dizem que o dinheiro se guarda no Banco do Brasil. Mas que é que se tem feito com o montante desse formidavel numerário? Quais foram os beneficios que com êle já se levaram aos sindicalizados, que pagam, sem saber porque e para que pagam, sabendo, apenas, que se o não pagarem correrão os riscos de até não poderem exercer as suas profissões?

A extorsão vem durando mais do que se pensava que durasse. Os contribuintes são pacientes. Desde, porém, que no rebanho um trêsmalhou e rengiu, pedindo á justiça a proteção de direito, o movimento de repulsa se operou e alastrou. O Congresso não há de ser alheio a esse movimento, cumprindo-lhe dizer por ato concreto e objetivo, se a esfola deve ou não continuar.